



I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome/Código da IES:

Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves – CEFET-BG - Código 26309

Caracterização de IES:

(X) Instituição pública :

() municipal () estadual (x) federal

() Instituição privada :

() com fins lucrativos () sem fins lucrativos () comunitária () confessional

() Universidade () Centro Universitário () Faculdade () ISE (X) CEFET

Estado: Rio Grande do Sul

Município: Bento Gonçalves

Composição da CPA

Nome

Antônio Czarnobay

Carlos Augusto Meneguzzo

Carlos Alberto Trevisan

Cedenir Fortunatti

Claudia Schiedeck

Cleber Andrade

Edson Luis Bin

Eldir Gonze de Oliveira

Elizabete Terezinha Pitt Giacomazzi

Gilberto Miler Dall'Onder

Jesus Rosemar Borges *

Marcos Botton

Paulo Ricardo Dias Oliveira

Remí Maria Possamai

Salete Argenta

Sirlei Bortolini

Segmento que representa

comunidade externa

discente

técnico-administrativo

discente

docente

comunidade externa

discente

discente

docente

docente

docente

comunidade externa

comunidade externa

técnica-administrativa

técnica-administrativa

técnica-administrativa

***Coordenador de Curso e Presidente da Comissão**

Período de mandato da CPA: 2 anos

Ato de designação da CPA: Portaria nº 153, de 17 de dezembro de 2004.

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A proposta de avaliação implantada pela Lei 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES abrangeu todos os cursos de educação superior no país, incluindo os de tecnologia. Até esse momento, o processo de avaliação das instituições de ensino superior e a regulação dos cursos superiores eram feitos pela Secretaria de Educação Superior – SESu. Os cursos de tecnologia, por estarem vinculados à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC, passavam por um processo de regulação ao mesmo tempo semelhante e diferente dos cursos de graduação tradicionais, ou seja, alguns dos critérios eram os mesmos, embora os acadêmicos dos cursos de tecnologia não passassem pelo Exame Nacional de Cursos - ENC.

O SINAES veio, de certa forma, uniformizar esse processo de regulação. Os cursos de tecnologia, em todo o país, inseriram-se à proposta do SINAES, mesmo que as instituições que oferecessem esses cursos não fossem consideradas como de ensino superior. Tanto assim, que os Centros Federais de Educação Tecnológica – (CEFETs) somente passaram a ser considerados como Instituições Federais de Educação Superior através do Decreto 5.225, de 01 de outubro de 2004, posterior à proposta do SINAES.

Conforme preconiza a Lei do SINAES, todas as Instituições de Ensino Superior (IES) e Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) deveriam constituir uma Comissão Própria de Avaliação a fim de dar início ao processo de auto-avaliação da instituição, primeiro passo no sentido de avaliar os cursos superiores do país.

A constituição da CPA no CEFET-BG foi feita por portaria designada pela Direção-Geral sendo o nome dos componentes enviados ao MEC/INEP e cadastrados no SINAES resultando na adesão da Instituição à proposta do governo. A comissão foi constituída inicialmente por quatro membros titulares e quatro suplentes.

Logo após, o Ministério da Educação convocou os membros para um trabalho em conjunto com outras IES e IFES. O primeiro encontro ocorreu em Florianópolis, em outubro de 2004, como forma de explicar às Instituições de Ensino Superior a nova lei. Nesse encontro participou o Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia, que de Florianópolis viajou diretamente a Brasília para um encontro convocado pelo MEC com as Instituições Federais de Ensino Superior das Regiões Sul e Sudeste.

Esse encontro em Brasília ocorreu em outubro de 2004 e reuniu aproximadamente trezentas pessoas para discutir a proposta do SINAES para as instituições federais. Participaram desse encontro três membros da CPA e um representante da Direção do CEFET-BG. O resultado foi considerado preocupante, pois os CEFETs presentes ao encontro não conseguiam se encaixar nas propostas do MEC. Houve a percepção de que as realidades dos Centros Federais de Educação Tecnológica, à exceção do CEFET Paraná, eram completamente diferentes das de instituições maiores, com mais tradição no ensino e na pesquisa, assim como na área de pós-graduação. Podia-se perceber que a trajetória de discussão sobre avaliação institucional estava bem mais avançada em universidades e outras instituições federais, até mesmo por que muitas delas participaram do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB), na década de 90.

A partir desses encontros, tirou-se como posição entre os membros da CPA do CEFET-BG, a necessidade de se ampliar o grupo de trabalho em função do tamanho da tarefa a ser realizada, bem como pelo fato de a proposta levar em conta os princípios da globalidade e participação de todos os setores.

Assim, a comissão passou a ter oito membros efetivos e oito suplentes, contando com a seguinte distribuição: quatro docentes efetivos, quatro discentes, quatro técnicos administrativos, quatro membros da comunidade externa (ver Portaria no Anexo 1).

Em 25 de fevereiro de 2005, a CPA elaborou seu regimento próprio (ver anexo 2), conforme preconiza a lei e determinou que a mesma seria coordenada por um presidente, Professor Jesus Rosemar Borges, que foi escolhido naquele momento, e por uma secretária, Professora Cláudia Schiedeck.

A partir da constituição da CPA, foram realizadas reuniões semanais para estabelecer um cronograma de atividades. Durante esse período, foi encaminhada a sensibilização da comunidade para o processo de auto-avaliação, aplicação dos instrumentos necessários à esta auto-avaliação e compilação dos dados. Devido ao acúmulo de atividades, o término do processo até julho de 2005 conforme cronograma do projeto não foi viável.

Os membros da CPA realizaram reuniões de sensibilização sobre a sistemática de avaliação do SINAES nos segmentos da comunidade escolar, quais sejam, docentes, discentes e técnicos administrativos.

De acordo com o que previa o projeto de auto-avaliação, foram aplicados os instrumentos de auto-avaliação à comunidade interna e externa da instituição e os dados foram compilados. Esses questionários foram respondidos pelos diferentes segmentos ao mesmo tempo. Exemplificando: os docentes e técnicos administrativos responderam ao instrumento no mesmo dia e horário. Isso também ocorreu com os discentes dos cursos técnicos e tecnológicos. Os membros da CPA não responderam ao questionário, ficando responsáveis pela sua aplicação e sensibilização da comunidade no sentido de respondê-lo. Devido ao fato de que o CEFET-BG não possui experiência em avaliação institucional, os instrumentos foram estruturados de forma a serem um 'marco zero', isto é, são instrumentos que foram utilizados com a finalidade inicial de se levantar dados mais abrangentes, a fim de se traçar um panorama geral sobre a instituição. As perguntas realizadas foram, de certa forma, genéricas, apresentando gradação nas possibilidades de respostas, bem como opções de múltipla escolha (principalmente as que envolvem os alunos da instituição, conforme anexo 3).

Há que se destacar que embora o processo de auto-avaliação deveria estar relacionado ao Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia da instituição, os instrumentos foram aplicados a todos os membros da comunidade interna e externa do CEFET-BG. Justifica-se essa aplicação no sentido de que diversos docentes e técnicos administrativos estão envolvidos em tarefas do Curso Superior, assim como tanto os alunos dos cursos técnicos¹ e do curso de tecnologia dividem a infra-estrutura da escola. Além disso, não existe na instituição estrutura própria do Curso de Tecnologia em questão, o que inviabiliza um processo de auto-avaliação

¹ Optou-se por aplicar os questionários apenas para os alunos do último ano dos cursos técnicos, em função de os mesmos estarem há quase 3 anos na instituição, tendo, assim, melhores condições de avaliá-la.

centrado apenas nos servidores e discentes do mesmo. Sendo assim, optou-se por avaliar a instituição de forma ampla, levando em consideração a instituição como um todo.

Os resultados completos do levantamento de dados dos instrumentos coletados estão apresentados ao final desse relatório na forma de anexo. No relatório consta somente a discussão dos dados considerados mais relevantes pela CPA, disponibilizando-se os demais na forma original para quem tiver interesse (ver anexo 4).

Os dados foram trabalhados partindo-se da premissa que as respostas seriam consideradas relevantes se atingissem um mínimo de 60%, tanto para as potencialidades como para as fragilidades. Para tanto, considerou-se como positivo as respostas que indicavam 'concordo plenamente' e 'concordo em parte', bem como negativo as que apontavam 'discordo plenamente' e 'discordo em parte'. Nas questões cuja gradação envolveu conceitos como 'ótimo', 'bom', 'satisfatório' e 'ruim', levou-se em consideração as afirmativas cujo percentual de 60% incluísse os três primeiros termos.

É importante destacar que o desenvolvimento do relatório tem por base o Projeto de Auto-avaliação do CEFET-BG, entregue em abril de 2005, o qual estabelecia ações específicas para cada dimensão proposta pelo SINAES.

III – DESENVOLVIMENTO

3.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

➤ Ações programadas e realizadas

As ações propostas para essa dimensão visavam à avaliação da elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e à percepção da comunidade no que diz respeito à missão institucional. Contemplou-se essa dimensão nos questionários aplicados à comunidade interna e externa. É importante salientar que o PDI estava sendo construído paralelamente as atividades da CPA, havendo dificuldades de analisar um documento ainda em construção.

➤ Resultados alcançados

O PDI foi construído por representantes dos docentes, técnicos administrativos e sindicato dos servidores, sendo apresentado ao Conselho Diretor da Instituição em 04 de outubro de 2005, quando foi votado e aprovado. Enquanto meta específica do relatório de gestão 2005, há que se destacar a construção e aprovação do PDI do CEFET-BG como uma potencialidade, na medida em que esse documento apresenta os objetivos e metas da instituição para os próximos anos.

No que diz respeito aos questionários aplicados aos diferentes setores da comunidade externa e interna pode-se perceber que:

- a) entre os docentes: há uma convergência no sentido de concordar em que o PDI e a missão institucional são coerentes e estão bem definidos;
- b) entre os discentes do Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia: embora não questionados especificamente sobre o PDI, os acadêmicos do curso percebem nitidamente os objetivos e finalidades da instituição. Quanto à missão, os acadêmicos tiveram que opinar sobre a sua percepção de qual deveria ser a missão institucional do CEFET-BG. Sobre isso, manifestaram-se de forma bastante enfática no sentido de que a instituição deve tornar-se um centro de referência, envolvendo todos os setores possíveis para a boa formação de profissionais, implicando, inclusive, numa maior responsabilidade para seus estudantes e professores (83% do total de respostas);
- c) entre os técnicos administrativos: percebe-se que a maioria dos servidores entende que existe na instituição um plano de desenvolvimento, embora não tenha sido utilizada essa terminologia no questionamento elaborado;
- d) entre os discentes dos cursos técnicos: verificou-se que os alunos terceiranistas também entendem a importância de transformar o CEFET-BG em um centro de referência na área em que atua, reforçando, assim, a expansão da instituição;
- e) entre os egressos dos cursos técnicos e do curso de tecnologia não foram elaboradas perguntas específicas sobre essa dimensão;
- f) entre os representantes da comunidade externa há uma percepção bastante positiva quando questionados sobre a adequação da missão ao perfil do egresso, somando 77% entre ótimo, bom e satisfatório.

O que se pode perceber, através dos dados coletados nos questionários é que a comunidade interna percebe que existem metas e objetivos concretos no CEFET-BG, concluindo que há uma sintonia entre as ações administrativas da direção da instituição e a percepção da comunidade interna no que se refere a essa dimensão, sendo, portanto, uma potencialidade institucional, que deve ser explorada e divulgada de forma mais ampla.

3.2. Políticas de ensino, pesquisa, extensão e produção acadêmica

➤ Ações programadas

As ações planejadas no projeto de auto-avaliação contemplavam a aplicação de instrumentos para que todos os segmentos da comunidade escolar pudessem opinar sobre o assunto, o levantamento da relação do número de professores e alunos, a análise de convênios com instituições públicas e privadas, a avaliação de currículos e programas de estudos, a análise

dos indicadores de atuação profissional dos egressos, as entrevistas com os responsáveis pelas ações de atualização dos documentos da IES, o levantamento do plano de carreira dos docentes/pesquisadores, a avaliação do projeto pedagógico dos cursos e a avaliação de propostas de incentivo à pesquisa e extensão.

➤ **Ações realizadas**

A CPA aplicou instrumentos de avaliação que contemplavam a questão do ensino, pesquisa, extensão e produção acadêmica, bem como levantou dados administrativos referentes a essa dimensão.

➤ **Resultados alcançados**

Conforme apresenta o Relatório de Gestão 2005 do CEFET-BG, a relação entre alunos e docentes da instituição é de 26,7 alunos/docente. Esse dado é obtido através da divisão do número de alunos matriculados pelos docentes em tempo integral na instituição, descontando-se os professores licenciados e exercendo cargo de direção. É importante salientar que entre os docentes substitutos com contrato de 20 h são contabilizados dois professores a fim de considerar tempo integral. Também se pode destacar, com base neste relatório, que o gasto por aluno na instituição é de R\$ 5.654,73 (cinco mil, seiscentos e cinqüenta e quatro reais e setenta e três centavos) por ano. A média de alunos por docente institucional pode ser considerada boa, o que permite quase que um trabalho individualizado, assim como os gastos por aluno também são significativos, indicando uma preocupação institucional.

O plano de carreira dos docentes está em fase de construção junto ao MEC.

Pode-se dizer que existe uma determinação administrativa no sentido de propiciar participação em eventos relacionados à área de atuação do CEFET-BG a docentes e técnicos administrativos, tanto é assim, que o Relatório de Gestão/2005 apresenta os seguintes indicadores:

- a) participação em eventos na instituição: foram realizados seis eventos que contaram com a participação de duzentos e quarenta e quatro servidores, distribuídos entre os mesmos, durante o ano de 2005;
- b) participação em eventos fora da instituição: cinqüenta e um servidores institucionais participaram de trinta e cinco eventos sediados em outras cidades ou instituições.²

O que transparece do questionário aplicado aos docentes é que os mesmos levantam a falta de oportunidades para capacitação docente como fragilidade institucional, embora percebam um clima positivo para atividades de atualização na forma de palestras. Aparece como potencialidade institucional a grande demanda por cursos de pós-graduação, quer seja como parte de um plano de capacitação de servidores, quer seja no oferecimento de tais cursos à

comunidade externa. Também entre os egressos e discentes do curso superior, fica claro o aspecto positivo de se criar cursos destinados à comunidade, seja em nível de pós-graduação ou de extensão. No caso dos discentes do curso superior, 63% acreditam que a instituição deva oferecer mais cursos de graduação e de especialização, tendo como objetivo firmar-se como um centro de referência. Essa potencialidade já não é tão evidente entre os discentes dos cursos técnicos, que embora avaliem positivamente a idéia de criar cursos básicos para a comunidade, percebem os cursos técnicos e a graduação como a finalidade institucional do CEFET-BG. Pode-se dizer, no entanto, que é uma potencialidade evidente entre todos os segmentos da comunidade escolar a estruturação e criação de novos cursos, sejam eles em nível básico, de graduação ou de pós-graduação.

O Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia obteve autorização de funcionamento pelo Decreto s/n de 26/12/94 publicado em DOU em 27/12/94 e Reconhecimento, por três anos, pela Portaria nº 1421 de 23/12/98 publicada em DOU em 24/12/98. Em 1999, teve sua Estrutura Curricular alterada a partir de 1999 (DOU 23/12/98 – Port. 233 de 18/12/98) Em 2002, o Curso passou pelo processo de renovação do reconhecimento do curso, por três anos, o qual se deu através da Portaria 2.743, de 25 de setembro de 2002, no qual obteve conceito 'B'. A partir das solicitações encaminhadas pela Comissão de Avaliação, foi feita nova alteração curricular, sendo que a atual está em vigor desde 2003 (ver anexo 5).

No momento, são três os professores concursados como docentes de 3º grau para atender o Curso Superior de Tecnologia e Viticultura, sendo um para a área de Língua Portuguesa e Estrangeira, um para a de Viticultura e um para a de Enologia. Os demais professores dividem seu tempo em sala de aula atendendo também turmas do Ensino Médio ou Técnico.

Quanto à atuação profissional dos egressos, pode-se observar que 93% deles estão na área correspondente a do curso, conforme pode se verificar na Figura 1.

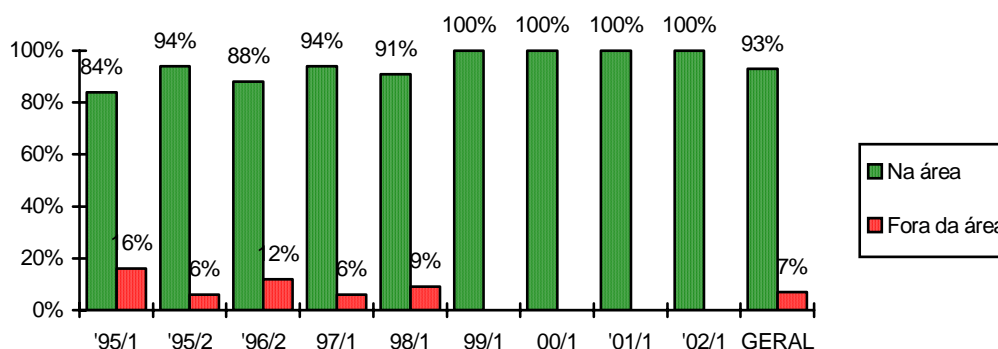


Figura 1 – Percentual de egressos do Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia atuando na área

Fonte: Coordenadoria de Integração Escola-Comunidade – CIEC

² Não fica claro a partir da leitura do relatório de Gestão/2005, quantos dos servidores participantes são docentes e quantos são técnicos administrativos.

A Figura 1 demonstra uma potencialidade da instituição, pois se pode perceber que há uma evolução clara dos percentuais de atuação na área profissional do egresso, já que nas últimas três turmas, 2000, 2001 e 2002, a instituição obteve cem por cento de seus alunos colocados no mercado de trabalho.

Além disso, observa-se a partir dos dados coletados com a aplicação dos questionários que não há desemprego entre os egressos da instituição, bem como todos estão satisfeitos com a área profissional que escolheram.

Quanto aos indicadores de publicações dos docentes, pode-se observar que, no que diz respeito especificamente aos professores das áreas técnicas do curso de tecnologia, esse indicador também pode ser considerado uma potencialidade (Tabela 1).

Tabela 1 – Indicadores de atividades científicas dos docentes que atuam no Curso Superior de Tecnologia e Viticultura

Nome do Professor	Produção bibliográfica (artigos, livros, textos em jornais, trabalhos em eventos, etc.)	Produção técnica	Orientações	
			Especialização	Graduação
Dr. Eduardo Giovannini	54	5	19	38
Msc. Larissa Dias de Avila	14	12	-	56
Msc Jesus Rosemar Borges	17	-	-	-
Msc. Cláudia Schiedeck	2	-	3	-
Msc Jorge Nunes Portela	50	-	1	-
Msc Winston Xaubet Oliveira	17	-	-	-
Msc Onorato Jonas Fagherazzi	26	-	-	-

Fonte: Currículo Lattes Cnpq e CGRH/CEFET-BG

No entanto, há que se destacar que emergiu dos questionários aplicados aos docentes a pouca existência de atividades de pesquisa e extensão, o que de certa forma resulta na não publicação e participação em eventos. Entre os técnico-administrativos, os dados coletados apontam para o desconhecimento total dessas atividades, sendo que os mesmos indicam que não sabem se a instituição realiza esse tipo de atividade. Essa é uma fragilidade da instituição, que apresenta uma política pouco agressiva de pesquisa e extensão, podendo ser atribuída a fatores tais como, a cultura organizacional (há que se destacar que o Curso Superior é recente e que a tradição da instituição é no ensino técnico) assim como o envolvimento dos professores com o ensino propriamente dito, uma vez que os dados coletados apontam para o fato de que os docentes possuem, na soma percentual, 62% deles com mais de 16 horas semanais de trabalho efetivo em sala de aula. Embora não seja significativo, entre a comunidade externa aponta para um percentual de 25% de avaliação negativa no que diz respeito à pesquisa desenvolvida pela instituição e 13% não possuem opinião formada sobre o assunto.

É importante salientar que grande parte dos trabalhos de conclusão dos alunos do Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia é de caráter experimental, indicando uma tendência à pesquisa e experimentação.

Quanto às atividades de extensão, eles se dão na sua maioria na área do ensino técnico, em virtude de o percentual de alunos matriculados nos cursos técnicos da instituição ser maior, conforme se apresentam os números da tabela 2.

Tabela 2 - Distribuição dos alunos nos diferentes Cursos Técnicos do CEFET-BG durante o ano de 2005

Cursos	Turmas	Número de alunos
Técnico em Agropecuária – Habilitação em Agricultura Concomitante	4	86
Técnico em Agropecuária – Habilitação em Zootecnia Concomitante	4	90
Técnico em Enologia - Concomitante	4	83
Cursos Técnicos em Agropecuária Subseqüentes	3	111
Técnico em Enologia - Subseqüente	1	29
Técnico em Informática - Subseqüente	2	45
Total	18	444

Fonte: PDI 2005/2009

Os alunos matriculados no Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia no ano de 2005 totalizaram 109, distribuídos em quatro turmas, quais sejam, 2002, 2003, 2004 e 2005, sendo que a turma 2002, ao longo do segundo semestre está matriculada em estágio, conforme seqüência curricular do curso. Ressalta-se que as turmas do Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia, bem como as turmas dos cursos subseqüentes da instituição, apresentam duas matrículas no ano, quais sejam, primeiro e segundo semestre.

Com relação às atividades de extensão do CEFET-BG, podemos destacar o Encontro das Cooperativas Educacionais da Região Sul, que a instituição sediou em sua Semana de Aniversário e que foi promovido pela Cooperativa-Escola, contando com 71 participantes. Além disso, também se pode salientar o projeto de Extensão Rural que os acadêmicos do Curso Superior realizaram, permitindo a difusão de tecnologias a viticultores das comunidades de Pinto Bandeira e Tuiuty, em Bento Gonçalves/RS e do município de Veranópolis/RS.

Os indicadores das atividades de extensão são os que seguem, conforme tabela 3:

Tabela 3 – Indicadores das atividades de extensão – ano 2005

Cursos e programas	Publico alvo	Descrição das atividades	Nº de alunos participantes
Curso de Cooperativismo	Técnicos	Formação inicial e Continuada de trabalhadores	14
Curso de Inglês	Técnico e Tecnológico		10
Curso de Inseminação Artificial	Técnicos	Formação inicial e continuada de trabalhadores	46 (duas turmas)
Curso de Poda de Plantas Frutíferas	Técnicos	Formação inicial e continuada de trabalhadores	26
Curso de Italiano	Técnicos e Tecnológico		06
Curso de Relações Humanas	Técnicos	Formação inicial e continuada de trabalhadores	37
Projeto Miniempresa	Técnicos	Empreendedorismo	14
Aprender a Empreender	Técnicos	Empreendedorismo	25
III Jornada Acadêmica	Tecnólogo	Difusão de novas tecnologias	135
Mostra Técnica	Técnicos e Tecnólogos	Difusão de novas tecnologias	249
Práticas Profissionais de Mecanização Agrícola	Técnicos	Formação inicial e continuada de trabalhadores	04
Treinamento básico em análise de solos		Formação inicial e continuada de trabalhadores	04
Olericultura e Plantas Medicinais	Comunidade externa ³	Inserção social em parceria com a Associação de Deficientes Visuais de Bento Gonçalves	06
XXIII SEURS - Seminário de Extensão da Região Sul	Técnicos e	Apresentação de trabalhos nas áreas de cultura, saúde, educação e tecnologia	22
Projeto IMAMA NA ESCOLA ⁴	Tecnólogos, Técnicos e Tecnólogos	Realização de oficinas e conscientização sobre o câncer de mama	23
Projeto NUDEC (Núcleo de Defesa Civil) ⁵	Técnicos	Trabalhos de prevenção às drogas, acidentes de trânsito, cursos de primeiros socorros, entre outros	44
Atividades Físicas para Portadores de Necessidades Especiais	Comunidade externa	Inserção social em parceria com a Associação de Deficientes Visuais de Bento Gonçalves	09
Informática	Comunidade externa	Inserção social em parceria com a Associação de Deficientes Visuais de Bento Gonçalves	05

Fonte: PDI 2005/2009 e Relatório de Gestão 2005

Além dessas atividades, pode-se destacar que foram realizadas 38 palestras na instituição, durante o ano de 2005, totalizando 1.884 participantes, sendo que 50% delas contemplaram o Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia de forma específica ou parcial (ver anexo 6). Também foram propiciadas aos alunos 129 visitas técnicas e aulas práticas ao longo do ano, sendo 26% delas exclusivamente para o Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia, num total de 14 saídas no primeiro semestre e 20, no segundo, conforme constam das informações oferecidas pelo CIEC (ver anexo 7 e 8).

Embora os indicadores demonstrem um número satisfatório de atividades de extensão, visitas técnicas e palestras, os dados coletados através dos questionários no segmento dos discentes não apresentam destaque para esses programas, Por exemplo, 52% dos discentes do Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia acham que o CEFET-BG realiza poucas palestras e 67% dos discentes dos Cursos Técnicos possuem a mesma opinião. No caso dos discentes técnicos, destaca-se uma avaliação positiva quanto às atividades que envolvem projetos sociais na instituição (67%), sem que se estabeleça a relação desses com a área de extensão.

³ Essas atividades de extensão tiveram como publico alvo os portadores de necessidades especiais, oferecidas pelo Núcleo de Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais (NAPNE), composto por dois alunos bolsistas e quinze servidores.

⁴ Projeto desenvolvido com o envolvimento de quatro servidores da instituição.

⁵ Projeto desenvolvido com o envolvimento de seis servidores da instituição.

O CEFET-BG desenvolve acordos, convênios e parcerias com diversas empresas e instituições que estejam vinculadas à sua área de atuação. Segundo dados do CIEC, Para a realização de estágios curriculares, o CEFET-BG dispõe de 487 empresas cadastradas, sendo 285 na área de Agropecuária, 90 em Enologia e 112 na área de Informática. Estas empresas estão espalhadas em 161 municípios dos seguintes estados brasileiros: RS, SC, PR, MG, SP, PE, GO, BA, PA, MT e MS e no Uruguai.

Além dessas parcerias, a instituição mantém convênios internacionais com países como Portugal (Universidade de Trás-os Montes e Alto Douro), Itália (Faculdade de Agronomia de Udine), França (Liceu de Ensino Geral e Tecnológico Agrícola de Blanquefort) e Alemanha (Associação de Fomento de Estágios de Brasileiros no Exterior - AFEBRAE). Também é importante salientar que o CEFET-BG faz parte da Association Universitaire Internationale du Vin et des Produits de la Vigne (AUIV), com sede na França, além de participar ou manter convênios com as principais entidades do setor vitivinícola, tais como, União Brasileira de Viticultura (UVIBRA), Instituto Brasileiro do Vinho (IBRAVIN), Associação Brasileira de Enologia (ABE), Associação de Produtores do Vale dos Vinhedos (APROVALE) e Embrapa Uva e Vinho.

No que diz respeito ao município de Bento Gonçalves, a instituição participa dos Conselhos Municipais de Agricultura, Turismo, Meio Ambiente e da Criança e do Adolescente, além de integrar o Centro da Indústria e Comércio (CIC) da cidade de Bento Gonçalves. Em nível estadual participa do Conselho Regional de Desenvolvimento da Serra/COREDE- Serra.

Além disso, o CEFET-BG possui convênios com o SENAC, SEBRAE e SENAR e mantém relações de parcerias com diversas prefeituras do estado para o oferecimento de benefícios aos estudantes, como transporte escolar e pagamento da anuidade para o regime de internato (alimentação, moradia e lavanderia para os alunos dos cursos técnicos). Com as Prefeituras de Encruzilhada do Sul, Sobradinho, Três Passos e Pinheiro Machado são mantidos convênios de cooperação técnica na área de Viticultura e Enologia.

Também foram celebrados convênios com a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) e com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Departamento de Desenvolvimento Rural com o objetivo de viabilizar uma cooperação nas áreas do ensino, pesquisa e extensão.

O CEFET-BG também manteve convênio com a UNIVILLE – Universidade da Região de Joinville/SC, que ofereceu cursos de pós-graduação em diferentes áreas e também na área de Gestão em Vitivinicultura, curso esse que teve como proposta atender à demanda de capacitação de profissionais que atuam no setor.

Embora apresente um grande número de convênios e parcerias, bem como participe de diversas entidades relacionadas ao seu setor de atuação, esse ponto não se destaca como potencialidade em nenhum dos segmentos em que foram aplicados os questionários. O único

segmento da comunidade escolar que apresenta dados significativos, os discentes dos cursos técnicos, o faz de forma negativa, apontando para a falta de contato do CEFET-BG com outras instituições de ensino, bem como desconhece ou acredita que a escola não mantém contato com os produtores.

3.3 Responsabilidade social da Instituição

➤ Ações programadas

Com o objetivo de avaliar a contribuição do CEFET-BG no que diz respeito à sua inserção na comunidade através de ações sociais e culturais, a CPA determinou como ações a serem realizadas: o levantamento dos projetos sociais/culturais em que a IES está envolvida, o levantamento de bolsas oferecidas aos alunos da instituição, a análise de convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações empresariais, centros assistenciais, entre outros, reuniões com os membros envolvidos na execução dos projetos a fim de verificar a situação em que os mesmos se encontram e inclusão de perguntas nos instrumentos de avaliação para os segmentos da comunidade escolar que contemplem essa dimensão.

➤ Ações realizadas

A CPA aplicou instrumentos de avaliação que contemplavam a responsabilidade social da instituição, principalmente na questão da inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, bem como levantou dados administrativos referentes a essa dimensão.

➤ Resultados alcançados

De acordo com o PDI 2005/2009, o CEFET-BG tem por finalidade “formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada”. Para isso, estabeleceu diversas metas e objetivos em seu planejamento.

Segundo o Relatório de Gestão 2005, a instituição propiciou a inclusão dos alunos carentes através da oferta de 25 Bolsas de Trabalho, dispensando os mesmos do pagamento da taxa do regime de internato. Além disso, a escola mantém parcerias com prefeituras com a finalidade de conceder auxílio para o pagamento desta taxa. No ano de 2005, 14 alunos foram beneficiados através de convênios com 7 prefeituras, no entanto, foram encaminhadas solicitações a 22 municípios, tendo-se realizado 32% das solicitações feitas. Houve o acréscimo de uma prefeitura em relação a 2004, embora o número de alunos atendidos tenha sido reduzido

de 24 para 14. Isto se deve ao fato das prefeituras terem diminuído as verbas para este tipo de benefício, especialmente os pequenos municípios que sofreram com as fortes estiagens dos últimos dois anos. O CEFET-BG também estabeleceu uma parceria com a empresa Tecnovin, que irá ofertar seis bolsas no valor de meio salário mínimo a alunos dos Cursos Técnicos em Enologia, Agricultura e Agroindústria, referente ao programa Menor Aprendiz.

O percentual de alunos atendidos através de bolsas de estudos ou de trabalhos alcançou, no ano de 2005, 10,8%, percentual menor, mas próximo aos dos alunos cuja renda familiar alcança um salário mínimo, conforme pode ser observado na tabela 4.

Tabela 4 – Renda familiar por amostragem dos alunos matriculados no CEFET-BG – ano 2005

Faixa de renda familiar	N. de alunos	%
< 0,5 SM	10	3
0,5 SM < 1,0 SM	36	10
1 SM < 1,5 SM	75	21
1,5 SM < 2,5 SM	83	23
2,5 SM < 3 SM	52	14
> 3 SM	104	29

Fonte: SRE/DDE

Esses dados foram coletados por amostragem entre os alunos matriculados durante o ano de 2005 e apontam para uma das potencialidades evidenciadas nos questionários aplicados entre os alunos dos cursos técnico e tecnológico que é o fato de o CEFET-BG ser uma instituição pública, percentual de 50% (primeira alternativa mais votada) e 53% (segunda alternativa mais votada), respectivamente, na questão em que se enfatiza a escolha da escola para o curso pretendido. Contrapondo-se esses dados ao número de bolsas concedidas, pode-se apontar a pouca quantidade de atendimentos em termos de bolsas aos alunos mais desfavorecidos como uma fragilidade institucional, embora esteja prevista no PDI 2005/2009 uma meta que contempla um incremento para essa questão.

No que diz respeito a participação da instituição em atividades na área da educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano, cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, etc., destaca-se os seguintes projetos implementados durante o ano de 2005:

- a) **ONG REDESPECIAL – BRASIL:** Projeto voltado para deficientes visuais, embora se tenha como objetivo atender a outros tipos de portadores de necessidades especiais. São parceiros do CEFET-BG: Ong Redespecial Brasil (sede: Porto Alegre/RS), Associação de Deficientes Visuais de Bento Gonçalves – ADVBG, Federação Rio-grandense de Entidades para Cegos - FREC (sede: Bento Gonçalves/RS), União Brasileira de Cegos - UBC (sede: Bento Gonçalves/RS) e Associação Cultural Café com Arte - ACCA (BG). Entre as atividades desenvolvidas estão atividades físicas, atendimento psicológico, aulas de informática, matemática, literatura, espanhol e

inglês, oficinas de teatro, gravação de livros, digitação de material acadêmico, sendo utilizado para isso diferentes tecnologias assistivas, tais como Dosvox, Virtual Vision, Jaws, Lentepro e Magic. A coordenação do projeto está a cargo da Profa. Andréa Poletto Sonza, do CEFET-BG, Especialista em Psicopedagogia (UNISUL-SC), Mestre em Educação (UFRGS), Doutoranda em Informática na Educação (UFRGS) e da Sra. Lucila Maria Costi Santarosa: Presidente da Redespecial-Brasil, Coordenadora Nacional da RIBIE, Professora Dra. do Curso de Pós-Graduação em Informática na Educação (PGIE) e do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEDU) da UFRGS; pesquisadora IA do CNPq e Consultora da SEESP/MEC;



Figura 2 - Aluno portador de necessidade especial realizando atividade na aula de informática

- b) **Projeto IMAMA:** o Projeto IMAMA NO CEFET-BG é desenvolvido por alunos e servidores da instituição desde dezembro de 2003. O IMAMA NA ESCOLA é um dos programas do Instituto da Mama do Rio Grande do Sul (IMAMA-RS) <http://www.institutodamama.org.Br>. O grupo IMAMA NA ESCOLA anseia EDUCAR PARA A PREVENÇÃO, esperando que o indivíduo aja de forma a dar -se conta de si, do próprio corpo, que possa valorizar-se como um ser humano por inteiro. Considerando-se o câncer de mama a segunda causa de morte por doença, antecedido somente por doenças cardiovasculares no RS e um Problema de Saúde mundialmente incidente, busca-se: informar sobre a necessidade do conhecimento do corpo e da mama; alertar a população para este problema mundialmente incidente; desmistificar os tabus de olhar-se no espelho, tocar-se, conhecer seu próprio corpo; recomendar a realização de exames clínicos com um especialista e a realização do auto-exame mensal das mamas; enfatizar a importância de ser voluntário; introduz-se o cuidado com doenças sexualmente transmissíveis e a gravidez indesejada na adolescência. Procura-se atingir todos os alunos e servidores do CEFET e seus familiares, comunidades das quais os alunos são provenientes, escolas da região e eventos comunitários. O grupo desenvolve oficinas de conscientização, peças teatrais sobre o tema, debates sobre Câncer de Mama com o grande grupo, reuniões quinzenais de

aprimoramento do grupo com a participação de profissionais da área da saúde e colaboradores do IMAMA-RS, desfiles cívicos, participação em eventos sociais (chás beneficentes, visitas às Escolas da região, entre outros), explanação do projeto em congressos e simpósios, seminários e feiras técnicas; encontro do grupo com as mães. O projeto conta com a coordenação da professora_Elizabete P. Giacomazzi e o auxílio voluntário das professoras de Biologia Maria da Glória Cignachi e Bernardete F. do Prado, assim como com a psicóloga Susana Zandoná e a auxiliar de enfermagem Maria do Carmo Alves, tendo a participação de representantes de todos os níveis da comunidade discente.



Figura 3 - Aluna apresentando uma oficina de conscientização sobre o câncer de mama.

- c) **PROJETO NUDEC (Núcleo de Defesa Civil):** considerando a importância da conscientização das comunidades na atuação de prevenção e em ações de mobilização social em casos de enfrentamento de situações de anormalidade e, a necessidade de preparar profissionais com perfis criativos e autônomos, que saibam exercer atividades em equipe, e que sejam solidários e capazes de dimensionar grandes vitórias, algumas vezes não tão imediatas, mas de forma interiorizada e contínua, consolida-se no CEFET-BG o Projeto Núcleo de Defesa Civil (NUDEC NO CEFET-BG). Este projeto busca: a) estimular o trabalho voluntário, fortalecendo o sentido de solidariedade, responsabilidade social e cidadania; b) organizar e executar campanhas preventivas; c) contribuir para ampliar, nas comunidades dos alunos (mais de 100 municípios de origem) do CEFET-BG, conceitos de prevenção e segurança; d) apoiar o CEFET para oferecer condições de acesso e permanência de alunos com necessidades educacionais especiais (em parceria com o Programa TEC NEP); e) recolhimento da água da chuva e recirculação da mesma; f) acentuar a importância de ser doador de sangue e de ser doador de órgãos; g) orientar a separação do lixo e atuar em projetos de reciclagem; h) Constituir um núcleo de voluntários permanentes no CEFET-BG. A equipe multidisciplinar executora do projeto é composta pela Professora Msc

Elizabethe T. Pitt Giacomazzi, a Sra. Susana Zandoná, Psicóloga, a Sra. Maria do Carmo Alves de Oliveira, Auxiliar de Enfermagem e o Sr. Nelson Roza Madeira, Chefe da Seção de Processamento de Dados.



Figura 4 - Treinamento de combate a incêndios - parceria TODESCHINI

Além desses projetos de caráter inclusivo e participativo junto à comunidade foram realizados os seguintes eventos culturais: jantar do Centro de Tradições Gaúchas da instituição (CTG) com a comunidade escolar, festa a fantasia promovida por todas as entidades estudantis, gincana da Cooperativa Escola, jantares juntamente com o CTG e Grêmio Estudantil (GETAE), escolha da Rainha e do Gatão organizado pelo GETAE, comemoração da Semana Farroupilha com apresentações da internada artística do CTG, participação no Encontro de CTGs das Escolas Agrotécnicas e CEFETs da Região Sul, apresentações das peças teatrais **“O Mito da Caverna”** e **“O mistério do Xangô”** pelo grupo de teatro FÊNIX (CEFET-BG) durante a Feira do Livro de Bento Gonçalves, no XV Festival Estadual de Teatro Infantil de Guaíba – RS, onde foi premiado, e durante o Seminário de Extensão Universitária realizado em Florianópolis-SC, projeto Cineclube de História, abordando conteúdos da História Antiga, Medieval, Moderna e Contemporânea, comemorações da Semana da Pátria, com destaque para a palestra com a Dra. Sonia Schio sobre **“Ética, Política e Perspectivas”** e participação no Desfile Cívico, bem como comemorações do Centenário do Nascimento do escritor Érico Veríssimo.

A instituição realizou também um seminário para alunos do Ensino Médio intitulado **“Contando História em Língua Portuguesa”**, que teve como objetivo construir de forma interdisciplinar o conhecimento de História, Português e Redação Técnica.

Ainda foi realizada no CEFET-BG a I Mostra Técnica com a apresentação de 34 trabalhos de pesquisa, ensino e extensão. Os trabalhos foram avaliados por uma comissão julgadora externa e paralelamente ao evento ocorreram inúmeras palestras técnicas, envolvendo todos os alunos do CEFET-BG. O evento contou com a visita de cerca de 500 alunos de escolas públicas e privadas da cidade de Bento Gonçalves.

Foram apresentados seis trabalhos durante o XXXIV Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola (CONBEA), realizado entre os dias 25 a 29 de julho de 2005, em Canoas, Rio Grande do Sul e a instituição também participou do X Congresso Latino-Americano de Viticultura e Enologia.

O CEFET-BG participou também no XXIII SEURS – Seminário de Extensão da Região Sul, realizado em Florianópolis, Santa Catarina. Durante o evento foram apresentados oito trabalhos de pesquisa e extensão, entre eles: Grupo de Teatro Fênix, Projeto Imama na Escola, NUDEC do CEFET-BG (Núcleo de Defesa Civil) e NAPNES (Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Especiais) e no Seminário Nacional de Tecnologias para Pessoas com Necessidades Especiais, em Brasília, com a apresentação de três trabalhos, sendo um desses trabalhos vencedor do Prêmio Técnico Empreendedor de 2005 com o projeto “Agência de Acessibilidade”, desenvolvido para portadores de necessidades educacionais especiais.

Além dessas atividades, foram apresentados trabalhos interdisciplinares, desenvolvidos pelos professores e alunos das disciplinas de Português Instrumental e Educação Ambiental do Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia, cujo objetivo foi auxiliar os agricultores com as dificuldades vitivinícolas do dia-a-dia, auxiliando o desenvolvimento regional, bem como a divulgação da instituição. As comunidades atendidas por esse projeto foram Faria Lemos, Linha Zemith e Orla do Vale dos Vinhedos e São Valentim, em Bento Gonçalves.

Entre as atividades esportivas promovidas em 2005, destacam-se os jogos de Integração entre os Cursos do CEFET BG, a participação das equipes de futebol de salão masculino e voleibol feminino nos Jogos Estaduais do Rio Grande do Sul (JERGS), onde a equipe de voleibol sagrou-se campeã municipal da categoria juvenil, e vários torneios de futebol de salão, voleibol de duplas, xadrez, sinuca, pingue-pongue, voleibol, futebol de campo, realizados no decorrer do ano entre os alunos do CEFET-BG.

Analisando-se os dados coletados através dos questionários aplicados à comunidade, percebe-se que entre os docentes existe a percepção de que o CEFET-BG se preocupa em atender à comunidade externa em termos sociais, culturais, etc. (62%), sendo que os mesmos observam claramente a inserção da instituição em projetos desse tipo (72%). Entre os discentes dos cursos técnicos e do curso de tecnologia pode-se observar um destaque maior positivamente no que diz respeito às atividades esportivas, que alcançou um percentual de 81% e de 87% de aprovação, respectivamente, e também nas atividades sociais que propiciam melhoria na comunidade, onde houve uma aprovação de 67% e de 53%, respectivamente. Esse dado pode ser indicador de que o Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia está menos envolvido nos projetos comunitários que o CEFET-BG desenvolve. No entanto, entre outros segmentos, não houve destaque quanto a essa questão, sendo que a avaliação ficou nos níveis intermediários. O destaque negativo dos discentes dos cursos técnicos se insere na preservação da memória cultural e do meio ambiente.

Levando-se em conta os dados apresentados no Relatório de Gestão 2005, no PDI 2005/2009 e os dados coletados entre os diferentes segmentos da comunidade, pode-se dizer que a participação do CEFET-BG em projetos culturais, sociais, artísticos, esportivos, bem como o desenvolvimento de atividades afins é uma potencialidade evidente da instituição.

Quanto à abertura de novos cursos e ampliação de vagas, o PDI 2005/2009 trabalha com metas que estipulam a necessidade de criação de cursos de pós-graduação, outros cursos de graduação e técnicos para os próximos quatro anos, sejam eles em parceria ou não, presenciais ou não. Essas metas foram consideradas a partir da discussão com a comunidade interna e externa, bem como com prefeituras municipais interessadas em desenvolver projetos com o CEFET-BG.

3.4 Comunicação com a sociedade

➤ Ações programadas

A CPA determinou para essa dimensão, que busca avaliar a relação de comunicação estabelecida entre a IES e a comunidade, as seguintes ações: aplicação de questionários de avaliação para a comunidade externa, incluindo segmentos representativos da área de abrangência dos cursos, bem como os egressos dos cursos da IES, levantamento dos meios de comunicação que atingem a comunidade externa, levantamento das formas utilizadas pela instituição para divulgar suas ações junto à comunidade interna, análise da avaliação dos alunos-estagiários pelas empresas e inclusão de perguntas nos instrumentos de avaliação para os segmentos da comunidade escolar que contemplem essa dimensão.

➤ Ações realizadas

A CPA aplicou instrumentos de avaliação que contemplaram a visão da comunidade externa e interna, dos egressos, bem como levantou dados administrativos referentes a essa dimensão.

➤ Resultados alcançados

Conforme dados constantes do Relatório de Gestão/2005, o CEFET-BG publicou e lançou a Cartilha do Vinho, em parceria com o MEC. O lançamento oficial foi feito pelo Secretário da SETEC, Professor Eliezer Pacheco, durante as comemorações de Aniversário do CEFET e do Dia do Enólogo. A cartilha também foi lançada na Feira do Livro de Porto Alegre-RS.

No que diz respeito a utilização dos meios de comunicação a fim de publicizar as atividades da IES na comunidade externa, não há uma meta específica para isso, embora sempre haja um certo destaque nos jornais locais sobre iniciativas da instituição. No entanto, não há uma institucionalização de políticas de divulgação do CEFET-BG.

Os regimentos e regulamento interno da instituição são de domínio público, sendo divulgados em reuniões gerais com os alunos, ao início do ano letivo, bem como quando necessário são distribuídos entre os servidores.

A escola conta com uma homepage (www.cefetbg.gov.br), onde se encontram as principais informações sobre a instituição. Estão presentes no site as informações relativas à estrutura organizacional do CEFET-BG, seus dirigentes, notícias sobre a escola, projetos, divulgação dos cursos, boletins de serviço e relatórios de gestão. Nos momentos em que acontecem processos seletivos, os manuais dos candidatos ficam disponibilizados na página da escola e contém todas as informações necessárias para o aluno que quiser ingressar na instituição. No entanto, não estão disponibilizadas nesse site as informações sobre projeto pedagógico dos cursos técnicos, disciplinas ou horário de funcionamento desses.

Durante o ano de 2005, o CEFET teve diversas matérias publicadas em jornais de circulação municipal ou regional, entre as quais podemos destacar: **Jornal Gazeta** (15/02/05): CEFET-BG, ÚNICO QUE OFERECE CURSO SUPERIOR EM VITICULTURA E ENOLOGIA E CURSO TÉCNICO EM ENOLOGIA; (01/03/05): PROFESSORES DO CEFET SE PREPARAM PARA O REINÍCIO DAS AULAS; (10/05/05): CEFET DISCUTE A SITUAÇÃO DO SETOR VIVINÍCOLA; (25/10/05): MEC LANÇA CARTILHA DO VINHO; (01/11/05): ASSESSORES DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO EM VISITA AO CEFET; **Jornal Semanário** (04/04/2005): CEFET E IMAMA PARCEIROS CONTRA O CÂNCER; (25/06/05): TRABALHO SOBRE APICULTURA VENCE I MOSTRA TÉCNICA DO CEFET; (26/10/05): COMEMORAÇÃO MARCOU O LANÇAMENTO DA CARTILHA DO VINHO E PREMIOU O ENÓLOGO DO ANO; (03/12/05): CEFET RECEBE PRÊMIO TÉCNICO-EMPREENDEDOR; **Jornal Integração da Serra** (29/10/05): CEFET-BG COMPLETA 45 ANOS DE ATUAÇÃO e uma inserção em jornal de circulação nacional, qual seja, **Jornal Correio Brasiliense** (02/05/05): NO MUNDO DO VINHO, SAIBA SOBRE A CARREIRA DE ENÓLOGO E ONDE ESTUDAR. Não existem registros na instituição de matérias elaboradas para televisão, bem como inexistem pessoas com a atribuição de fazer trabalho de levantamento, registro e arquivamento de publicações em outros jornais ou meios de comunicação.

Também inexistem na instituição jornais ou folhetos de divulgação interna, bem como questionários destinados a avaliar a eficácia da comunicação institucional nos seus diversos segmentos, procedimentos de recepção de sugestões e respostas ou ouvidoria.

Analisando-se os dados coletados através dos questionários aplicados para a auto-avaliação, percebe-se claramente em todos os segmentos a questão da comunicação e integração entre os servidores como uma fragilidade da instituição. Entre os docentes, 77% apontam para o fato de não existir mecanismos de escuta na comunidade e 63% acreditam que o CEFET-BG não atinge plenamente a comunidade externa através da divulgação institucional. Entre os técnicos administrativos, 25% deles desconhecem instâncias que permitam avaliar o seu

grau de satisfação, enquanto 47% do total discordam que eles existam. Além disso, 54% desse segmento destaca a comunicação interna como deficiente.

Contudo, 75% dos discentes do Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia se dizem bem informados sobre cursos, palestras, seminários, entre outros eventos da área, embora 85% desconheçam os objetivos e finalidades da instituição. Entre os discentes dos cursos técnicos, não há dados significativos no que diz respeito a essa questão, embora também 81% não tenham conhecimento mais concreto sobre os objetivos institucionais. No que diz respeito aos questionários aplicados à comunidade externa, não há percentual em destaque para a questão da comunicação e socialização dos resultados obtidos em pesquisa com a sociedade. No entanto, 25% percebem como negativo esse aspecto da instituição.

Com base nos dados coletados nos relatórios de Gestão 2005, bem como nos questionários aplicados à comunidade interna e externa, a comunicação quer seja internamente ou externamente pode ser considerada uma fragilidade institucional bastante relevante. No entanto, o PDI 2005/2009 contempla essa dimensão quando aponta nos objetivos da gestão administrativa a necessidade de se criar boletins internos de divulgação das atividades da instituição, bem como de resgatar o papel do CEFET-BG favorecendo a participação dos membros da comunidade em eventos que possam levar a missão institucional à comunidade externa.

3.5 Políticas de pessoal dos servidores

➤ Ações programadas

A fim de perceber as condições de trabalho e política de aperfeiçoamento, bem como o plano de carreira dos profissionais da instituição, a CPA programou o levantamento da política de recursos humanos da instituição, a análise dos critérios de contratação de pessoal terceirizado e concursado, a análise do plano de carreira dos servidores, a avaliação de propostas para qualificação e aperfeiçoamento dos servidores, o levantamento da qualificação e atuação dos servidores, o levantamento e análise das condições de trabalho dos servidores, através de reuniões específicas para esse fim e a inclusão de perguntas nos instrumentos de avaliação para os segmentos da comunidade escolar.

➤ Ações realizadas

A CPA aplicou instrumentos de avaliação que contemplaram a visão da comunidade externa e interna, dos egressos, bem como levantou dados administrativos referentes a essa dimensão junto ao relatório de gestão e ao departamento de recursos humanos da instituição.

➤ **Resultados alcançados**

O quadro de servidores do CEFET-BG é constituído, segundo o Relatório de Gestão 2005, por 30 docentes ativos permanentes, sendo três professores de terceiro grau e 27 de primeiro e segundo graus, e 69 técnicos administrativos, distribuídos em 34 cargos, conforme demonstra tabela abaixo:

Tabela 5 - Quantidade de servidores por cargo / emprego

Nº CARGO	DISCRIMINAÇÃO DO CARGO	QUANTIDADE 2005
060001	Professor de Ensino de 3º Graus	03
060011	Professor de Ensino de 1º e 2º Graus	27
418006	Operador de Máquinas de Lavanderia	1
701001	Administrador	1
701010	Bibliotecário-Documentalista	1
701026	Economista	1
701048	Médico Veterinário	1
701055	Nutricionista-Habilitação	1
701060	Psicólogo-área	1
701062	Analista de Tecnologia da Informação	1
701079	Técnico em Assuntos Educacionais	3
701080	Tecnólogo em Cooperativismo	1
701200	Assistente em Administração	15
701208	Mestre de Edificações e Infraestrutura	3
701214	Técnico em Agropecuária	2
701224	Técnico em Contabilidade	1
701226	Técnico de Tecnologia da informação	1
701235	Técnico em Enologia	2
701269	Vigilante	7
701405	Auxiliar em Administração	1
701407	Almoxarife	2
701411	Auxiliar de Enfermagem	1
701422	Cozinheiro	4
701427	Eletricista	1
701441	Mecânico	1
701445	Motorista	2
701452	Operador de Máquinas Agrícolas	1
701464	Telefonista	1
701611	Auxiliar de Agropecuária	3
701616	Auxiliar de Eletricista	1
701620	Auxiliar de Mecânica	1
701627	Carpinteiro	1
701640	Marceneiro	1
701648	Padeiro	1
701806	Auxiliar de Encanador	1
701824	Servente de Obras	1
701828	Operador de Máquina de Lavanderia	1
	TOTAL	99

Fonte: Relatório de Gestão 2005

Além desses servidores do quadro permanente, o CEFET-BG possui 19 professores com contrato temporário e terceiriza serviços de auxiliar de disciplina, trabalhadores rurais, auxiliares de cozinha, recepcionista, auxiliar de limpeza, pesquisador de preços, auxiliar de lavanderia e auxiliares de agroindústria, totalizando 29 funcionários contratados. A Instituição conta também com 06 estagiários para atender a recepção, a biblioteca e a Seção de processamento de dados.

Segundo o PDI 2005/2009, existem na escola 58 vagas não preenchidas, distribuídas entre técnicos administrativos e docentes, resultantes de aposentadorias, exonerações, falecimentos, redistribuições, além de outras criadas por lei. Pode-se observar abaixo o quadro comparativo de servidores do CEFET-BG dos últimos três anos, em termos quantitativos.

Tabela 6 - Quadro Comparativo de servidores do CEFET/BG

SITUAÇÃO	QUANT. 2003	QUANT. 2004	QUANT. 2005
Ativo Permanente	104	102	99
Aposentado	79	81	81
Nomeado Cargo	01	01	0
Contrato Temporário	15	17	19
Instituidor Pensão	17	17	20
Prof 1º E 2º Graus- Ativos	30	29	27
Prof 3º Graus – Ativos	03	03	03
Técnicos Administrativos	69	69	69

Fonte: CGRH

Pode-se constatar, a partir destes dados, que houve uma diminuição dos servidores pertencentes ao ativo permanente da Instituição. Essa alteração deve-se ao fato da ocorrência de aposentadorias de 01 professor de 1º e 2º graus e de 01 cozinheiro e, também, pelo falecimento de um técnico administrativo e de 01 professor de 1º e 2º graus. Ocorreu também a redistribuição para a Universidade de Santa Maria de um Técnico Administrativo pertencente ao quadro do CEFET-BG e a vinda de um professor proveniente da Escola Agrotécnica de Ceres – GO. O número de aposentados permanece estável, embora tenha havido 02 falecimentos, que foram contrabalançados pela aposentadoria de 02 servidores ativos. Em 2004, a instituição possuía no quadro 01 pessoa nomeada para o cargo de Assessor Jurídico, que foi dispensado da função por ter sido transferido para o INSS durante o ano de 2005. Nos contratos temporários houve aumento de 02 pessoas por necessidade de preenchimento das vagas decorrentes de aposentadoria e falecimento de professores, conseqüentemente, houve a redução do número de professores de 1º e 2º graus. Os técnicos administrativos continuam com o número estável já que ocorreu uma nomeação e um falecimento.

No que diz respeito à qualificação e regime de trabalho dos docentes da instituição, seguem abaixo tabelas informativas.

Tabela 7 – Quadro informativo dos docentes efetivos da instituição – 1º e 2º Graus

Nome	Habilitação	Área	Regime de Trabalho	Carga Horária 2005
Andréa Poletto Souza	Bacharel em Ciências da Computação – Especialista em Psicopedagogia – Mestre em Informática na Educação Especial	Informática	DE Licença para curso de Doutorado	--
Aneti Fernanda Ritzel	Bacharelado em Química Industrial – Especialista e Mestre em Química Analítica	Química	DE	16h/a
Bernardete B.F. do Prado	Licenciatura em Biologia	Biologia	DE Cedida para a AGU	12h/a
Elizabete P. Giacomazzi	Licenciatura Plena em Matemática – Mestre em Matemática Aplicada	Matemática	DE	15 h/a
Ethel J. Vogt Selbahr	Licenciatura Plena em Letras – Especialização em Literatura Brasileira	Língua Portuguesa Educação Artística	DE	18h/a
Faustino Facchin	Licenciatura em Ciências Agrícolas – Especialização em Cooperativismo	Mecanização e Viticultura	DE	--
Gilberto Miller Dall'Onder	Engenheiro Agrônomo – Especialista em Metodologia do Ensino – Mestre em Microbiologia Agrícola e do Ambiente	Fruticultura	Diretor – Geral DE Coordenador Geral de Ensino	6 h/a
Giovani Silvera Petiz	Licenciatura Plena em Educação Física – Especialização em Ginástica Escolar	Educação Física	DE	6h/a
Itacir Bandiera Arsego	Médico Veterinário – Especialista em Fisiopatologia da Reprodução	Zootecnia	DE Coordenador de Produção e Pesquisa	7 h/a
Jesus Rosemar Borges	Engenheiro Agrônomo – Mestre em Física do Solo	Topografia e Desenho Técnico	DE Coordenador do Curso Superior	2 h/a
Elimoel Abrão Elias	Bacharelado em Física – Mestre em Ciências – Doutor em Agronomia	Física	DE	18 h/a
Jorge Nunes Portela	Graduação em Zootecnia – Formação Pedagógica para o Ensino Profissional – Mestre em Zootecnia	Zootecnia, Gestão e Educação Ambiental	DE	19h/a
Jorge Zandonai	Licenciatura Plena em Educação Física – Especialização em educação do movimento	Educação Física	DE Coordenador de Assistência ao educando	--
Júlio Meneguzzo	Engenheiro Agrônomo – Mestre em Microbiologia Agrícola e do Ambiente	Enologia	DE	18 h/a
Lauri Cunico	Técnico Agrícola – Licenciatura	Agricultura	DE	6 h/a
Leonora Brun Menegotto	Licenciatura Plena em Geografia – Especialização em Folclore	Geografia	DE	15 h/a
Luis Carlos Cavalheiro da Silva	Bacharelado em Análise de Sistemas – Especialização em Informática em Educação	Informática	DE	18 h/a
Maria Ana Possoli Beltram	Licenciatura Plena em Letras – Mestre em Letras	Língua Portuguesa	DE	18 h/a
Maria da Glória Cignachi	Licenciatura Curta Ciências – Licenciatura Plena Biologia – Especialização em Metodologia do Ensino e Pesquisa em Biologia	Biologia	DE	14 h/a
Marina Beatriz Siqueira	Engenheira Agrônoma – Esquema I – Especialização em Tecnologia de Sementes	Agroindústria	DE Licença saúde	--
Marleide da Costa Silva	Licenciatura em Ciências Agrícolas – Mestre em Zootecnia	Zootecnia	DE Licença para curso de Doutorado	18 h/a
Paulo César Scopel	Técnico em Enologia – Esquema II – Aperfeiçoamento em Enologia	Zootecnia	DE	9 h/a
Silvano Milani	Licenciatura Plena em Educação Física – Especialização em Desporto	Educação Física	DE	6h/a
Sirlene G. Gava	Licenciatura Plena em Química	Química	20 hs Licença interesse	--
Soeni Bellé	Engenheira Agrônoma – Formação pedagógica para o ensino profissional – Mestre em Fitotecnia – Doutora em Fitotecnia	Floricultura e Paisagismo	DE Diretora de Ensino	3 h/a
Verildo Restelatto	Licenciatura Plena Educação Física	Educação Física	DE	3 h/a
Winston Xaubet Olivera	Licenciatura Plena em Química – Mestre em Química	Agroindústria	DE	9 h/a

Tabela 8 – Quadro informativo dos docentes efetivos da instituição – 3º Grau

Nome	Habilitação	Área	Regime de Trabalho	Carga Horária 2005
Cláudia Schiedeck	Licenciatura Plena em Letras – Especialização em Língua Inglesa – Mestre em Estudos da Linguagem	Português Experimental – Pesquisa e Experimentação	40 h	8 h/a
Eduardo Giovannini	Engenheiro Agrônomo – Mestre em Fitotecnia – Doutor em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental	Viticultura	DE	20 h/a
Larissa Dias de Ávila	Farmacêutica – Mestre em Engenharia de Alimentos	Bioquímica – Enologia	DE	8 h/a

Tabela 9 – Quadro informativo dos professores com contratos temporários (substitutos)

Nome	Habilitação	Área	Regime de Trabalho	de Carga Horária 2005
Adriano Menegotto	Técnico em Informática – Administração de empresas – ênfase Marketing	Informática	40hs	23 h/a
Aline Thedy Rossignolo	Licenciatura Plena em Letras – Doutorado na Universidad de Salamanca, Espanha	Espanhol	40 hs	18 h/a
André Miguel Gasparin	Tecnólogo em Viticultura e Enologia – Mestrando em Biotecnologia	Enologia	20 hs	8 h/a
Silvana Alves Pedrozo	Graduação em Zootecnia – Mestre em Zootecnia	Zootecnia	40 hs	17 h/a
Cláudia F.Manfrói	Licenciatura Plena em Ciências – Especialização em Metodologia para o Ensino da Matemática	Matemática	20hs	12 h/a
Elida Paulina Ferreira	Licenciatura em Letras – Mestre em Lingüística Aplicada – Doutorado em Lingüística Aplicada	Língua Inglesa	40hs	18 h/a
Amilton de Moura Figueiredo	Licenciatura Plena em História	História	40hs	18 h/a
Fernando Bilhalva Vitória	Graduação em Filosofia	Filosofia e Sociologia	20 hs	12 h/a
Luiz Gaspar Fensterseifer	Graduação em Agronomia	Viticultura	40hs	18 h/a
Luciana M. de Souza	Licenciatura Plena em Ciências Biológicas – Mestre em Agronomia e Microbiologia de Solos	Agroindústria	40hs	12 h/a
Márcio A. M. Santana	Bacharelado em Administração de Empresas – Mestre em Agronegócios	Planejamento e Gestão	e 40hs	22 h/a
Mauro Fernando Ferreira	Engenharia Agrícola – Mestre em Engenharia Agrícola	Mecanização	40hs	7 h/a
Miriam C.W. Vergara	Engenheira Agrônoma	Construções Rurais	20hs	10 h/a
Onorato J. Fagherazzi	Habilitação em História, Filosofia e Psicologia – Mestrando em Filosofia	História e Sociologia	e 40hs	21 h/a
Otávio D. da C. Machado	Graduação em Agronomia – Mestre em Engenharia Agrícola	Irrigação e drenagem	e 40hs	11 h/a
Maria Tereza Bolzon Soster	Graduação em Agronomia – Mestre em Produção Vegetal – Doutorado em Produção Vegetal	Agricultura	40hs	19 h/a
Tarcis Rafael Capeletti	Tecnólogo em Viticultura e Enologia – cursando especialização em Gestão em Vitivinicultura	Enologia	20hs	13 h/a
Vânia E. Santarosa	Graduação em Química Industrial – Mestre em Química Inorgânica	Química Enológica	40 hs	22 h/a

Fonte: PDI 2005/2009 – DDE

No que diz respeito à qualificação dos docentes da instituição, pode-se fazer as seguintes constatações partindo-se dos dados acima:

- a) Professores efetivos: 10% dos professores possuem doutorado; 40% deles, mestrado; 33,3%, especialização e 16% graduação;
- b) Professores temporários: 52% deles possuem mestrado; 10%, especialização e 36,8% possuem apenas a graduação.

Com base nisso, embora a capacitação dos docentes possa ser considerada qualificada, pode-se deduzir que a necessidade institucional no que diz respeito à qualificação profissional deveria ser na área de Mestrado e Doutorado a fim de contemplar as metas de aberturas de novos cursos e desenvolvimento de áreas de pesquisa, conforme consta no PDI 2005/2009.

No que diz respeito à qualificação dos técnicos administrativos, a situação não é a mesma que acontece entre os docentes. A tabela abaixo sintetiza o nível de qualificação dos mesmos, demonstrando a necessidade de se estruturar uma política mais eficaz de qualificação e capacitação desses servidores.

Tabela 10 – Nível de qualificação dos técnicos administrativos

TITULAÇÃO	2005
Mestrado	02
Especialização	07
Graduação	22
Ensino Médio	25
Fundamental	08
Fundamental Incompleto	05

Fonte: Plano de Carreira dos Técnicos Administrativos – PCCTAE ⁶

É importante salientar que durante o ano de 2005, a instituição propiciou a qualificação e o aperfeiçoamento dos servidores através do incentivo à participação em eventos não só institucionais como também de outras instituições em nível nacional. As tabelas a seguir apontam para esses indicadores.

Tabela 11 - Participação de servidores em eventos realizados no CEFET-BG - ano 2005

Evento	Período	N.º de participantes
Jornada Pedagógica para Professores	17 a 18/02/2005	42
Treinamento básico sobre Análise do Solo para técnicos agrícolas	02 a 03/2005	4
Curso de Contabilidade Pública	08/2005	16
Palestras Gerenciais do SEBRAE	11/03/2005	35
	03/06/2005	22
	07/07/2005	21
	12/08/2005	30
Oficina Proeja –Formação de Professores e Inclusão Social	18/11/2005	52
Seminário Regional Sul sobre Universidade Tecnológica	11/10/2005	22

Fonte: Relatório de Gestão 2005 - CGRH

⁶ Em 13 de janeiro de 2005, foi publicada a Lei 11.091, instituindo o novo Plano de Carreira dos Técnicos Administrativos. A partir da publicação da Lei, foi instalada a Comissão responsável pelo novo enquadramento dos servidores e a Comissão Interna de Supervisão – CI, esta substituiu a Comissão Permanente de Pessoal Técnico Administrativo.

Tabela 12 - Participação de servidores em eventos de âmbito nacional - ano de 2005

Evento	Período	N.º de participantes
Fórum Nacional de CPPTAs	30/03/2005 a 01/04/2005	01
Fórum Nacional de Chefes de Gabinete das Universidades Brasileiras da Região Sul	14/04/2005 a 16/04/2005	01
I Encontro de Sistematização de Processos Licitatórios	25/04/2005 a 25/04/2005	04
Programa da Oficina Regional de Apoio Auto-Avaliação	02/05/2005 a 03/05/2005	01
Expo Vinis Brasil 2005	03/05/2005 a 05/05/2005	01
Treinamento Plano de Carreira dos Técnicos Administrativos	14/05/2005	03
XXII FONAI/MEC	16/05/2005 a 20/05/2005	01
Videoconferência Pregão Eletrônico	21/06/2005	05
XXV Encontro Nacional de Dirigentes de Pessoal e Recursos Humanos	27/06/2005 a 01/07/2005	01
II Seminário das CPAS do RS	13/07/2005	02
Videoconferência Módulo de Férias	15/07/2005	01
V Congresso das Coordenações Pedagógicas	02/08/2005 a 04/08/2005	01
II Encontro de Viticultores	06/08/2005	01
Reforma da Previdência EC 41/03 e 47/05	22/08/2005	01
Curso sobre Legislação do Pregão Eletrônico	30/08/2005 a 01/09/2005	01
Curso sobre operacionalização do Pregão Eletrônico	31/08/2005 a 02/09/2005	02
Videoconferência Cadastro Dependentes	05/09/2005	01
I Encontro Nacional de Bibliotecas dos CEFETs	07/09/2005 a 10/09/2005	01
Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (SEURS)	12/09/2005 a 14/09/2005	02
Seminário sobre prestação de Constatas MEC/FNDE	11/09/2005 a 15/09/2005	01
III Encontro Cooperativas do Mercosul	28/10/2005	01
XXXI Encontro Nacional de Profissionais de Educação Física	21/03/2005 a 24/03/2005	01
Seminário Carreira no Serviço Público	19/05/2005 a 21/05/2005	01
Convenção GF, Saúde, Sport e Fitness	16/06/2005 a 19/06/2005	01
VII Encontro Nacional de Fruticultura de Clima Temperado	26/07/2005 a 28/07/2005	01
II Encontro de Viticultores	06/08/2005	01
Encontro Presencial do NEAD	17/08/2005 a 18/08/2005	01
Oficina Proeja – Capacitação para gestores acadêmicos *	03/10/2005 a 04/10/2005	03
XXIX Edição da REDITEC	17/10/2005 a 21/10/2005	01
Seminário Nacional sobre Universidade Tecnológica	23/10/2005 a 26/10/2005	01
Programa TECNEP	13/12/2005 a 16/12/2005	01
Boa prática na manipulação de alimentos	Nov/2005	20

*evento patrocinado pelo PROEP, sem ônus para o CEFET-BG

Fonte: Relatório de Gestão 2005 – CGRH

Há que se destacar o fato de que sobre o total do número de docentes da instituição, (49 docentes), 38% são substitutos, o que dificulta o desenvolvimento institucional a médio e longo prazo. Essa relação modificou-se um pouco ao final do ano de 2005 em função de concurso

público para a contratação de quatro professores de 1º e 2º graus. No entanto, para a área de magistério superior, não há previsão de concurso que contemple as vagas existentes (três), conforme pode ser visualizado na tabela abaixo:

Tabela 13 – Número de vagas existentes na instituição por cargo – 2005

Cargo	Número de vagas
Analista de sistemas	01
Assistente de aluno	02
Assistente em administração	03
Auxiliar de agropecuária	01
Auxiliar de Biblioteca	02
Auxiliar de cozinha	03
Cozinheiro	01
Datilógrafo	04
Engenheiro Agrônomo	01
Médico	01
Mestre Ofício	03
Motorista	03
Operador de Caldeira	01
Operador de Máquina Agrícola	01
Pedagogo-Habilitação	01
Pedreiro	01
Pintor-área	01
Professor de 1º e 2º Grau	14
Professor de 3º Grau	03
Programador de computador	02
Programador Cultural	01
Recreacionista	01
Revisor de Texto	01
Técnico em Agropecuária	01
Técnico em Assuntos Educacionais	01
Técnico em Contabilidade	01
Técnico em Enologia	01
Vigilante	02

Fonte: PDI 2005/2009

O plano de carreira dos técnicos administrativos está disposto na Lei 11.901, de 12/01/05, que se propõe a estruturar o mesmo no âmbito das instituições federais de ensino vinculadas ao Ministério da Educação. A comissão responsável por esse novo enquadramento tem trabalhado no processo, o qual já está em sua segunda fase. A partir dos dados coletados com o CGRH, pode-se observar na Figura 5 a seguinte disposição de acordo com o nível de classificação:

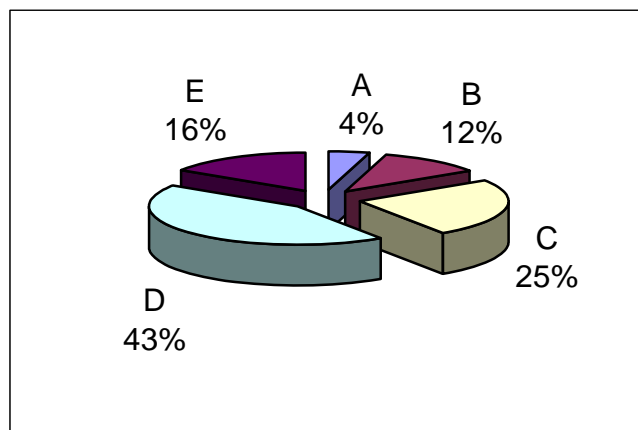


Figura 5 – Distribuição dos técnicos administrativos por nível de classificação

Já no que diz respeito aos docentes, o plano de carreira está disposto no Decreto nº 94.664, de 23/07/87, que aprovou o Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos de que trata a Lei nº 7.596, de 10/04/87. De acordo com esse plano, a distribuição dos docentes por nível de classificação está disposta da seguinte forma, conforme mostra a Figura 6:

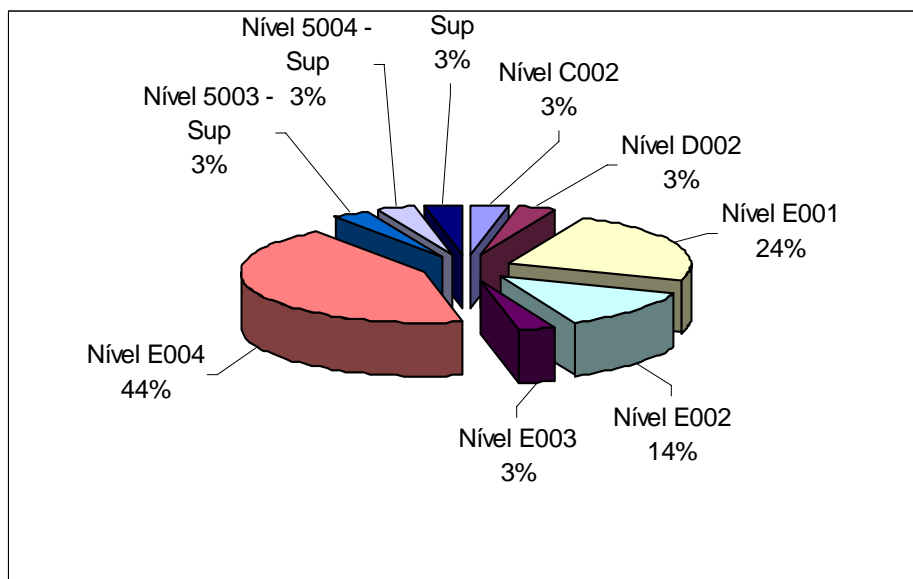


Figura 6 – Distribuição dos docentes por classe e nível de classificação

Analisando-se os dados coletados através dos questionários de auto-avaliação, pode-se apontar para as seguintes questões que se destacam nessa dimensão:

- a) entre os docentes: aparecem como potencialidade o fato de que há uma maioria significativa entre os professores que trabalham em Regime de Dedicção Exclusiva, sendo que 76% deles acredita que a formação pedagógica e a experiência profissional contribuem para a execução da missão institucional. Além disso, também se percebe que 74% dos docentes percebem o ambiente de trabalho como agradável, propiciando momentos de troca de experiência entre seus profissionais, bem como 78% também apontam como ponto forte as reuniões de planejamento e discussão sobre alterações curriculares, as quais são instrumentos de trabalho para esses profissionais. No entanto, algumas fragilidades também se destacam: 56% não percebem haver uma cultura institucional para melhoria do ensino através da capacitação docente e 57% também não concordam que haja articulação entre programas de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, 52% apontam para o fato de que inexistem na instituição instrumentos ou momentos para que ele possa externar seu grau de satisfação com as condições de trabalho e 54% apontam como fragilidade a falta de integração entre os servidores;
- b) entre os técnicos administrativos: aparecem como potencialidades as condições de trabalho que incentivam a participação e expressão de idéias (78% de respostas

positivas), e também 62% percebem sua jornada de trabalho como adequada para o cumprimento de suas funções. É interessante observar que em pergunta específica sobre as instâncias que permitem expressar o grau de satisfação com o seu trabalho não existe percentual significativo, pois 47% dos entrevistados discordam que tais instâncias existam na instituição e 25% deles não tem opinião formada sobre o assunto, o que pode ser apontado como uma fragilidade, pois há uma contradição evidente quando se contrapõe as respostas dessas questões ao percentual expresso enquanto potencialidade. Também se destaca aqui como potencialidade o fato de que 61% dos técnicos administrativos conhecem seus direitos e deveres.

- c) entre os discentes do curso superior: as potencialidades evidenciadas a partir dos dados coletados apontam para o fato de que 70% dos alunos percebem o corpo docente como bom e ótimo e 91% deles percebe sua relação com técnicos administrativos em diversos setores da instituição como boa e ótima. Destaca-se também entre os dados levantados o fato de que 78% acreditam ser importante que a formação acadêmica do docente do curso superior deva levar em consideração alguma experiência na área do curso. Entre os acadêmicos, 100% apontam para o fato de que o docente que esteja trabalhando na graduação deva apresentar qualificação profissional, seja com especialização, mestrado ou doutorado.
- d) entre os discentes dos cursos técnicos: também entre os alunos dos cursos técnicos, há destaque positivo para a capacitação docente, pois 78% reconhece que os docentes da instituição são ótimos, bons e satisfatórios. 83% dos entrevistados também aponta sua relação com os técnicos administrativos dos diferentes setores da instituição como ótima, boa e satisfatória. Essa relação transportada para os docentes também se verifica positiva, pois 75% deles a percebem como ótima, boa e satisfatória.
- e) entre os egressos do curso superior: as potencialidades dessa dimensão são evidentes nos dados avaliados, pois 100% deles afirmam ser positiva sua relação com servidores e consideram que o corpo docente da instituição era qualificado na época de seu curso.
- f) entre os egressos do curso técnico: também se evidencia a qualificação dos docentes e a relação com servidores de forma bastante positiva.
- g) entre a comunidade externa: é expressivo o percentual positivo quando se fala em qualificação e comprometimento dos servidores (docente e técnicos administrativos) da instituição entre os diferentes representantes da comunidade externa: 87% deles percebem a potencialidade do corpo docente e técnico administrativo, avaliando-os

como ótimo, bom e satisfatório. No entanto, 62% dos entrevistados consideram ruim a rotatividade de docentes em função da contratação de substitutos.

De acordo com os dados levantados nessa dimensão, pode-se resumir as potencialidades e fragilidades da instituição da seguinte forma:

- a) potencialidades: qualificação do corpo docente, bom relacionamento entre os docentes e discentes, disposição administrativa para a capacitação de servidores;
- b) fragilidades: rotatividade de professores e necessidade de concursos para preenchimento de vagas, definição de política de capacitação para servidores e maior integração entre os servidores institucionais.

Também há que se destacar que o grau de envolvimento de docentes e técnicos administrativos com pós-graduação, pesquisa e extensão está restrito às atividades realizadas pela instituição, dependendo dos projetos desenvolvidos, os quais ainda não apresentam sistematização, embora o PDI 2005/2009 contemple essa dimensão quando apresenta como objetivo a definição de uma política de pesquisa e extensão.

3.6 Organização e gestão da IES

➤ Ações programadas

Com a intenção de avaliar o grau de participação da comunidade interna nos processos decisórios, sua autonomia com as instâncias superiores, a democratização das ações da equipe administrativa da instituição, bem como perceber o grau de comprometimento dos servidores no processo de gestão da IES, a CPA determinou em seu projeto as seguintes ações: levantar e analisar os regulamentos e atas dos órgãos colegiados da instituição, estudar a estrutura organizacional do CEFET-BG, analisando a adequação do organograma, avaliar o relatório de gestão da instituição, levantar e analisar os relatórios de avaliação dos servidores realizados pelas suas respectivas chefias imediatas, reunir entidades representativas dos discentes para levantar o grau de satisfação dos mesmos com as políticas educacionais do CEFET-BG e incluir perguntas nos instrumentos de avaliação para os segmentos da comunidade escolar que contemplem essa dimensão.

➤ Ações realizadas

A CPA levantou os dados oferecidos pela instituição e inseriu nos questionários perguntas referentes à gestão da instituição.

➤ **Resultados alcançados**

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves - CEFET/BG, oriundo da transformação da Escola Agrotécnica Federal “Presidente Juscelino Kubitschek”, através do Decreto Presidencial de 16 de agosto de 2002, publicado no Diário Oficial da União em 19 de agosto de 2002, nos termos das Leis no 6.545, de 30 de junho de 1978; no 7.863, de 31 de outubro de 1989; no 8.711, de 28 de setembro de 1993 e no 8.948, de 8 de dezembro de 1994, constituiu-se em autarquia federal, vinculada ao Ministério da Educação, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-científico-pedagógica e disciplinar.

O Plano de Desenvolvimento Institucional foi elaborado por uma comissão de professores, técnico-administrativos e sindicato, e foi aprovado pelo Conselho Diretor no dia 04 de outubro de 2005.

A atual organização do CEFET-BG está assim estruturada:

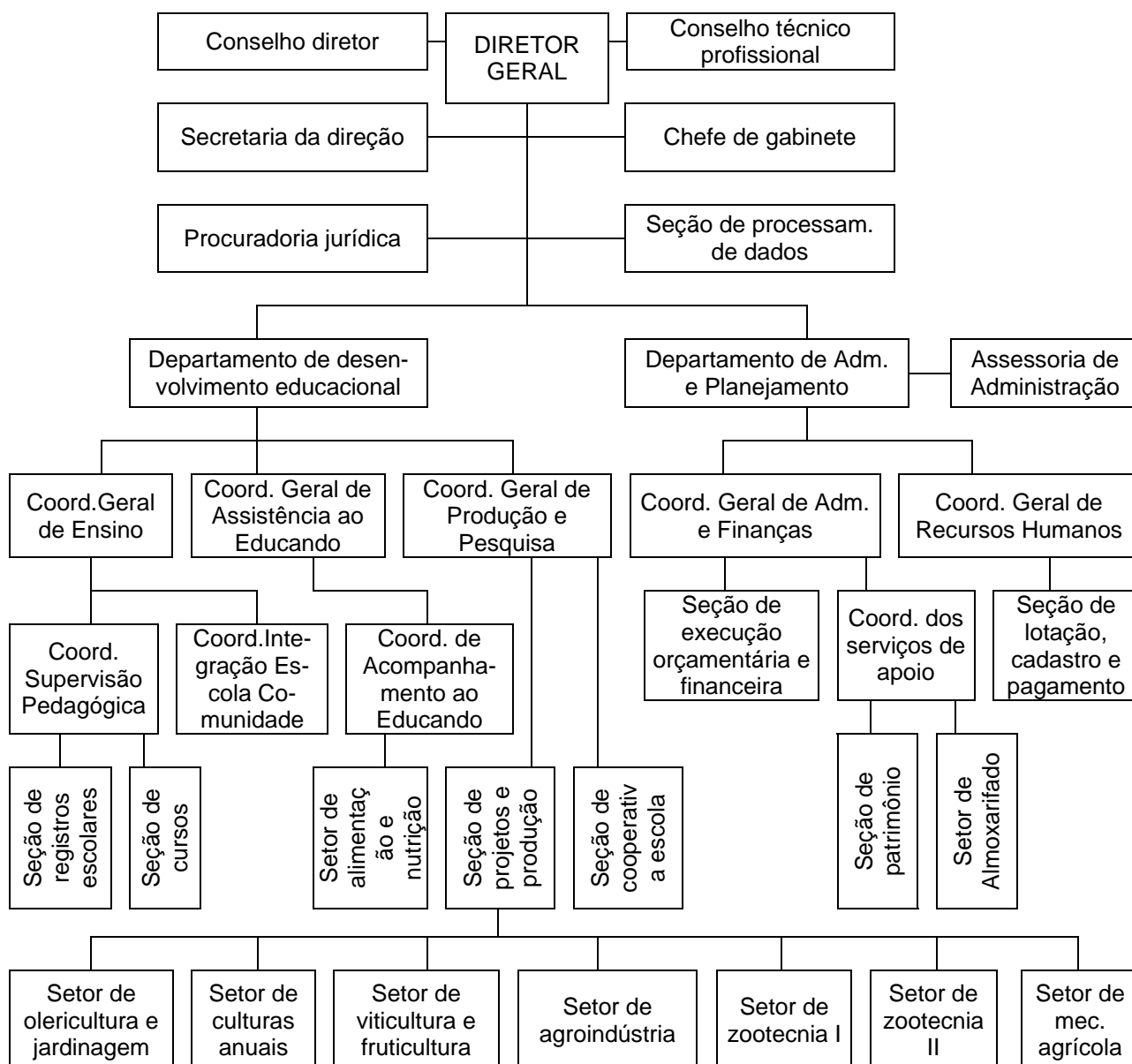


Figura 7 – Atual organograma do CEFET-BG

Segundo o PDI 2005/2009, estão atuantes na instituição os seguintes órgãos colegiados:

- a) **Conselho Diretor:** composto de 10 (dez) membros titulares e seus suplentes, quais sejam o Diretor Geral, 2 docentes, 1 técnico administrativo, 1 discente, 1 egresso, 1 representante da Federação da Agricultura, 1 representante da Federação do Comércio, 1 representante da Federação da Indústria e 1 representante da SETEC, designados por portaria do Ministro de Estado da Educação e a quem compete: – aprovar as diretrizes para a atuação do Centro e zelar pela execução de sua política educacional; – definir o processo de escolha dos nomes para o provimento do cargo do Diretor-Geral do Centro, conforme estabelece o artigo 10 deste Regulamento; – apreciar o plano geral de ação e proposta orçamentária anual e o orçamento plurianual de investimentos; - deliberar sobre contribuições, emolumentos e prestação de serviços em geral a serem cobrados pelo Centro; – apreciar as contas do exercício financeiro emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros; – aprovar acordos, convênios e contratos entre a Instituição e outras entidades nacionais e internacionais, observada a legislação em vigor.
- b) **Conselho Técnico Profissional:** é o órgão consultivo, constituído por 12 (doze) membros titulares e respectivos suplentes, que tem por finalidade subsidiar a Direção-Geral nos assuntos concernentes à criação, atualização, extinção e organização didática dos cursos e programas de ensino, visando a permanente integração do Centro com a comunidade e o setor produtivo. Embora esse conselho apareça no PDI como um órgão atuante na instituição, não há registro de sua atuação, nem mesmo a nominata de seus representantes.

No entanto, esse organograma não contempla mais as necessidades da instituição, em função da expansão dos cursos técnicos e da implantação do Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia. Sendo assim, durante o ano de 2005, foi elaborado um novo estatuto por uma comissão representativa dos professores, técnicos e sindicato, e encaminhado ao Conselho Diretor, tendo sido aprovado no dia 12 de abril de 2005. Após foi aprovado pela SETEC/MEC e publicado no Diário Oficial em 13 de dezembro de 2005. A partir dessa publicação formou-se uma comissão para elaborar o novo Regimento Geral. O novo estatuto do CEFET-BG prevê uma nova estrutura básica, conforme o art. 5º, descrito a seguir:

I – Órgão colegiado: Conselho Diretor

II – Órgãos executivos:

a) Diretoria Geral:

- Diretor Geral;

- Vice Diretor Geral;
 - Chefe de Gabinete;
 - Assessoria especializada;
 - Procuradoria Autárquica.
- b) Diretorias Sistêmicas:
- Diretoria de Administração e Planejamento;
 - Diretoria de Ensino Médio e Técnico;
 - Diretoria de Graduação e Pós-Graduação;
 - Diretoria de Pesquisa e Extensão;
 - Diretoria de Desenvolvimento Institucional.

A inclusão dessas Diretorias Sistêmicas é de fundamental importância para o desenvolvimento de atividades de pesquisa, extensão, ampliação dos Cursos Técnicos e Tecnológicos, além da criação de cursos de Pós-Graduação e melhoria das relações com a comunidade externa e mercado do trabalho. Os demais cargos e funções deverão ser definidos a partir da elaboração do novo Regimento Interno. No entanto, a implantação das novas Diretorias e a criação de novos cargos depende de aprovação pelo Ministério de Planejamento.

De acordo com o novo estatuto, o Conselho Diretor será composto por vinte e quatro membros com mandato de quatro anos, com destaque para a ampliação do número de docentes, que deverá ser composto em 70% de representantes dos docentes. O CEFET-BG contará com o apoio do Conselho de Desenvolvimento Setorial e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, que terão caráter consultivo e propositivo.

No que diz respeito ao Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia, sua estrutura não está contemplada no atual organograma da instituição, o que faz com que divida com outros cursos da instituição não só os mesmos profissionais como também a mesma infraestrutura. Seu funcionamento está regulamentado em normas próprias, conforme pode ser verificado no anexo 9, através de suas normas regimentais. Além disso, sua autonomia financeira inexistente, pois seu orçamento é vinculado ao da instituição como um todo.

Analisando-se os dados coletados nos questionários aplicados à comunidade escolar, pode-se constatar algumas potencialidades e fragilidades no que diz respeito a essa dimensão. Destaca-se como potencialidade entre os docentes o fato de que os mesmos entendem que os órgãos colegiados são escolhidos democraticamente e desempenham sua função com eficiência (60% de respostas positivas). Como fragilidade, é relevante que 62% dos docentes apontem os critérios para nomeação de funções gratificadas não sejam claros e não levem em consideração o perfil profissional e técnico para exercer a função. Entre os técnicos administrativos a questão democrática aparece com um percentual de 60% dos questionários que apontam a instituição como possuidora de uma política democrática, que valoriza o respeito à diferença e à diversidade,

sendo que 54% desses servidores acreditam que os órgãos colegiados sejam escolhidos democraticamente e que cumprem sua função. Esse resultado também evidencia uma potencialidade. No que diz respeito ao organograma da instituição, não há consenso, nem destaque positivo ou negativo entre os técnicos. As respostas se pulverizaram, acontecendo o mesmo no que tange aos critérios para ocupação das funções gratificadas.

Os acadêmicos do Curso Superior de Tecnologia em Viticultura, quando perguntados sobre sua participação nas decisões relativas ao seu curso, apontam que em algum momento foram chamados a participar (79% na soma entre as respostas 'sempre', 'sim', 'parcialmente'). Também aparece como potencialidade o fato de que a política administrativa do CEFET-BG prioriza a democracia e o respeito à diferença e à diversidade (66% de respostas positivas).

Entre os alunos dos cursos técnicos, a visão sobre uma escola democrática se inverte, apresentando um percentual de 61% de respostas negativas, indicando entre eles uma fragilidade, embora 65% de respostas de caráter positivo indiquem que eles já foram chamados em algum momento a participar de decisões sobre seus cursos.

Analisando as respostas obtidas pelos egressos do Curso Superior, 100% delas aponta de que o CEFET-BG os preparou para o respeito à democracia e diferenças e 93% delas aponta para a importância da participação dos egressos em fóruns e instâncias de decisão da instituição. Já entre os egressos dos cursos técnicos, 93% deles destaca que foram preparados para o respeito democrático e das diferenças e 91% também acham importante valorizar a participação do egresso nas instâncias decisórias da escola.

Sendo assim, emerge da avaliação dos dados como potencialidade o fato de a instituição ser democrática e propiciar a participação de todos os segmentos em fóruns decisórios, embora as fragilidades evidentes sejam a inadequação do organograma a atual estrutura institucional, bem como a falta de critérios para ocupação dos cargos de Função Gratificada.

3.7 Infra-estrutura física

➤ Ações planejadas

Com o intuito de avaliar as condições de ensino e de pesquisa, bem como os recursos de informação e comunicação e a qualidade e quantidade dos acervos bibliográficos, a CPA programou as seguintes ações: levantamento da quantidade e qualidade de todos os ambientes escolares, principalmente as salas de aula, os laboratórios e setores para as atividades didático-práticas, estudo da adequação dos acessos a portadores de necessidades especiais, da existência de projetos de segurança e das condições de trabalho e lazer, análise das condições da biblioteca, levando em consideração a adequação do espaço físico e a quantidade e atualização dos acervos para todos os cursos do CEFET-BG, reuniões com os setores da instituição a fim de levantar as condições de infra-estrutura física do CEFET-BG, inclusão de

perguntas nos instrumentos de avaliação para os segmentos da comunidade escolar que contemplem essa dimensão.

➤ **Ações realizadas**

A CPA levantou os dados oferecidos pela instituição e inseriu nos questionários perguntas referentes à gestão da instituição.

➤ **Resultados alcançados**

O CEFET-BG está instalado em uma área de 843.639 m², dividida entre a sede (76.219,13m²), localizada em área central no Município de Bento Gonçalves, e a fazenda escola (767.420 m²), localizada no distrito de Tuyuti, distante 12 Km da sede. A distribuição da área física pode ser observada no quadro abaixo:

Tabela 14 – Distribuição da área física da instituição

Descrição da área	Área (m²)
Área do terreno	843.382
Área construída total	19.527
Área administrativa	15.538
Área pedagógica (salas de aula, laboratórios)	2.493
Área esportiva (fechada e aberta)	1.496

Fonte: SIG – 2005

No que diz respeito à distribuição da área construída para as instalações necessárias ao processo de funcionamento da instituição, temos a seguinte tabela:

Tabela 15 – Caracterização Física Geral

Descrição	Quantidade
Auditórios	01
Sala de Professores	05
Salas de aula	26
Salas para palestras ou conferências	03
Biblioteca	01
Cantina/Bar	01
Refeitório	01
Alojamento (internato)	28
Unidades Médico-odontológicas	02
Unidade Acompanhamento Psicológico	01
Ginásio Poliesportivo	01
Quadra esportes descobertas	02
Sala de musculação	01
Laboratório agropecuária	07
Laboratório biotecnologia	01
Laboratório gestão	01
Laboratório informática	02
Lazer e desenvolvimento	01
Laboratório de Química	01
Laboratório de Enologia	01
Galpão de Centro de Tradições Gaúchas	01
Laboratório de Análise Sensorial	01
Cantina de Vinificação	01
Lavanderia	01
Salas administrativas	13

Fonte: SIG 2005 e PDI 2005/2009

Para os cursos na área de Enologia e Viticultura, incluindo o Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia, o CEFET-BG conta com uma cantina de vinificação, enoteca, sala de

microvinificação, vinhedos de produção, viveiro de porta enxertos e os seguintes laboratórios: Análise Sensorial (sala de degustação), Química, Solos, Microbiologia e Enologia, possuindo a seguinte descrição:

- a) **Laboratório de Química:** área física de 115,65 m² com os seguintes equipamentos: vidrarias, bancadas para análises químicas, armários para acondicionamento de reagentes e cadeiras;
- b) **Laboratório de Enologia:** área física de 159,73 m² com os seguintes equipamentos: 8 mesas para laboratório, 1 cuba para cromatografia, 2 destiladores de água, 3 fornos de mufla, 1 agitador magnético, 2 equipamentos de banho maria, 2 cilindros para gás, 4 ebuliômetros, 2 centrífugas, 1 oxímetro, 2 capelas para exaustão de gases, 1 determinador de acidez volátil, 1 dessecador, 4 medidores de pH, 1 bloco digestor de nitrogênio, 1 polarímetro, 3 balanças eletrônicas, 1 refratômetro, 1 banho de areia, 1 densímetro, 1 espectrofotômetro, 2 estufas, 1 turbidímetro, 1 chapa aquecedora infra-vermelha, 1 microcomputador, 1 refrigerador, 2 medidores de oxigênio, 2 minidigitadores de pH, 3 agitadores rotativos, 1 titulador de soluções, 2 conjuntos de demonstração ótica a laser, vidrarias para análises químicas e diversas prateleiras, estantes e cadeiras;
- c) **Indústria de vinificação e laboratório de análises sensoriais:** área física de 3813,20 m² com os seguintes equipamentos: todos os equipamentos necessários para elaboração de vinhos, contemplando os setores de recebimento da uva, desengace e esmagamento, fermentação, conservação, envelhecimento, engarrafamento, laboratório de análises químicas e sensoriais e expedição;
- d) **Laboratório de solos:** área física de 74,94 m² com os seguintes equipamentos: 1 deionizador, 1 fotômetro de chama, 2 balanças eletrônicas, 1 espectrofotômetro, 1 moinho para solos, 1 banho Maria, 2 destiladores de água, 1 mesa agitadora, 1 bureta digital, 1 capela para exaustão de gases, 1 impressora matricial, 1 estufa, 1 agitador magnético, 1 destilador em vidro, 1 fotômetro, 1 microcentrífuga, 2 mesas agitadoras, 1 refrigerador, 1 microcomputador, 5 peneiras granulométricas, 1 homogeneizador, 1 condutivímetro e diversos armários, mesas e cadeiras;
- e) **Laboratório de Microbiologia:** área física de 336,15 m² com os seguintes equipamentos: 23 microscópios, 4 estufas, 1 balança mecânica, 1 gabinete UV, 1 centrífuga, 3 contadores de colônias, 2 incubadoras, 1 autoclave, 2 capelas de fluxo laminar, 1 agitador magnético, 1 minidigitador de pH, 3 medidores de pH, 1 agitador rotativo, 1 cuba de inox especial para laboratório, 1 freezer, 1 refrigerador, 1 bomba a vácuo e ar, 1 balança, 1 agitador de tubos, 1 capela para exaustão de gases, 1 mesa agitadora, bancadas para realização de análises microbiológicas e diversos balcões e cadeiras.

O Curso de Zootecnia dispõe de fábrica de ração, abatedouro, três aviários de corte, dois aviários de postura, aviário de recria, área para produção de galinhas caipira, instalações para caprinos, suínos, coelhos, confinamento de bovinos, estábulo para bovinos de leite, ordenhadeira, silos e apiário.

Na área de Agricultura o CEFET-BG possui duas estufas plásticas, horta, coleção de plantas medicinais, coleção de plantas ornamentais, pomar e área para culturas anuais. Dispõe de um setor de mecanização agrícola, sala de topografia, laboratório de solos e estação meteorológica.

O Curso de Agroindústria dispõe de sala de aula própria com banheiros e Agroindústria dividida nos seguintes setores: Leite e Derivados, Frutas e Hortaliças, Carnes e Derivados. Também utiliza a padaria da instituição para o Módulo de Massas e Panificados.

O Curso de Informática conta com dois laboratórios, sendo um conectado à internet e outro não, além de sala de aula. No ano de 2005 foi implantado o NEAD – Núcleo de Ensino a Distância, que está equipado para ofertar cursos a distância em diferentes níveis e modalidades.

De acordo com o PDI 2005/2009, a escola dispõe de uma boa área física no que diz respeito a laboratórios, embora exista necessidade de atualizá-los com equipamentos modernos e de executar a manutenção especializada dos mesmos. Também existe uma reivindicação dos docentes no sentido de criar um laboratório que sirva para abrigar coleções de insetos, exicatas de plantas, e outras coleções na área de Fitossanidade e Botânica.

O CEFET-BG possui áreas de convivência que propiciam integração aos alunos e professores, onde os alunos contam com televisão, área para jogos e mesa de ping-pong.

Segundo o Relatório de Gestão 2005, foram feitos os seguintes investimentos em infraestrutura na instituição;

- a) aquisição de 281 livros de diversas áreas de conhecimento;
- b) catalogação de 3.030 livros no novo sistema de informatização, possibilitando a consulta do acervo de forma *on line* através da página do CEFET-BG;
- c) instalação de 3 computadores para uso dos alunos, ligados à rede de Internet na Biblioteca;
- d) aquisição de 50 cadeiras estofadas, 5 mesas e dois armários com 32 espaços com chave para guarda volumes e um leitor óptico, visando a complementação do sistema de informatização;
- e) disponibilização de uma sala reservada para a Bibliotecária a fim de realizar a catalogação dos livros com maior eficiência;

- f) melhoria no alojamento dos alunos, entre elas a aquisição de 84 armários novos para os quartos e realização de reforma completa dos banheiros do andar térreo, incluindo toda a parte hidráulica e elétrica;
- g) implantação de sala de estudos extra-classe para os alunos, tendo sido adquiridas cadeiras e mesas para estudo de forma individual e coletiva;
- h) construção de uma casa na granja da escola, que servirá de moradia ao funcionário responsável e de escritório para o planejamento das atividades;
- i) aquisição de um televisor e um distribuidor a lanço;
- j) implantação de um novo Laboratório de Informática com aquisição de 26 computadores e do mobiliário necessário, cujo funcionamento está previsto para o ano de 2006;
- k) aquisição de 03 computadores, dois estabilizadores e uma impressora para a implantação do NAPNE (Núcleo de Apoio a Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais), bem como do mobiliário necessário para a implantação do NAPNE e do NEAD (Núcleo de Ensino a Distância).
- l) melhorias na sala de audiovisuais com aquisição de 62 cadeiras estofadas tipo universitária e um projetor de projetor de multimídia;
- m) melhoria nas salas de aula com a aquisição de 175 mesas e 200 cadeiras para alunos e 22 mesas para professor;
- n) aquisição de 16 mesas para computadores, 01 mesa de reuniões, 06 computadores, 34 cadeiras e armário de aço destinadas às salas das áreas administrativa e pedagógica;
- o) para a cozinha do refeitório foram adquiridos 01 liquidificador industrial, 01 máquina para massas e 01 preparador de alimentos industrial;
- p) outras melhorias como pintura, construção de rampa de acesso na fábrica de ração, adequação na estação de tratamento de efluentes na granja, cercamento e melhorias na horta, colocação de piso e construção de bancadas no Laboratório de Inseminação artificial de suínos.

O CEFET-BG conta com uma biblioteca central que atende o curso superior, os cursos técnicos e o ensino médio. Atualmente, existe um total de 4.599 títulos e 8.328 exemplares de livros e 34 títulos de periódicos. O acervo é renovado anualmente, conforme disponibilidade orçamentária e atendendo às solicitações do corpo docente e discente. A biblioteca encontra-se em processo de informatização e utiliza o software Gnuteca. A área total interna da biblioteca é de 205,52 m² e está disponível para toda a comunidade, sendo o empréstimo domiciliar restrito à comunidade interna. O horário de funcionamento é das 7 h 30 min às 22 h 30 min. Para atividades

extraclasse, os alunos podem utilizar os 3 computadores com acesso à internet instalados na biblioteca.

A instituição possuía, no ano de 2005, um laboratório de informática com área física de 60,58 m², o qual contava com os seguintes equipamentos: 20 computadores Pentium II 350 Mhz COM 64 Mbytes de memória RAM, 8 Gbytes de disco rígido, monitor 14", kit multimídia, ligados em rede e com acesso à internet banda larga.

Além disso, todos os setores da instituição possuem equipamentos de informática com acesso à rede mundial de computadores, sendo que é disponibilizada uma sala exclusiva para trabalhos em grupo ou apresentação de seminários e palestras equipada com um computador, um datashow e acesso à internet.

Analisando-se os dados obtidos nos questionários aplicados à comunidade interna e externa, obteve-se os seguintes resultados quanto à infra-estrutura da instituição:

- a) entre os docentes: 45% dos docentes discordam de que a quantidade de laboratórios seja suficiente para atender aos cursos da instituição e 26% não possuem opinião formada sobre o assunto. No que diz respeito à manutenção dos equipamentos e laboratório, os percentuais se apresentam semelhantes. As fragilidades mais evidentes ficam por conta dos recursos humanos e a qualificação desses para atender à manutenção da infra-estrutura física da escola, quando 77% dos docentes manifestaram-se discordando da afirmativa feita nos questionários, assim como 74% dos professores apontam que o espaço físico e o acervo bibliográfico não são suficientes para atender às demandas do ensino oferecido pela instituição. Também 74% aponta como fragilidade a adaptação da instituição a pessoas portadoras de necessidades especiais;
- b) entre os técnicos administrativos: 54% dos técnicos que responderam ao questionário aplicado também apontam o acesso de pessoas portadoras de necessidades especiais na instituição como deficiente, sendo que 20% deles não possuem opinião formada sobre o assunto. No entanto, aparece como potencialidade 62% de respostas positivas aos locais de convívio para servidores e discentes.
- c) entre os discentes do Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia: 87% dos acadêmicos consideram as instalações da instituição como ótimas, boas e satisfatórias. No caso específico da biblioteca, 64% avaliam que ela é ótima, boa e satisfatória e o percentual é ainda mais positivo no caso dos laboratórios, onde 83% os percebem como ótimos, bons e satisfatórios. A fragilidade que se destaca entre os alunos na infra-estrutura diz respeito à informatização e acesso aos terminais, onde 64% acreditam que esse setor é deficitário, pois faltam equipamentos e serviços;

- d) entre os discentes dos Cursos Técnicos: para 61% dos estudantes as instalações da instituição são ótimas, boas e satisfatórias e 60% deles também avaliam a biblioteca com os mesmos parâmetros. No entanto, 75% dos alunos apontam para o setor de informatização e acesso aos terminais como deficiente, o que se destaca como fragilidade institucional;
- e) entre os egressos do Curso Superior de Tecnologia e Viticultura: a infra-estrutura do CEFET-BG aparece como potencialidade, já que 80% dos acadêmicos que responderam ao questionário percebem os laboratórios, biblioteca, oficinas, atualização de instrumentos, equipamentos e maquinário como ótimos, bons e satisfatórios;
- f) entre os egressos dos Cursos Técnicos: também aparece como potencialidade a infra-estrutura escolar, onde 84% dos egressos apontam os laboratórios, biblioteca e oficinas como ótimos, bons e satisfatórios e 86% percebem a atualização de instrumentos, equipamentos e maquinário com os mesmos critérios;
- g) entre a comunidade externa: 100% dos questionários respondidos apontam a infra-estrutura da instituição como uma potencialidade, pois a consideram ótima, boa e satisfatória.

A partir desta exposição, pode-se destacar que existe por parte da administração do CEFET-BG uma preocupação em realizar melhorias e investimentos em infra-estrutura, conforme apontam os dados coletados do Relatório de Gestão 2005 e o PDI 2005/2009. No entanto, evidencia-se entre a comunidade escolar que existem fragilidades a serem sanadas, tais como o acesso de portadores de necessidades especiais, a informatização e o acesso aos terminais e melhoria no acervo bibliográfico.

3.8 Planejamento e Avaliação

➤ Ações planejadas

Esta dimensão possui como objetivo avaliar a adequação do Plano de Desenvolvimento Institucional aos Projetos Pedagógicos Institucional e dos Cursos, bem como o seu acompanhamento através dos procedimentos de avaliação institucional. A fim de avaliar essa dimensão a CPA propôs o levantamento das atas e documentos relacionados às discussões sobre a proposta de PDI em construção para o CEFET-BG, o estudo dos projetos pedagógicos dos cursos, a realização e disponibilização dos relatórios referentes às ações de auto-avaliação da IES, bem como a inclusão de perguntas nos instrumentos de avaliação para os segmentos da comunidade escolar.

➤ Ações realizadas

A CPA coletou dados da instituição e nos questionários aplicados à comunidade escolar.

➤ **Resultados alcançados**

Os objetivos e metas do Plano de Desenvolvimento Institucional foram traçados com o envolvimento de toda a comunidade interna, partindo-se de um diagnóstico da instituição, onde os diversos setores puderam se manifestar sobre os pontos fortes e os aspectos que devem ser melhorados para o crescimento e fortalecimento do CEFET-BG. Para tanto foi elaborado um questionário, que foi respondido de forma coletiva por diversos grupos, como: lavanderia, refeitório, biblioteca, agroindústria, setor de finanças e administração, cantina de vinificação, laboratórios, professores e alunos (10 turmas). A comunidade externa também foi convidada a participar através de entidades representativas, como a Associação Brasileira de Enologia, Instituto Brasileiro do Vinho, CIC, sindicatos, entre outras. O resultado desta participação foi sistematizado em dois grandes grupos, visando à elaboração do planejamento estratégico, definindo-se as metas para a área educacional e para a gestão administrativa.

Quanto ao projeto pedagógico institucional, conforme afirma o PDI 2005/2009, a escola tem a função de propiciar às novas gerações uma compreensão científica, filosófica, estética da realidade em que vivem. Deve ter como especificidade, isto é, como núcleo do trabalho pedagógico e como seu objetivo maior, o trabalho com o conhecimento, que se constitui como a grande finalidade da *práxis* educativa. Deve-se incentivar o aluno na construção e reconstrução do conhecimento. A finalidade do conhecimento é que possa colaborar na formação do educando na sua globalidade. O conhecimento a ser trabalhado em sala de aula não tem um fim em si mesmo. O conhecimento tem sentido quando possibilita COMPREENDER, o USUFRUIR ou o TRANSFORMAR a realidade em vista do bem comum. O conhecimento contribui para a conquista dos direitos da cidadania, para a continuidade dos estudos, bem como para preparação para o trabalho.

Resumindo, para a instituição, ensinar não se reduz a transmitir informações e, conseqüentemente, aprender não é apenas repetir estas mesmas informações. Há um compromisso com o desenvolvimento do aluno enquanto pessoa e com a valorização de sua individualidade, bem como do efetivo papel do professor enquanto mediador no processo. Também são levados em conta o coletivo, a diversidade, o conflito, a relativização e a construção do conhecimento na interação social. O ensino deve estar voltado para a construção do conhecimento e o desenvolvimento das competências necessárias para uma atuação no mundo de forma reflexiva, cooperativa e solidária. O CEFET-BG adota estes pressupostos metodológicos em seus Planos de Curso, com vistas a formar profissionais conscientes de sua cidadania, preocupados em transformar a realidade para se alcançar uma sociedade mais democrática, solidária e humanista. A organização dos currículos está baseada no conceito de "*Competência*". As competências envolvem a dimensão cognitiva, através dos conhecimentos ou do saber, a dimensão psicomotora, ou seja, o "saber fazer" ou as habilidades, e a dimensão sócio-

afetiva, onde são considerados os valores e as atitudes, ou o “saber ser”. Uma das propostas do PDI 2005/2009 é construir um Projeto Pedagógico Institucional para o CEFET-BG, com a participação de toda a comunidade escolar e considerando as profundas transformações por que passa a sociedade, tanto nos aspectos tecnológicos, sociais, ambientais, econômicos e culturais.

Nos Cursos Técnicos do CEFET-BG adota-se o sistema de avaliação por competências e habilidades, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Os alunos que não atingirem alguma competência deverão realizar atividades de recuperação paralela, conforme as normativas estabelecidas; para tal, o professor possui autonomia para definir quais os instrumentos que devem ser utilizados durante a recuperação, de acordo com as peculiaridades das competências trabalhadas, respeitando as normativas estabelecidas. A recuperação é feita durante o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, mediante acompanhamento e atividades de reforço.

O sistema de avaliação adotado pelo Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia, utiliza exercícios, trabalhos, seminários interdisciplinares, provas ou outras de aferição da aprendizagem, atribuindo notas de zero a dez. O aluno que obtiver média final acima de sete é considerado aprovado. Este sistema está descrito nas normas regimentais do Curso, aprovadas pelo Conselho Diretor. A frequência mínima exigida nos cursos é de 75% para que o aluno seja aprovado. É importante que se destaque que os acadêmicos do Curso Superior avaliam as disciplinas de seu currículo semestralmente, bem como apontam as sugestões e alterações necessárias para as mesmas, através de instrumento próprio para isso (ver anexo 10). Os dados obtidos através dessa avaliação são coletados, sistematizados e entregues aos docentes como forma de subsidiar seu trabalho pedagógico.

No que diz respeito à avaliação institucional, os trabalhos de auto-avaliação foram conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) que funciona como um órgão colegiado composto por docentes, técnico-administrativos, discentes e por representantes da sociedade civil organizada. O CEFET-BG implantou sua Comissão, que teve seu regulamento aprovado em reunião do Conselho Diretor em 2005. Foram realizadas reuniões e seminários para sensibilizar a comunidade escolar da importância da avaliação e explicar a forma de atuação da CPA, inclusive distribuindo uma cartilha explicativa de toda a lei e do processo de auto-avaliação (ver anexo 11). Essas reuniões foram feitas de forma conjunta e, em alguns momentos, por segmento escolar. A auto-avaliação auxiliará na tomada de decisões, especialmente em um momento de profundas transformações sociais e tecnológicas, colaborando para que o CEFET-BG cumpra a sua missão de forma exitosa, contribuindo para o desenvolvimento da região da Serra Gaúcha.

Ao observarmos os dados coletados nos questionários aplicados à comunidade escolar, pode-se dizer que a avaliação institucional aparece como uma potencialidade, já que entre os docentes 94% apóiam um processo periódico e constante de avaliação. No entanto, transparece entre os técnicos administrativos o desconhecimento sobre a composição da CPA, quando 34%

dos questionários respondidos apontam para o fato de não ter opinião formada e apenas 49% das respostas evidenciam concordância com a representatividade dos setores externos e internos à instituição na CPA. Entre os docentes existe concordância por parte de 71% dos deles de que essa comissão é representativa.

O que se evidencia como potencialidade nessa dimensão é a disposição de se desenvolver um Projeto Pedagógico Institucional que possa abranger as metas propostas pelo PDI, enquanto que as fragilidades ficam por conta do desconhecimento do trabalho da CPA, enquanto instrumento do processo de auto-avaliação.

3.9 Políticas de atendimento a estudantes e egressos

➤ Ações planejadas

Com o objetivo de levantar as estratégias e ações institucionais para atendimento dos discentes e acompanhamento e orientação dos egressos para o mundo do trabalho ou para a formação continuada, a CPA propôs-se a levantar as opções e qualidade da assistência estudantil, obter dados oficiais da instituição sobre o número de candidatos, número de alunos nos cursos e total de concluintes, analisar as pesquisas ou estudos realizados pela instituição sobre a situação dos egressos e incluir perguntas nos instrumentos de avaliação para os segmentos da comunidade escolar que contemplassem essa dimensão.

➤ Ações realizadas

A CPA coletou e analisou os dados disponibilizados pela instituição, bem como inseriu questões nos instrumentos de auto-avaliação.

➤ Resultados alcançados

A forma de acesso dos discentes aos cursos do CEFET-BG se dá através de processo seletivo público, tanto para os Cursos Técnicos, quando para o Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia. Existe um programa para a recepção dos novos alunos, através de um acompanhamento especial. É feito um reconhecimento do espaço físico do ambiente escolar e são organizadas atividades de integração. O objetivo principal desta recepção é fazer com que os alunos sintam-se adaptados ao novo ambiente, e caso seja necessário, procurem os serviços do setor de psicologia.

A instituição dispõe de residência com capacidade para 180 alunos, que pagam uma taxa de R\$ 550,00 pela alimentação, moradia e demais serviços de apoio. Os alunos carentes podem ser dispensados desta taxa através das Bolsas de Trabalho, devendo desenvolver 250 horas de atividades em diferentes setores da escola ao longo do ano. Uma das metas futuras é o oferecimento de monitorias e bolsas de iniciação científica, como forma de estimular a participação dos alunos em projetos extra-classe e oferecer um auxílio financeiro a alunos

carentes. O CEFET-BG mantém convênios com diversas prefeituras que também auxiliam no pagamento desta taxa ou oferecem transporte aos alunos.

O atendimento psicológico permite que alunos que estejam manifestando algum problema de aprendizagem ou de relacionamento recebam um atendimento individualizado. Cada caso é monitorado exaustivamente, muitas vezes desde a entrada do aluno na escola até o final do curso. Este acompanhamento também é feito em conjunto com os pais, de forma a integrar a família na escola, colaborando para o processo ensino-aprendizagem e para o bem estar do aluno. Não se fala aqui em psicoterapia, mas de um acompanhamento próximo ao aluno. Caso haja necessidade, o aluno é encaminhado para um psicólogo clínico ou psicoterapeuta. São oferecidos aos alunos, Cursos de Relações Humanas, em que se trabalha o relacionamento interpessoal e intrapessoal, abordando questões sobre a sexualidade, drogas, relacionamento familiar, escolar, etc. Os cursos acontecem em horário extra-classe. Além dos objetivos principais, também se apresenta o de manter o aluno ocupado em seus horários livres.

A escolha dos líderes de turma nos Cursos Técnicos é feita com o acompanhamento da psicóloga, orientando os alunos a pensar sobre a liderança e a escolha do melhor líder para cada turma. Após este processo, se dá o acompanhamento aos líderes, individual ou em grupos, conforme a necessidade. Os alunos estão organizados e representados através das seguintes entidades estudantis: Grêmio Estudantil (GETAE), Diretório Acadêmico do Curso Superior (DATEVE), Centro de Tradições Gaúchas (CTG Cultura sem Fronteira) e Cooperativa-Escola. Através do CTG são organizados festas folclóricas, encontros tradicionalistas de Escolas Federais, internada artística, jantares beneficentes e cursos de dança. O GETAE organiza torneios e diversas competições esportivas (futebol de salão, vôlei, tênis de mesa, pingue-pongue, xadrez e atletismo), jantares beneficentes e eventos como a Escolha da Rainha e do Gatão. Os alunos do Curso de Tecnologia em Viticultura e Enologia estão representados através do DATEVE, que entre outras ações, organiza a Jornada Acadêmica do Curso.

A Cooperativa-Escola serve como um laboratório operacional para a prática e a fixação dos princípios educacionais, preconizados na doutrina cooperativista, através da autogestão. A Cooperativa promove a defesa econômica dos interesses comuns, bem como a prestação de outros serviços de conveniência do ensino e do interesse dos associados, além de organizar encontros e cursos sobre cooperativismo e outras atividades culturais. Além da participação direta nas entidades, os alunos também participam de atividades culturais, como do Grupo Teatral Fênix, do Clube de Cinema, da Banda Marcial e do Grupo Musical.

O refeitório da instituição ofereceu durante o ano de 2005 em média 5.230 refeições mensais, para alunos de regime de residência e semi-residência, visitantes e servidores.

A lavanderia lavou em média 3.600 peças de roupas por mês.

Sob a coordenação da enfermeira, foram realizados em média 30 atendimentos mensais de primeira necessidade e implantado um banco de sangue, com a participação dos alunos.

No ano de 2005 foram oferecidas 200 novas vagas, por processo seletivo, sendo que o número total de inscritos foi de 686 candidatos.

A média geral da instituição foi de 3,43 candidatos/vaga. Na Tabela abaixo, encontra-se a distribuição por cursos.

Tabela 16 – Relação candidato por vaga para cada curso oferecido pelo CEFET-BG em 2005

Curso	Relação candidato/vaga
Técnico em Enologia Concomitante ao Ensino Médio	6,28
Técnico em Agropecuária Hab. Agricultura Conc. ao Ensino Médio	4,24
Técnico em Agropecuária Hab. Zootecnia Conc. ao Ensino Médio	2,88
Técnico em Agropecuária Hab. Agricultura Subseqüente ao Ensino Médio	2,60
Técnico em Agropecuária Hab. Zootecnia Subseqüente ao Ensino Médio	0,60
Técnico em Agropecuária Hab. Agroindústria Subseqüente ao Ensino Médio	0,52
Técnico em Informática Subseqüente ao Ensino Médio	1,44
Tecnólogo em Viticultura e Enologia	8,88

Fonte: Seção de Registros Escolares/Departamento de Desenvolvimento Educacional

O número de vagas oferecido para todos os cursos técnicos da instituição é de 25 para cada processo seletivo anual, incluindo o Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia. Como se pode observar, os cursos na área enológica são os mais procurados na instituição.

No que diz respeito aos indicadores de eventos e palestras desenvolvidos pela instituição, bem como ao número de alunos matriculados em cada curso, os mesmos já foram apresentados em item anterior.

Quanto ao acompanhamento do acadêmico do Curso de Tecnologia é realizado pelo CIEC, juntamente com a Secretaria de Registros Escolares, sendo verificado ano a ano as transferências, trancamentos e estágios, conforme pode ser percebido pela tabela abaixo.

Tabela 16 - Demonstrativo da Situação Geral dos Alunos Matriculados no Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia

TURMAS	CONCLUÍRAM O CURSO		CURSANDO O SEMESTRE NORMAL		EM ESTÁGIO		ACOMPANHANDO TURMAS POSTERIORES		TRANCAMENTOS / AFASTAMENTOS / TRANSFERÊNCIAS		DESISTÊNCIAS		TOTAL DE ALUNOS
	Nº alunos	%	Nº alunos	%	Nº alunos	%	Nº alunos	%	Nº alunos	%	Nº alunos	%	
95/1	19	76 %	-	-	-	-	-	-	4	16 %	2	8 %	25
95/2	17	68 %	-	-	-	-	2	8 %	5	20 %	1	4 %	25
96/2	16	64 %	-	-	-	-	-	-	9	36 %	-	-	25
97/1	16	64 %	-	-	-	-	1	4 %	7	28 %	1	4 %	25
98/1	11	44 %	-	-	2	8 %	-	-	9	36 %	3	12 %	25
99/1	12	48 %	-	-	3	12 %	-	-	7	28 %	3	12 %	25
2000/1	16	64 %	-	-	1	4 %	-	-	7	28 %	1	4 %	25
2001/1	9	36 %	-	-	7	28 %	5	20 %	2	8 %	3	12 %	26
2002/1	3(**)	12 %	-	-	17	68 %	2	8 %	3	12 %	-	-	25
2003/1	-	-	24	96 %	-	-	-	-	1	4 %	-	-	25
2004/1	-	-	22	88 %	-	-	-	-	-	-	3	12 %	25
2005/1	-	-	25	100 %	-	-	-	-	-	-	-	-	25
TOTAL	119	60 %	71	95 %	30 *	60 %	10	10 %	54	18 %	17	6 %	301
	s/200		s/75		s/50		s/100		s/301		s/301		

Fonte: CIEC 2005

- (*) 6 estagiários - de turmas que já deviam ter concluído o estágio - ainda se encontram pendentes de conclusão
- (**) Na turma 2002/1 – 3 estagiários conseguiram concluir o estágio em apenas um semestre.

Embora se possa perceber que algumas turmas apresentam um percentual pequeno de conclusão de curso, como é o caso dos anos de 1998, 1999 e 2001, os dados relativos às turmas 2003, 2004 e 2005 apresentam um percentual de 95% dos alunos cursando o semestre regular, o que pode ser visto como um ponto positivo em relação aos outros anos. Também deve ser destacado o fato de que existe 24% de alunos que desistiram, se transferiram ou trancaram sua matrícula no curso, ao longo de dez anos de existência do mesmo.

Além disso, uma potencialidade institucional é o fato de que uma média de 93% dos alunos egressos do Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia está trabalhando na área, conforme demonstrado pelo gráfico apresentando no item 3.2.

A localização dos egressos dos Cursos Técnicos pode ser vista na tabela abaixo:

Tabela 17 – Localização dos egressos – Cursos Técnicos – Anos 2002 a 2005

Curso	Atuando na área	Atuando fora da área	Procurando emprego
Técnico em Enologia Concomitante/ Subseqüente ao Ensino Médio (EM)	82%	17%	1%
Técnico em Agropecuária Hab. Agricultura Concomitante/Subseqüente ao EM	79%	20%	1%
Técnico em Agropecuária Hab. Zootecnia Concomitante/Subseqüente ao EM	72%	22%	6%
Técnico em Agropecuária Hab. Agroindústria Subseqüente ao Ensino Médio	69%	28%	3%
Técnico em Informática Subseqüente ao Ensino Médio	77%	23%	--

Fonte: CIEC 2005

Os alunos do Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia também são avaliados pelas empresas ou por seus empregadores durante a realização de estágio. Essas avaliações evidenciam uma potencialidade do CEFET-BG, na medida em que apresentam nos itens avaliados, quais sejam, produto do trabalho, aplicação do conhecimento, responsabilidade, capacidade de relacionamento, qualidade de trabalho, interesse pelo trabalho, autocrítica, compreensão, zelo, autodesenvolvimento, criatividade, planejamento/organização, iniciativa e cooperação, uma média de 100% quando se soma o conceito A, indicador de que todos os resultados foram alcançados, sendo que alguns excederam à expectativa face à superação de eventuais dificuldades e o conceito B, que indica que sob condições normais, todos os resultados foram alcançados (resultados relativos à turma 2002, última a se formar).

No que se refere aos cursos técnicos, os dados mais recentes obtidos das avaliações das empresas, conforme pode-se observar na tabela 18.

Tabela 18 – Avaliação conceitual das empresas sobre os estagiários dos Cursos Técnicos do CEFET-BG

Curso	Conceitos Ótimo e Bom
Técnico em Enologia Concomitante ao Ensino Médio	99%
Técnico em Enologia Subseqüente ao EM	100%
Técnico em Agropecuária Hab. Agricultura Concomitante ao EM	92%
Técnico em Agropecuária Hab. Agricultura Subseqüente ao EM	99%
Técnico em Agropecuária Hab. Zootecnia Concomitante EM	97%
Técnico em Agropecuária Hab. Zootecnia Subseqüente ao EM	92%
Técnico em Agropecuária Hab. Agroindústria Subseqüente ao Ensino Médio	96%
Técnico em Informática Subseqüente ao Ensino Médio	91%

Fonte: CIEC 2005

Quando se analisam os dados obtidos através dos questionários aplicados, pode-se perceber as seguintes questões:

- a) entre os docentes: aparece como potencialidade o fato de que 71% dos docentes percebem que os instrumentos de atendimento aos discentes da instituição, no que diz respeito às suas dificuldades cognitivas e pessoais, são presentes e atuantes. É interessante destacar que, apesar do acompanhamento do egresso que é feito pelos setores competentes, 43% das respostas dos questionários apontam para o desconhecimento do fato de a avaliação do aluno-estagiário pela empresa ser aproveitada para contribuir na revisão dos planos e programas.
- b) entre os técnicos administrativos: o fato de 32% dos servidores técnicos não possuírem opinião formada sobre a política de atendimento aos discentes da instituição pode ser encarado como uma fragilidade, pois significa desconhecimento do trabalho da instituição nessa dimensão;
- c) entre os discentes do Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia: aparece como potencialidade nas respostas obtidas as opções de assistência estudantil, cujo índice de aprovação é de 73%. Além disso, 80% dos acadêmicos concordam que a instituição lhe facilita o contato com empresas e setores afins para a obtenção de estágios ou colocações. Também é importante destacar que 87% dos acadêmicos se sentem completamente aptos ou aptos a enfrentar o mercado de trabalho com a estrutura de ensino oferecida pela instituição, sendo que 65% deles se sentem totalmente interessados pelo curso;
- d) entre os discentes dos Cursos Técnicos: 64% dos alunos percebem as opções de assistência estudantil como ótimas, boas e satisfatórias. Também 80% dos alunos percebem o CEFET-BG como um facilitador do contato com empresas e setores afins com o objetivo de obter estágios ou colocações;

- e) entre os egressos do Curso Superior: 100% deles percebem que as habilidades adquiridas durante as aulas práticas foram úteis em algum momento no mercado de trabalho e 63% deles também aprovam as opções de assistência estudantil;
- f) entre os egressos dos Cursos Técnicos: 93% deles acreditam que as habilidades adquiridas durante as aulas práticas foram ótimas, boas ou satisfatórias; 84% das respostas apontam como potencialidade o suporte pós-curso (encaminhamento, cursos de requalificação e assessoria ao concluinte) prestado pelo CEFET-BG; ainda, 91% dos alunos classificam as opções de assistência estudantil à época de seu curso como ótimas, boas e satisfatórias.
- g) entre a comunidade externa: 100% apontam para as possibilidades de absorção dos profissionais egressos do CEFET pelo mercado de trabalho como ótimas, boas e satisfatórias.

O que se pode perceber como potencialidade da instituição é o fato de que o profissional egresso é bem conceituado no mercado de trabalho, sendo bem avaliado pelas empresas em que trabalha. Além disso, também aparecem positivamente as opções de assistência ao educando.

Há que se destacar entre os dados coletados o fato de que entre os discentes do Curso Superior existe um percentual muito alto de acadêmicos (88%) que desejam que a instituição ofereça outras atividades de caráter acadêmico, tais como cursos de pequena duração sobre assuntos específicos, jornadas, fóruns de debates, pós-graduação, entre outras. Isso indica uma mudança de perfil no ingressante do curso, que atualmente não percebe o curso de tecnologia como um fim, mas como uma forma de se manter empregado e, ao mesmo tempo, capacitar-se ainda mais.

3.10 Sustentabilidade financeira

➤ Ações planejadas

Com a preocupação de avaliar a capacidade da instituição em cumprir seus compromissos sociais na oferta da educação, as políticas de captação de recursos e a aplicação racional desses recursos para garantir a sustentabilidade e a continuidade de suas atividades educacionais, a CPA propôs as seguintes ações: a) avaliação da prestação de contas do setor financeiro da instituição e dos planejamentos de aplicação dos recursos, tanto do orçamento da União como das receitas próprias; b) estudo das planilhas de gastos com pessoal, efetivos e contratados; c) estudo da relação servidor/aluno; d) levantamento das propostas de sustentabilidade financeira da instituição; e) levantamento dos gastos com cursos de aperfeiçoamento para os servidores, atividades de visitas técnicas, pagamento de diárias, entre

outros; d) inclusão de perguntas nos instrumentos de avaliação para os segmentos da comunidade escolar que contemplem essa dimensão.

➤ **Ações realizadas**

A CPA compatibilizou as informações disponibilizadas pela instituição e coletou os dados sobre essa dimensão junto à comunidade escolar.

➤ **Resultados alcançados**

De acordo com o Relatório de Gestão 2005, a Instituição teve um orçamento previsto na Lei Orçamentária anual de R\$ 8.939.077,00 (oito milhões, novecentos e trinta e nove mil e setenta e sete reais) na qual estavam contempladas as metas físicas e financeiras que seriam executadas no decorrer do exercício. .

Importante salientar que as diferenças entre o planejado e executado nas metas financeiras de ativos, aposentadorias e pensões referem-se a suplementação de recursos para suprir gasto com pessoal os quais são controlados diretamente pelo Ministério da Educação.

As metas e objetivos contemplados estão detalhados na tabela abaixo, onde são demonstrados o planejamento e a execução do orçamento.

Tabela 19 – Dados indicadores do orçamento – compatibilização entre o planejado e executado

LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL	Ano 2005			
	Planejado		Executado	
	Física	Financeira R\$	Física	Financeira R\$
Auxílio Transporte - Atender servidores	80	49.531,00	67	70.104,00
Auxílio Pré-Escolar – Atender crianças de 0 a 6 anos	29	33.750,00	27	21.668,00
Auxílio alimentação – Atender servidores	114	189.355,00	113	167.389,00
Custeio (Fonte do Tesouro e Receita Própria) – atender alunos	551	1.248.499,00	557	1.248.499,00
Aposentadorias e Pensões	110	3.185.446,00	105	3.559.342,21
Ativos (alunos atendidos)	551	4.172.496,00	551	3.830.514,00
Assistência Médica e Odontológica	200	20.000,00	198	20.000,00
Modernização e recuperação de infraestrutura física	200 m²	40.000,00	192 m²	38.562,02

Fonte: Relatório de Gestão 2005

Baseada no orçamento de R\$ 1.308.497,00 (um milhão, trezentos e oito mil, quatrocentos e noventa e sete reais) previsto para custeio, investimentos e receitas próprias a Instituição traçou um plano de aplicação de recursos financeiros demonstrado na tabela 20, a qual inclui recursos oriundos do PROEP no valor de R\$ 55.958,00 (cinquenta e cinco mil, novecentos e cinquenta e oito reais) e também créditos suplementares no valor de R\$ 358.808,00 (trezentos e cinquenta e oito mil, oitocentos e oito reais) para aquisição de material permanente e custeio.

Tabela 20 – Planejamento e execução dos recursos financeiros da instituição

2005				
DESPESAS	Planejado (R\$)	Total Executado (R\$)	Média Mensal (R\$)	Varição %
FIXAS	676.000,00	745.028,00	62.086,00	
Energia elétrica	115.000,00	169.297,00	14.108,00	47,21
Corsan	70.000,00	66.196,00	5.516,00	(5,44)
Brasil Telecom	40.000,00	40.767,00	3.397,00	1,91
Correios	5.000,00	3.900,00	325,00	(22,00)
Imprensa Nacional	38.000,00	38.745,00	3.229,00	1,96
Passagens	20.000,00	15.597,00	1.300,00	(22,02)
Diárias	28.000,00	32.738,00	2.728,00	16,92
Impostos	40.000,00	47.346,00	3.946,00	18,36
Terceirizações	300.000,00	314.296,00	26.191,00	4,76
CIEE	20.000,00	16.146,00	1.346,00	(19,27)
CUSTEIO	592.497,00	678.660,00	56.556,00	
Alimentação	85.000,00	73.960,00	6.163,00	(12,99)
Combustíveis	52.000,00	60.849,00	5.071,00	17,01
Gás	30.000,00	20.730,00	1.728,00	(30,9)
Cooperativa	6.000,00	1.664,00	139,00	(72,27)
Animais para abate, mudas e insumos	100.000,00	152.490,00	12.707,00	52,49
Mat. Expediente e Processamento de Dados	30.000,00	45.302,00	3.775,00	51,00
Material Limpeza	15.000,00	15.349,00	1.279,00	2,32
Uva	34.000,00	38.302,00	3.192,00	12,65
Insumos agroindústria	25.000,00	8.255,00	688,00	(66,98)
Mat. De acondicionamento e embalagem	15.000,00	34.034,00	2.836,00	126,89
Material Elétrico	10.000,00	12.294,00	1.025,00	22,94
Mat. p/ manutenção de bens móveis	10.000,00	7.455,00	621,00	(25,45)
Material p/ manutenção de bens imóveis	20.000,00	29.959,00	2.497,00	49,79
Mat. p/ manutenção de veículos	10.000,00	8.358,00	696,00	(16,42)
Material Farmacológico	1.000,00	5.887,00	491,00	488,70
Material de segurança	1.000,00	5.682,00	474,00	468,20
Outros materiais	20.497,00	17.483,00	1.457,00	(14,71)
Serviços técnicos profissionais	10.000,00	16.851,00	1.404,00	68,51
Serviço de manutenção de bens imóveis Pessoa Física	15.000,00	3.816,00	318,00	(74,56)
Serviço de manutenção de bens móveis Pessoa Física	3.000,00	11,00	1,00	(99,60)
Serviço de manutenção de bens móveis Pessoa Jurídica	10.000,00	7.869,00	656,00	(21,31)
Serviço de manutenção de bens imóveis Pessoa Jurídica	20.000,00	34.632,00	2.886,00	73,16
Manut. de conserv. de máquinas e equipamentos	10.000,00	8.022,00	668,00	(19,78)
Manut. E conserv. e veículos e seguro	10.000,00	11.896,00	991,00	18,96
UNIMED	20.000,00	20.000,00	1.667,00	0,00
Assinatura de Periódicos e Anuidades	10.000,00	5.435,00	453,00	(45,65)
Outros serviços	20.000,00	32.075,00	2.673,00	60,37
INVESTIMENTOS	40.000,00	299.575,00	24.964,00	
Mat. Permanente	40.000,00	245.775,00	20.481,00	514,43
Obra		53.800,00	4.483,00	
TOTAL	1.308.497,00	1.723.263,00	143.606,00	31,69

Fonte: Relatório de Gestão 2005

Nas receitas próprias da instituição, houve um acréscimo de 9,14% em relação ao valor estimado, devido às atualizações no valor do aluguel da casa do Diretor e da sala de serviços de reprografia, o que acresceu as taxas de ocupação de imóveis em 76,63% em relação ao planejado. Houve também a atualização de valores pagos pelos alunos residentes e semi-residentes, representando um acréscimo nos serviços de hospedagem e alimentação de 40,45% em relação ao ano de 2004.

As receitas de serviços também tiveram acréscimo devido à cobrança de taxas para inscrição no concurso público realizado, o qual visava o provimento de cargos de professores.

A produção vegetal e a animal são destinadas ao consumo no refeitório da Instituição, sendo que o excedente é destinado à comercialização. No ano de 2005, houve uma redução de comercialização da produção vegetal acarretando um decréscimo nas receitas arrecadadas com esta fonte e um acréscimo de 55,26% nas receitas de produção animal acarretado pela venda do plantel de suínos excedente.

Abaixo, apresenta-se uma tabela demonstrativa que compara o orçamentário/financeiro executado em 2005, com a correspondente variação percentual ocorrida entre o planejado e executado. Destaca-se que no valor de R\$ 10.186.620,34 (dez milhões, cento e oitenta e seis mil, seiscentos e vinte reais e trinta e quatro centavos) estão inclusas as suplementações recebidas para pessoal, investimentos e custeio até 31/12/2005.

Tabela 21 - Demonstrativo orçamentário / financeiro executado do CEFET-BG até dezembro/2005

	Planejado (R\$)	Executado (R\$)	Variação %
MANUTENÇÃO	9.887.033,86	9.072.705,38	(7,42)
Pessoal	8.159.978,00	7.389.856,21	(9,44)
Custeio	1.727.055,86	1.682.849,17	(2,56)
RECURSOS FÍSICOS	299.586,48	299.574,53	0,00
Obras	53.800,00	53.800,00	0,00
Material Permanente	245.786,48	245.774,53	0,00
TOTAL	10.186.620,34	9.372.279,91	8,00

Fonte: Balanço orçamentário

Segue abaixo tabela demonstrativa das receitas próprias detalhadas por fonte de arrecadação no decorrer do exercício de 2005.

Tabela 22 - Demonstrativo das Receitas Próprias Arrecadadas no ano de 2005

	Planejado (R\$)	Executado (R\$)	Varição %
RECEITAS PRÓPRIAS	277.045,00	302.391,34	9,14
Taxa de Ocupação Imóveis	2.222,00	3.924,80	76,63
Outras Rec. Industrialização	109.467,00	104.692,72	(4,37)
Receita de Serviços	131.009,00	146.594,40	11,89
Receitas Agropecuária	34.347,00	47.179,42	37,36

Fonte: Balanço orçamentário

A tabela a seguir apresenta as aquisições/serviços por modalidade de despesa, efetuando um comparativo entre os anos de 2003, 2004 e 2005.

Tabela 23 - Demonstrativo de aquisições/serviços por modalidade de despesa em reais - comparativo entre os anos 2003/2004 e 2005

DESPESAS	Ano 2003	Ano 2004	Ano 2005
Diárias	21.468,35	28.165,21	32.738,58
Material Consumo	659.997,19	626.988,70	534.868,23
Passagens Aéreas	10.825,81	26.796,80	15.598,35
Outros serviços PF	24.847,07	18.763,16	12.266,05
Outros serviços PJ	342.903,75	359.258,09	429.928,30
Material Permanente	161.440,48	113.422,20	245.774,53
Obras	117.138,76	-	53.800,00
Locação de Mão-de-obra	225.236,92	311.716,94	330.442,81
Obrigações tributárias e contributivas	40.437,88	36.865,53	52.536,59
Despesas de exercícios anteriores	37.782,80	49.950,35	6.309,93
Indenizações e restituições	11.099,00	10.480,00	9.000,00
TOTAL	1.653.178,01	1.582.406,98	1.723.263,37

Fonte: Relatório de Gestão 2005

Além disso, é importante destacar que as unidades educativas do CEFET-BG nas áreas de produção agroindustrial e enológica ajudam a compor a receita da instituição, pois o excedente do que é utilizado no refeitório dos alunos é vendido à comunidade. A Receita total obtida com a produção foi de R\$ 346.912,38 (trezentos e quarenta e seis mil, novecentos e doze reais e trinta e oito centavos). Segue tabela 24 demonstrando o que foi planejado e produzido na instituição no ano de 2005.

Tabela 24 – Demonstrativo do planejado e produzido no ano de 2005 nas unidades educativas do CEFET-BG

Projeto	Produtos	Planejado	Produzido
Agricultura I	-Hortaliça pé	6.000 pé	6.666 pé
	-Hortaliça kg	4.000 Kg	3580,5 kg
	-Hortaliça molho	2.500 un	2676 un
	-Hortaliça espiga	100 un	116 un
	-Mudas de flores	1500 un	2.000 un
Agricultura II	-Milho silagem	50 Ton	22,5 Ton
Agricultura III	-Frutas diversas	2.450 Kg	2.604 kg
Agroindústria	-Panifícios	130.000 un	130.840 un
	-Seleção de ovos	11.000 dz	9.424 dz
	-Leite e derivados	27.000 l	16.084,90 l
	-Carne e derivados	14.000 kg	10.992,40 kg
	-Frutas, hortaliças e derivados	2.500 kg	838,5 kg
Zoo I	-Carnes diversas	7.500 kg	6.527,26 kg
	-Ovos	11.000 duz.	11.919 duz
	-Animais vivos	550 kg	728 kg
Zoo II	-Carnes diversas	6.000 kg	6.414 kg
	-Animais Vivos	9.000 kg	13.367 kg
Zoo III	-Carne	1.000 kg	1.581 kg
	-Leite	30.000 l	35.225 l
	-Animais vivos	0	763 kg
Viticultura	-Uva kg	2.400 kg	2.578 kg
Cantina de Vinificação	-Vinho tinto Isabel	10.000 l	10.800 l
	-Vinho Branco Chardonnay	6.000 l	6.500 l
	-Mistura("assemblage")de viníferas	5.000 l	5.500 l
	-Vinho Tannat		
	-Vinho branco Sangiovese	4.000 l	4.500 l
		500 l	800 l

Fonte: Relatório de Gestão 2005

Além da questão financeira, faz-se necessário apontar outros indicadores importantes para o orçamento e gerenciamento da instituição, quais sejam:

- relação de ingressos/aluno: o número total de alunos matriculados no ano de 2005 foi de 557 alunos, sendo 178 o nº de ingressos, resultando em 32% a taxa de ingressos em relação ao total de alunos.⁷
- taxa de concluintes sobre o total de alunos: O total de alunos matriculados foi de 557 e total de concluintes foi de 143. A média geral, considerando todos os cursos é de 26 %. A média por curso pode ser observada abaixo:

Tabela 25 – Média por curso levando em consideração o número de concluintes e alunos

Curso	Relação concluintes/aluno
Ensino Médio	39 %
Técnico em Enologia Concomitante ao Ensino Médio	22 %
Técnico em Agropecuária Hab. Agricultura Conc. Ao Ensino Médio	17 %
Técnico em Agropecuária Hab. Zootecnia Conc. Ao Ensino Médio	20 %
Técnico em Agropecuária Hab. Agricultura Subseqüente ao Ensino Médio	36 %
Técnico em Agropecuária Hab. Zootecnia Subseqüente ao Ensino Médio	66 %
Técnico em Agropecuária Hab. Agroindústria Subseqüente ao Ensino Médio*	48 %
Técnico em Informática Subseqüente ao Ensino Médio	40 %
Tecnólogo em Viticultura e Enologia	16 %

Fonte: Relatório de Gestão 2005

⁷ O número de alunos de acordo com o Relatório de Gestão 2005 é de 557, o que difere do quadro apresentado no PDI 2005/2009, pois nesse documento leva-se em consideração o número de matrículas.

- c) índice de eficiência acadêmica de concluintes: considerando-se o somatório de concluintes por modalidade, o índice de eficiência geral da instituição é de 86%. Abaixo o índice de eficiência acadêmica por curso da instituição:

Tabela 26 – Índice de eficiência acadêmica por curso da instituição

Curso	Índice de eficiência acadêmica de concluintes
Ensino Médio	100 %
Técnico em Enologia Concomitante ao Ensino Médio	72 %
Técnico em Agropecuária Hab. Agricultura Conc. ao Ensino Médio	60 %
Técnico em Agropecuária Hab. Zootecnia Conc. ao Ensino Médio	72 %
Técnico em Agropecuária Hab. Agricultura Subseqüente ao Ensino Médio	100 %
Técnico em Agropecuária Hab. Zootecnia Subseqüente ao Ensino Médio	120% ⁸
Técnico em Agropecuária Hab. Agroindústria Subseqüente ao Ensino Médio	67 %
Técnico em Informática Subseqüente ao Ensino Médio	72 %
Tecnólogo em Viticultura e Enologia	72 %

Fonte: Relatório de Gestão 2005

- d) Índice de retenção de fluxo escolar: considera-se como retenção escolar o número de alunos que trancaram o curso ou foram reprovados. O número total de retidos foi de 25 alunos, sendo que o índice geral de retenção é de 4,4%. Segue abaixo, o índice de retenção por curso oferecido pela instituição:

Tabela 27 – Índice de retenção de alunos por curso oferecido pela instituição

Curso	Índice
Ensino Médio	8 %
Técnico em Enologia Concomitante ao Ensino Médio	6 %
Técnico em Agropecuária Hab. Agricultura Conc. ao Ensino Médio	2 %
Técnico em Agropecuária Hab. Zootecnia Conc. ao Ensino Médio	9 %
Técnico em Agropecuária Hab. Agricultura Subseqüente ao Ensino Médio	5 %
Técnico em Agropecuária Hab. Zootecnia Subseqüente ao Ensino Médio	0 %
Técnico em Agropecuária Hab. Agroindústria Subseqüente ao Ensino Médio	0 %
Técnico em Informática Subseqüente ao Ensino Médio	4 %
Técnico em Enologia Subseqüente ao Ensino Médio	7 %
Tecnólogo em Viticultura e Enologia	3 %

Fonte: Relatório de Gestão 2005

- e) percentual de gastos com pessoal: durante o ano 2005, a Instituição executou um orçamento total de R\$ 9.372.279,91 (nove milhões, trezentos e setenta e dois mil, duzentos e setenta e nove reais e noventa e um centavos). Destes R\$ 7.389.856,20 (sete milhões, trezentos e oitenta e nove mil, oitocentos e cinquenta e seis reais e vinte centavos), ou seja, 78,85% do orçamento, foram utilizados para pagamento de pessoal, sendo que R\$ 3.830.514,00 (três milhões, oitocentos e trinta mil, quinhentos e quatorze reais), representando 40,87% do orçamento, foram gastos com Ativos e R\$ 3.559.342,21 (três

⁸ Os índices de eficiência dos Cursos Técnicos concomitantes ao ensino médio em Agricultura e Zootecnia são relativamente baixos pois muitos alunos que ingressam em nossa instituição já tendo cursado o primeiro ano do ensino médio, concluem o ensino médio antes de concluírem o curso técnico e então solicitam transferência para os cursos técnicos subseqüentes. Isto explica o índice de 120% de eficiência no curso Técnico em Zootecnia subseqüente, ou seja, o número de formandos foi maior que o de ingressos.

milhões, quinhentos e cinquenta e nove mil, trezentos e quarenta e dois reais e vinte e um centavos), representando 37,98% do orçamento, com inativos.

- f) percentual gasto com outros custeios: do orçamento total executado, R\$ 1.682.849,17 (um milhão, seiscentos e oitenta e dois mil, oitocentos e quarenta e nove reais e dezessete centavos) foram gastos com outros custeios, representando 17,95%;
- g) percentual gasto com investimentos: do orçamento total executado, R\$ 299.574,53 (duzentos e noventa e nove mil, quinhentos e setenta e quatro reais e cinquenta e três centavos) foram gastos com investimentos, o que representou 3,20 % sobre o mesmo.

Após o levantamento desses indicadores, analisaram-se as respostas coletadas entre a comunidade externa e interna, obtendo-se o seguinte resultado:

- a) entre os docentes: 54% dos professores discordam de que o orçamento institucional esteja de acordo com as necessidades dos cursos oferecidos pela instituição. O que chama a atenção é o fato de que um percentual expressivo, 43%, declara não possuir opinião formada sobre o assunto;
- b) entre os técnicos administrativos: não se conseguiu distinguir potencialidades ou fragilidades no que diz respeito a essa dimensão, pois as respostas foram pulverizadas entre as opções propostas;
- c) entre os discentes do Curso Superior: a questão orçamentária destaca-se como uma fragilidade, pois 77% dos acadêmicos apontam as deficiências do CEFET-BG como conseqüência de falta de recursos financeiros, devido à verba destinada insuficiente;
- d) entre os discentes dos Cursos Técnicos: também não se distinguem potencialidades ou fragilidades no que se refere a essa dimensão, uma vez que o percentual de respostas foi muito próximo um do outro;
- e) entre os egressos do Curso Superior e dos Cursos Técnicos: não foram realizadas perguntas específicas sobre a questão do orçamento ou da sustentabilidade da instituição;
- f) entre a comunidade externa: 68% dos entrevistados acreditam serem ótimas, boas e satisfatórias as condições de gestão da instituição e 56% percebem a distribuição dos recursos da instituição para os cursos que ela oferece como ótima, boa e satisfatória.

IV - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na tentativa de condensar as informações e os dados levantados, bem como de seguir a proposta do roteiro de auto-avaliação do CONAES, a CPA observou as potencialidades e fragilidades da instituição de forma mais genérica, procurando se ater às questões mais relevantes.

a) Potencialidades:

a.1) Qualificação do corpo docente: ficou evidenciado nos dados apresentados que o corpo docente institucional é bastante qualificado para os cursos que a escola oferece.

a.2) Infra-estrutura física: a instituição possui uma boa infra-estrutura em área construída, a qual atende de forma satisfatória aos cursos que possui;

a.3) Projetos sociais: também se evidencia que existe preocupação institucional em atender demandas na área de inclusão social e da comunidade de forma geral, propiciando ao educando uma visão mais humanística da sociedade;

a.4) Alto percentual de egressos trabalhando na área de atuação: os indicadores demonstram que essa potencialidade significa que os cursos oferecidos pela instituição atendem plenamente à demanda do mundo do trabalho;

a.5) Satisfação profissional dos egressos: essa satisfação aponta para o fato de que os profissionais que são formados pela instituição se inserem perfeitamente no mundo do trabalho, evidenciando ser positiva sua formação ao longo de sua vida estudantil;

a.6) Instituição pública: o fato de o CEFET-BG ser uma instituição de ensino público e gratuito é uma potencialidade da comunidade escolar, já que os alunos e a comunidade externa sinalizam positivamente a esse fator;

a.7) Boas condições de trabalho: de forma consistente, tanto os docentes, quanto os técnicos administrativos, bem como os discentes e comunidade externa demonstram estarem satisfeitos com o ambiente que se possui na instituição;

a.8) Percepção de que a avaliação deve ser periódica e contínua: deve ser encarada de forma positiva, pois indica que a comunidade escolar se encontra preparada para se auto-avaliar e, conseqüentemente, preparada para desenvolver mecanismos de crescimento institucional.

b) Fragilidades:

b.1) Integração entre servidores, direção, discentes e comunidade externa: através dos dados coletados pode-se perceber que há necessidade de maior interação entre esses segmentos institucionais. Essa fragilidade se evidencia quer na fala dos estudantes,

quando se reportam à administração, quer na fala dos servidores, que também apontam para essa lacuna;

b.2) Comunicação interna e com a sociedade: muitas das fragilidades institucionais apontadas pelos dados e questionários podem ser debitadas à questão da comunicação interna, tais como, falta de sistematização e confiabilidade das informações oficiais e desconhecimento do contexto escolar presente em muitas das respostas dos servidores e discentes. Existem muitas atividades desenvolvidas pelo CEFET-BG que não são de conhecimento da comunidade, pois não existe divulgação do que cada setor ou segmento vem desenvolvendo enquanto projeto ou ações efetivas. A falta de informatização e acesso aos terminais, que aparece na fala dos estudantes, pode ser o elo responsável pela falta de comunicação;

b.3) Definição e critérios para uma política de capacitação de servidores: pode-se perceber através dos dados coletados, a intenção da instituição de capacitar seus servidores, que, por sua vez, não percebem essa intenção. A definição de uma política clara de capacitação para os servidores institucionais está prevista no PDI, embora ainda não seja perceptível na fala dos servidores institucionais;

b.4) Definição de políticas de pesquisa e extensão: existem iniciativas isoladas na área de pesquisa e extensão, mas que não são percebidas como política institucional, ou seja, não há sistematização dessas atividades com o intuito de definir o caminho a ser seguido;

b.5) Percentual de investimento baixo: no que diz respeito à questão orçamentária, deve-se destacar que o investimento na instituição está abaixo do esperado, apenas 3,2% do orçamento total; gasta-se demais na área de custeio e manutenção e pouco em termos de investimentos efetivos na instituição;

b.6) Grande número de professores substitutos e pessoal técnico administrativo terceirizados: o percentual de 38% de docentes contratados da instituição interfere diretamente na qualidade do ensino, pois não propicia o desenvolvimento de pesquisas nem o comprometimento desses profissionais com o crescimento institucional; já no segmento dos técnicos administrativos, esse problema acaba inviabilizando maiores investimentos da instituição, que acaba por ter que disponibilizar verba para a contratação dos mesmos (chega a 30% do orçamento destinado para custeio da instituição) .

b.7) Dificuldade de manutenção e funcionamento da CPA: o acúmulo de funções exercidas pelos membros que compõem a comissão, quer seja número de horas-aula, quer seja atividades diárias, quer seja outras atividades realizadas pela administração da instituição tais como elaboração do PDI e do novo Estatuto, aponta para a falta de priorização tanto dos membros da CPA quanto dos dirigentes institucionais para o processo de avaliação interna;

b.8) Questionários não padronizados e com vocabulário não adequado ao nível dos entrevistados: pelo grande número de respostas obtidas através dos questionários nos quais os servidores e membros da comunidade externaram não ter opinião formada sobre o assunto, pode-se concluir que uma das dificuldades na aplicação dos mesmos foi a utilização de um vocabulário elaborado demais para tal finalidade, bem como percebeu-se que em alguns instrumentos não foram incluídas algumas das dimensões propostas inicialmente.

c) Sugestões:

c.1) Criação de mecanismos de interação entre servidores, discentes e comunidade externa, de forma a melhorar a participação e as instâncias de expressão do grau de satisfação com o CEFET-BG;

c.2) Investimento na área de informatização da escola, propiciando aos alunos e servidores o acesso às informações institucionais através de 'login' individual, bem como a centralização das informações necessárias ao andamento institucional;

c.3) Priorização e reforço da necessidade de implantação de uma Fundação para o CEFET-BG, bem como a discussão sobre o gerenciamento e objetivos da mesma;

c.4) Definição de critérios transparentes e ágeis que possibilitem uma política de capacitação de servidores institucionais com vistas a cumprir as demandas do PDI;

c.5) Definição de uma política de pesquisa e extensão para a instituição, buscando parcerias que possam dar suporte as iniciativas do CEFET-BG, sistematizando as atividades que já existem e fomentando entre os docentes e técnicos administrativos outras ações nesse sentido;

c.6) Criação de um programa de pós-graduação próprios, *stricto sensu* e *lato sensu*, buscando, se necessário for, parcerias com outras instituições públicas ou privadas;

c.7) Incentivo à publicação de servidores em boletins técnicos ou em revistas especializadas, quer sejam do CEFET-BG ou de outras instituições técnicas;

c.8) Criação de mecanismos de divulgação interna e externa, tais como jornais e ouvidoria, bem como atribuição de funções a um servidor para que fique responsável pelo levantamento e preservação das matérias jornalísticas em que o CEFET-BG for citado;

c.9) Aumento dos investimentos institucionais na tentativa de melhorar a sua infra-estrutura física, quer seja priorizando a informatização, quer seja em termos de ampliação ou atualização de equipamentos para os laboratórios;

- c.10) Desenvolvimento de instrumentos de avaliação e auto-avaliação padronizados a fim de que os dados coletados possam ser cruzados e compatibilizados, bem como adequação do vocabulário a ser utilizado;
- c.11) Sensibilização constante da comunidade escolar (docentes, discentes, sociedade civil organizada, setores administrativos e direção) sobre a importância da avaliação e da auto-avaliação como política de desenvolvimento institucional;
- c.12) Recomposição e manutenção das atividades da CPA;
- c.13) Adequação do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior aos CEFETs recém criados, cuja realidade institucional fica muito distante da complexidade de outros CEFETs já com tradição na área do ensino superior bem como de Universidades;
- c.14) Maior presença da Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior junto às CPAs, auxiliando e orientando no processo de avaliação interna;

Embora o CEFET-BG não tenha desenvolvido ao longo de sua história uma tradição em avaliação institucional, como já ocorria há mais tempo em outras Instituições de Ensino Superior, o trabalho realizado pela Comissão própria de avaliação foi bastante significativo.

Pela primeira vez, a Instituição conseguiu obter um espelho geral de seu todo, já que antes a escola havia passado apenas pelo processo de reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia e sua renovação, o que significava um olhar bem mais restrito ao que acontecia somente com o mesmo.

O trabalho foi exigente, extenso, exaustivo, intensivo e envolvente para os membros da Comissão. Também observamos o quanto é importante a precisão e a obtenção de dados, bem como são importantes todas as etapas para se chegar ao final, tais como redação dos questionários (claros, precisos, acessíveis na sua linguagem, bem dimensionados e alternativas de respostas bem delineadas), aplicação de número significativo deles, conscientização da responsabilidade na marcação das respostas de todos os participantes dos diversos segmentos, digitação e análise dos dados coletados.

Não temos a pretensão de considerar que elaboramos um trabalho perfeito. Entretanto, dentro das possibilidades e das condições especialmente de tempo disponível, apresenta dados e informações importantes, que se espera possam contribuir no aperfeiçoamento da administração e na melhoria do processo ensino-aprendizagem, bem como para expansão e qualidade do ensino e da Instituição como um todo.

ANEXO 1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves
DIREÇÃO GERAL



Portaria nº 153, de 17 de dezembro de 2004.

O DIRETOR-GERAL do Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves/RS, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas pela Portaria nº 44/04 - MEC, tendo em vista o art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

RESOLVE:

Art. 1º Fica constituída a Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Art. 2º A CPA responsabilizar-se-á pela condução do processo de avaliação interna do Centro Federal de Educação Tecnológica, assim como pela sistematização das informações.

Art. 3º A CPA é constituída pelos professores Cláudia Schiedeck e Jesus Rosemar Borges, como titulares e pelos professores Gilberto Miler Dall'Onder e Elizabeth Pitt Giacomazzi, como suplentes; pelos técnico-administrativos Remi Maria Possamai e Carlos Trevisan, como titulares e pelos técnico-administrativos Sirlei Bortolini e Salete Argenta, como suplentes; pelos discentes Edson Luis Bin e Eldir Gonze de Oliveira, como titulares e pelos discentes Carlos Meneguzzo e Cedenir Fortunatti, como suplentes; pelos representantes da Comunidade Externa Marcos Botton (Pesquisador da EMBRAPA Uva e Vinho) e Antônio Czarnobay (Membro da Associação Brasileira de Enologia), como titulares e pelos representantes da Comunidade Externa, Paulo Ricardo Dias Oliveira (Pesquisador da EMBRAPA Uva e Vinho) e Cleber Andrade (Membro da Associação Brasileira de Enologia), como suplentes.

Art. 4º A CPA tem como Presidente o Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia.

Art. 5º A CPA terá atuação autônoma em relação aos órgãos colegiados do Centro Federal de Educação Tecnológica.

Art. 6º Os membros da Comissão cumprirão mandato de 02 (dois) anos, renovável.

Bento Gonçalves/ RS, aos 17 de dezembro de 2004.

Prof. Faustino Facchin

Diretor-Geral

Port. 44/04-MEC

ANEXO 2

REGULAMENTO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BENTO GONÇALVES

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º. O presente regulamento disciplina a organização, o funcionamento e as atribuições da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves (CEFET/BG), prevista na Lei nº 10.861, de 14/04/2004 e regulamentada pela portaria Ministerial nº 2.051, de 19/07/2004.

Art. 2º. A CPA tem como objetivo a condução dos processos internos de avaliação do CEFET/BG, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), observando as dimensões indicadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Art. 3º. A CPA integra o SINAES.

CAPÍTULO II

DAS COMPETÊNCIAS E ATRIBUIÇÕES

Art. 4º. A CPA tem como competências e atribuições:

a) Apreciar:

I – a missão e o plano de desenvolvimento institucional;

II – a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

III – a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

IV – a comunicação com a sociedade;

V – as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI – a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade escolar nos processos decisórios;

VII – a infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII – o planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;

IX – as políticas de atendimento aos estudantes;

X – a sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

b) Analisar as avaliações dos diferentes segmentos do CEFET/BG, no âmbito de sua competência;

c) Desenvolver estudos e análises, visando o fornecimento de subsídios para fixação, aperfeiçoamento e modificação da Política de Avaliação Institucional do CEFET/BG;

d) Propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional;

e) Participar de todas as atividades relativas a eventos promovidos pela CPA, sempre que solicitada;

f) Colaborar com os órgãos próprios do CEFET/BG no planejamento dos programas de Avaliação Institucional.

CAPÍTULO III

DA COMPOSIÇÃO E DO MANDATO

Art. 5º. A CPA do CEFET/BG é formada por 4 representantes de cada segmento, de acordo com a seguinte composição:

I – 2 representantes titulares do corpo docente e seus respectivos suplentes;

II – 2 representantes titulares do corpo administrativo e seus respectivos suplentes;

III – 2 representantes titulares do corpo discente e seus respectivos suplentes;

IV – 2 representantes titulares da sociedade civil organizada e seus respectivos suplentes.

§ 1º Os representantes previstos nos incisos acima deverão ser escolhidos por seus pares.

§ 2º Os representantes que integram a CPA possuem mandato de dois anos, podendo haver recondução.

§ 3º A renovação da CPA no prazo de 2 anos dar-se-á apenas para seus membros suplentes, que assumirão a titularidade abrindo vacância para novos suplentes.

§ 4º Em caso de vacância na composição da CPA, será obrigatória a indicação de novo representante pelos seus pares.

CAPÍTULO IV

DA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA, DO FUNCIONAMENTO E DAS REUNIÕES

Art. 6º. A CPA terá a seguinte organização administrativa:

I – Presidente;

II – Secretária.

Parágrafo Único. O presidente e a secretária da CPA deverão ser escolhidos por consenso dos membros da CPA, garantindo a presença dos integrantes da comissão.

Art. 7º. Ao Presidente da CPA compete:

I – a convocação dos membros;

II – presidir as reuniões;

III – planejar, dirigir, organizar e orientar os instrumentos que integram o processo de avaliação institucional;

IV – analisar e opinar sobre questões dos instrumentos avaliativos;

V – organizar e controlar a execução dos instrumentos de avaliação;

VI – divulgar os dados à comunidade;

VII – enviar os relatórios aos órgãos competentes.

Art. 8º. À Secretária da CPA compete:

I – registrar em ata apropriada, de forma clara e sucinta, as apreciações e decisões desta;

II – prestar esclarecimentos e informações necessárias ao desenvolvimento dos trabalhos;

III – providenciar a divulgação das deliberações e resoluções da CPA, nas formas por esta estabelecidas;

IV – manter contato e prestar informações das atividades da CPA aos membros ausentes às reuniões;

V – receber e enviar os expedientes da CPA;

VI – executar outras tarefas, pertinentes às suas atividades, que lhe forem atribuídas pelo Presidente.

Art. 9º. A administração do CEFET/BG proporcionará os meios, as condições materiais e recursos humanos necessários para funcionamento da CPA, assim como toda a infra-estrutura administrativa necessária para este fim.

Art. 10. A iniciativa de proposições à CPA de seus membros ou dos servidores do CEFET/BG deverão ser encaminhadas através de documento escrito e protocolado na secretaria da Comissão.

Art. 11. A CPA poderá solicitar a colaboração de qualquer servidor do CEFET/BG, na área competente.

Art. 12. A CPA poderá ter acesso às documentações e informações de todos os órgãos da instituição, respeitadas as de caráter sigiloso, assim definidas na legislação vigente.

Art. 13. A CPA, observada a sua competência e este Regimento, poderá estabelecer normas complementares ao seu funcionamento, através de resoluções emanadas da própria CPA e que deverão ser divulgadas na Instituição.

Art. 14. A CPA reunir-se-á ordinariamente duas vezes por mês e, extraordinariamente, por convocação do Presidente ou por solicitação da maioria simples de seus membros.

§ 1º A reunião terá início com a presença da maioria simples de seus membros, nos primeiros 15 minutos, e após esse tempo, com qualquer quorum.

§ 2º O quorum será apurado no início da reunião pela assinatura dos membros no livro de presença.

§ 3º As reuniões ordinárias serão realizadas nos dias e horários estabelecidos no calendário de reuniões da CPA, a ser planejado semestralmente.

§ 4º O não comparecimento de algum representante titular da CPA por três reuniões consecutivas, à exceção em caso de saúde, acarretará em perda automática do mandato, assumindo imediatamente seu suplente.

Art. 15. Todas as votações que se fizerem necessárias deverão acontecer nas reuniões, sendo consideradas válidas quando computados os votos da maioria simples dos membros da CPA.

§ 1º O processo de votação será aberto e nominal.

Art. 16. Serão lavradas atas de todas as reuniões que, depois de aprovadas, poderão ser divulgadas ou consultadas por qualquer servidor do CEFET/BG, a qualquer tempo.

CAPÍTULO V

DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS E FINAIS

Art. 17. Os trabalhos da CPA são considerados prioritários para os membros servidores do CEFET/BG sobre quaisquer outras atividades da Instituição, exceto convocações por parte dos diretores.

Art. 18. Qualquer órgão administrativo, unidade ou local de trabalho poderá, mediante justificativa, solicitar a presença da CPA, em reuniões, desde que com antecedência.

Art. 19. A revisão deste regulamento deverá ser realizada por iniciativa da CPA, obrigatoriamente, a cada dois anos, contados a partir da data de sua aprovação pelo Conselho Diretor.

Art. 20. O presente regulamento poderá sofrer alterações e adaptações, a qualquer tempo, desde que propostas oficialmente à CPA:

I – Através de documento assinado por 2/3 (dois terços) de seus membros;

II – Através de solicitação do dirigente máximo do CEFET/BG.

Parágrafo Único. Qualquer alteração do presente regulamento deverá ser submetida e aprovada pelo Conselho Diretor.

Art. 21. Os casos omissos ou dúvidas na aplicação do presente regulamento serão resolvidos através de discussões e votação da CPA.

Art. 22. O presente regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho Diretor, revogadas as disposições em contrário.

Bento Gonçalves, 25 de fevereiro de 2005

Regulamento aprovado em reunião realizada dia 25/02/2005 por unanimidade dos membros da CPA, conforme registrado em ata 001/2005 e assinaturas do livro de presenças.

ANEXO 3



QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – DISCENTES – CURSO TECNOLOGIA

I – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E PERFIL DO INGRESSANTE

Turma: _____ Município de origem: _____ Estado: _____

01. Idade:

- de 17 a 20 anos
- de 21 a 24 anos
- de 25 a 28 anos
- de 29 a 32 anos
- acima de 32 anos

02. Renda pessoal (salário, bolsa de estudos, pensão, mesada, ...):

- menos de 1 salário mínimo
- 1 a 4 salários mínimos
- 5 a 8 salários mínimos
- acima de 8 salários mínimos
- não possui renda pessoal

03. Antes de entrar no CEFET-BG, você ou alguém de sua família já exercia alguma atividade ligada a seu curso? (marque todas as alternativas que julgar corretas)

- sim, eu
- sim, meu pai, mãe ou irmãos
- sim, algum parente mais distante
- não, nunca ninguém próximo a mim exerceu tal atividade

04. O que o levou a procurar o CEFET-BG como instituição de ensino? (marque as respostas que julgar pertinentes)

- por ser a única que oferece o curso que deseja
- por ser a que oferece o melhor curso pretendido
- por oferecer horários mais adequados
- por ser uma instituição pública federal
- por não ter conseguido vaga em outra instituição
- por vocação pessoal para o curso oferecido
- por desejo familiar
- por acreditar num mercado promissor para o curso escolhido
- por influência da mídia

05. Seu objetivo, ao se formar, é: (assinale mais de uma, se julgar necessário)

- trabalhar dentro da atividade estudada
- trabalhar em atividades paralelas, aplicando os conhecimentos adquiridos
- apenas pretendeu incrementar seu conhecimento, numa área estranha à atividade que realmente deseja para si
- procurar por outros cursos de formação, noutras áreas, antes de entrar no mercado de trabalho
- procurar por especializações, como pós-graduação, mestrado e doutorado, dentro da área estudada
- se especializar em docência

06. Você possui outras fontes de informação sobre seu curso, além das disponibilizadas pela instituição de ensino? (caso se encaixe em mais de uma resposta, escolha qual lhe é prioritária)

- sim, compro livros e revistas, periodicamente
- sim, leio livros e revistas de outras fontes, periodicamente
- não, restrinjo-me ao disponibilizado pela escola, periodicamente
- não, consulto livros e outras publicações apenas quando solicitado pelo professor
- não, meus conhecimentos já são suficientes para o nível exigido

07. Você já trabalha ou faz estágio na área de seu curso? (caso se encaixe em mais de uma resposta, escolha qual lhe é prioritária)

- sim, em empresa familiar
- sim, em empresa de terceiros
- sim, em instituição de pesquisa
- sim, em instituição de ensino
- não

As perguntas abaixo são referentes às dimensões propostas pelos SINAES/MEC, devendo ser respondidas com absoluta sinceridade e coerência, já que os resultados obtidos servirão de subsídios para que a direção do CEFET possa traçar novas estratégias e políticas institucionais.

Para tal, considere a seguinte legenda:

0	Não tenho opinião formada
1	Ótimas
2	Boas
3	Satisfatórias
4	Ruins

08. Na sua opinião, as opções de assistência estudantil (alimentação, moradia, espaços de lazer), são:

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

09. Com relação às instalações (prédios, salas de aula, ginásio, banheiros) do CEFET-BG, você as classificaria como:

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

10. A respeito da biblioteca do CEFET-BG, sua avaliação é:

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

11. No que diz respeito aos laboratórios do CEFET-BG, sua avaliação é:

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

12. Quanto a Atividades Esportivas e Culturais, você avalia a estrutura do CEFET-BG como:

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

13. Imagine que o CEFET-BG resolvesse criar cursos destinados à comunidade (tais como análise sensorial, sommellerie, elaboração de vinhos, etc). Você considera essa ação:

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

14. Você avalia que o corpo docente do CEFET-BG é:

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

15. Como você avalia sua grade curricular?

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

16. Quanto à metodologia de ensino utilizada no CEFET-BG, você a considera:

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

17. No que diz respeito aos métodos de avaliação você acredita serem:

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

18. Você avalia que a relação entre professores e alunos é:

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

19. Você avalia que a direção e administração do CEFET-BG são:

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

20. Você avalia que a relação entre a Instituição CEFET-BG e seu corpo discente é:

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

21. Seu relacionamento com funcionários do CEFET-BG (na Cantina, na Biblioteca, no Xerox, no Refeitório, etc) é:

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

Observe as frases e assinale a alternativa que mais se adequa ao que você pensa. Para responder, utilize a seguinte legenda:

0	Não tenho opinião formada
1	Concordo plenamente
2	Concordo em parte
3	Discordo em parte
4	Discordo totalmente

22. A instituição desenvolve projetos sociais voltados à melhoria da vida da comunidade, envolvendo a participação dos alunos.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

23. O CEFET-BG mantém você, aluno, devidamente informado em relação a cursos, palestras, seminários e congressos desenvolvidos por outras instituições.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

24. A instituição mantém projetos que preservam sua memória cultural.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

25. É importante que o CEFET-BG mantenha publicações periódicas para a veiculação de projetos desenvolvidos por alunos e professores, bem como notícias gerais sobre o seu curso.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

26. A política administrativa da direção do CEFET-BG prioriza os valores democráticos, o respeito à diferença e diversidade.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

27. A instituição está ligada a práticas de preservação do meio ambiente e do patrimônio cultural.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

28. A administração do CEFET-BG lhe facilita o contato com empresas e setores afins para a obtenção de estágios ou colocações.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

29. A administração do CEFET-BG lhe facilita o contato com instituições de ensino, no Brasil e no exterior, para cursos de extensão.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

30. O CEFET-BG desenvolve interações com instituições e setores representativos do meio empresarial.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

Para as próximas questões, assinale aquela que você acha que reproduz melhor a sua idéia sobre a instituição

31. Com relação às instalações e equipamentos, você acredita que a vinícola-escola do CEFET-BG é:

- é satisfatória em todos os itens
- é deficitária nas instalações, mas tem bons equipamentos e materiais
- deficitária em equipamentos e materiais, mas as instalações são boas
- deficitária, faltam equipamentos e materiais, as instalações são precárias
- não tenho como opinar

32. Na informatização e no acesso a terminais, o CEFET-BG está:

- satisfatório em todos os itens
- bem equipada, porém sem uma informatização adequada
- bem estruturado, no entanto faltam equipamentos
- deficitário, faltam equipamentos e serviços
- não tenho como opinar

33. Você acredita que as dificuldades inerentes à instituição para a realização de seus projetos se devam a:
(Você pode assinalar mais que uma alternativa)

- não a vejo como uma instituição que apresente tais dificuldades
- questões estruturais, geradas por má administração
- falta de recursos financeiros, devido a verba destinada deficiente
- falha por falta de integração com outros setores da iniciativa privada que poderia ajudar com doações
- falta de comprometimento com os objetivos por parte de todos: alunos, professores e administradores
- não tenho condições de opinar

34. No seu entender, a missão do CEFET-BG deve ser:

- formar técnicos e tecnólogos nas áreas em que já atua
- ampliar seus cursos, formando técnicos e tecnólogos
- dar ênfase ao Ensino Superior
- ir além, oferecendo cursos de extensão, ensino à distância, pós-graduação, mestrados e doutorados
- não tenho condições de opinar

35. Você acredita que a missão do CEFET-BG deve: (assinale aquelas que julgar correto)

- restringir-se a formar profissionais para o mercado de trabalho
- formar profissionais para o mercado de trabalho, mas também oferecer acesso à informação para outros setores da comunidade
- formar profissionais para o mercado, porém complementando sua formação, oferecendo cursos extra-curriculares
- formar profissionais para o mercado, em associação direta com outras instituições de ensino e pesquisa
- tornar-se um centro de referência, envolvendo todos os setores possíveis para a boa formação de profissionais, implicando, inclusive, numa maior responsabilidade para seus estudantes e professores

36. Com relação às atividades práticas e visitas externas, você pensa que o CEFET-BG está:

- completamente deficitário
- desenvolvendo as atividades, porém de maneira precária
- bom em alguns setores, contudo carente em outros
- didaticamente bem, mas precisando criar relações mais estreitas com outros setores afins
- cumprindo perfeitamente com sua missão, dentro de suas limitações

37. Sua avaliação quanto às realizações relacionadas à pesquisa e atividades acadêmicas extra-curriculares é:

- são essenciais e deveriam se integrar a um contexto que extrapole a instituição, envolvendo parcerias com outras instituições de ensino e pesquisa
- são essenciais, e deveriam ser desenvolvidas à exaustão
- são importantes e a instituição já as desenvolve satisfatoriamente
- são importantes, mas não são desenvolvidas pela instituição
- não vejo necessidade de que existam

38. O CEFET-BG mantém programas de orientação, apoio e interação com produtores ligados a seu estudo?

- sim, o relacionamento é estreito e profícuo
- sim, embora não encontre receptividade para tais projetos
- em parte, devido apenas a projetos de alunos e professores, que contudo não apresentam continuidade
- definitivamente não, porém creio serem de grande valia
- não é de meu conhecimento

39. O CEFET-BG realiza palestras periódicas com profissionais de segmentos distintos?

- sim, e creio serem bastante proveitosas, em sua grande maioria
- sim, embora me pareçam desinteressantes
- poucas vezes, gostaria que fossem mais freqüentes
- poucas vezes, e não me causam interesse
- nunca

40. Assinale as atividades que você gostaria de ver realizadas pela instituição e de delas participar, efetivamente: (assinale todas que julgar necessário)

- Pesquisa
- Monitoria
- Atividades de Extensão
- Cursos Extra-curriculares
- Pós-Graduação
- Interação com Produtores
- Interação com a Comunidade
- Interação com a Indústria
- Interação com Institutos de Ensino e Pesquisa
- Jornadas Acadêmicas, Fóruns de Debate, Congressos, etc.

41. A instituição contribui na criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural do país?

- sim, de maneira efetiva
- sim, embora não seja sua prioridade
- em partes, já que os conhecimentos revelados atingem apenas a região a que pertence
- de maneira alguma
- não sei opinar

42. Você tem conhecimento claro dos objetivos e finalidades aos quais a instituição se propõe?

- sim, a instituição é transparente e clara em seus objetivos
- parcialmente, a instituição define seus objetivos, porém de forma não muito específica
- apenas suponho quais sejam os objetivos, já que a instituição não os traça com clareza
- ignoro completamente quais sejam estes objetivos
- não me interessa por tais questões

43. Você participa das decisões relativas a seu curso, tais como grade curricular, avaliação de professores e escolha da direção?

- sim, os alunos são sempre consultados
- sim, porém sem resultados efetivos
- parcialmente, apenas em alguns assuntos
- nunca
- não me interessa por estas questões

44. Do que conhece da instituição, você avalia que o CEFET-BG:

- tem evoluído muito com o passar dos anos
- tem evoluído, porém de forma muito lenta
- está estagnado no tempo
- está retrocedendo
- não tenho conhecimento suficiente para opinar

45. Você acredita que seja importante para sua própria trajetória acadêmica professores de diferentes formações profissionais?
- sim, é importante a presença de profissionais de diferentes áreas em minha formação
 - sim, mas estes profissionais deveriam no mínimo ter alguma especialização em minha área
 - relativamente, prefiro um percentual maior de profissionais de minha área
 - não, prefiro somente profissionais de minha área
 - não tenho condições de opinar
46. Você avalia que o CEFET-BG deveria ter professores:
- com doutorado
 - com mestrado
 - uma parte com especialização, outra com mestrado e ainda outra com doutorado
 - com, no mínimo, alguma especialização em sua área
 - com nenhuma especialização
47. Você avalia que, de forma geral, os alunos do curso superior do CEFET-BG demonstram:
- total interesse pelo curso
 - bom interesse, mas pouco comprometimento
 - pouco interesse e pouco comprometimento
 - nenhum interesse
48. E quanto a você, seu interesse pelo curso é:
- total
 - bom, mas não me comprometo muito com ele
 - pouco, com pouco comprometimento
 - nenhum
49. Com a estrutura de ensino oferecida pelo CEFET-BG você sente que estará:
- completamente apto a enfrentar o mercado de trabalho
 - apto a enfrentar o mercado de trabalho, desde que complemente sua formação com outros cursos
 - apreensivo, pois não sabe se terá condições plenas de enfrentar o mercado de trabalho
 - inapto para o mercado, ainda que complemente sua formação com outros cursos
 - não tenho opinião formada
50. Você mantém contatos com a administração do CEFET-BG?
- sim, freqüentemente
 - sim, ocasionalmente
 - sim, somente quando solicitado
 - nunca me interessei em manter tais contatos
51. O acesso à administração e direção do CEFET-BG é:
- de fácil contato e sempre resolve o que solicito
 - de fácil contato, porém sem soluções imediatas
 - de contato dificultoso
 - impossível
 - nunca precisei entrar em contato com a direção
52. Quando você solicita documentos e informações à administração, você é:
- prontamente atendido
 - atendido, porém com alguma morosidade
 - por vezes atendido por vezes não
 - nunca sou bem atendido
 - nunca fiz este tipo de solicitação

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – COMUNIDADE EXTERNA

As afirmações abaixo são referentes às dimensões propostas pelo MEC, no sentido de obter uma avaliação institucional das escolas federais de nível superior. Solicitamos que você responda esse questionário com absoluta sinceridade e coerência, já que os resultados obtidos servirão de subsídios para que a direção do CEFET possa traçar novas estratégias e políticas institucionais.

Observe as afirmativas e assinale a alternativa que mais se adequa ao que você pensa. O espaço de sugestões poderá ser utilizado para que você complemente as questões com informações que não estão totalmente contempladas nos itens a seguir.

Para tal, considere a seguinte legenda:

0	Não tenho opinião formada
1	Ótimo
2	Bom
3	Satisfatório
4	Ruim

01. Escola Pública Federal

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

02. Única escola credenciada para a formação de técnicos e tecnólogos em enologia no país

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

03. Adequação de laboratórios, vinícola-escola e área rural para a prática da aprendizagem

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

04. Reconhecimento do CEFET-BG dentro do setor vitivinícola/agropecuário

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

05. Localização da instituição na principal zona vitivinícola do país

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

06. Horários vespertino/noturno do Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

07. Ensino técnico em enologia/agropecuária concomitante com o ensino médio

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

08. Qualificação do corpo docente (professores) e técnicos administrativos

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

09. Adequação da missão da instituição ao perfil do egresso

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

10. Motivação e comprometimento do corpo docente com a Instituição

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

11. Motivação e comprometimento do corpo discente com a Instituição

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

12. Assédio relativo aos docentes pela iniciativa privada para assumir outras atividades

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

13. Rotatividade de professores em função da não abertura de concursos (professores substitutos)

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

14. Disponibilização de recursos para investimento nos cursos

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

15. Gestão dos recursos disponíveis para a instituição

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

16. Pesquisa desenvolvida na área da vitivinicultura e agropecuária

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

17. Comunicação e socialização dos resultados obtidos em projetos de pesquisa da instituição.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

18. Vinculação do ensino às novas tendências mundiais nas áreas em que a escola atua

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

19. Representação institucional nos principais fóruns de discussão no âmbito de atuação do CEFET

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

20. Posicionamento técnico a respeito dos temas de competência da escola

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

21. Qualidade de ensino oferecido aos alunos

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

22. Informação e integração dos alunos aos principais eventos realizados

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

23. Integração da escola com empresas privadas do setor vitivinícola e agropecuário

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

24. Integração da escola com empresas públicas (Emater, Embrapa) do setor vitivinícola e agropecuário

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

25. Integração da escola com empresas do terceiro setor (cooperativas, ONGS, associações de produtores) vitivinícola e agropecuário

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

26. Capacidade de concorrer com o ensino oferecido por escolas privadas potencialmente competidoras da Instituição

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

27. Absorção dos profissionais egressos do CEFET pelo mercado de trabalho

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – DISCENTES – CURSO TÉCNICO

I – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E PERFIL DO INGRESSANTE

Município de origem: _____ Estado: _____

01. Meu curso de formação é:

- Curso Técnico em Enologia
- Curso Técnico em Agropecuária – habilitação em Zootecnia
- Curso Técnico em Agropecuária – habilitação em Agricultura
- Curso Técnico em Agropecuária – habilitação em Agroindústria
- Curso Técnico em Informática

02. Idade:

- de 14 a 18 anos
- de 19 a 23 anos
- de 24 a 28 anos
- acima de 28 anos

03. Renda familiar:

- menos de 1 salário mínimo
- 1 a 4 salários mínimos
- 5 a 8 salários mínimos
- acima de 8 salários mínimos

04. Antes de entrar no CEFET-BG, você ou alguém de sua família já exercia alguma atividade ligada a seu curso? (marque todas as alternativas que julgar corretas)

- sim, eu
- sim, meu pai, mãe ou irmãos
- sim, algum parente mais distante
- não, nunca ninguém próximo a mim exerceu tal atividade

05. O que o levou a procurar o CEFET-BG como instituição de ensino? (marque as respostas que julgar pertinentes)

- por ser a única que oferece o curso que deseja
- por ser a que oferece o melhor curso pretendido
- por oferecer horários mais adequados
- por ser uma instituição pública federal
- por não ter conseguido vaga em outra instituição
- por vocação pessoal para o curso oferecido
- por desejo familiar
- por acreditar num mercado promissor para o curso escolhido
- por influência da mídia

06. Seu objetivo, ao se formar, é: (assinale mais de uma, se julgar necessário)

- trabalhar dentro da atividade estudada
- trabalhar em atividades paralelas, aplicando os conhecimentos adquiridos
- apenas pretendeu incrementar seu conhecimento, numa área estranha à atividade que realmente deseja para si
- procurar por outros cursos de formação, noutras áreas, antes de entrar no mercado de trabalho
- procurar por especializações, como pós-graduação, mestrado e doutorado, dentro da área estudada
- se especializar em docência

07. Você possui outras fontes de informação sobre seu curso, além das disponibilizadas pela instituição de ensino? (caso se encaixe em mais de uma resposta, escolha qual lhe é prioritária)

- sim, compro livros e revistas, periodicamente
- sim, leio livros e revistas de outras fontes, periodicamente
- não, restrinjo-me ao disponibilizado pela escola, periodicamente
- não, consulto livros e outras publicações apenas quando solicitado pelo professor
- não, meus conhecimentos já são suficientes para o nível exigido

As perguntas abaixo são referentes às dimensões propostas pelos SINAES/MEC, devendo ser respondidas com absoluta sinceridade e coerência, já que os resultados obtidos servirão de subsídios para que a direção do CEFET possa traçar novas estratégias e políticas institucionais.

Para tal, considere a seguinte legenda:

0	Não tenho opinião formada
1	Ótimas
2	Boas
3	Satisfatórias
4	Ruins

08. Na sua opinião, as opções de assistência estudantil (alimentação, moradia, espaços de lazer), são:

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

09. Com relação às instalações (prédios, salas de aula, ginásio, banheiros) do CEFET-BG, você as classificaria como:

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

10. A respeito da biblioteca do CEFET-BG, sua avaliação é:

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

11. No que diz respeito aos laboratórios do CEFET-BG, sua avaliação é:

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

12. Quanto a Atividades Esportivas e Culturais, você avalia a estrutura do CEFET-BG como:

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

13. Imagine que o CEFET-BG resolvesse criar cursos destinados à comunidade (tais como análise sensorial, sommellerie, inseminação artificial, cooperativismo, etc). Você considera essa ação:

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

14. Você avalia que o corpo docente do CEFET-BG é:

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

15. Como você avalia sua grade curricular?

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

16. Quanto à metodologia de ensino utilizada no CEFET-BG, você a considera:

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

17. No que diz respeito aos métodos de avaliação você acredita serem:

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

18. Você avalia que a relação entre professores e alunos é:

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

19. Você avalia que a direção e administração do CEFET-BG são:

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

20. Você avalia que a relação entre a Instituição CEFET-BG e seu corpo discente é:

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

21. Seu relacionamento com funcionários do CEFET-BG (na Cantina, na Biblioteca, no Xerox, no Refeitório, etc) é:

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

Observe as frases e assinale a alternativa que mais se adequa ao que você pensa. Para respondê-las, utilize a seguinte legenda:

- | | |
|---|----------------------------------|
| 0 | Não tenho opinião formada |
| 1 | Concordo plenamente |
| 2 | Concordo em parte |
| 3 | Discordo em parte |
| 4 | Discordo totalmente |

22. A instituição desenvolve projetos sociais voltados à melhoria da vida da comunidade, envolvendo a participação dos alunos.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

23. O CEFET-BG mantém você, aluno, devidamente informado em relação a cursos, palestras, seminários e congressos desenvolvidos por outras instituições.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

24. A instituição mantém projetos que preservam sua memória cultural.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

25. É importante que o CEFET-BG mantenha publicações periódicas para a veiculação de projetos desenvolvidos por alunos e professores, bem como notícias gerais sobre o seu curso.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

26. A política administrativa da direção do CEFET-BG prioriza os valores democráticos, o respeito à diferença e diversidade.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

27. A instituição está ligada a práticas de preservação do meio ambiente e do patrimônio cultural.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

28. A administração do CEFET-BG lhe facilita o contato com empresas e setores afins para a obtenção de estágios ou colocações.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

29. A administração do CEFET-BG lhe facilita o contato com instituições de ensino, no Brasil e no exterior, para cursos de extensão.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

30. O CEFET-BG desenvolve interações com instituições e setores representativos do meio empresarial.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

Para as próximas questões, assinale aquela que você acha que reproduz melhor a sua idéia sobre a instituição

31. Com relação às instalações e equipamentos, você acredita que a vinícola-escola/agroindústria/setor de mecanização/aviários/suinocultura/setor de produção agrícola do CEFET-BG é:

- é satisfatória em todos os itens
- é deficitária nas instalações, mas tem bons equipamentos e materiais
- deficitária em equipamentos e materiais, mas as instalações são boas
- deficitária, faltam equipamentos e materiais, as instalações são precárias
- não tenho como opinar

32. Na informatização e no acesso a terminais, o CEFET-BG está:

- satisfatório em todos os itens
- bem equipada, porém sem uma informatização adequada
- bem estruturado, no entanto faltam equipamentos
- deficitário, faltam equipamentos e serviços
- não tenho como opinar

33. Você acredita que as dificuldades inerentes à instituição para a realização de seus projetos se devam a: (Você pode assinalar mais que uma alternativa)

- não a vejo como uma instituição que apresente tais dificuldades
- questões estruturais, geradas por má administração
- falta de recursos financeiros, devido a verba destinada deficiente
- falha por falta de integração com outros setores da iniciativa privada que poderia ajudar com doações
- falta de comprometimento com os objetivos por parte de todos: alunos, professores e administradores
- não tenho condições de opinar

34. No seu entender, a missão do CEFET-BG deve ser:

- formar técnicos e tecnólogos nas áreas em que já atua
- ampliar seus cursos, formando técnicos e tecnólogos
- dar ênfase ao Ensino Superior
- ir além, oferecendo cursos de extensão, ensino à distância, pós-graduação, mestrados e doutorados
- não tenho condições de opinar

35. Você acredita que a missão do CEFET-BG deve: (assinale aquelas que julgar correto)

- restringir-se a formar profissionais para o mercado de trabalho
- formar profissionais para o mercado de trabalho, mas também oferecer acesso à informação para outros setores da comunidade
- formar profissionais para o mercado, porém complementando sua formação, oferecendo cursos extra-curriculares
- formar profissionais para o mercado, em associação direta com outras instituições de ensino e pesquisa
- tornar-se um centro de referência, envolvendo todos os setores possíveis para a boa formação de profissionais, implicando, inclusive, numa maior responsabilidade para seus estudantes e professores

36. Com relação às atividades práticas e visitas externas, você pensa que o CEFET-BG está:

- completamente deficitário
- desenvolvendo as atividades, porém de maneira precária
- bom em alguns setores, contudo carente em outros
- didaticamente bem, mas precisando criar relações mais estreitas com outros setores afins
- cumprindo perfeitamente com sua missão, dentro de suas limitações

37. Sua avaliação quanto às realizações relacionadas à pesquisa e atividades extra-curriculares é:

- são essenciais e deveriam se integrar a um contexto que extrapole a instituição, envolvendo parcerias com outras instituições de ensino e pesquisa
- são essenciais, e deveriam ser desenvolvidas à exaustão
- são importantes e a instituição já as desenvolve satisfatoriamente
- são importantes, mas não são desenvolvidas pela instituição
- não vejo necessidade de que existam

- 38. O CEFET-BG mantém programas de orientação, apoio e interação com produtores ligados a seu estudo?**
- sim, o relacionamento é estreito e profícuo
 - sim, embora não encontre receptividade para tais projetos
 - em parte, devido apenas a projetos de alunos e professores, que contudo não apresentam continuidade
 - definitivamente não, porém creio serem de grande valia
 - não é de meu conhecimento
- 39. O CEFET-BG realiza palestras periódicas com profissionais de segmentos distintos?**
- sim, e creio serem bastante proveitosas, em sua grande maioria
 - sim, embora me pareçam desinteressantes
 - poucas vezes, gostaria que fossem mais freqüentes
 - poucas vezes, e não me causam interesse
 - nunca
- 40. Assinale as atividades que você gostaria de ver realizadas pela instituição e de delas participar, efetivamente: (assinale todas que julgar necessário)**
- Pesquisa
 - Monitoria
 - Atividades de Extensão
 - Cursos Extra-curriculares
 - Pós-Graduação
 - Interação com Produtores
 - Interação com a Comunidade
 - Interação com a Indústria
 - Interação com Institutos de Ensino e Pesquisa
 - Jornadas Acadêmicas, Fóruns de Debate, Congressos, etc.
- 41. A instituição contribui na criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural do país?**
- sim, de maneira efetiva
 - sim, embora não seja sua prioridade
 - em partes, já que os conhecimentos revelados atingem apenas a região a que pertence
 - de maneira alguma
 - não sei opinar
- 42. Você tem conhecimento claro dos objetivos e finalidades aos quais a instituição se propõe?**
- sim, a instituição é transparente e clara em seus objetivos
 - parcialmente, a instituição define seus objetivos, porém de forma não muito específica
 - apenas suponho quais sejam os objetivos, já que a instituição não os traça com clareza
 - ignoro completamente quais sejam estes objetivos
 - não me interessa por tais questões
- 43. Você participa das decisões relativas a seu curso, tais como conteúdos relevantes para a área de formação, avaliação de professores e escolha da direção?**
- sim, os alunos são sempre consultados
 - sim, porém sem resultados efetivos
 - parcialmente, apenas em alguns assuntos
 - nunca
 - não me interessa por estas questões
- 44. Do que conhece da instituição, você avalia que o CEFET-BG:**
- tem evoluído muito com o passar dos anos
 - tem evoluído, porém de forma muito lenta
 - está estagnado no tempo
 - está retrocedendo
 - não tenho conhecimento suficiente para opinar
- 45. Você avalia que, de forma geral, os alunos do CEFET-BG demonstram:**
- total interesse pelo curso
 - bom interesse, mas pouco comprometimento
 - pouco interesse e pouco comprometimento
 - nenhum interesse

46. E quanto a você, seu interesse pelo curso é:

- total
- bom, mas não me comprometo muito com ele
- pouco, com pouco comprometimento
- nenhum

47. Com a estrutura de ensino oferecida pelo CEFET-BG você sente que estará:

- completamente apto a enfrentar o mercado de trabalho
- apto a enfrentar o mercado de trabalho, desde que complemente sua formação com outros cursos
- apreensivo, pois não sabe se terá condições plenas de enfrentar o mercado de trabalho
- inapto para o mercado, ainda que complemente sua formação com outros cursos
- não tenho opinião formada

48. Você mantém contatos com a administração do CEFET-BG?

- sim, freqüentemente
- sim, ocasionalmente
- sim, somente quando solicitado
- nunca me interessei em manter tais contatos

49. O acesso à administração e direção do CEFET-BG é:

- de fácil contato e sempre resolve o que solicito
- de fácil contato, porém sem soluções imediatas
- de contato dificultoso
- impossível
- nunca precisei entrar em contato com a direção

50. Quando você solicita documentos e informações à administração, você é:

- prontamente atendido
- atendido, porém com alguma morosidade
- por vezes atendido por vezes não
- nunca sou bem atendido
- nunca fiz este tipo de solicitação

QUESTIONÁRIOS DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – EGRESSOS

I – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E PERFIL DO EGRESSO

01. Meu curso de formação foi:

- Curso Técnico em Enologia
- Curso Técnico em Agropecuária
- Curso Técnico em Agropecuária – habilitação em Zootecnia
- Curso Técnico em Agropecuária – habilitação em Agricultura
- Curso Técnico em Agropecuária – habilitação em Agroindústria
- Curso Técnico em Informática
- Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia

02. Ano de conclusão: _____

03. Idade:

- de 17 a 20 anos
- de 21 a 24 anos
- de 25 a 28 anos
- de 29 a 32 anos
- acima de 32 anos

04. Renda pessoal (salário, bolsa de estudos, pensão, mesada, ...):

- menos de 1 salário mínimo
- 1 a 4 salários mínimos
- 5 a 8 salários mínimos
- acima de 8 salários mínimos
- não possui renda pessoal

05. Antes de entrar no CEFET-BG, você ou alguém de sua família já exercia alguma atividade ligada a seu curso? (marque todas as alternativas que julgar corretas)

- sim, eu
- sim, meu pai, mãe ou irmãos
- sim, algum parente mais distante
- não, nunca ninguém próximo a mim exerceu tal atividade

06. Atualmente, você ou alguém de sua família continuam exercendo alguma atividade ligada a seu curso? (marque todas as alternativas que julgar corretas)

- sim, eu
- sim, meu pai, mãe ou irmãos
- sim, algum parente mais distante
- não, parei ou paramos com a atividade
- não, nunca ninguém próximo a mim exerceu tal atividade

07. O que o levou a procurar o CEFET-BG como instituição de ensino? (marque as respostas que julgar pertinentes)

- por ser a única que oferece o curso que deseja
- por ser a que oferece o melhor curso pretendido
- por oferecer horários mais adequados
- por ser uma instituição pública federal
- por não ter conseguido vaga em outra instituição
- por vocação pessoal para o curso oferecido
- por desejo familiar
- por acreditar num mercado promissor para o curso escolhido
- por influência da mídia

08. Seu objetivo, ao se formar, foi: (assinale mais de uma, se julgar necessário)

- trabalhar dentro da atividade estudada
- trabalhar em atividades paralelas, aplicando os conhecimentos adquiridos
- apenas pretendeu incrementar seu conhecimento, numa área estranha à atividade que realmente deseja para si
- procurar por outros cursos de formação, noutras áreas, antes de entrar no mercado de trabalho
- procurar por especializações, como pós-graduação, mestrado e doutorado, dentro da área estudada
- se especializar em docência

09. Você continua buscando aperfeiçoamento após a realização do seu curso? (caso se encaixe em mais de uma resposta, escolha qual lhe é prioritária)

- sim, compro livros e revistas, periodicamente
- sim, leio livros e revistas de outras fontes, periodicamente
- não, utilizo apenas o conhecimento disponibilizado pela escola
- não, consulto livros e outras publicações apenas quando estritamente necessário no meu local de trabalho
- não, meus conhecimentos já são suficientes para o nível exigido no mercado de trabalho.

10. Você aproveitou as oportunidades de realizar estágios extra-curriculares durante o seu curso? (caso se encaixe em mais de uma resposta, escolha qual lhe é prioritária)

- sim, em empresa familiar
- sim, em empresa de terceiros
- sim, em instituição de pesquisa
- sim, em instituição de ensino
- não tive oportunidades de realizar estágios extra-curriculares
- não tive interesse

11. Atualmente você está:

- trabalhando em empresa industrial ou agrícola
- trabalhando como autônomo ou proprietário rural
- trabalhando em órgão governamental
- desempregado
- cursando faculdade ou pós-graduação
- cursando curso técnico
- atuando fora da área Qual? _____

12. Se estiver trabalhando fora da área de formação indique o(s) motivo(s):

- não encontrei trabalho na área de formação
- baixos salários
- exigência de experiência
- trabalhos ofertados fora do meu atual domicílio
- a formação recebida não atende as solicitações do mercado
- não me senti seguro para trabalhar na área
- falta de trabalho em área específica de meu interesse
- escolha vocacional equivocada
- devido à discriminação quanto ao sexo exigido para a função
- nenhum dos itens anteriores

13. Qual o grau de satisfação com sua atividade profissional?

- Muito satisfeito
- Satisfeito
- Satisfação média
- Insatisfeito

14. Em sua área de atuação, qual curso o CEFET-BG poderia oferecer para complementar e/ou atualizar sua formação?

As questões abaixo são referentes às dimensões propostas pelos SINAES/MEC, devendo ser respondidas com absoluta sinceridade e coerência, já que os resultados obtidos servirão de subsídios para que a direção do CEFET possa traçar novas estratégias e políticas institucionais.

Para tal, considere a seguinte legenda:

- | | |
|---|---------------------------|
| 0 | Não tenho opinião formada |
| 1 | Ótimo |
| 2 | Bom |
| 3 | Satisfatório |
| 4 | Ruim |

15. O nível do curso (formação geral e técnica), na época em que você estava na instituição, era:

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

16. A atualização dos conhecimentos propostos pelos educadores em seu curso foi:

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

17. A infra-estrutura de laboratórios, oficinas, biblioteca e salas de aula do seu curso era:

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

18. A atualização e compatibilidade dos instrumentos, equipamentos e máquinas utilizados na instituição em relação aos utilizados no ambiente de trabalho são:

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

19. O suporte pós-curso (encaminhamento, cursos de requalificação e assessoria ao concluinte) prestado pelo CEFET-BG é

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

20. O nível de aproveitamento na empresa das habilidades adquiridas nas aulas práticas é:

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

21. A organização do currículo (a distribuição das disciplinas na grade curricular) de seu curso em relação à sua formação profissional foi:

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

22. A relação entre professor e aluno, na época em que você esteve na instituição, era:

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

23. A relação entre técnicos administrativos e aluno, na época em que você esteve na instituição, era:

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

24. O sistema de avaliação do seu curso, durante o período em que você foi aluno da instituição, era:

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

25. O corpo de professores de seu curso, quanto à qualificação, era:

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

26. A preparação que o CEFET-BG lhe proporcionou para a valorização da democracia e do respeito à diferença e diversidade, além da preparação técnica, foi:

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

27. Atualmente, as notícias que recebe do CEFET-BG em relação aos cursos oferecidos, à qualificação dos docentes, à administração e ao perfil dos novos alunos concluintes são:

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

28. Na sua opinião, as opções de assistência estudantil (alimentação, moradia, espaços de lazer), eram:

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

29. Imagine que o CEFET-BG resolvesse criar cursos destinados à comunidade (tais como análise sensorial, sommellerie, elaboração de vinhos, etc). Você considera essa ação:

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

30. O CEFET-BG mantém você, ex-aluno, devidamente informado em relação a cursos, palestras, seminários e congressos desenvolvidos pela instituição.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

31. Você acha que a idéia de participação dos egressos em fóruns e instâncias decisórias da instituição, tais como conselho diretor, avaliação institucional, é:

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DOCENTES

I – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:

1. Exerço a atividade de docente

- Em nível médio
 Em nível técnico
 Em nível de graduação

2. Meu regime de trabalho na Instituição é:

- 20 h
 40 h
 DE

3. Estou em sala de aula (aulas normais e recuperação) durante:

- Menos de 10 horas-aula
 Entre 10 e 15 horas-aula
 Entre 16 e 20 horas-aula
 Entre 21 e 25 horas-aula
 Acima de 25 horas-aula

4. Trabalho no CEFET-BG:

- Há menos 5 anos
 Entre 5 e 10 anos
 Entre 11 e 15 anos
 Entre 16 e 20 anos
 Acima de 20 anos

As perguntas abaixo são referentes às dimensões propostas pelos SINAES/MEC, devendo ser respondidas com absoluta sinceridade e coerência, já que os resultados obtidos servirão de subsídios para que a direção do CEFET possa traçar novas estratégias e políticas institucionais.

Observe as frases e assinale a alternativa que mais se adequa ao que você pensa. O espaço de sugestões poderá ser utilizado para que você complemente as questões com informações que não estão totalmente contempladas nos itens a seguir.

Para tal, considere a seguinte legenda:

0	Não tenho opinião formada
1	Concordo plenamente
2	Concordo em parte
3	Discordo em parte
4	Discordo totalmente

5. A Instituição apresenta uma definição clara de seus objetivos e perfil institucional.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

6. Existe coerência entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e as ações práticas realizadas no CEFET-BG.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

7. Existe uma discussão com a comunidade externa e interna sobre o perfil desejado dos ingressantes na instituição.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

8. No CEFET-BG ocorrem reuniões sistemáticas para discussão sobre a organização curricular e a organização didático-pedagógica (metodologias, planos de ensino, aprendizagem).

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

9. A Instituição propicia momentos para a discussão sobre alteração curricular ou das competências a serem trabalhadas com os alunos.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

10. Existe uma cultura institucional de estimular a melhoria do ensino através da capacitação do docente.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

11. Os responsáveis pela Coordenação do Processo Pedagógico respaldam as práticas docentes, propiciando um ambiente de tranquilidade e respeito na comunidade escolar.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

12. A disciplina e o respeito da comunidade discente são mantidos durante todo o período letivo.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

13. O ambiente de trabalho é agradável, sendo a sala de professores um espaço destinado a trocas de experiências entre os docentes da instituição.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

14. A Instituição incentiva a produção científica de pesquisa através de publicações próprias ou em revistas especializadas.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

15. Existe articulação entre os projetos de pesquisa na escola e as demais atividades institucionais.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

16. Os trabalhos de pesquisa desenvolvidos no CEFET-BG contribuem para o desenvolvimento local e regional.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

17. O órgão responsável pela coordenação das atividades e da política de extensão apresenta periodicamente as ações desenvolvidas.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

18. Há um programa institucional de incentivo a atividades de extensão articulada com o ensino e a pesquisa, envolvendo todos os segmentos da escola.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

19. A Instituição demonstra preocupação em atender a comunidade em termos sociais, culturais, de saúde, de aperfeiçoamento, entre outros.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

20. Existe política institucional para a criação e desenvolvimento de cursos de Pós-graduação próprios ou através de convênios.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

21. A comunidade escolar acredita ser importante a criação de cursos próprios em nível de Pós-graduação.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

22. A Instituição se preocupa em participar de projetos culturais e sociais da comunidade.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

23. Existe preocupação em desenvolver campanhas e projetos que envolvam a proteção do meio ambiente, junto a discentes e servidores.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

24. Há disposição dos setores responsáveis em facilitar a realização de palestras e cursos com representantes dos segmentos que a escola representa.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

25. O CEFET-BG desenvolve atividades vinculadas a cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, clubes, sindicatos ou outros.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

26. A Instituição desenvolve ações para promover iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores ou captação de recursos.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

27. A Instituição disponibiliza recursos eficientes para a comunicabilidade interna.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

28. A informação divulgada internamente na instituição é completa, atualizada e coerente.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

29. Existem instrumentos disponíveis e confiáveis, tais como ouvidoria, caixa de sugestões, procuradoria, que permitam aos servidores expor suas idéias.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

30. A Instituição se preocupa em incentivar instrumentos de divulgação, tais como jornais, folhetos, cartazes, homepage, ou realiza encontros freqüentes para informar os servidores sobre as principais atividades e ações desenvolvidas internamente.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

31. As estratégias adotadas pela instituição a fim de divulgar suas ações atingem plenamente a comunidade externa.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

32. A divulgação dos cursos existentes na instituição é feita de forma eficiente, planejada, ampla e tendo por objetivo instrumentalizar adequadamente o discente ingressante.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

33. Os mecanismos e os critérios para contratação e aperfeiçoamento de docentes são claros e conhecidos da comunidade interna.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

34. A experiência profissional e a formação pedagógica dos docentes permitem ao CEFET-BG desenvolver sua missão institucional.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

35. A Instituição propicia momentos ou instrumentos que possibilitam ao docente externar seu grau de satisfação com as condições de trabalho.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

36. Existe na instituição um clima de integração e respeito entre os servidores.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

37. Existe na instituição um plano de metas no sentido de cumprir os objetivos e projetos previstos.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

38. A cultura organizacional privilegia o processo e o resultado ao invés de deter-se em pequenos problemas operacionais e administrativos.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

39. O CEFET-BG estimula a qualificação de seus servidores para o conhecimento e desenvolvimento de um processo de gestão institucional.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

40. Os órgãos colegiados e comissões representativas são escolhidos democraticamente e desenvolvem suas funções atuando com eficiência.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

41. O organograma do CEFET-BG atende às necessidades institucionais, possuindo suas funções explicitadas para a comunidade interna.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

42. Os critérios de nomeação para Funções Gratificadas e Cargos de Direção são claros e levam em consideração o perfil pessoal e conhecimento técnico para exercer a função.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

43. A instituição conta com quantidade adequada de laboratórios para atender os diferentes cursos oferecidos.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

44. Os equipamentos utilizados pelos laboratórios do CEFET-BG são adequados e sua manutenção é periódica.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

45. Os recursos humanos disponibilizados pela instituição são suficientes e possuem qualificação necessária para atender à manutenção da infra-estrutura física da escola.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

46. O espaço físico da biblioteca e seu acervo bibliográfico são adequados para o desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisa.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

47. O acesso aos laboratórios da instituição responde às necessidades do projeto pedagógico dos cursos.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

48. A infra-estrutura da escola está adaptada para atender portadores de necessidades especiais.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

49. Os locais de convívio disponíveis para servidores e discentes correspondem às necessidades.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

50. O processo de avaliação institucional deve ser periódico e constante no CEFET-BG.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

51. A composição da Comissão de Avaliação Institucional é representativa dos setores do CEFET-BG, bem como da comunidade civil organizada.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

52. Os órgãos responsáveis pelo planejamento institucional destacam a importância desse processo e sensibilizam a comunidade interna permanentemente no sentido de sua participação.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

53. Os instrumentos de atendimento aos discentes da instituição, no que diz respeito às suas dificuldades cognitivas e pessoais, são presentes e atuantes.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

54. Os direitos e deveres dos estudantes estão definidos em regulamentos próprios.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

55. Existem mecanismos que possibilitam aos estudantes a auto-avaliação e a avaliação do processo de ensino-aprendizagem.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

56. O acompanhamento dos egressos da instituição é feito de forma sistemática e adequada.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

57. A instituição disponibiliza aos egressos as instâncias para que os mesmos possam manifestar seu grau de satisfação com o ensino oferecido pela escola.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

58. A avaliação do aluno-estagiário pela empresa é aproveitada para contribuir na revisão dos planos e programas de curso.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

59. O orçamento institucional está de acordo com as necessidades dos cursos oferecidos pelo CEFET-BG.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

60. A instituição desenvolve mecanismos que geram receitas complementares, a fim de melhorar as condições de trabalho e ensino.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

SUGESTÕES: _____

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

I – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1. Sua área de atuação está voltada para o setor:

- pedagógico
- administrativo
- de apoio
- técnico (produção)
- de informática

2. Trabalho no CEFET-BG:

- Há menos 5 anos
- Entre 5 e 10 anos
- Entre 11 e 15 anos
- Entre 16 e 20 anos
- Acima de 20 anos

3. Sua função corresponde à sua área de atuação?

- Sim
- Não

As questões abaixo são referentes às dimensões propostas pelos SINAES/MEC, devendo ser respondidas com absoluta sinceridade e coerência, já que os resultados obtidos servirão de subsídios para que a direção do CEFET possa traçar novas estratégias e políticas institucionais.

Observe as frases e assinale a alternativa que mais se adequa ao que você pensa. O espaço de sugestões poderá ser utilizado para que você complemente as questões com informações que não estão totalmente contempladas nos itens a seguir.

Para tal, considere a seguinte legenda:

- | | |
|---|---------------------------|
| 0 | Não tenho opinião formada |
| 1 | Concordo plenamente |
| 2 | Concordo em parte |
| 3 | Discordo em parte |
| 4 | Discordo totalmente |

4. A Escola oferece condições adequadas para o desenvolvimento do seu trabalho, incentivando a participação e expressão de idéias e/ou sugestões.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

5. Na Instituição existem procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

6. A Instituição oferece incentivos e outras formas de apoio para o desenvolvimento das suas funções (política de capacitação para os seus servidores).

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

7. A Escola trabalha com políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida dos seus servidores.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

8. A Escola desenvolve atividades de integração entre os seus servidores.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

9. Na Instituição existem instâncias que permitem conhecer o grau de satisfação dos técnicos administrativos com as condições de trabalho, os recursos e outros aspectos vinculados com a sua função.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

10. A política administrativa da Instituição prioriza os valores democráticos, o respeito à diferença e diversidade.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

11. A Escola oferece plenas condições de infra-estrutura para o funcionamento do setor de sua atuação.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

12. A Escola oferece boas condições de segurança no trabalho.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

13. A Instituição trabalha com um planejamento definido, desenvolvendo ações voltadas aos seus objetivos e metas.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

14. A Escola oferece um sistema integrado de informações em condições de dar suporte aos programas administrativos, de ensino, pesquisa e extensão.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

15. A Escola estimula a convivência e comunicação entre os diversos setores visando a melhoria na qualidade das atividades desenvolvidas.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

16. A Instituição é comprometida socialmente mediante a realização de programas e atividades visando à integração com a comunidade.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

17. A Instituição apresenta uma definição clara de seus objetivos e perfil institucional.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

18. A disciplina e o respeito da comunidade discente são mantidos durante todo o período letivo.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

19. A Instituição incentiva a produção científica de pesquisa através de publicações próprias ou em revistas especializadas.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

20. Existe articulação entre os projetos de pesquisa na escola e as demais atividades institucionais.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

21. Há um programa institucional de incentivo a atividades de extensão articulada com o ensino e a pesquisa, envolvendo todos os segmentos da escola.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

22. A Instituição se preocupa em participar de projetos culturais e sociais da comunidade.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

23. Existe preocupação em desenvolver campanhas e projetos que envolvam a proteção do meio ambiente, junto a discentes e servidores.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

24. O CEFET-BG desenvolve atividades vinculadas a cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, clubes, sindicatos ou outros.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

25. A Instituição disponibiliza recursos eficientes para a comunicabilidade interna.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

26. A informação divulgada internamente na instituição é completa, atualizada e coerente.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

27. A Instituição se preocupa em incentivar instrumentos de divulgação, tais como jornais, folhetos, cartazes, homepage, ou realiza encontros freqüentes para informar os servidores sobre as principais atividades e ações desenvolvidas internamente.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

28. As estratégias adotadas pela instituição a fim de divulgar suas ações atingem plenamente a comunidade externa.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

29. Existe na instituição um clima de integração e respeito entre os servidores.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

30. A cultura organizacional privilegia o processo e o resultado ao invés de deter-se em pequenos problemas operacionais e administrativos.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

31. O CEFET-BG estimula a qualificação de seus servidores para o conhecimento e desenvolvimento de um processo de gestão institucional.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

32. Os órgãos colegiados e comissões representativas são escolhidos democraticamente e desenvolvem suas funções atuando com eficiência.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

33. O organograma do CEFET-BG atende às necessidades institucionais, possuindo suas funções explicitadas para a comunidade interna.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

34. Os critérios de nomeação para Funções Gratificadas e Cargos de Direção são claros e levam em consideração o perfil pessoal e conhecimento técnico para exercer a função.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

35. Os recursos humanos disponibilizados pela instituição são suficientes e possuem qualificação necessária para atender à manutenção da infra-estrutura física da escola.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

36. A infra-estrutura da escola está adaptada para atender portadores de necessidades especiais.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

37. Os locais de convívio disponíveis para servidores e discentes correspondem às necessidades.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

38. A composição da Comissão de Avaliação Institucional é representativa dos setores do CEFET-BG, bem como da comunidade civil organizada.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

39. Os instrumentos de atendimento aos discentes da instituição, no que diz respeito às suas dificuldades cognitivas e pessoais, são presentes e atuantes.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

40. Os direitos e deveres dos estudantes estão definidos em regulamentos próprios.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

41. Existem mecanismos que possibilitam aos estudantes a auto-avaliação e a avaliação do processo de ensino-aprendizagem.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

42. A instituição disponibiliza aos egressos as instâncias para que os mesmos possam manifestar seu grau de satisfação com o ensino oferecido pela escola.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

43. O orçamento institucional está de acordo com as necessidades dos cursos oferecidos pelo CEFET-BG.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

44. A instituição desenvolve mecanismos que geram receitas complementares, a fim de melhorar as condições de trabalho e ensino.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

45. A sua jornada de trabalho é suficiente para a realização de suas tarefas.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

46. No desenvolvimento de seu trabalho, você acrescenta sempre algo mais ao processo coletivo, indo além das funções pré-estabelecidas.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

47. Você conhece seus direitos e deveres como servidor plenamente.

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

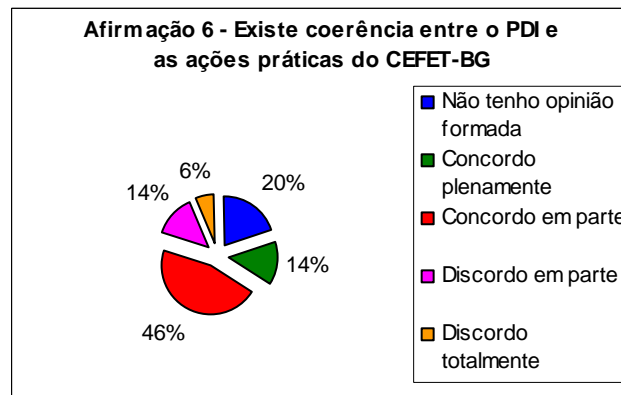
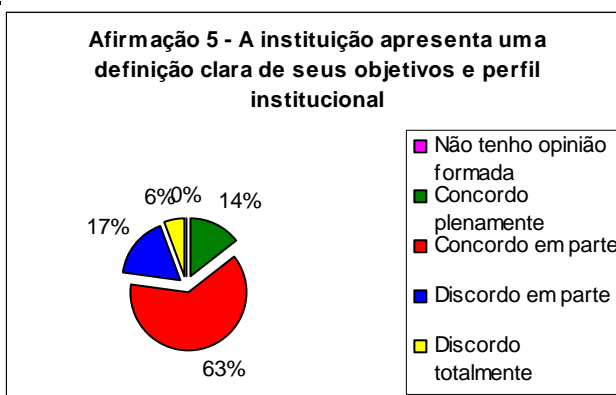
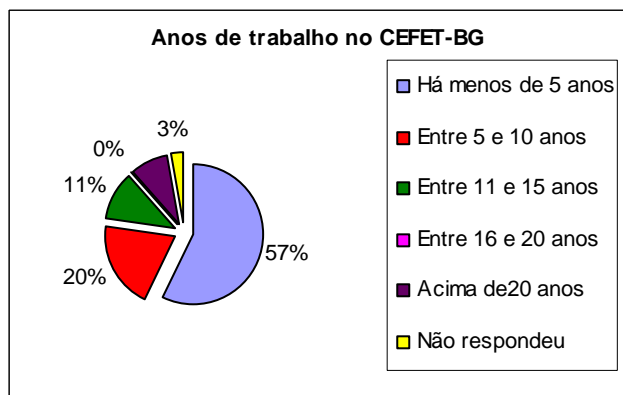
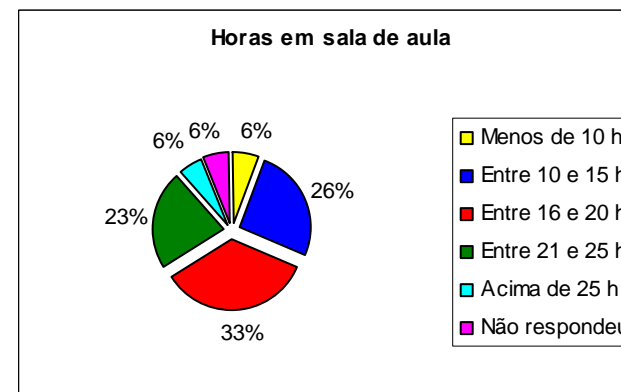
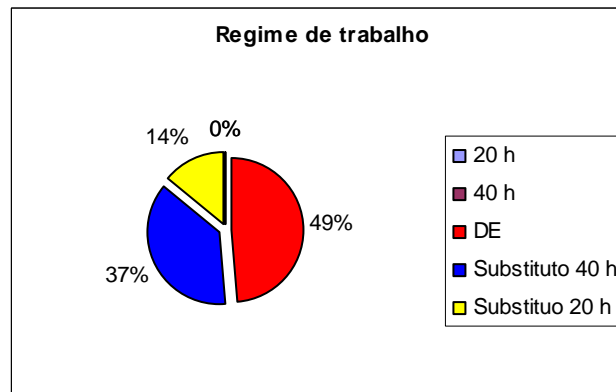
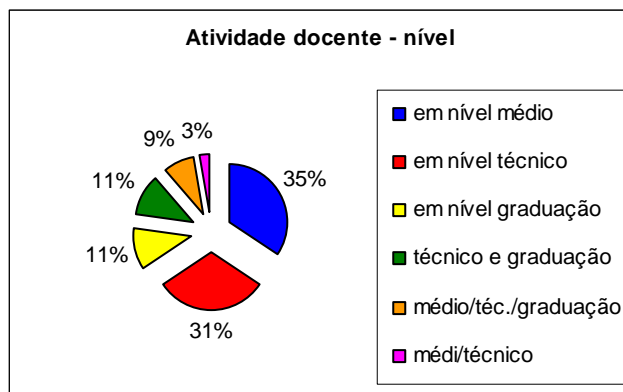
48. Através de notícias sobre o CEFET-BG, você poderia dizer que a instituição tem se integrado à vida na sociedade, cumprindo integralmente seu papel.

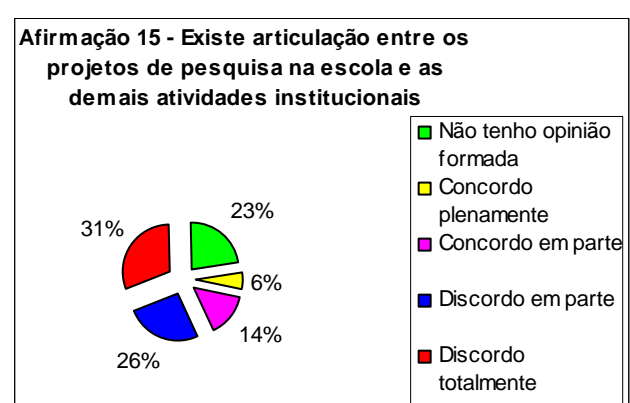
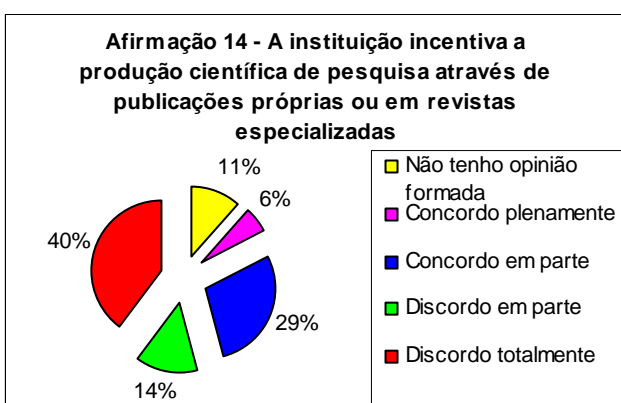
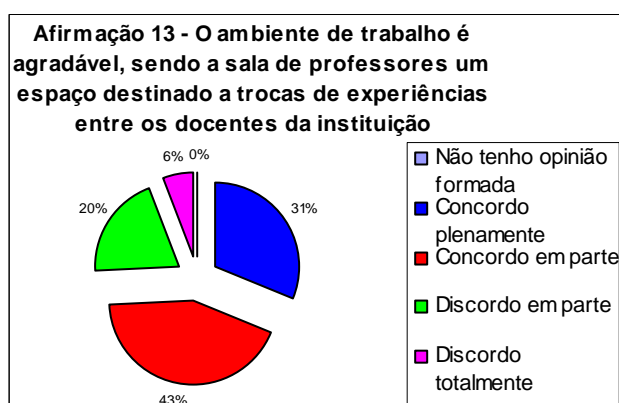
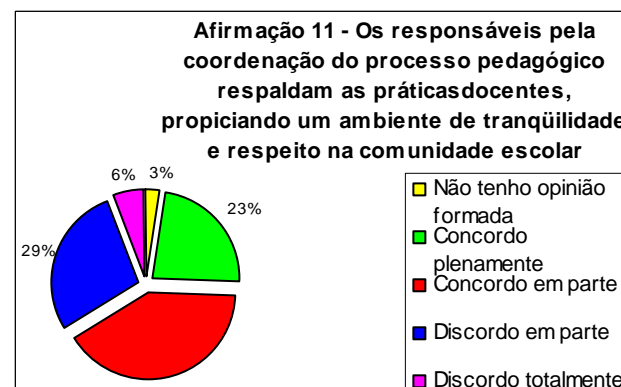
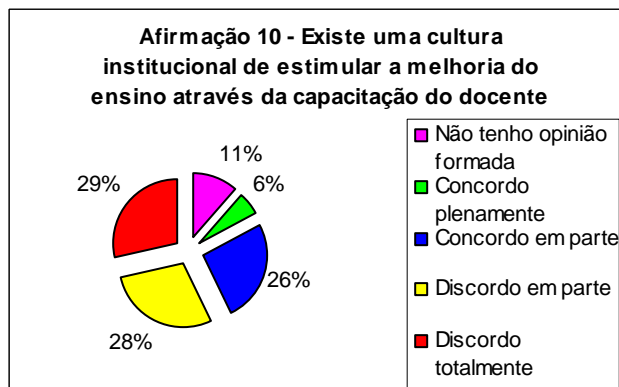
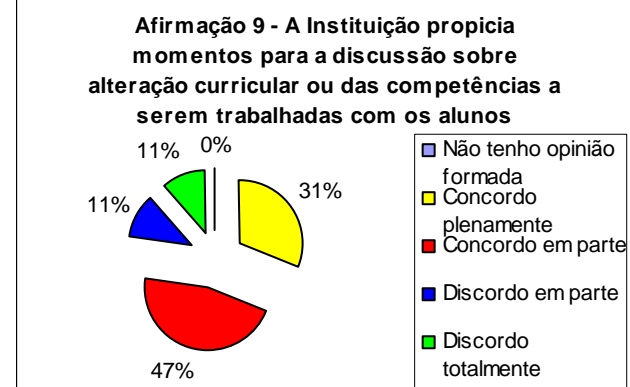
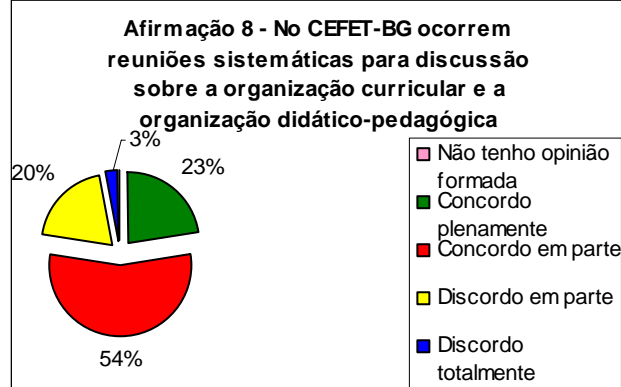
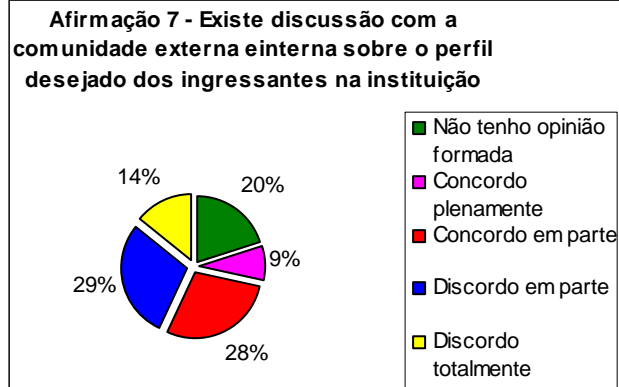
0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

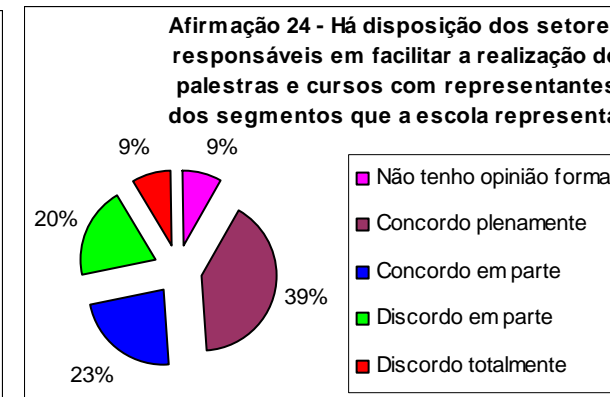
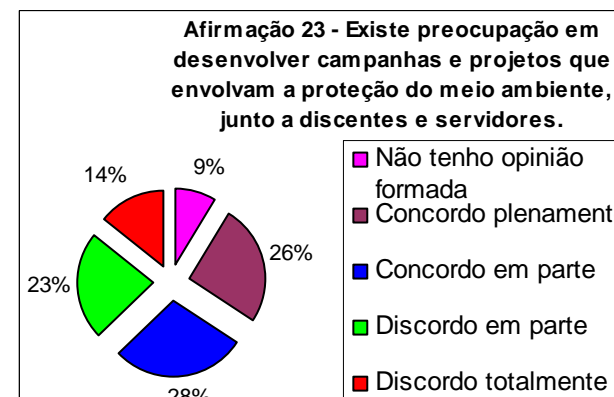
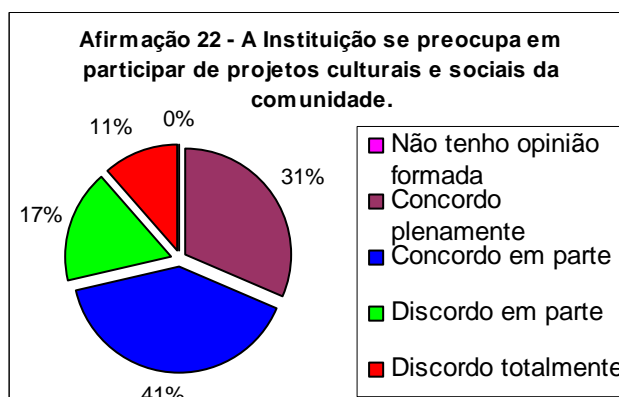
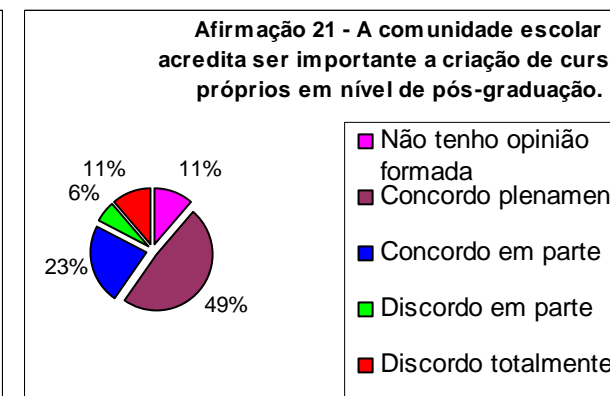
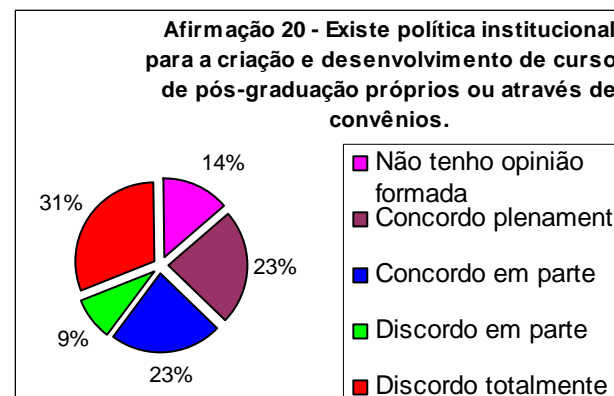
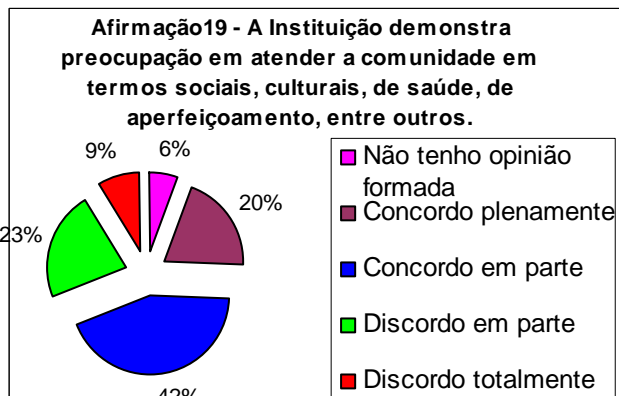
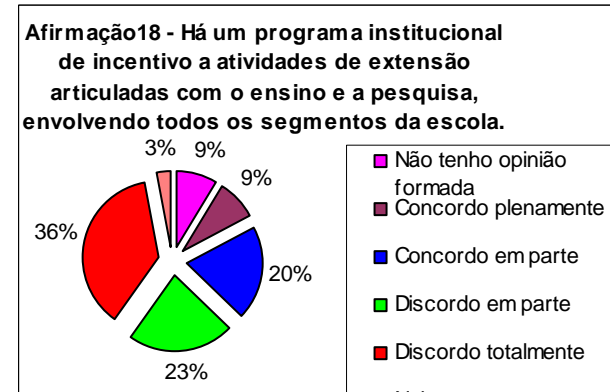
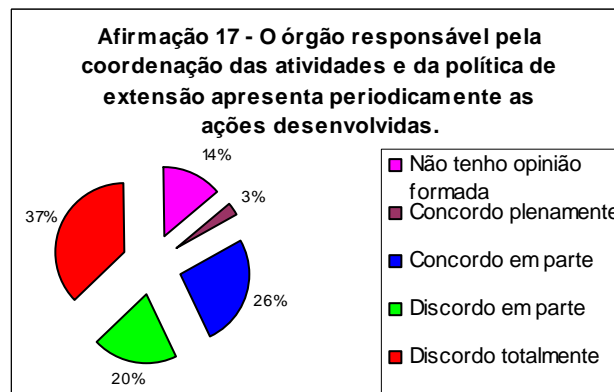
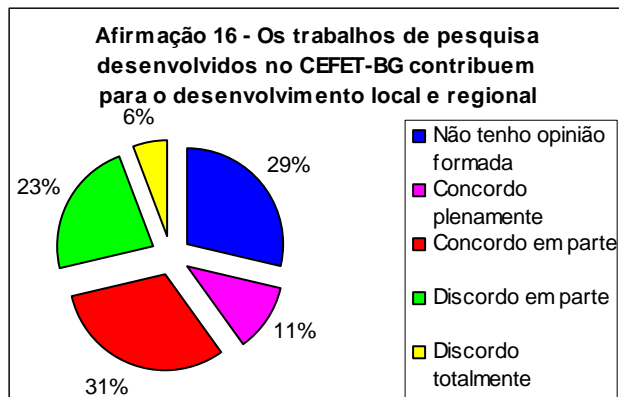
SUGESTÕES:

ANEXO 4

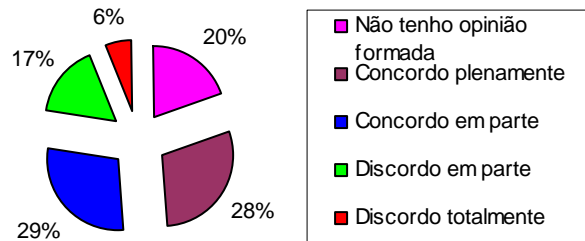
RESULTADOS PERCENTUAIS POR QUESTIONÁRIOS
DOCENTES



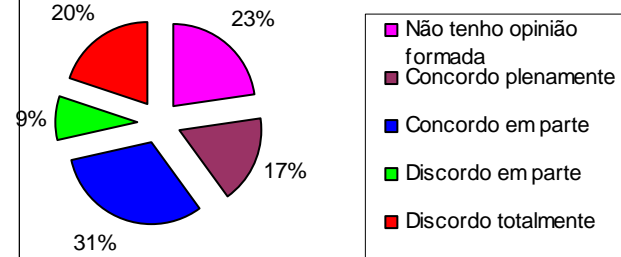




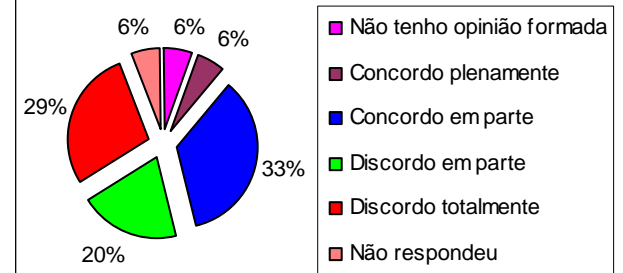
Afirmção 25 - O CEFET-BG desenvolve atividades vinculadas a cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, clubes, sindicatos ou outros.



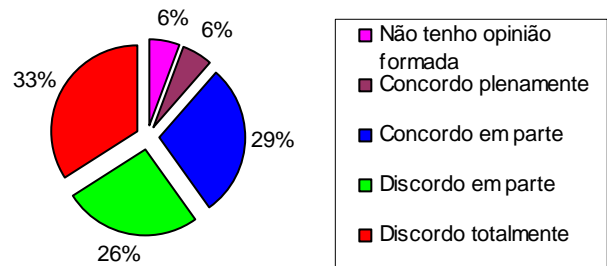
Afirmção 26 - A Instituição desenvolve ações para promover iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores ou captação de recursos.



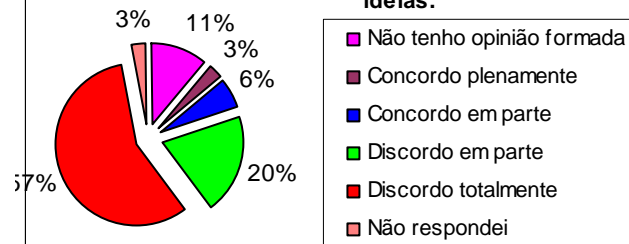
Afirmção 27 - A instituição disponibiliza recursos eficientes para a comunicabilidade interna.



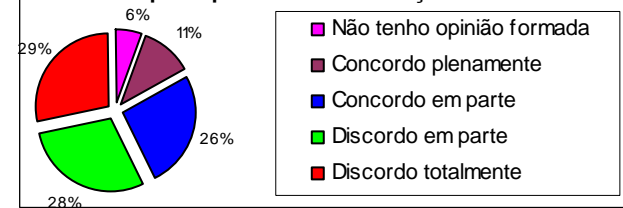
Afirmção 28 - A informação divulgada internamente na instituição é completa, atualizada e coerente.



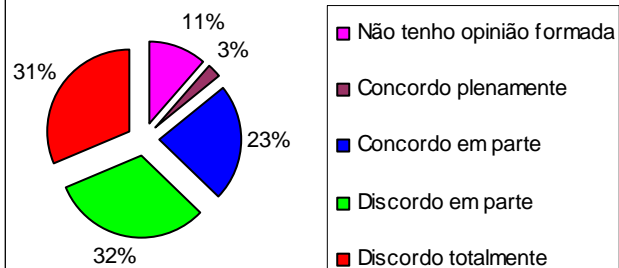
Afirmção 29 - Existem instrumentos disponíveis e confiáveis, tais como ouvidoria, caixa de sugestões, procuradoria, que permitam aos servidores expor suas idéias.



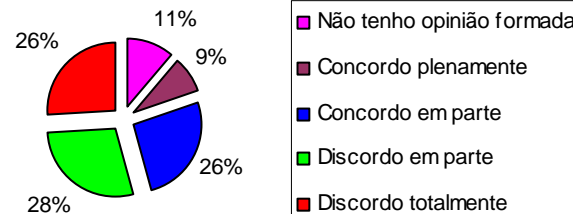
Afirmção 30 - A instituição se preocupa em incentivar instrumentos de divulgação, tais como jornais, folhetos, cartazes, homepage, ou realiza encontros frequentes para informar os servidores sobre as principais atividades e ações desenvolvidas



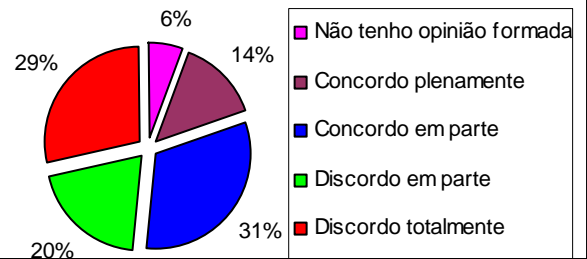
Afirmção 31 - As estratégias adotadas pela instituição a fim de divulgar suas ações atingem plenamente a comunidade externa.



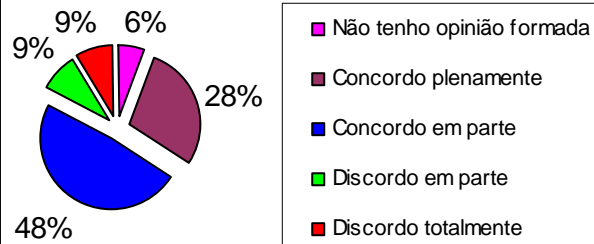
Afirmção 32 - A divulgação dos cursos existentes na instituição é feita de forma eficiente, planejada, ampla e tendo por objetivo instrumentalizar adequadamente o discente ingressante.



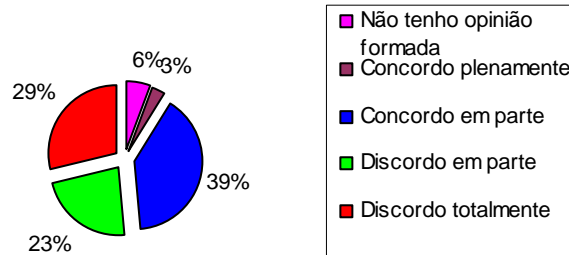
Afirmção 33 - Os mecanismos e critérios para contratação e aperfeiçoamento de docentes são claros e conhecidos da comunidade interna.



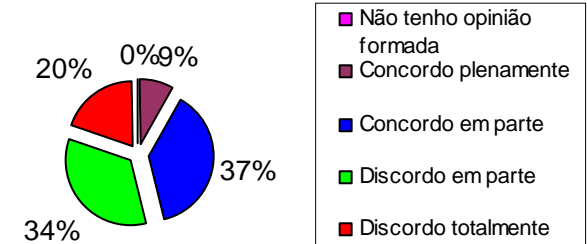
Afirmção 34 - A experiência profissional e a formação pedagógica dos docentes permitem ao CEFET-BG desenvolver sua missão institucional.



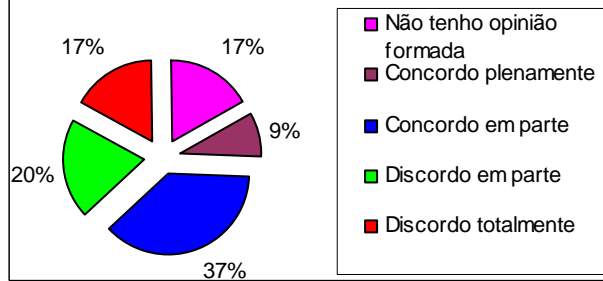
Afirmção 35 - A instituição propicia momentos ou instrumentos que possibilitam ao docente externar seu grau de satisfação com as condições de trabalho.



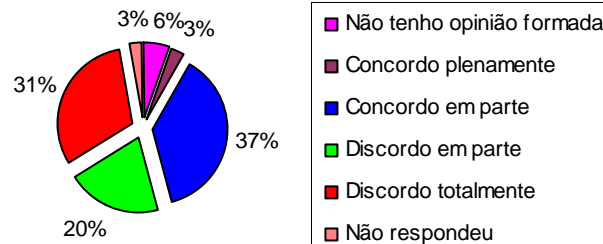
Afirmção 36 - Existe na instituição um clima de integração e respeito entre os servidores.



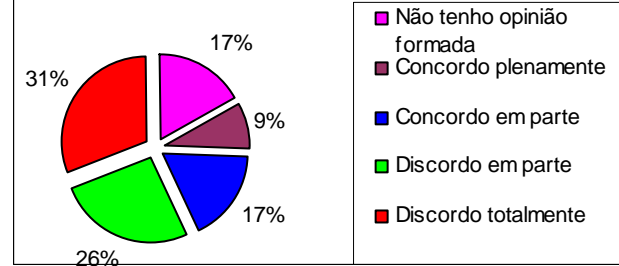
Afirmção 37 - Existe na instituição um plano de metas no sentido de cumprir os objetivos e projetos previstos.



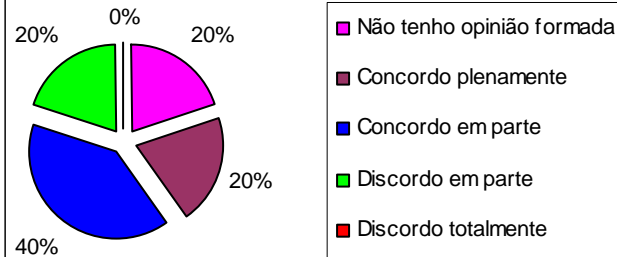
Afirmção 38 - A cultura organizacional privilegia o processo e o resultado ao invés de deter-se em pequenos problemas operacionais e administrativos.



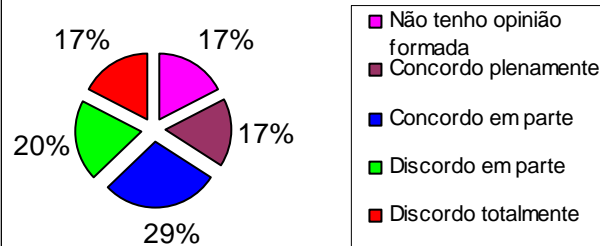
Afirmção 39 - O CEFET-BG estimula a qualificação de seus servidores para o conhecimento e desenvolvimento de um processo de gestão institucional.



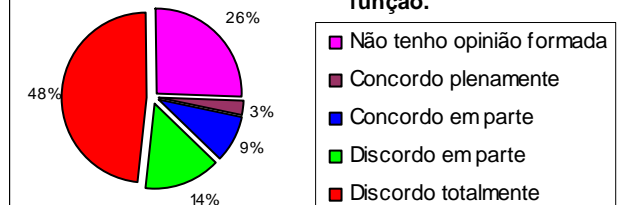
Afirmção 40 - Os órgãos colegiados e comissões representativas são escolhidos democraticamente e desenvolvem suas funções atuando com eficiência.



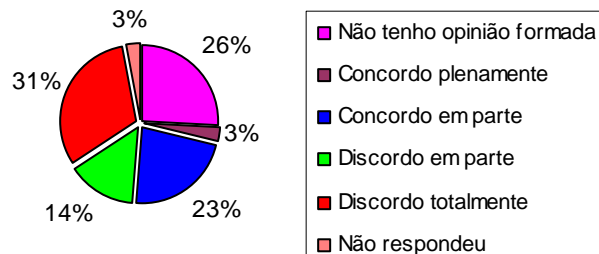
Afirmção 41 - O organograma do CEFET-BG atende às necessidades institucionais, possuindo suas funções explicitadas para a comunidade interna.



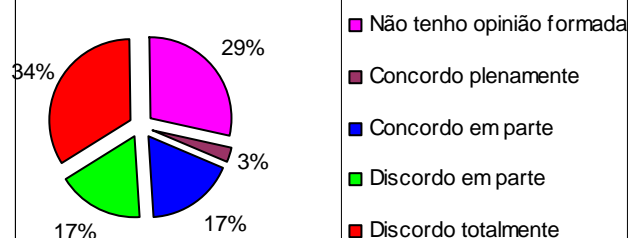
Afirmção 42 - Os critérios de nomeação para as Funções Gratificadas e Cargos de Direção são claros e levam em consideração o perfil pessoal e conhecimento técnico para exercer a função.



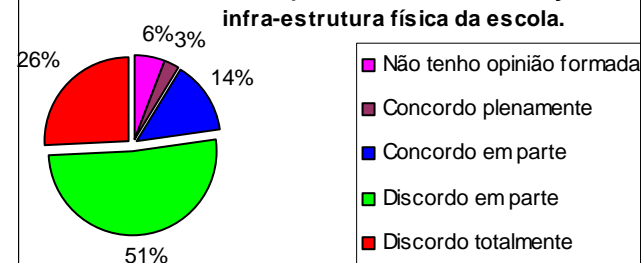
Afirmção 43 - A instituição conta com quantidade adequada de laboratórios para atender os diferentes cursos oferecidos.



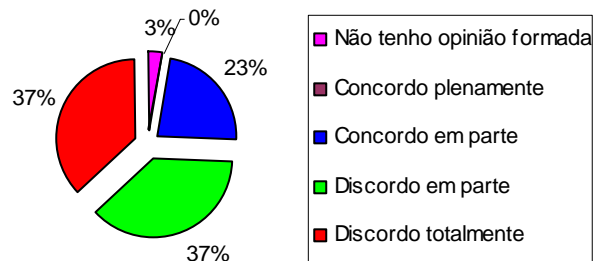
Afirmção 44 - Os equipamentos utilizados pelos laboratórios do CEFET-BG são adequados e sua manutenção é periódica.



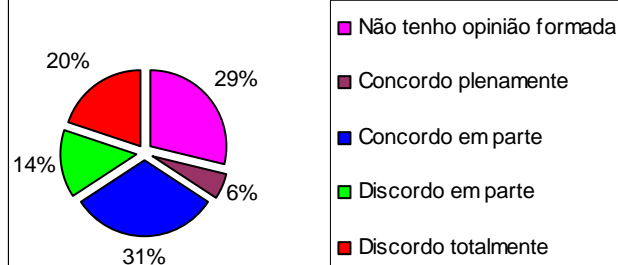
Afirmção 45 - Os recursos humanos disponibilizados pela instituição são suficientes e possuem qualificação necessária para atender à manutenção da infra-estrutura física da escola.



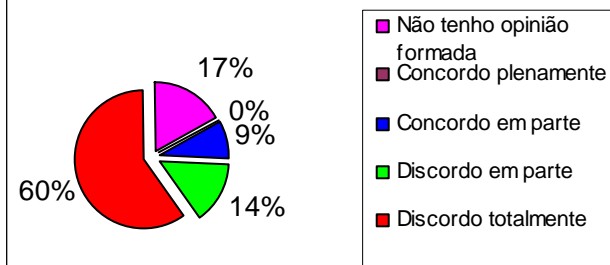
Afirmção 46 - O espaço físico da biblioteca e seu acervo bibliográfico são adequados para o desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisa.



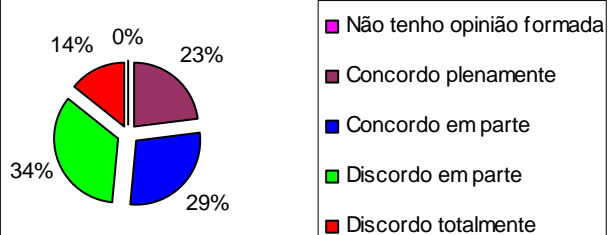
Afirmção 47 - O acesso aos laboratórios da instituição responde às necessidades do projeto pedagógico dos cursos.



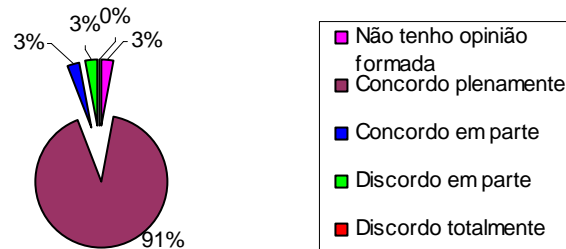
Afirmção 48 - A infra-estrutura da escola está adaptada para atender portadores de necessidades especiais.



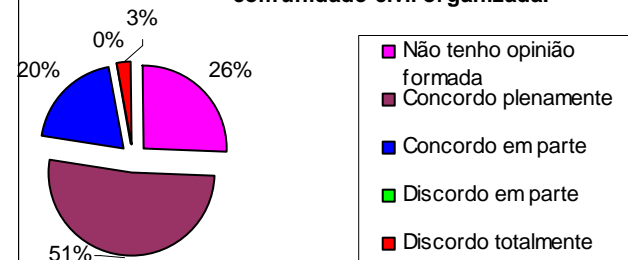
Afirmção 49 - Os locais de convívio disponíveis para servidores e discentes correspondem às necessidades.



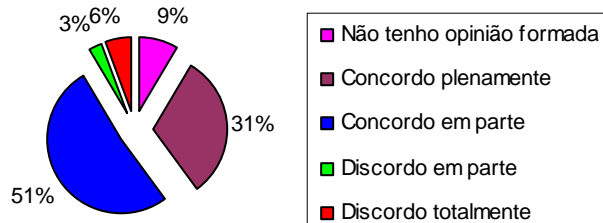
Afirmção 50 - O processo de avaliação institucional deve ser periódico e constante no CEFET-BG.



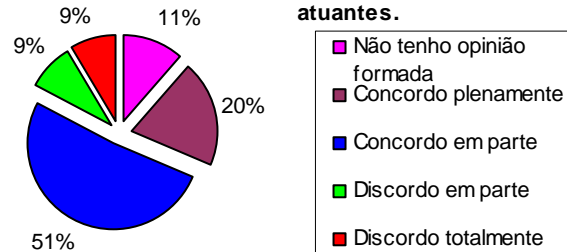
Afirmção 51 - A composição da Comissão de Avaliação Institucional é representativa dos setores do CEFET-BG, bem como da comunidade civil organizada.



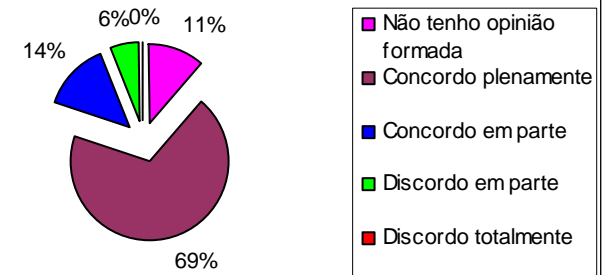
Afirmção 52 - Os órgãos responsáveis pelo planejamento institucional destacam a importância desse processo e sensibilizam a comunidade interna permanentemente no sentido de sua participação.



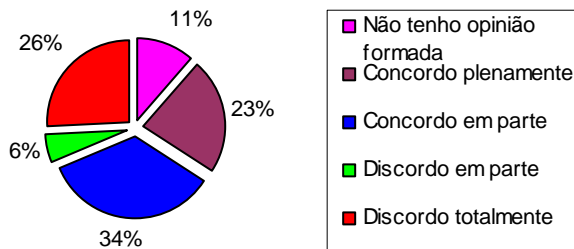
Afirmção 53 - Os instrumentos de atendimento aos discentes da instituição, no que diz respeito às suas dificuldades cognitivas e pessoais, são presentes e atuantes.



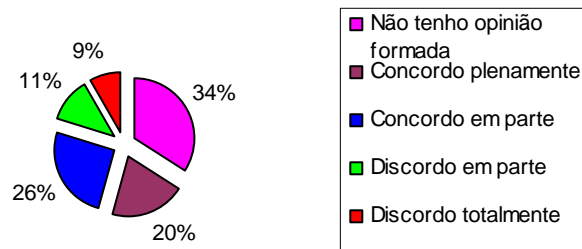
Afirmção 54 - Os direitos e deveres dos estudantes estão definidos em regulamentos próprios.



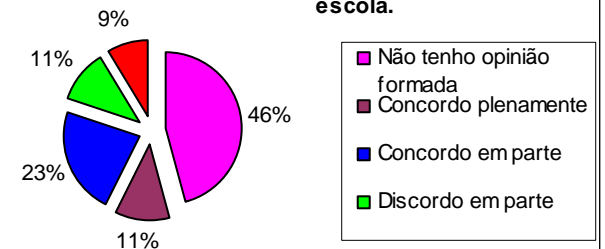
Afirmção 55 - Existem mecanismos que possibilitam aos estudantes a auto-avaliação e a avaliação do processo de ensino-aprendizagem.



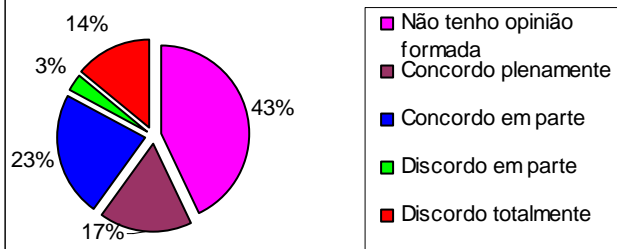
Afirmção 56 - O acompanhamento dos egressos da instituição é feito de forma sistemática e adequada.



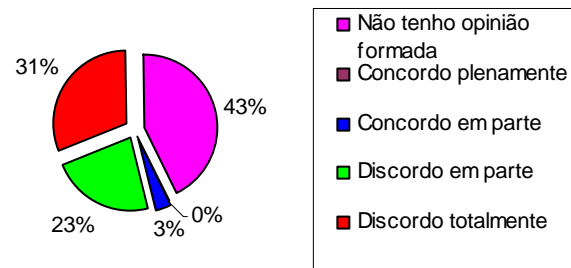
Afirmção 57 - A instituição disponibiliza aos egressos as instâncias para que os mesmos possam manifestar seu grau de satisfação com o ensino oferecido pela escola.



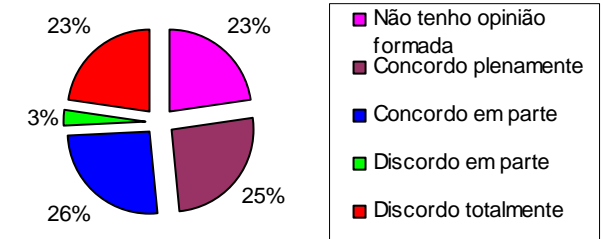
Afirmção 58 - A avaliação do aluno-estagiário pela empresa é aproveitada para contribuir na revisão dos planos e programas.



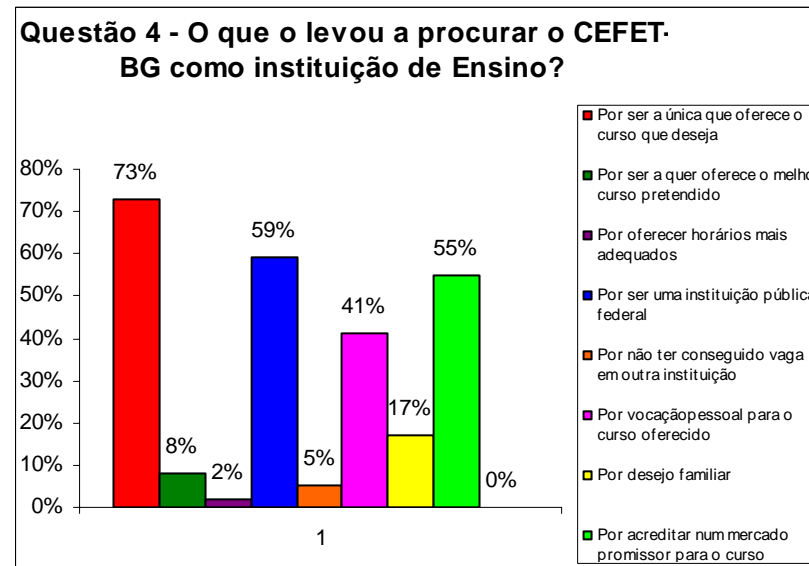
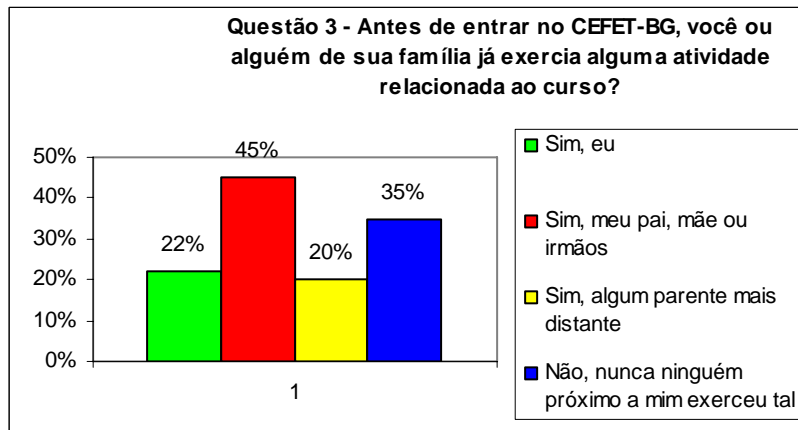
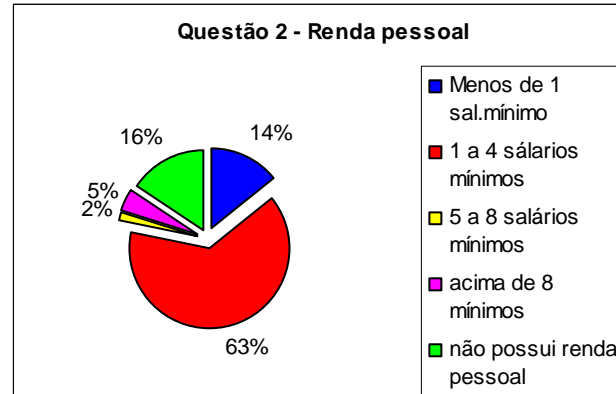
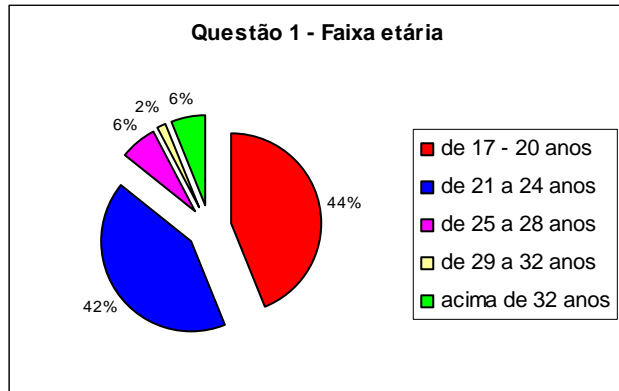
Afirmção 59 - O orçamento institucional está de acordo com as necessidades dos cursos oferecidos pelo CEFET-BG

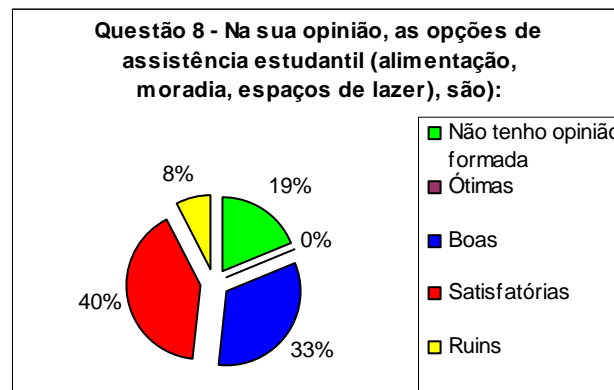
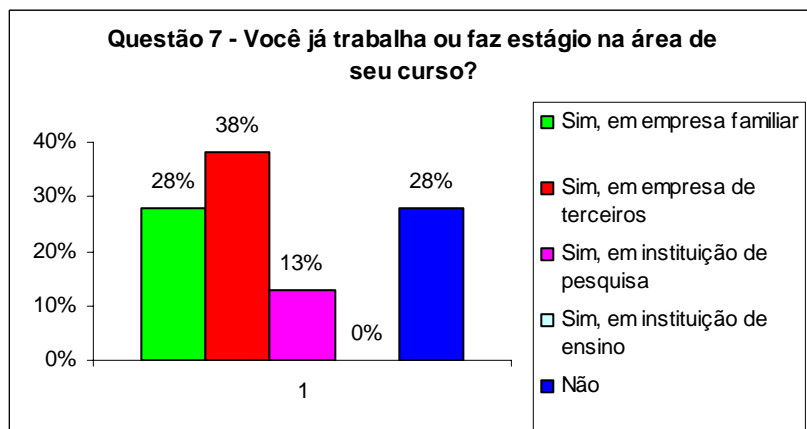
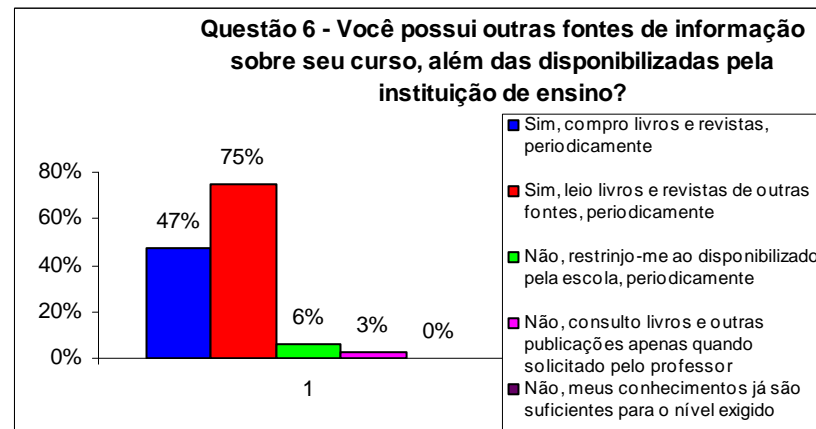
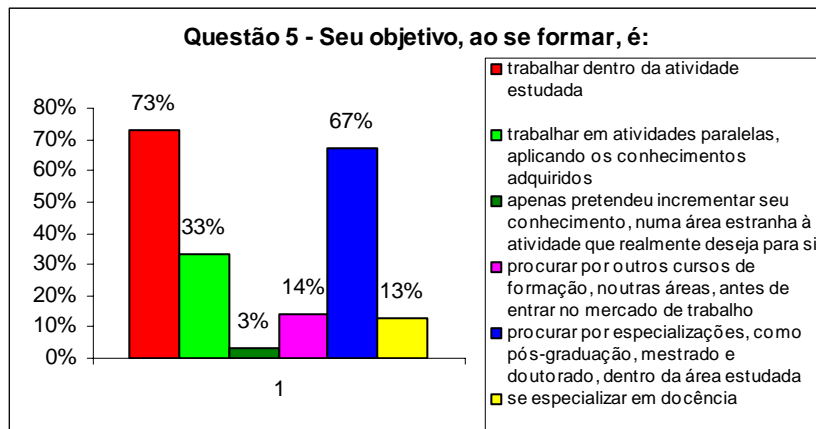


Afirmção 60 - A instituição desenvolve mecanismos que geram receitas complementares, a fim de melhorar as condições de trabalho e ensino.

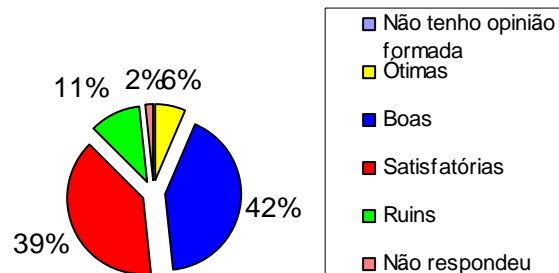


RESULTADOS PERCENTUAIS POR QUESTIONÁRIOS DISCENTES

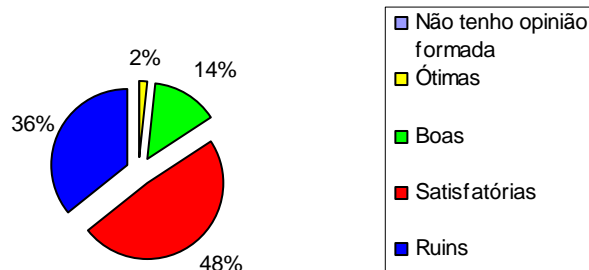




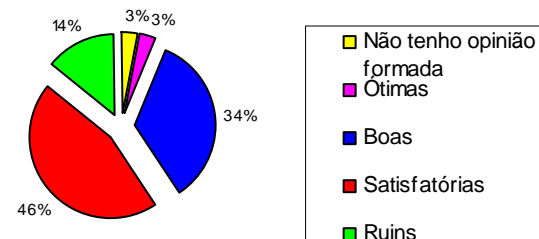
Questão 9 - Com relação às instalações (prédios, salas de aula, ginásio, banheiros) do CEFET-BG, você as classificaria como:



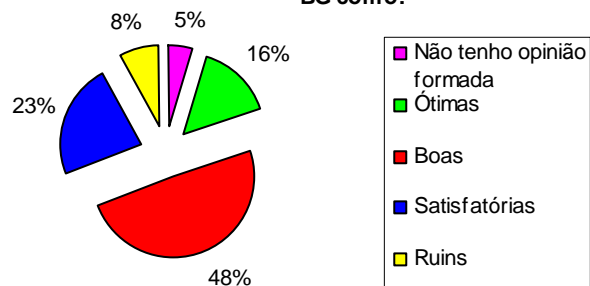
Questão 10 - A respeito da biblioteca do CEFET-BG, sua avaliação é:



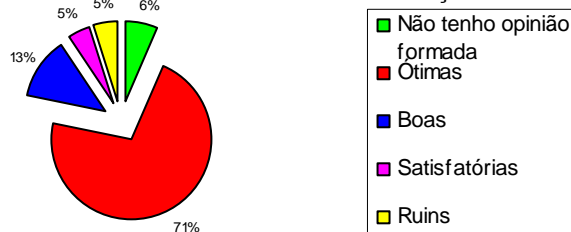
Questão 11 - No que diz respeito aos laboratórios do CEFET-BG, sua avaliação é:



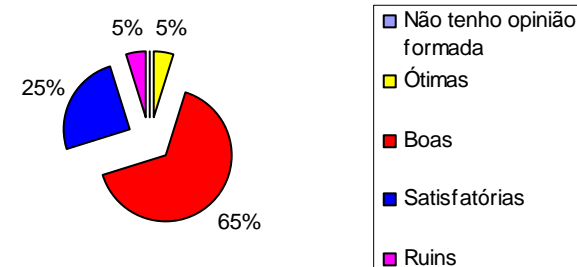
Questão 12 - Quanto a Atividades Esportivas e Culturais, você avalia a estrutura do CEFET-BG como:



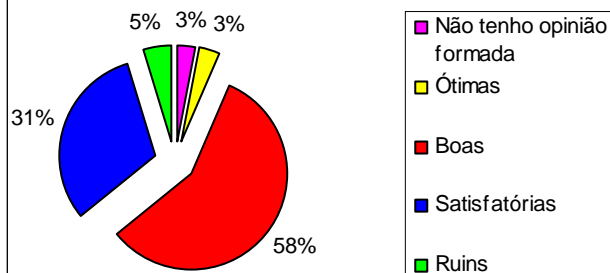
Questão 13 - Imagine que o CEFET-BG resolvesse criar cursos destinados à comunidade (tais como análise sensorial, sommellerie, elaboração de vinhos, etc.). Você considera essa ação:



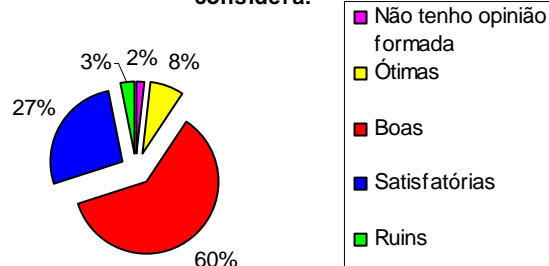
Questão 14 - Você avalia que o corpo docente do CEFET-BG é:



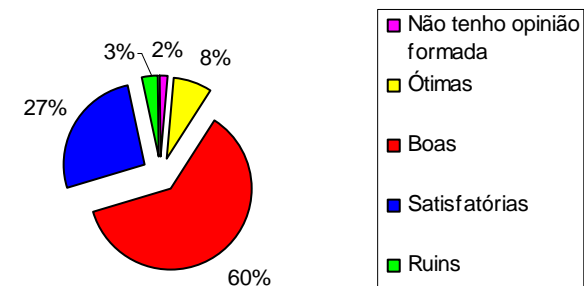
Questão 15 - Como você avalia sua grade curricular?

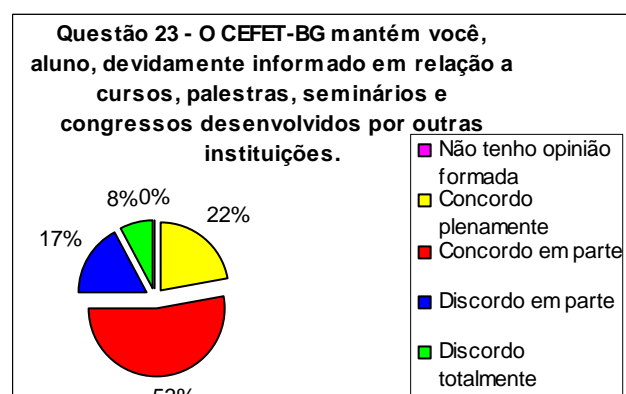
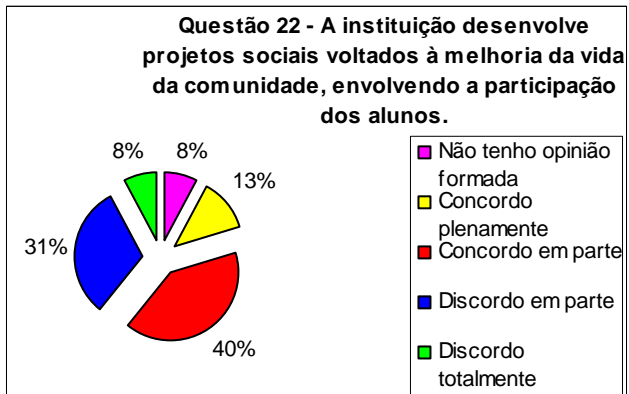
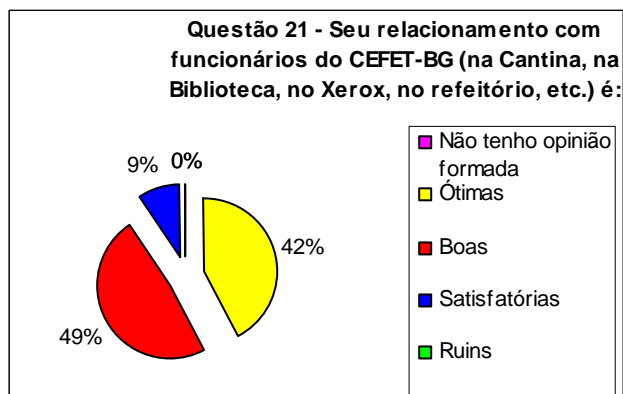
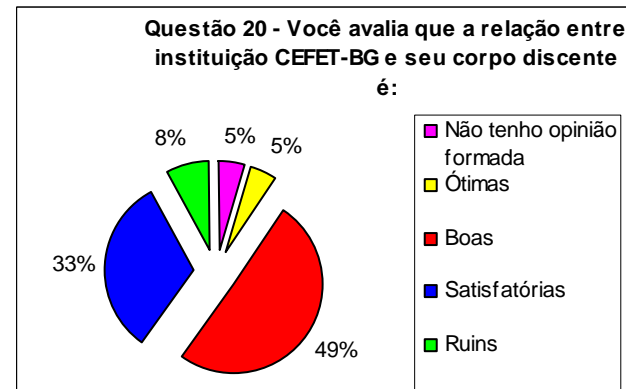
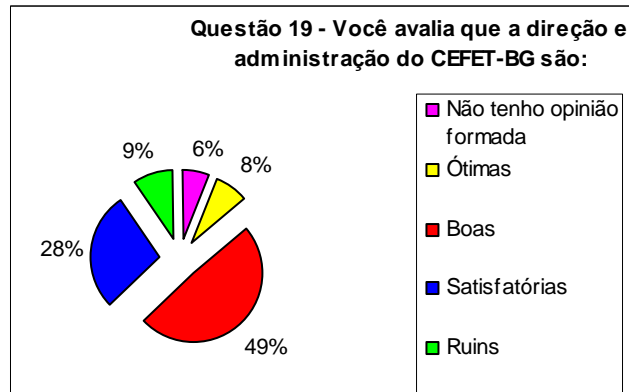
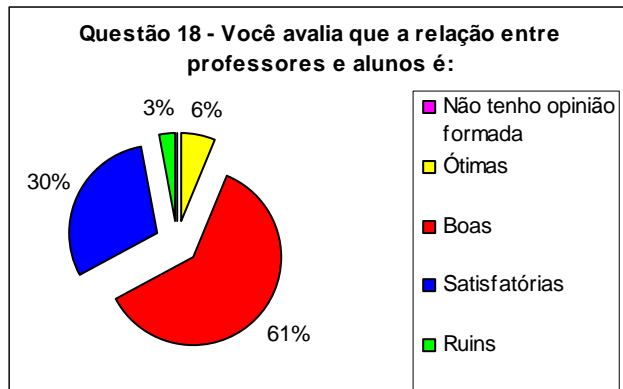


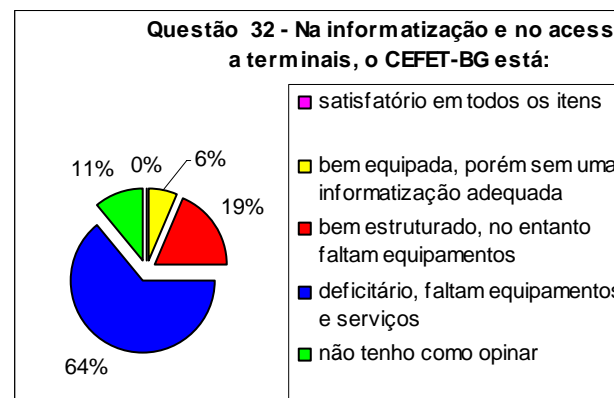
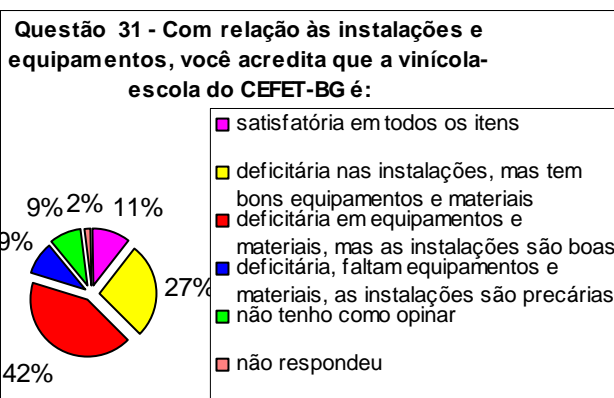
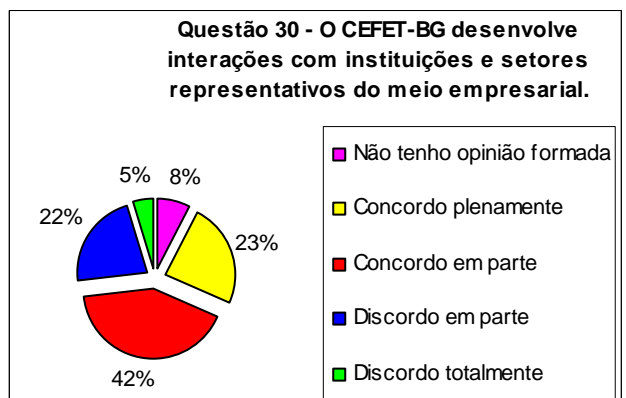
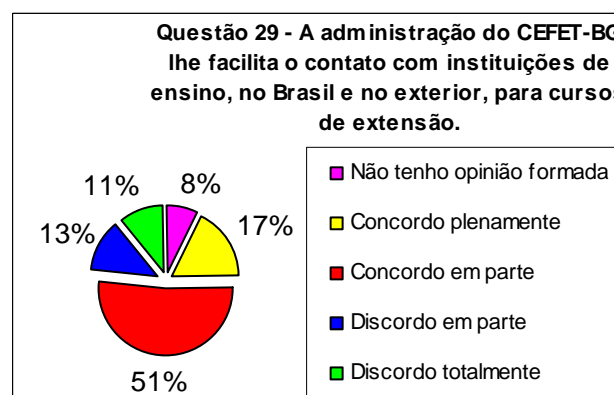
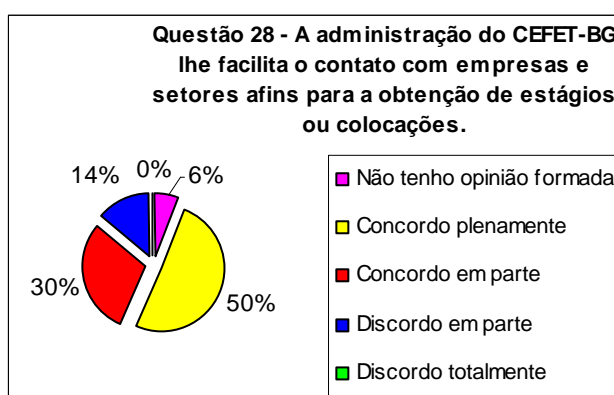
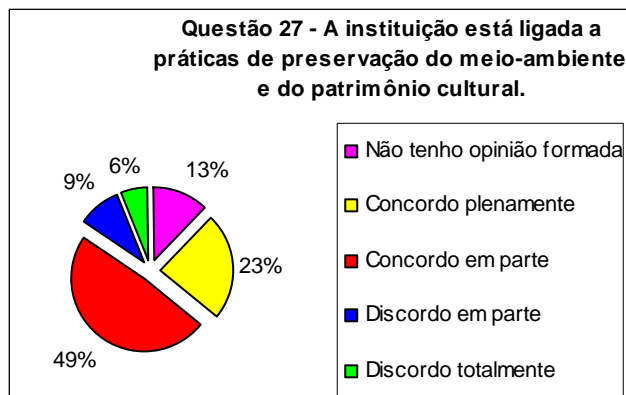
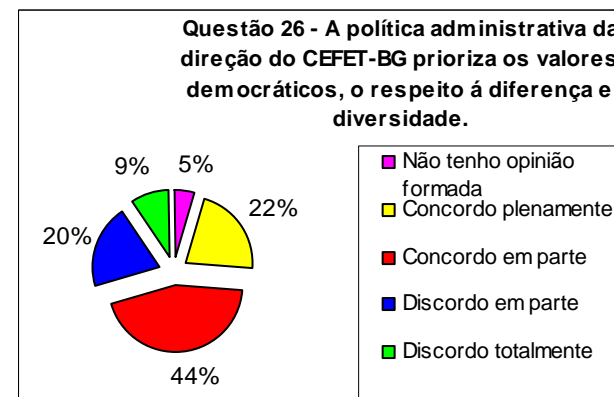
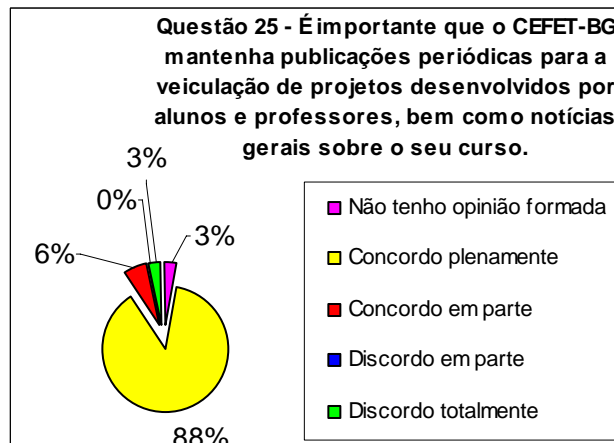
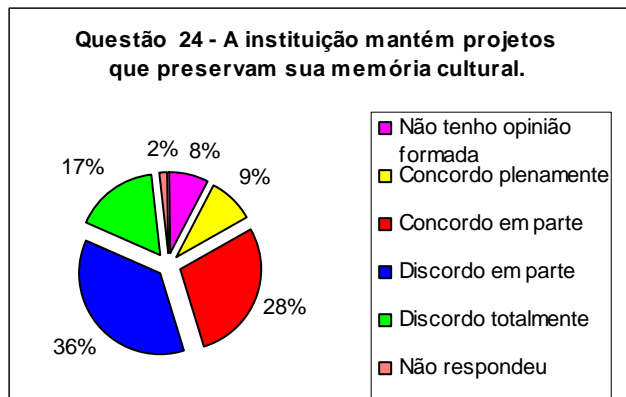
Questão 16 - Quanto à metodologia do ensino utilizada no CEFET-BG, você a considera:



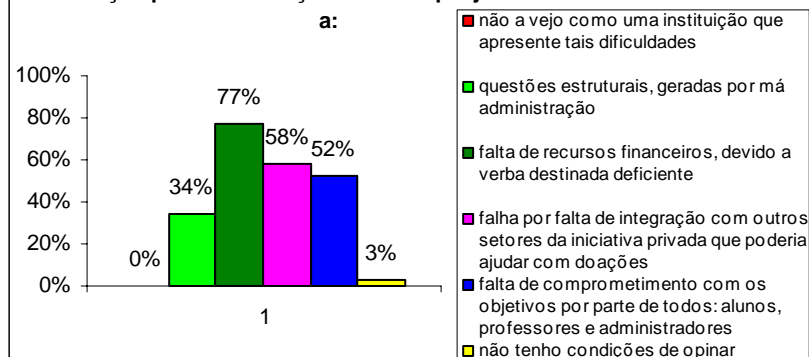
Questão 17 - No que diz respeito aos métodos de avaliação você acredita serem:



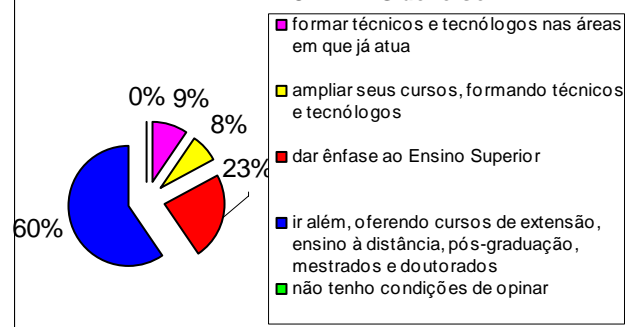




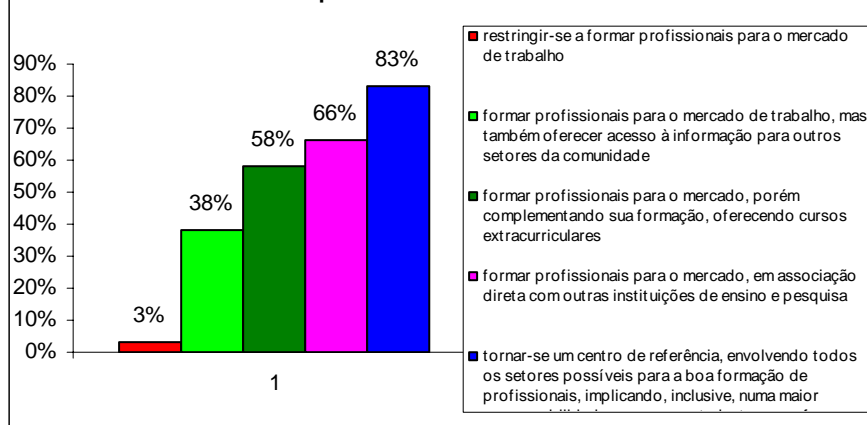
Questão 33 - Você acredita que as dificuldades inerentes à instituição para a realização de seus projetos se devam



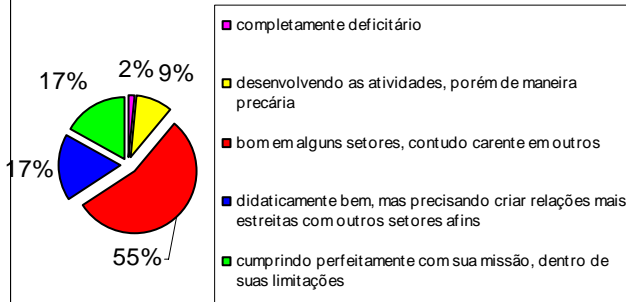
Questão 34 - No seu entender, a missão do CEFET-BG deve ser



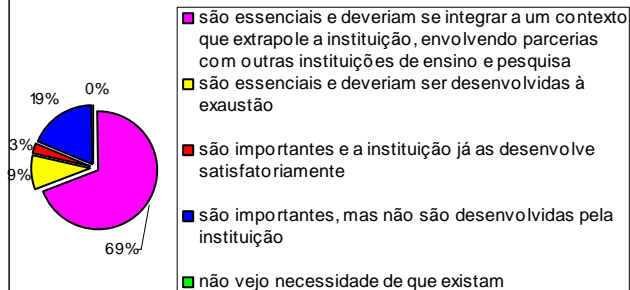
Questão 35 - Você acredita que a missão do CEFET-BG deve:



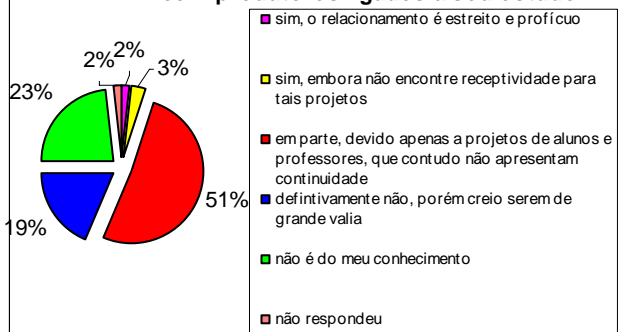
Questão 36 - Com relação às atividades práticas e visitas externas, você pensa que o CEFET-BG está:



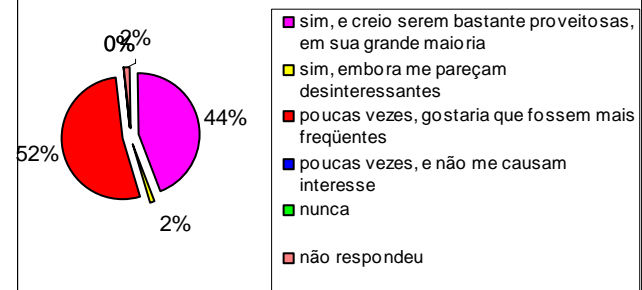
Questão 37 - Sua avaliação quanto às realizações relacionadas à pesquisa e atividades acadêmicas extra-curriculares é:



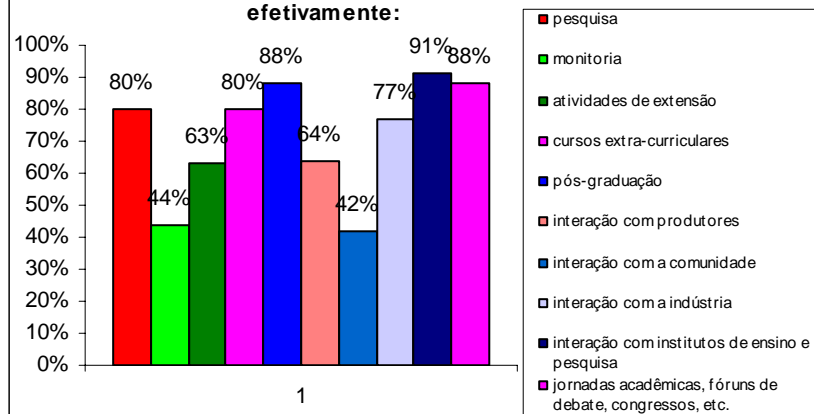
Questão 38 - O CEFET-BG mantém programas de orientação, apoio e interação com produtores ligados a seu estudo?



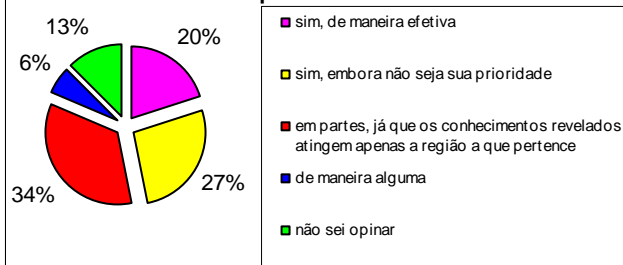
Questão 39 - O CEFET-BG realiza palestras periódicas com profissionais de segmentos distintos?

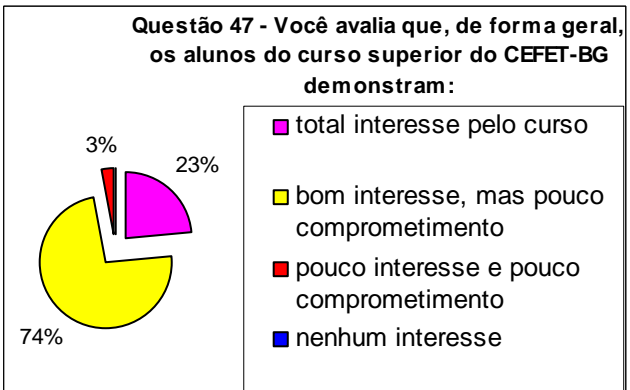
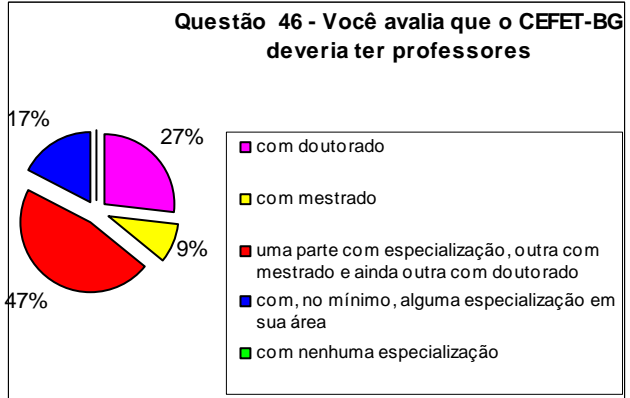
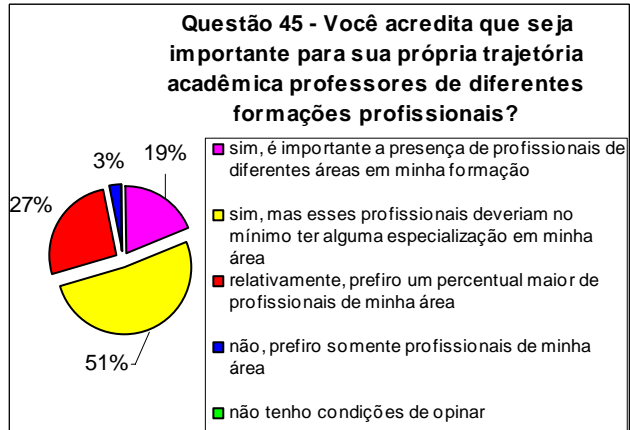
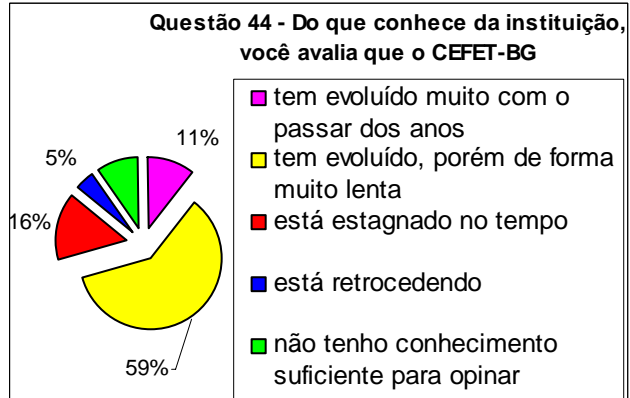
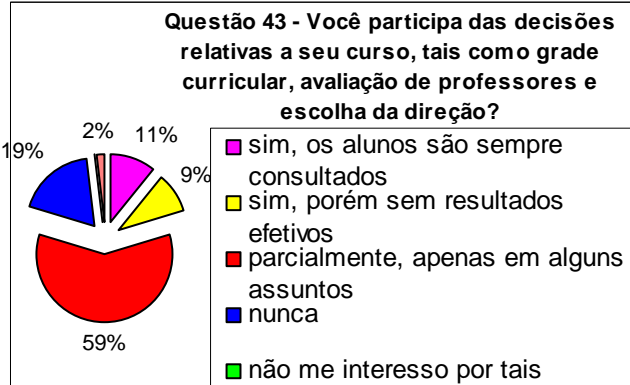
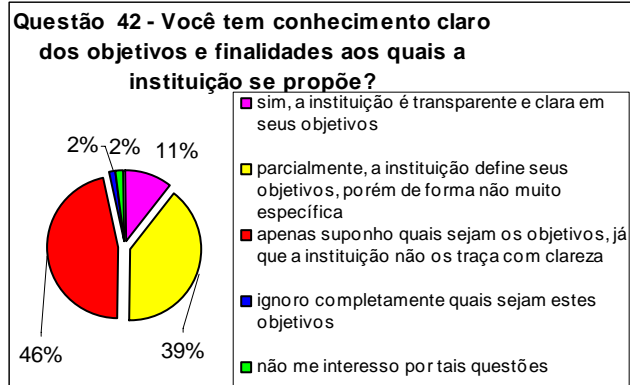


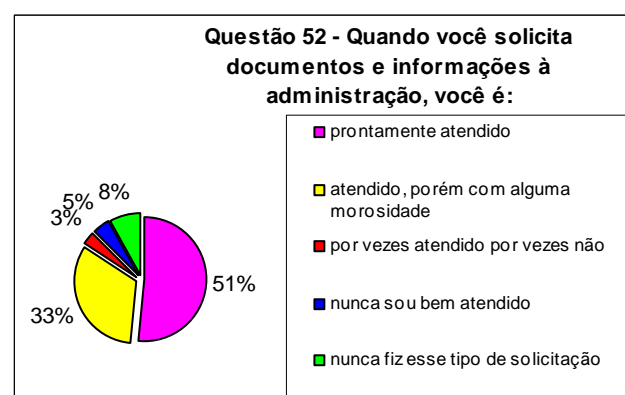
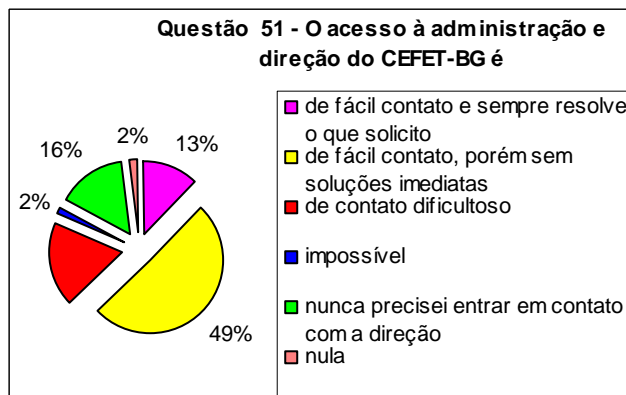
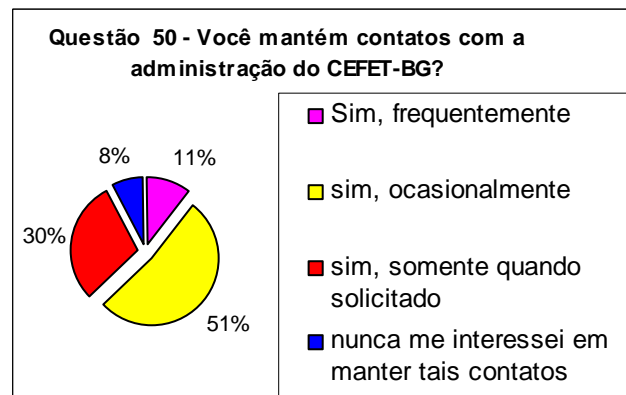
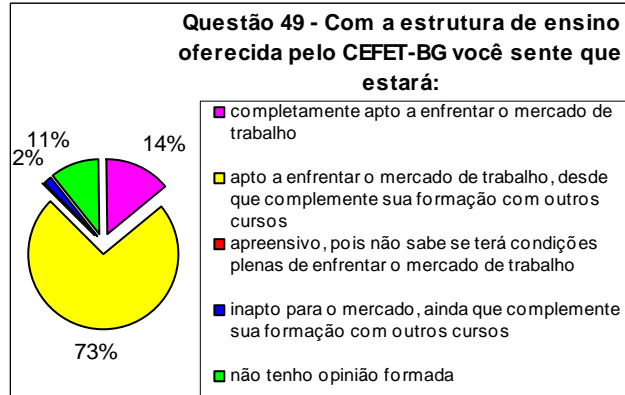
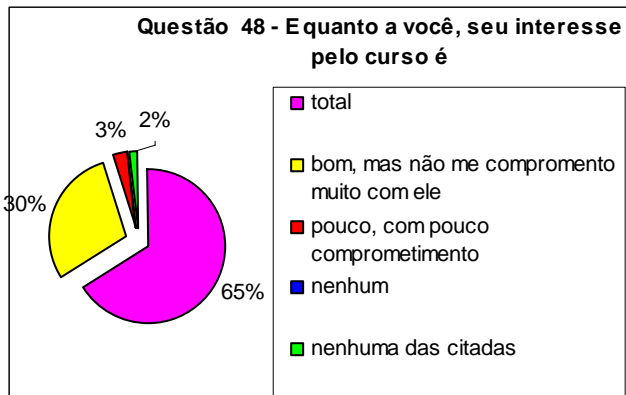
Questão 40 - Assinale as alternativas que você gostaria de ver realizadas pela instituição e de delas participar, efetivamente:



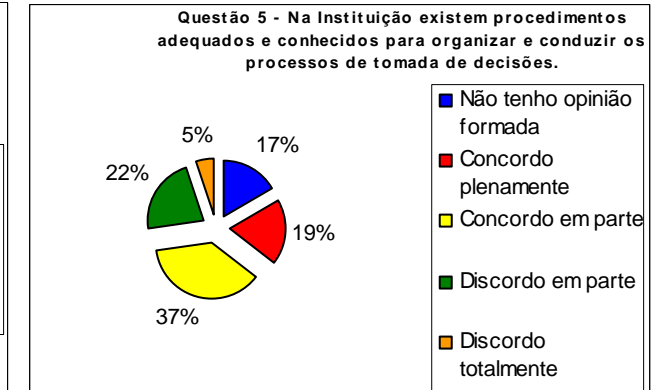
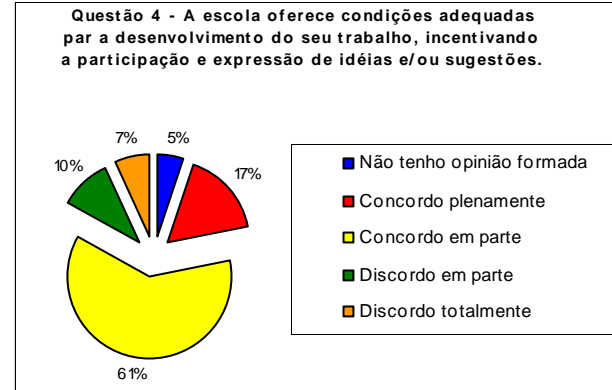
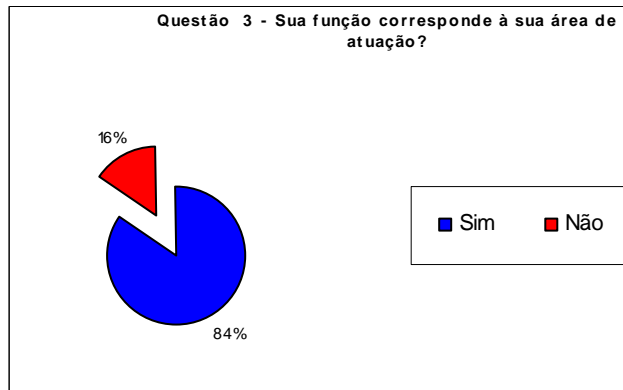
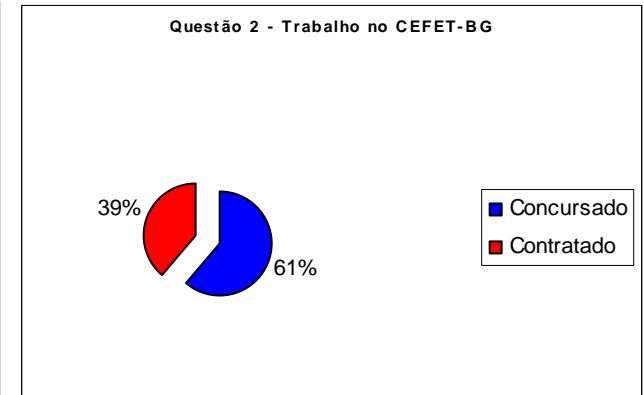
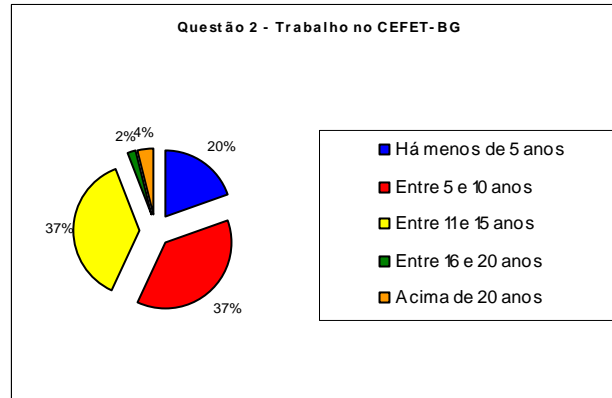
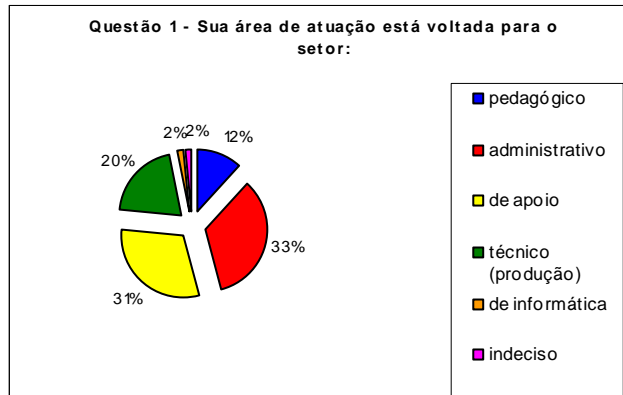
Questão 41 - A instituição contribui na criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural do país?



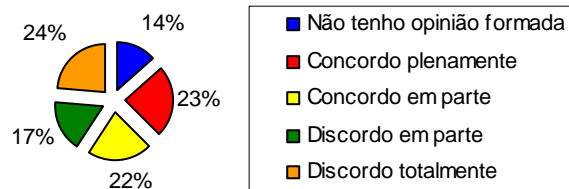




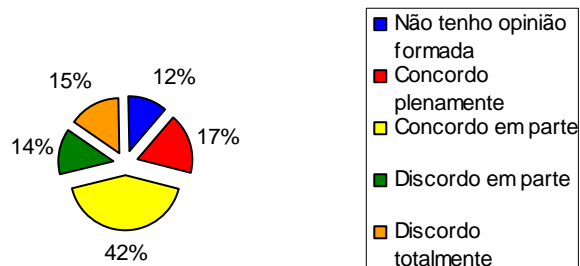
RESULTADOS PERCENTUAIS POR QUESTIONÁRIOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS



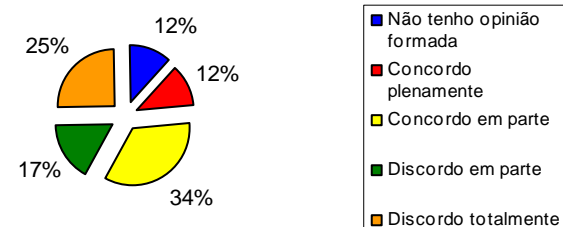
Questão 6 - A instituição oferece incentivos e outras formas de apoio para o desenvolvimento das suas funções (política de capacitação para os seus servidores).



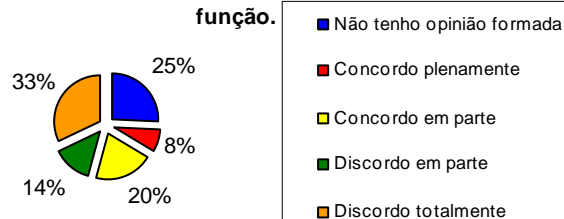
Questão 7 - A escola trabalha com políticas de assistência e melhoria da qualidade de vida dos seus servidores.



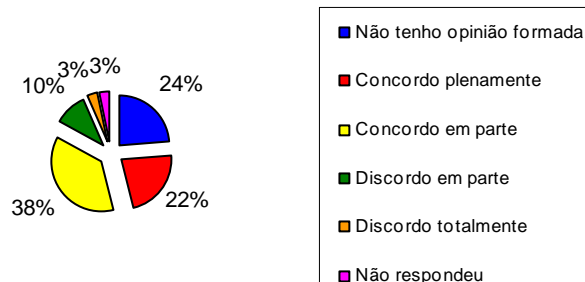
Questão 8 - A Escola desenvolve atividades de integração entre os seus servidores.



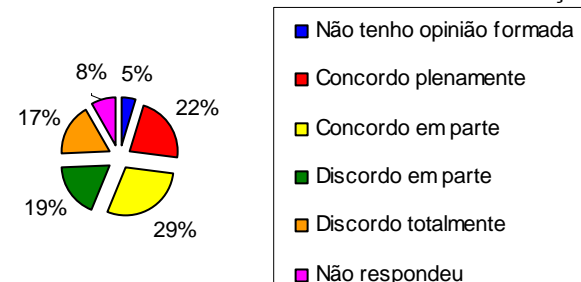
Questão 9 - Na Instituição existem instâncias que permitem conhecer o grau de satisfação dos técnicos-administrativos com as condições de trabalho, os recursos e outros aspectos vinculados com a sua função.



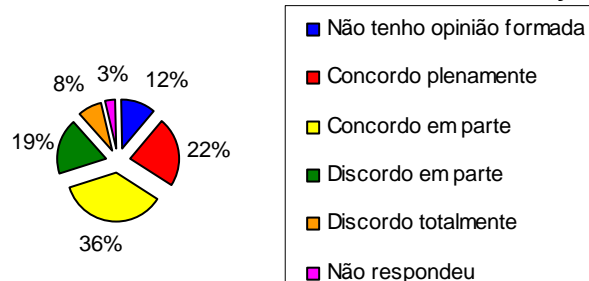
Questão 10 - A política administrativa da instituição prioriza os valores democráticos, o respeito à diferença e diversidade.



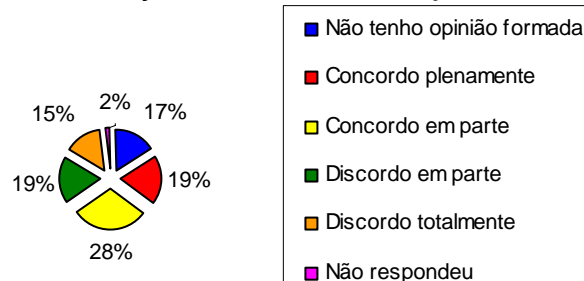
Questão 11 - A escola oferece plenas condições de infra-estrutura para o funcionamento do setor de sua atuação.



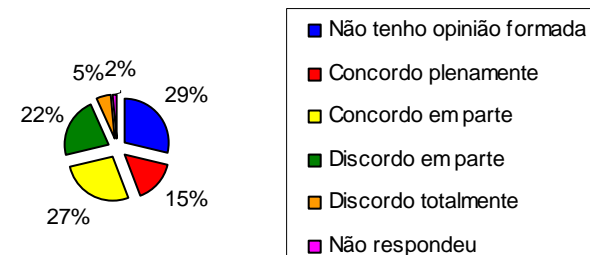
Questão 12 - A escola oferece plenas condições de infra-estrutura para o funcionamento do setor de sua atuação.



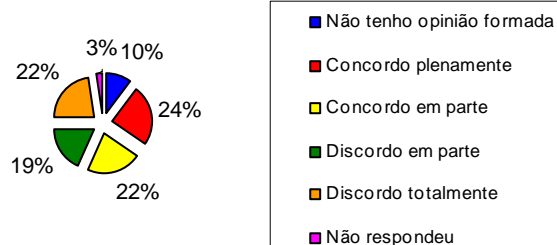
Questão 13 - A Instituição trabalha com um planejamento definido, desenvolvendo ações voltadas aos seus objetivos e metas.



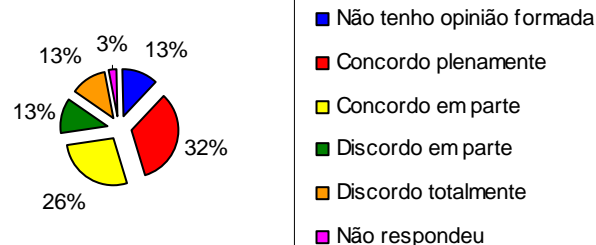
Questão 14 - A escola oferece um sistema integrado de informações em condições de dar suporte aos programas administrativos, de ensino, pesquisa e extensão.



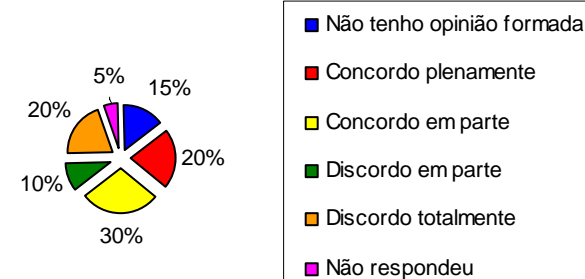
Questão 15 - A escola estimula a convivência e comunicação entre os diversos setores visando a melhoria na qualidade das atividades desenvolvidas.



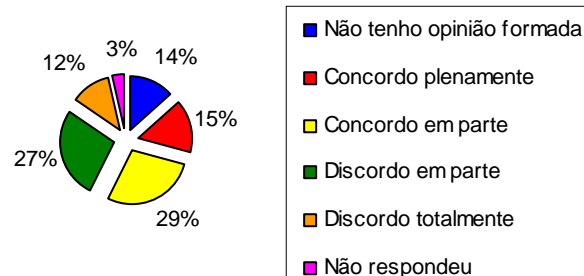
Questão 16 - A instituição é comprometida socialmente mediante a realização de programas e atividades visando à integração com a comunidade.



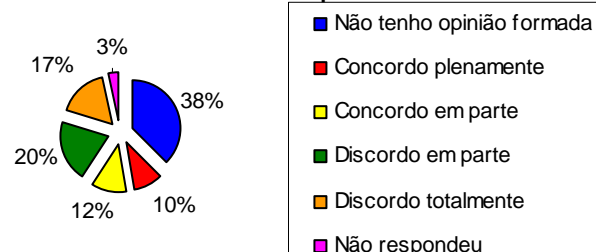
Questão 17 - A instituição apresenta uma definição clara de seus objetivos e perfil institucional.



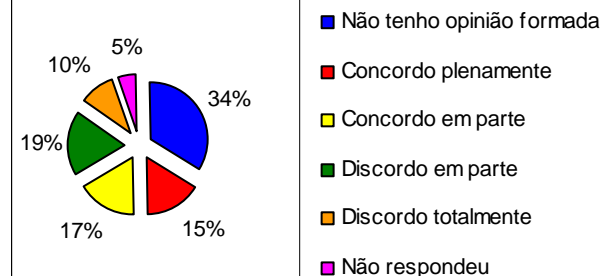
Questão 18 - A disciplina e o respeito da comunidade discente são mantidos durante todo o período letivo.



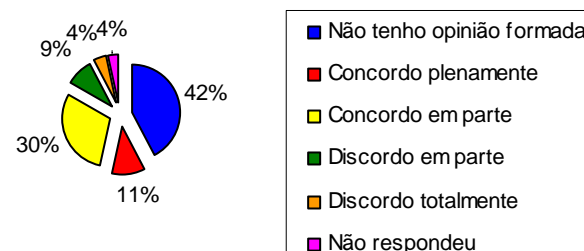
Questão 19 - A Instituição incentiva a produção científica de pesquisa através de publicações próprias ou em revistas especializadas.



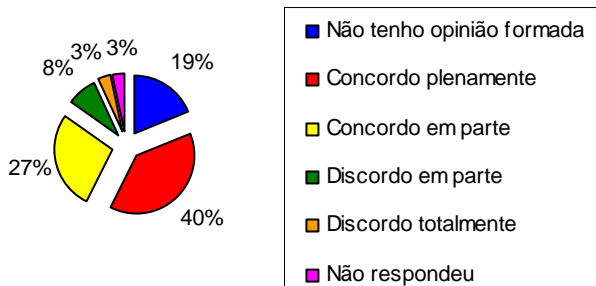
Questão 20 - Existe articulação entre os projetos de pesquisa na escola e as demais atividades institucionais.



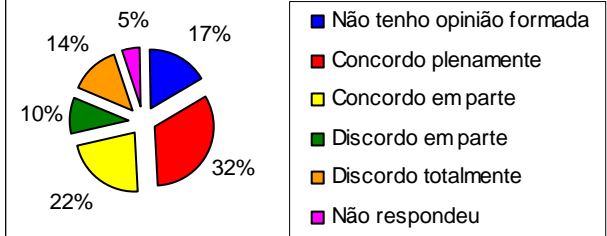
Questão 21 - Há um programa institucional de incentivo a atividades de extensão articulada com o ensino e a pesquisa, envolvendo todos os segmentos da escola.



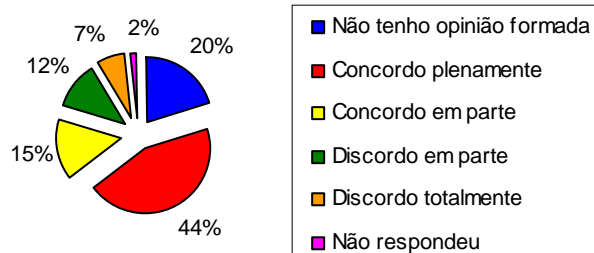
Questão 22 - A instituição se preocupa em participar de projetos culturais e sociais da comunidade.



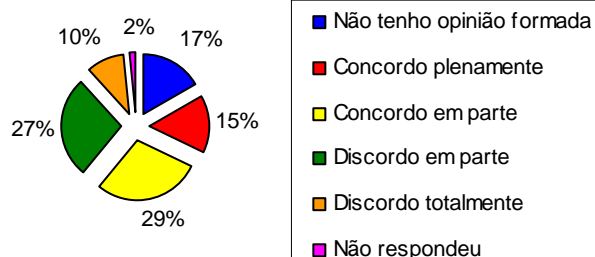
Questão 23 - Existe preocupação em desenvolver campanhas e projetos que envolvam a proteção do meio ambiente, junto a discentes e servidores.



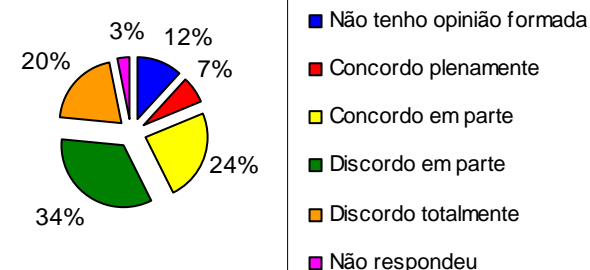
Questão 24 - O CEFET-BG desenvolve atividades vinculadas a cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, clubes, sindicatos ou outros.



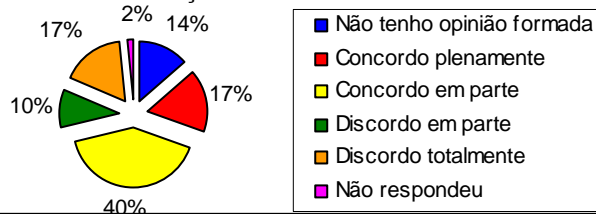
Questão 25 - A Instituição disponibiliza recursos eficientes para a comunicabilidade interna.



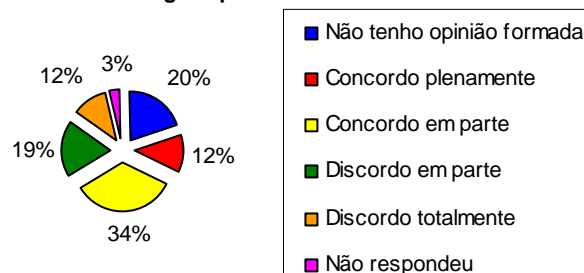
Questão 26 - A informação divulgada internamente na instituição é completa, atualizada e coerente.



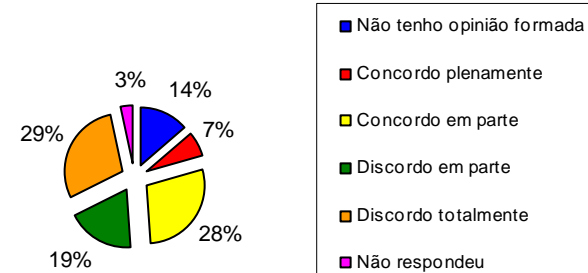
Questão 27 - A instituição se preocupa em incentivar instrumentos de divulgação, tais como jornais, folhetos, cartazes, ou realiza encontros freqüentes para informar os servidores sobre as principais atividades e ações desenvolvidas internamente.



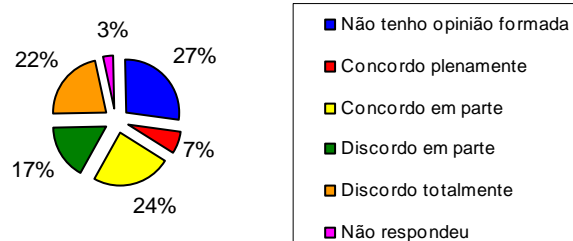
Questão 28 - As estratégias adotadas pela instituição a fim de divulgar suas ações atingem plenamente a comunidade externa.



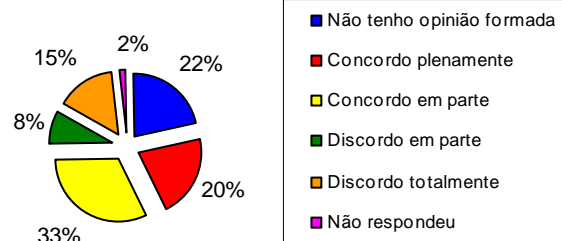
Questão 29 - Existe na instituição um clima de integração e respeito entre os servidores.



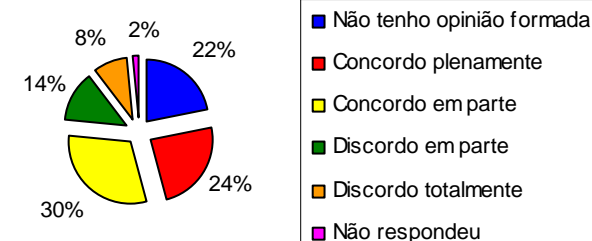
Questão 30 - A cultura organizacional privilegia o processo e o resultado ao invés de deter-se em pequenos problemas operacionais e administrativos.



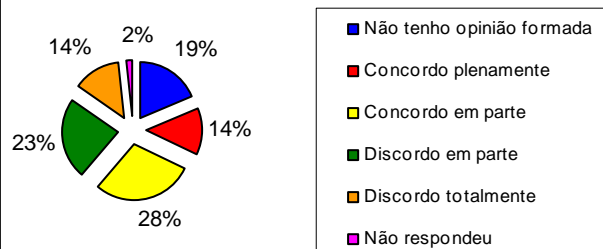
Questão 31 - O CEFET-BG estimula a qualificação de seus servidores para o conhecimento e desenvolvimento de um processo de gestão institucional.



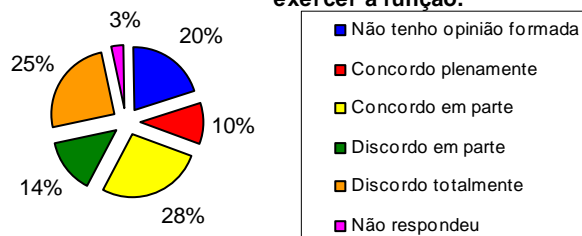
Questão 32 - Os órgãos colegiados e comissões representativas são escolhidos democraticamente e desenvolvem suas funções atuando com eficiência.



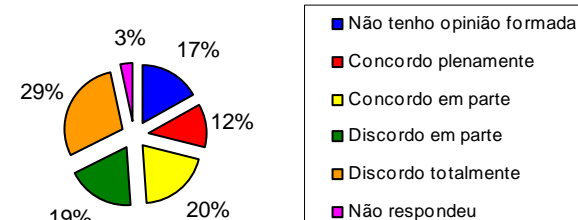
Questão 33 - O organograma do CEFET-BG atende às necessidades institucionais, possuindo suas funções explicitadas para a comunidade interna.



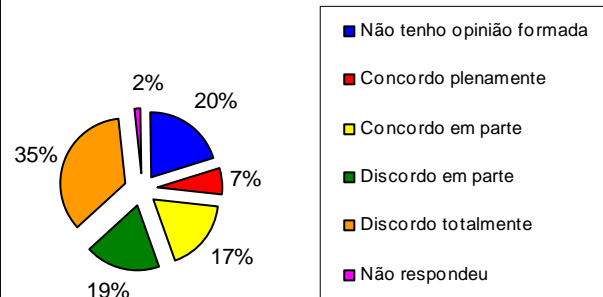
Questão 34 - Os critérios de nomeação para Funções Gratificadas e Cargos de Direção são claros e levam em consideração o perfil pessoal e conhecimento técnico para exercer a função.



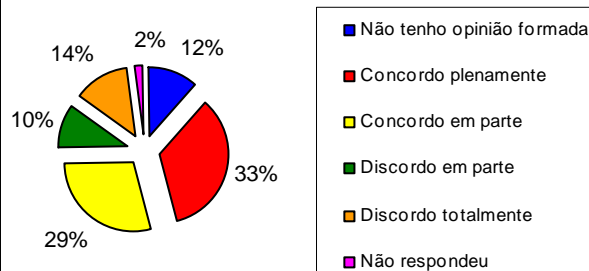
Questão 35 - Os recursos humanos disponibilizados pela instituição são suficientes e possuem qualificação necessária para atender à manutenção da infra-estrutura física da escola.



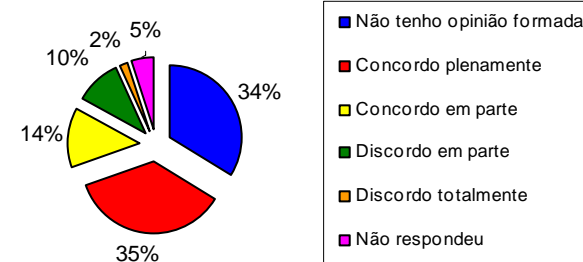
Questão 36 - A infra-estrutura da escola está adaptada para atender portadores de necessidades especiais.



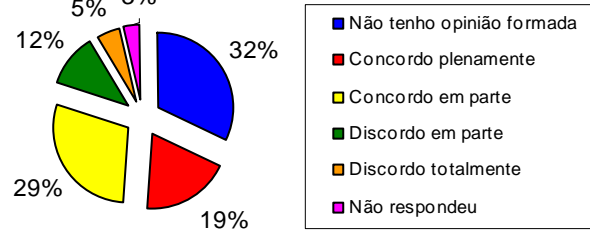
Questão 37 - Os locais de convívio disponíveis para servidores e discentes correspondem às necessidades.



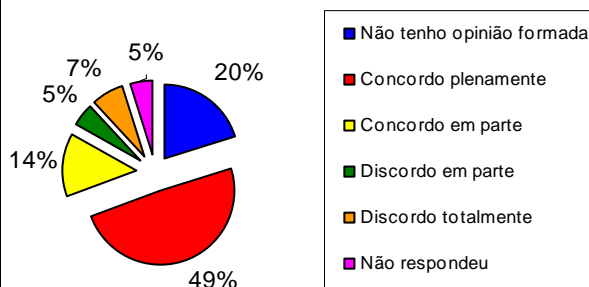
Questão 38 - A Composição da Comissão de Avaliação institucional é representativa dos setores do CEFET-BG, bem como da comunidade civil organizada.



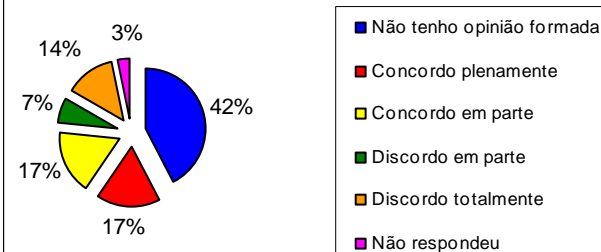
Questão 39 - Os instrumentos de atendimento aos discentes da instituição, no que diz respeito às suas dificuldades cognitivas e pessoais, são presentes e atuantes.



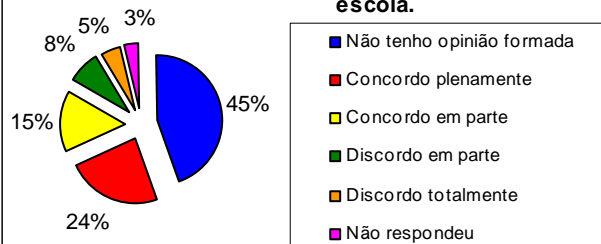
Questão 40 - Os direitos e deveres dos estudantes estão definidos em regulamentos próprios.



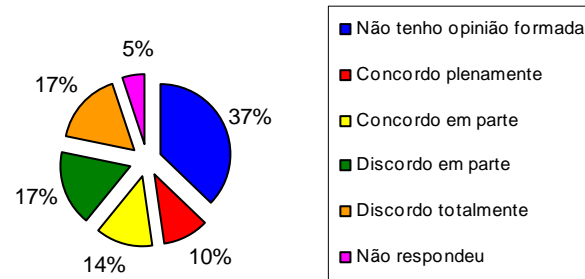
Questão 41 - Existem mecanismos que possibilitam aos estudantes a auto-avaliação e a avaliação do processo de ensino-aprendizagem.



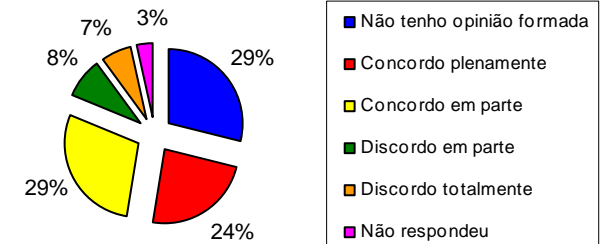
Questão 42 - A instituição disponibiliza aos egressos as instâncias para que os mesmos possam manifestar seu grau de satisfação com o ensino oferecido pela escola.



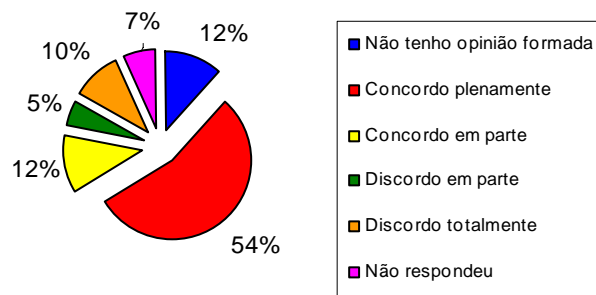
Questão 43 - O orçamento institucional está deacordo com as necessidades dos cursos oferecidos pelo CEFET-BG.



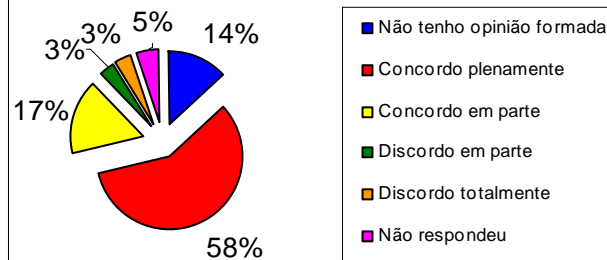
Questão 44 - A instituição desenvolve mecanismos que geram receitas complementares, a fim de melhorar as condições de trabalho e ensino.



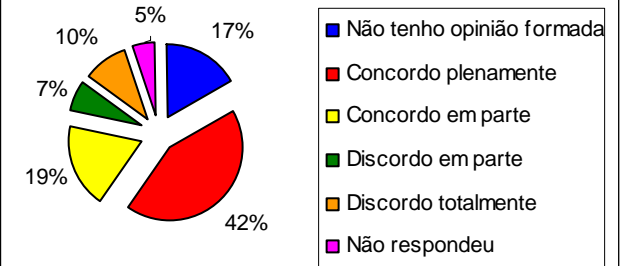
Questão 45 - A sua jornada de trabalho é suficiente para a realização de suas tarefas.



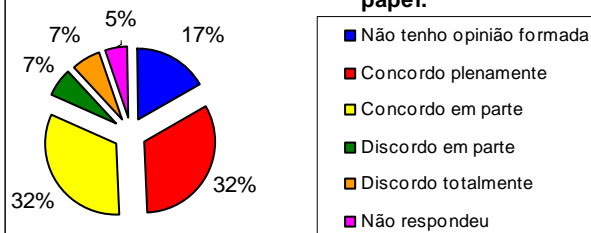
Questão 46 - No desenvolvimento de seu trabalho, você acrescenta sempre algo mais ao processo coletivo, indo além das funções pré-estabelecidas.



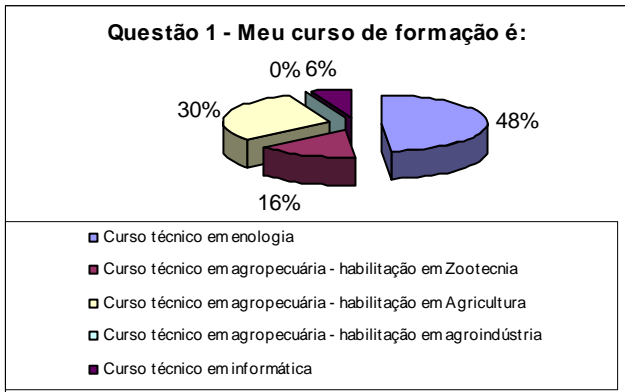
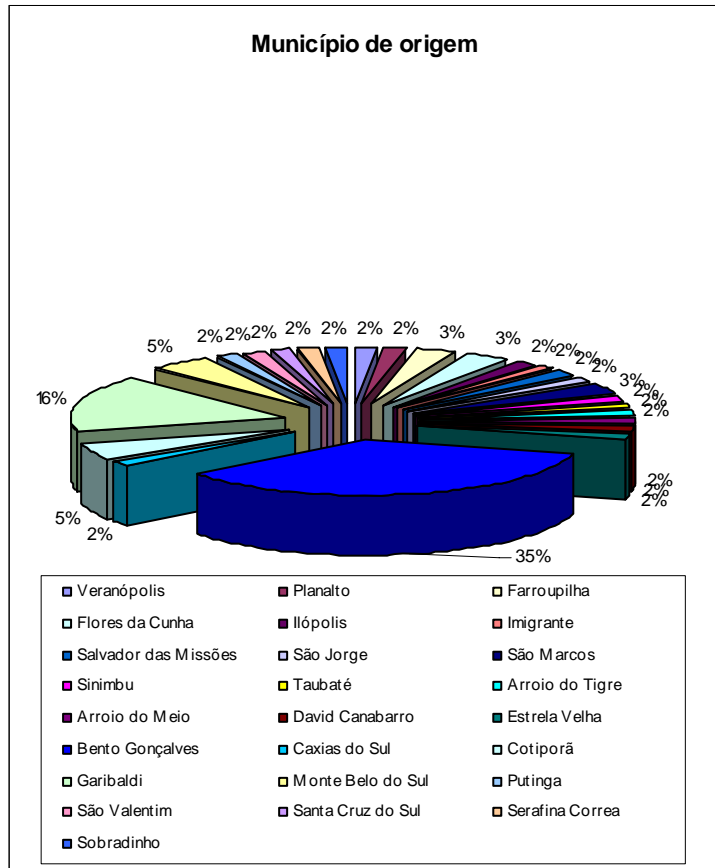
Questão 47 - Você conhece seus direitos e deveres como servidor plenamente.



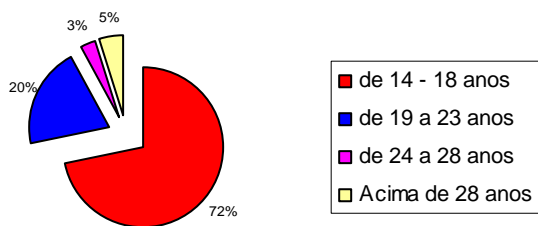
Questão 48 - Através de notícias sobre o CEFET-BG, você poderia dizer que a instituição tem se integrado à vida na sociedade, cumprindo integralmente seu papel.



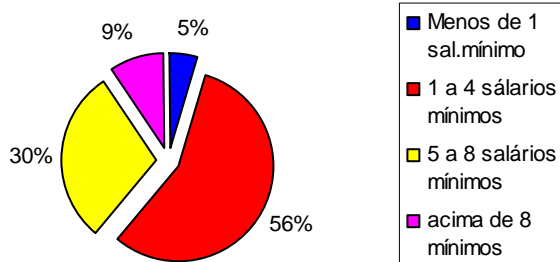
RESULTADOS PERCENTUAIS POR QUESTIONÁRIOS DISCENTES TÉCNICOS



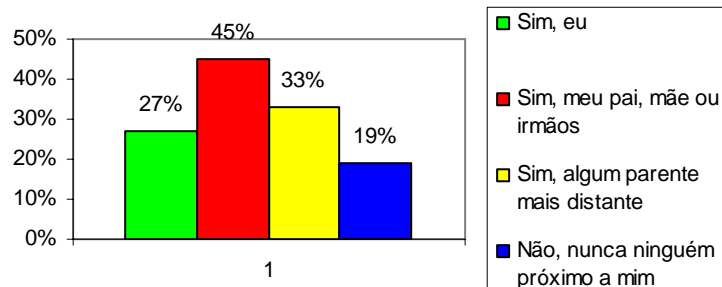
Questão 2 - Faixa etária



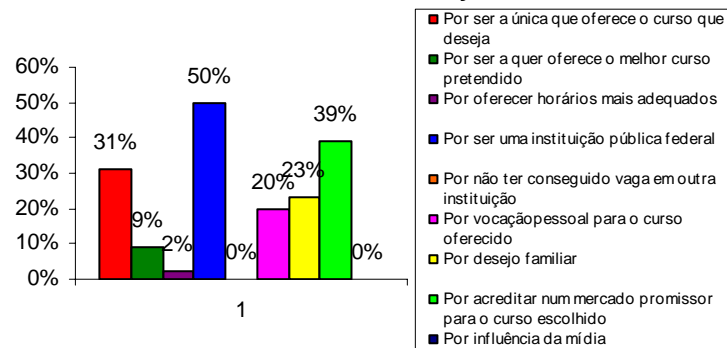
Questão 3 - Renda familiar

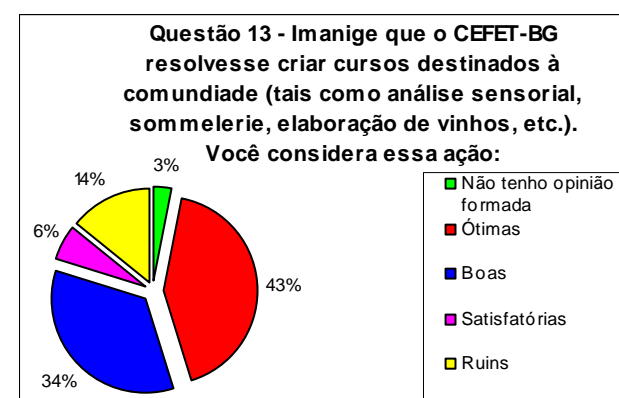
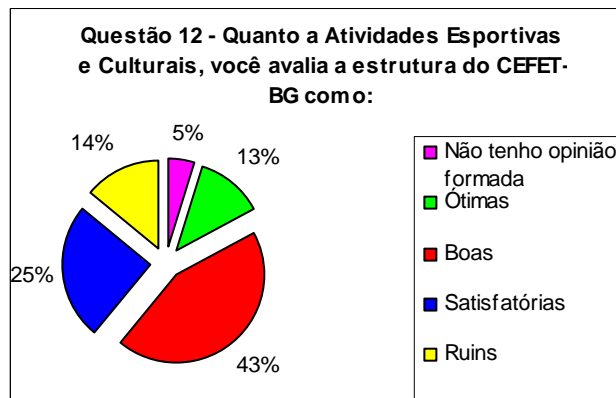
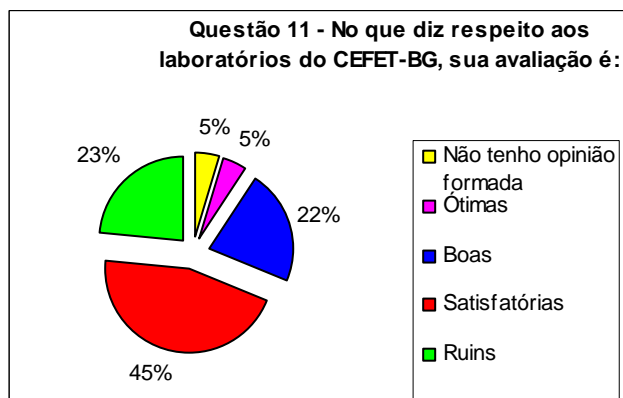
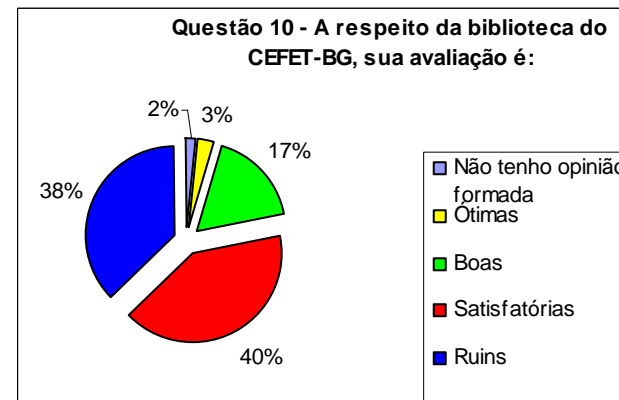
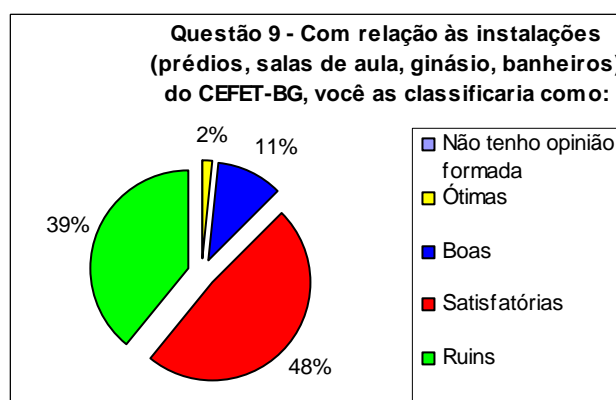
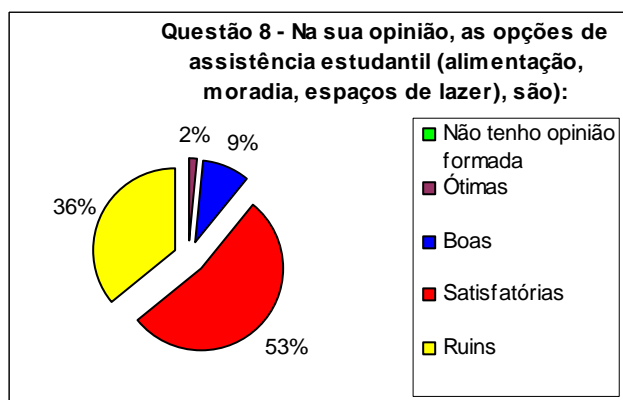
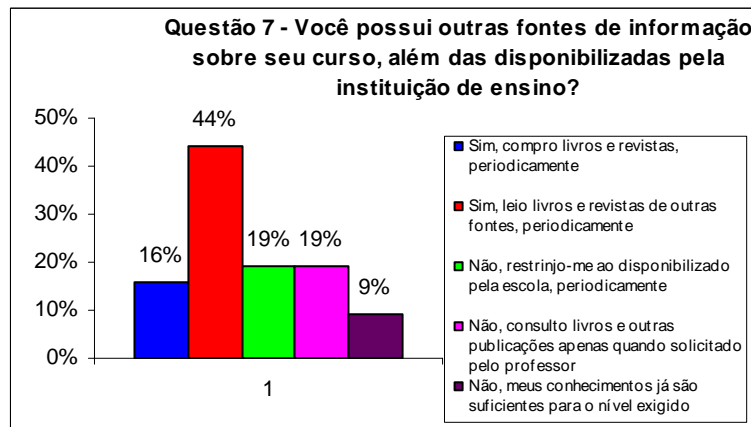
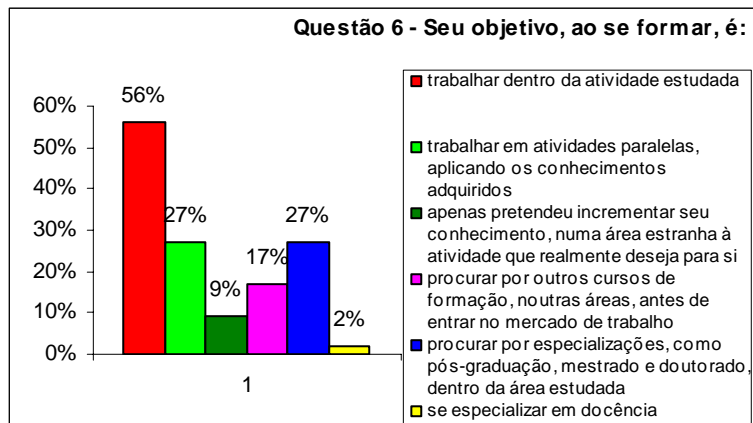


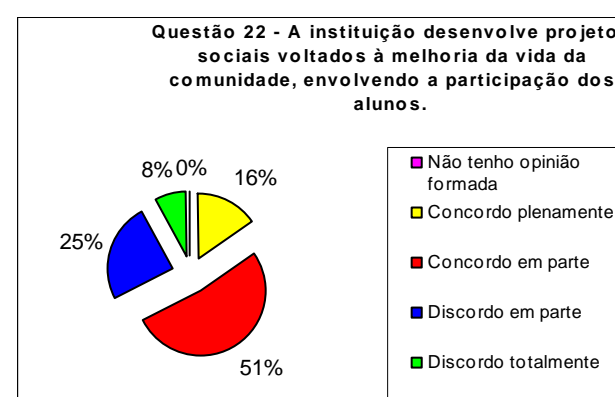
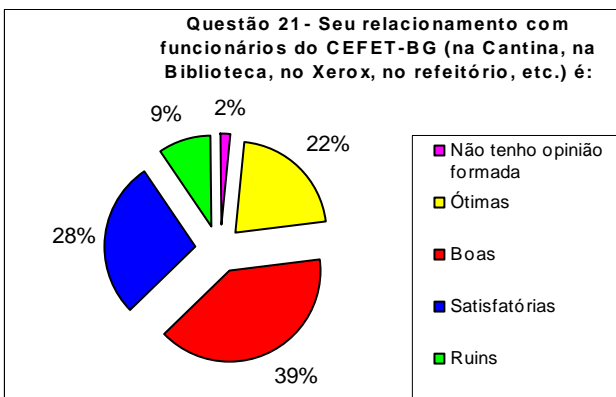
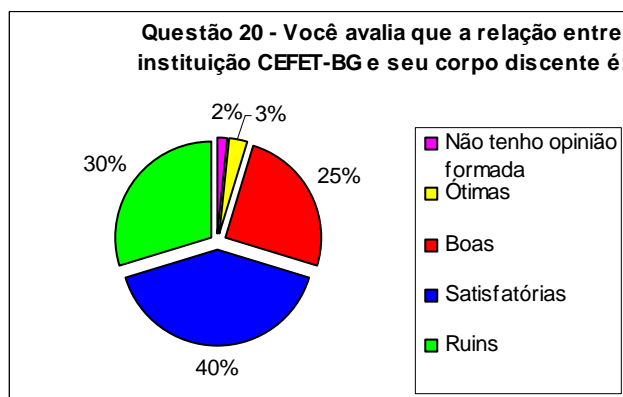
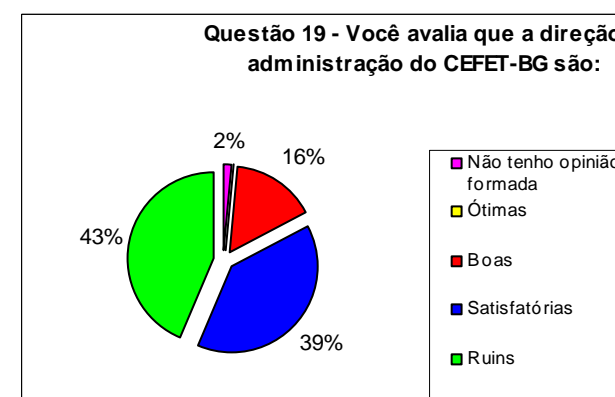
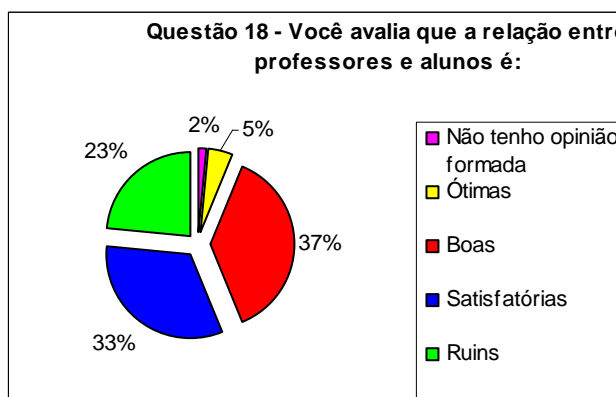
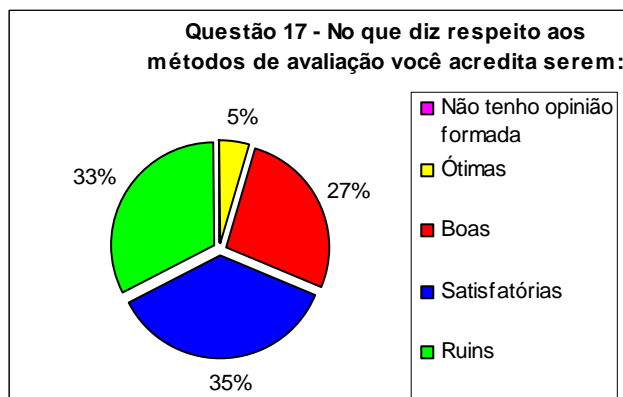
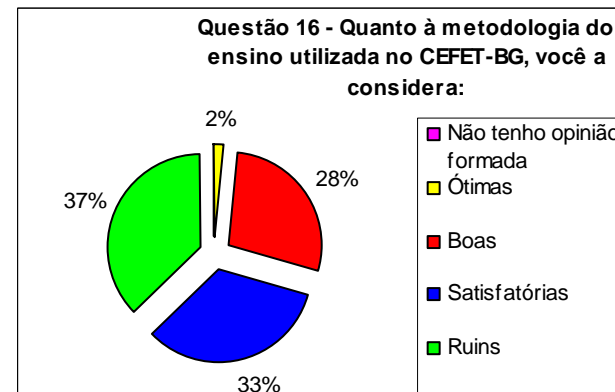
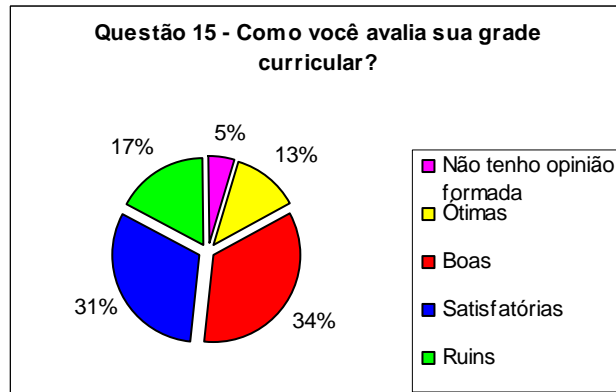
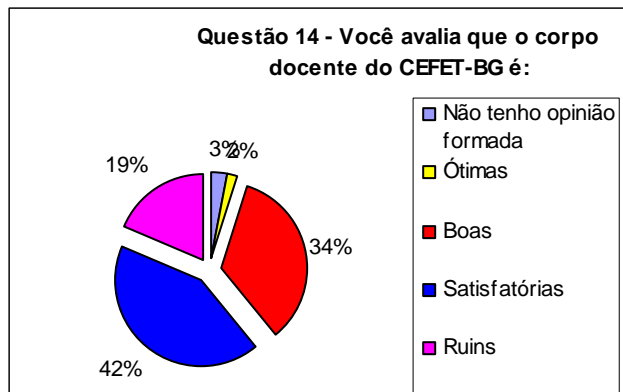
Questão 4 - Antes de entrar no CEFET-BG, você ou alguém de sua família já exercia alguma atividade relacionada ao curso?



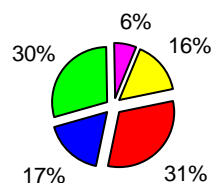
Questão 5 - O que o levou a procurar o CEFET-BG como instituição de Ensino?





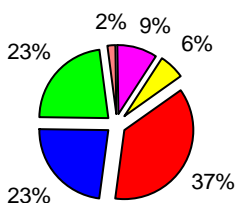


Questão 23 - O CEFET-BG mantém você, aluno, devidamente informado em relação a cursos, palestras, seminários e congressos desenvolvidos por outras instituições.



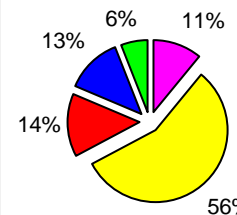
- Não tenho opinião formada
- Concordo plenamente
- Concordo em parte
- Discordo em parte
- Discordo totalmente

Questão 24 - A instituição mantém projetos que preservam sua memória cultural.



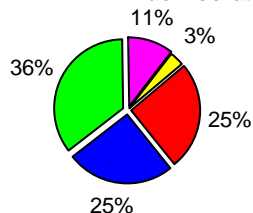
- Não tenho opinião formada
- Concordo plenamente
- Concordo em parte
- Discordo em parte
- Discordo totalmente
- Não respondeu

Questão 25 - É importante que o CEFET-BG mantenha publicações periódicas para a veiculação de projetos desenvolvidos por alunos e professores, bem como notícias gerais sobre o seu curso.



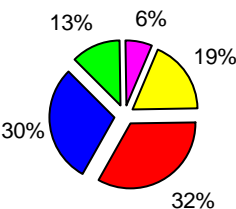
- Não tenho opinião formada
- Concordo plenamente
- Concordo em parte
- Discordo em parte
- Discordo totalmente

Questão 26 - A política administrativa da direção do CEFET-BG prioriza os valores democráticos, o respeito à diferença e diversidade.



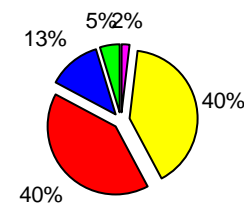
- Não tenho opinião formada
- Concordo plenamente
- Concordo em parte
- Discordo em parte
- Discordo totalmente

Questão 27 - A instituição está ligada a práticas de preservação do meio-ambiente e do patrimônio cultural.



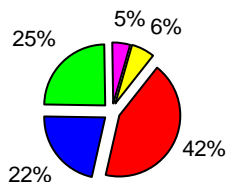
- Não tenho opinião formada
- Concordo plenamente
- Concordo em parte
- Discordo em parte
- Discordo totalmente

Questão 28 - A administração do CEFET-BG lhe facilita o contato com empresas e setores afins para a obtenção de estágios ou colocações.



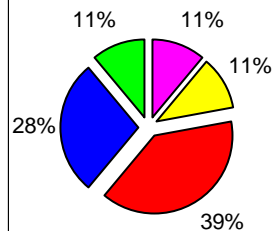
- Não tenho opinião formada
- Concordo plenamente
- Concordo em parte
- Discordo em parte
- Discordo totalmente

Questão 29 - A administração do CEFET-BG lhe facilita o contato com instituições de ensino, no Brasil e no exterior, para cursos de extensão.



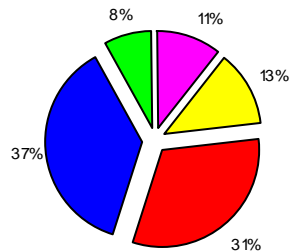
- Não tenho opinião formada
- Concordo plenamente
- Concordo em parte
- Discordo em parte
- Discordo totalmente

Questão 30 - O CEFET-BG desenvolve interações com instituições e setores representativos do meio empresarial.



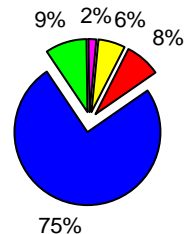
- Não tenho opinião formada
- Concordo plenamente
- Concordo em parte
- Discordo em parte
- Discordo totalmente

Questão 31 - Com relação às instalações e equipamentos, você acredita que a vinícola-escola/agroindústria/setor de mecanização/aviários/suinocultura/setor de produção agrícola do CEFET-BG é:



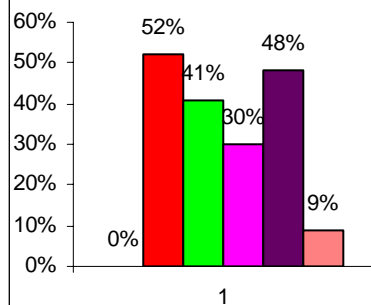
- satisfatória em todos os itens
- deficitária nas instalações, mas tem bons equipamentos e materiais
- deficitária em equipamentos e materiais, mas as instalações são boas
- deficitária, faltam equipamentos e materiais, as instalações são precárias
- não tenho como opinar

Questão 32 - Na informatização e no acesso a terminais, o CEFET-BG está:



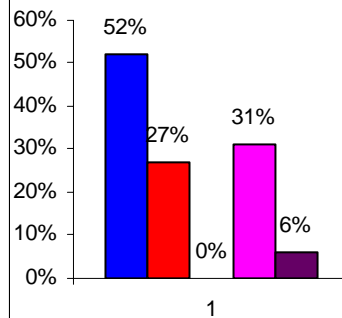
- satisfatório em todos os itens
- bem equipada, porém sem uma informatização adequada
- bem estruturado, no entanto faltam equipamentos
- deficitário, faltam equipamentos e serviços
- não tenho como opinar

Questão 33 - Você acredita que as dificuldades inerentes à instituição para a realização de seus projetos se devam a:



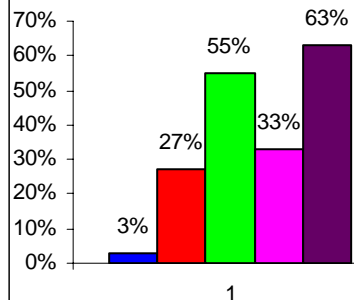
- não a vejo como uma instituição que apresente tais dificuldades
- questões estruturais, geradas por má administração
- falta de recursos financeiros, devido a verba destinada deficiente
- falha por falta de integração com outros setores da iniciativa privada que poderia ajudar com doações
- falta de comprometimento com os objetivos por parte de todos: alunos, professores e administradores
- não tenho condições de opinar

Questão 34 - No seu entender, a missão do CEFET-BG deve ser



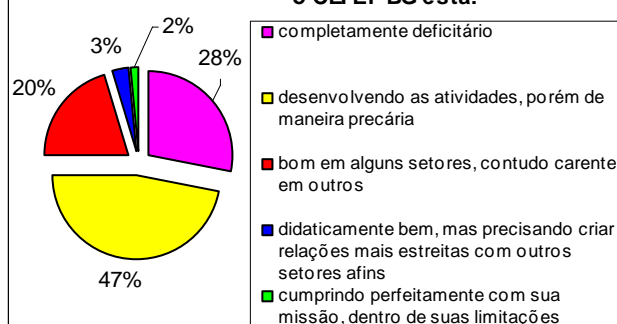
- formar técnicos e tecnólogos nas áreas em que já atua
- ampliar seus cursos, formando técnicos e tecnólogos
- dar ênfase ao Ensino Superior
- ir além, oferecendo cursos de extensão, ensino à distância, pós-graduação, mestrados e doutorados
- não tenho condições de opinar

Questão 35 - Você acredita que a missão do CEFET-BG deve:



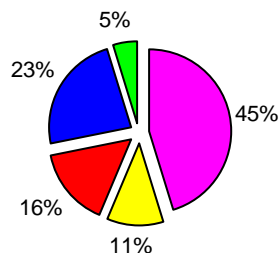
- restringir-se a formar profissionais para o mercado de trabalho
- formar profissionais para o mercado de trabalho, mas também oferecer acesso à informação para outros setores da comunidade
- formar profissionais para o mercado, porém complementando sua formação, oferecendo cursos extracurriculares
- formar profissionais para o mercado, em associação direta com outras instituições de ensino e pesquisa
- tornar-se um centro de referência, envolvendo todos os setores possíveis para a boa formação de profissionais, implicando, inclusive, numa maior responsabilidade para seus

Questão 36 - Com relação às atividades práticas e visitas externas, você pensa que o CEFET-BG está:



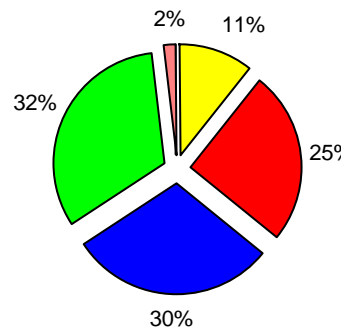
- completamente deficitário
- desenvolvendo as atividades, porém de maneira precária
- bom em alguns setores, contudo carente em outros
- didaticamente bem, mas precisando criar relações mais estreitas com outros setores afins
- cumprindo perfeitamente com sua missão, dentro de suas limitações

Questão 37 - Sua avaliação quanto às realizações relacionadas à pesquisa e atividades acadêmicas extra-curriculares é:

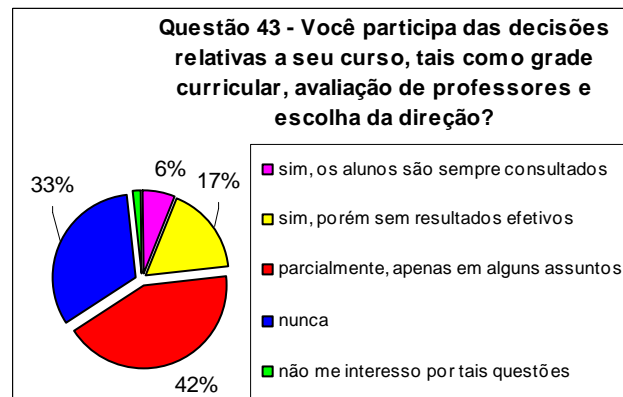
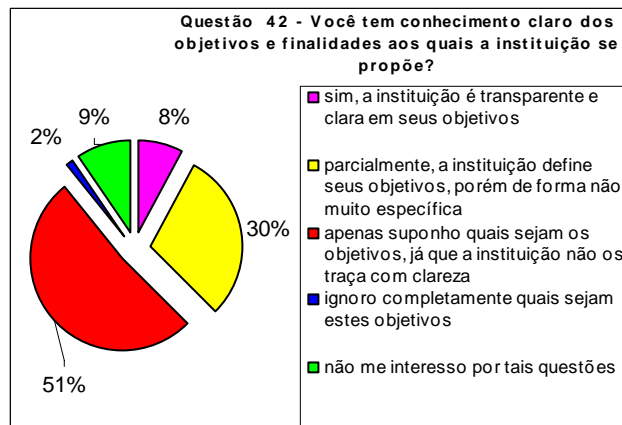
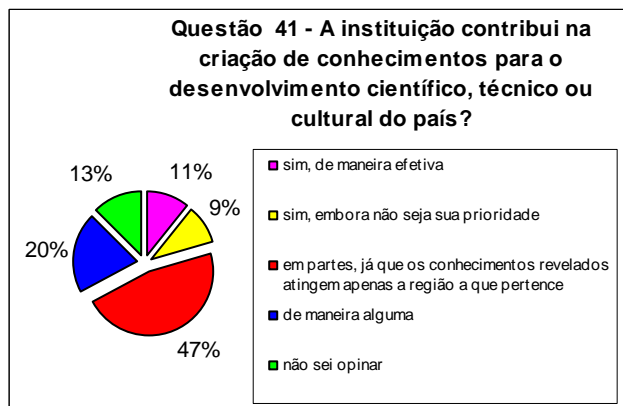
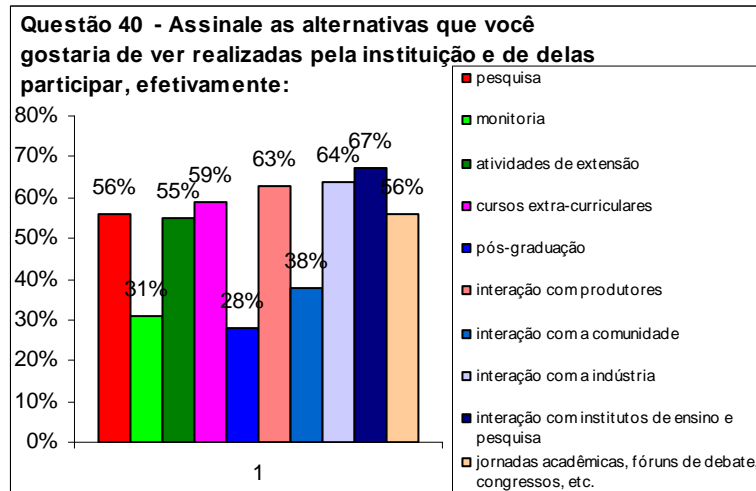
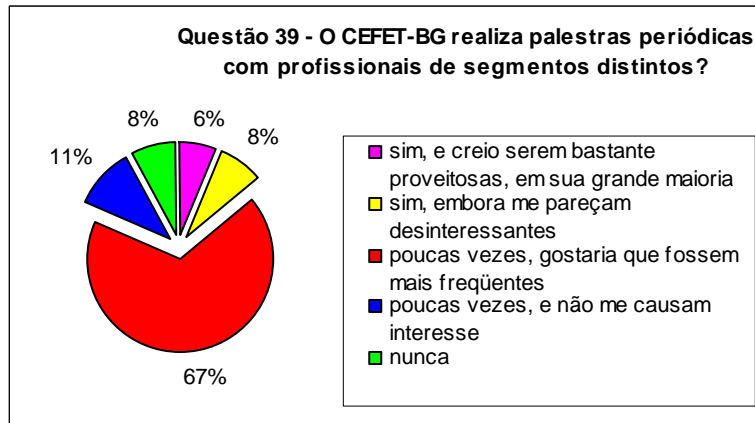


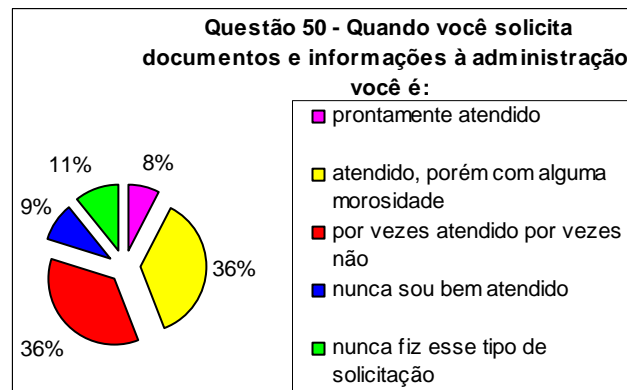
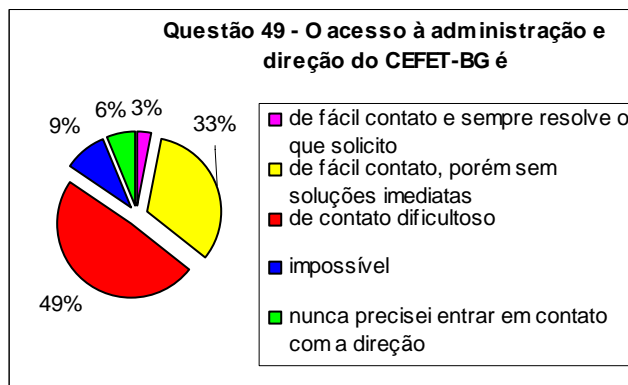
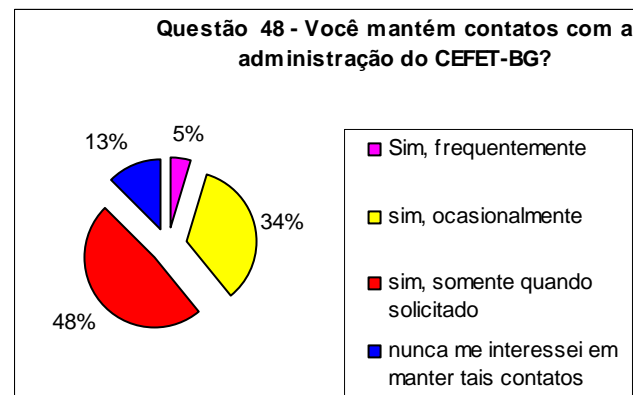
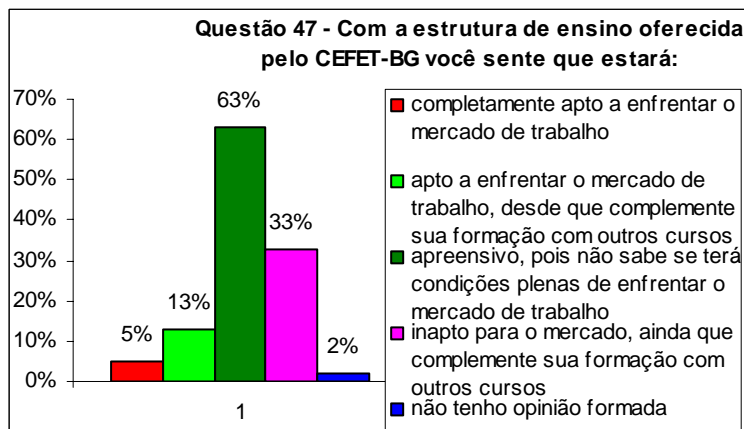
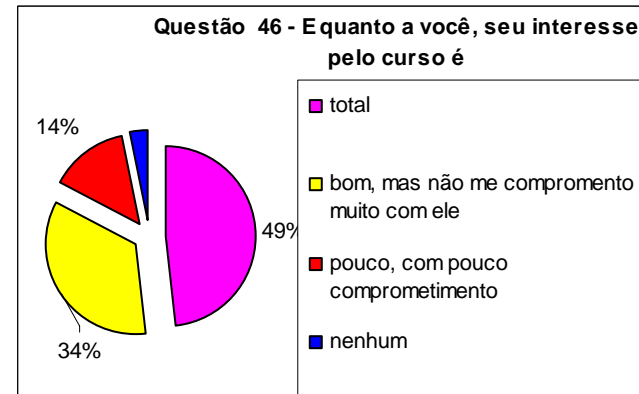
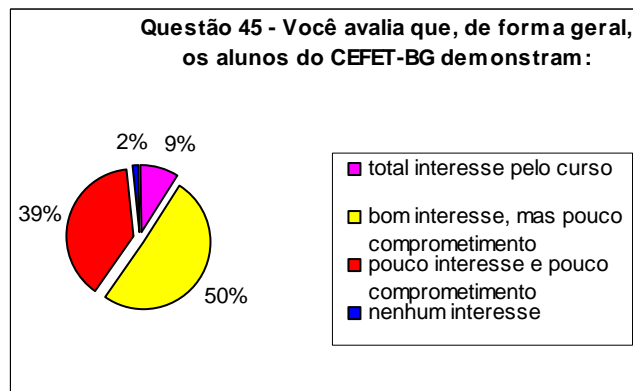
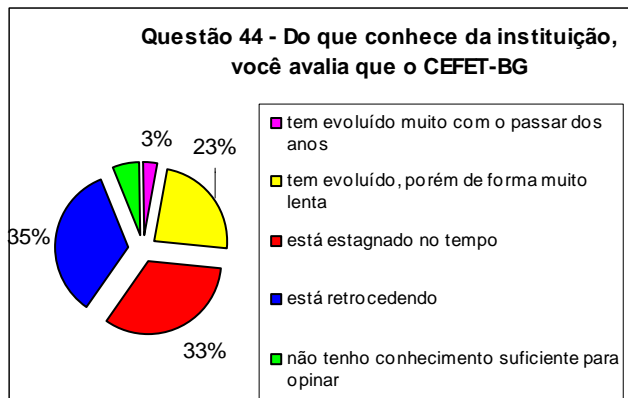
- são essenciais e deveriam se integrar a um contexto que extrapole a instituição, envolvendo parcerias com outras instituições de ensino e pesquisa
- são essenciais e deveriam ser desenvolvidas à exaustão
- são importantes e a instituição já as desenvolve satisfatoriamente
- são importantes, mas não são desenvolvidas pela instituição
- não vejo necessidade de que existam

Questão 38 - O CEFET-BG mantém programas de orientação, apoio e interação com produtores ligados a seu estudo?



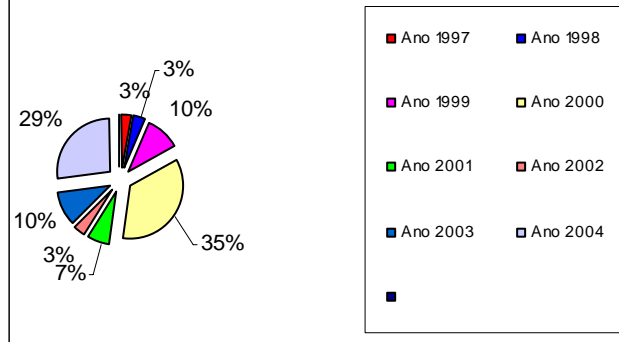
- sim, o relacionamento é estreito e profícuo
- sim, embora não encontre receptividade para tais projetos
- em parte, devido apenas a projetos de alunos e professores, que contudo não apresentam continuidade
- definitivamente não, porém creio serem de grande valia
- não é do meu conhecimento
- não respondeu



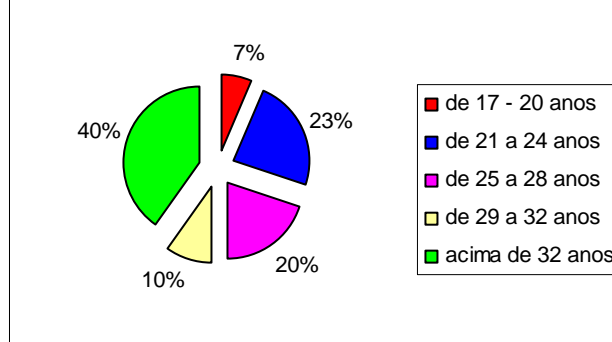


RESULTADOS PERCENTUAIS POR QUESTIONÁRIOS EGRESSOS SUPERIOR

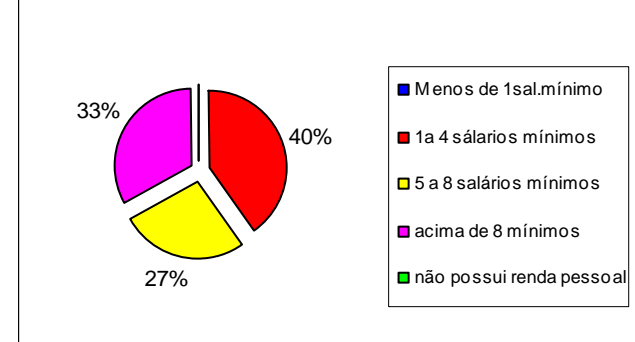
Questão 2 - Ano de Conclusão



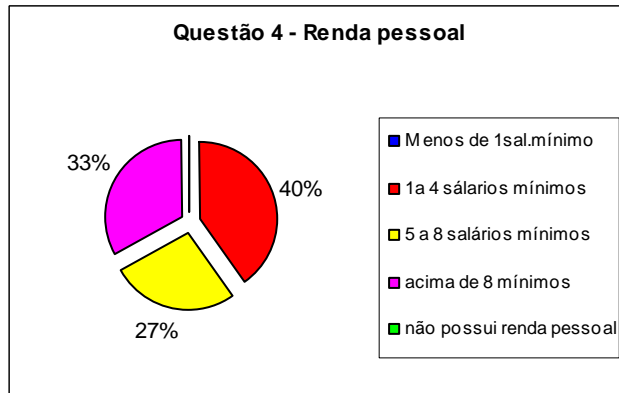
Questão 3 - Faixa etária



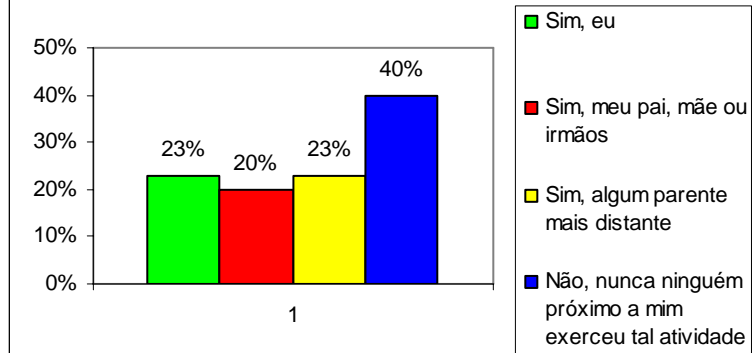
Questão 4 - Renda pessoal



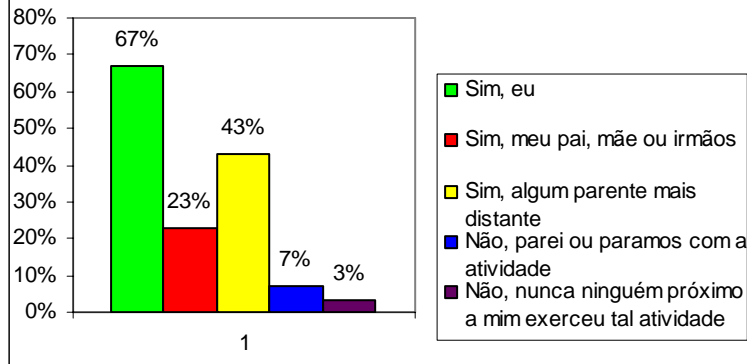
Questão 4 - Renda pessoal



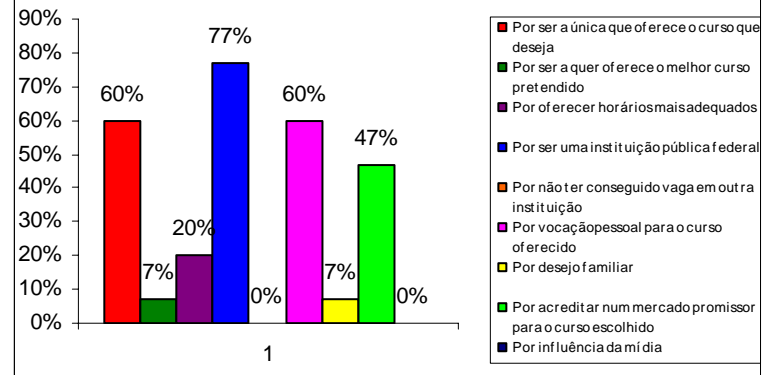
Questão 5 - Antes de entrar no CEFET-BG, você ou alguém de sua família já exercia alguma atividade relacionada ao curso?



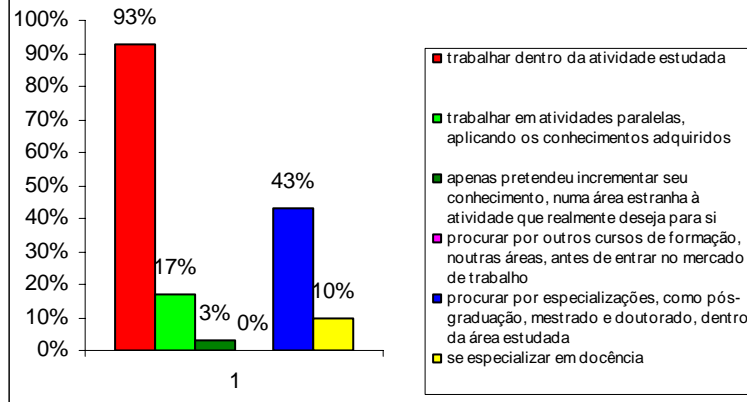
Questão 6 - Atualmente, você ou alguém de sua família continua exercendo alguma atividade ligada a seu curso?



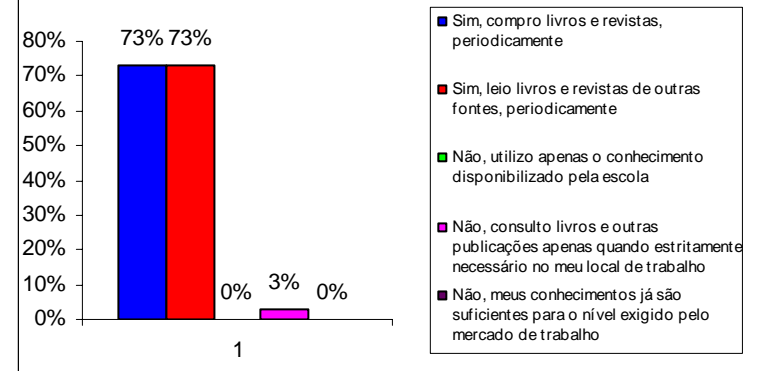
Questão 7 - O que o levou a procurar o CEFET-BG como instituição de ensino?



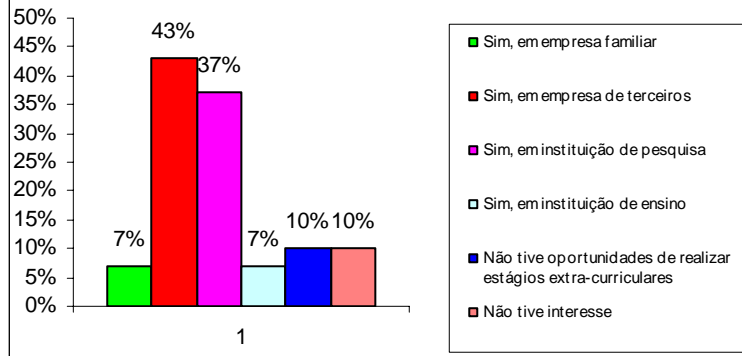
Questão 8 - Seu objetivo, ao se formar, foi:



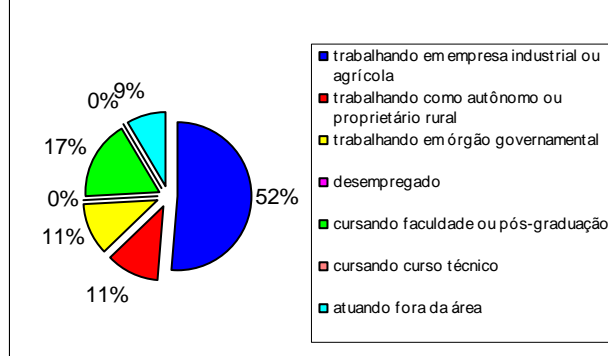
Questão 9 - Você continua buscando aperfeiçoamento após a realização do seu curso?



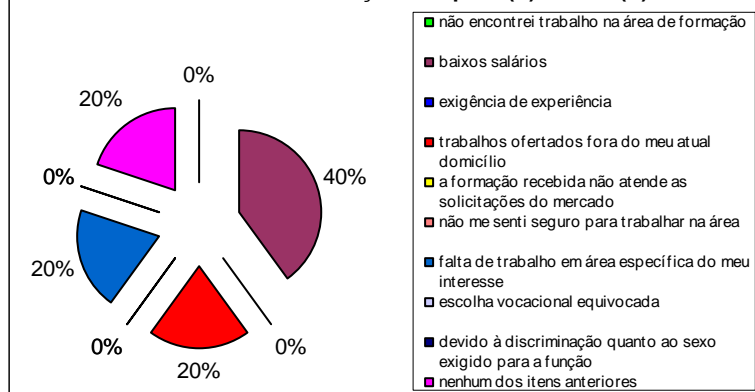
Questão 10 - Você aproveitou as oportunidades de realizar estágios extra-curriculares durante o seu curso?



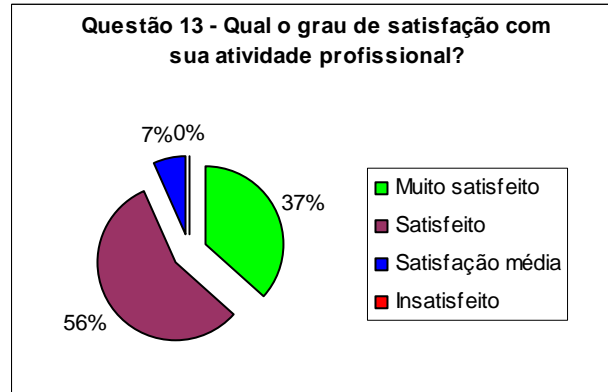
Questão 11 - Atualmente você está:



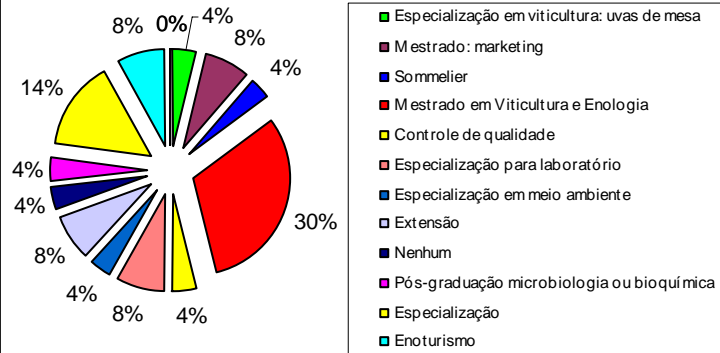
Questão 12 - Se estiver trabalhando fora da área de formação indique o(s) motivo(s):



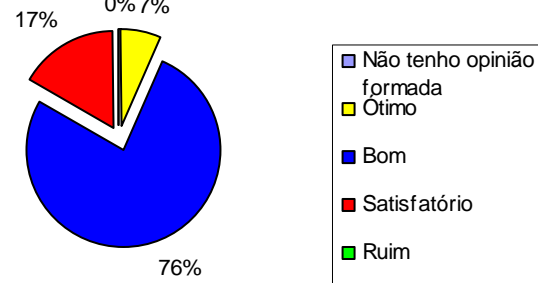
Questão 13 - Qual o grau de satisfação com sua atividade profissional?



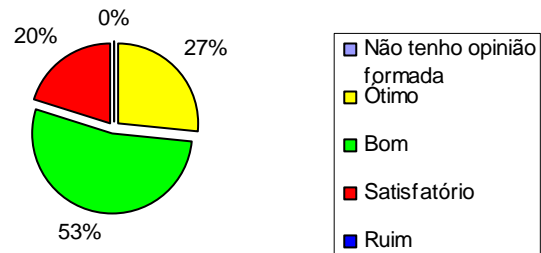
Questão 14 - Em sua área de atuação, qual curso o CEFET-BG poderia oferecer para complementar e/ou atualizar sua formação?



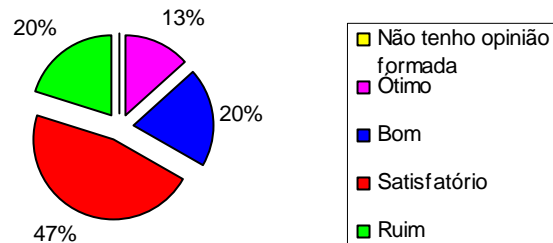
Questão 15 - O nível do curso (formação geral e técnica), na época em que você estava na instituição, era:



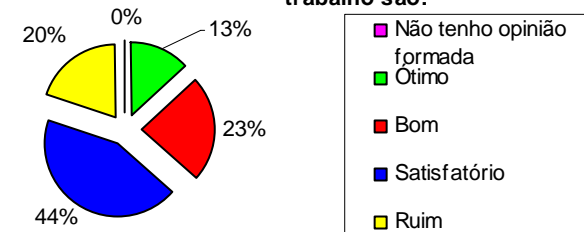
Questão 16 - A atualização dos conhecimentos propostos pelos educadores em seu curso foi:



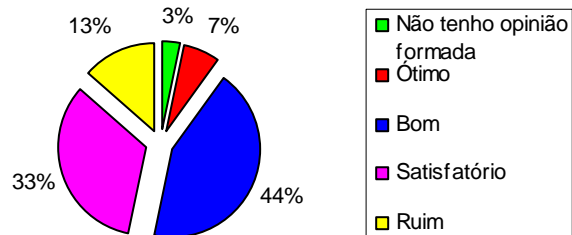
Questão 17 - A infra-estrutura dos laboratórios, oficinas, biblioteca e salas de aula do seu curso era:



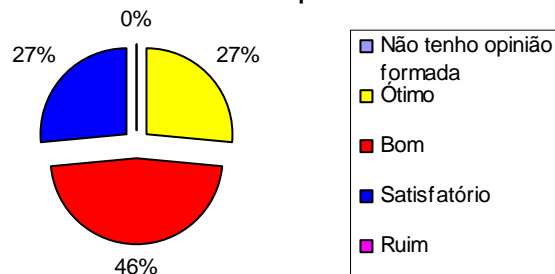
Questão 18 - A atualização e compatibilidade dos instrumentos, equipamentos e máquinas utilizados na instituição em relação aos utilizados no ambiente de trabalho são:



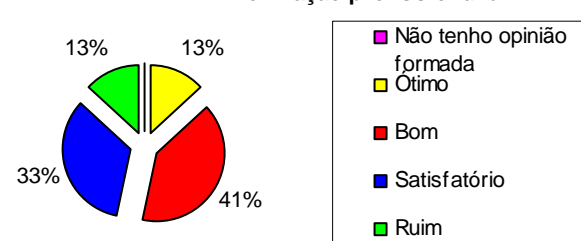
Questão 19 - O suporte pós-curso (encaminhamento, cursos de requalificação e assessoria ao concluinte) prestado pelo CEFET-BG é:



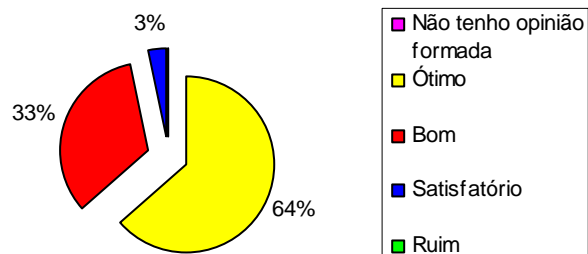
Questão 20 - O nível de aproveitamento na empresa das habilidades adquiridas nas aulas práticas é:



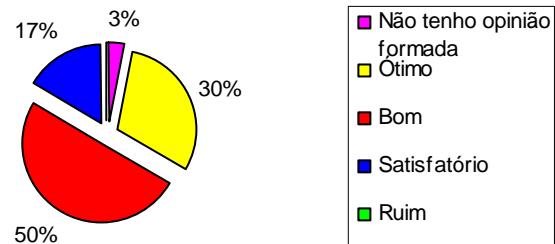
Questão 21 - A organização do currículo (a distribuição das disciplinas na grade curricular) de seu curso em relação à sua formação profissional é:



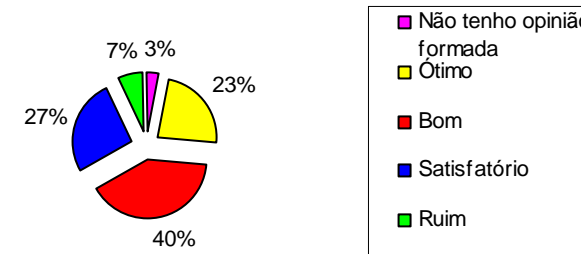
Questão 22 - A relação entre professor e aluno, na época em que você esteve na instituição, era:



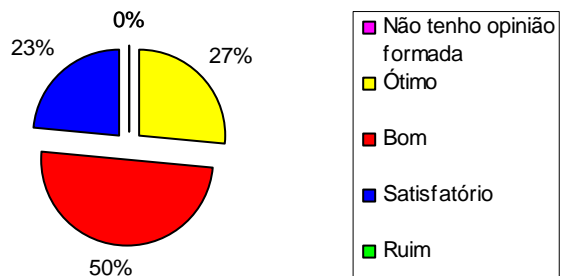
Questão 23 - A relação entre técnicos-administrativos e aluno, na época em que você esteve na instituição, era:



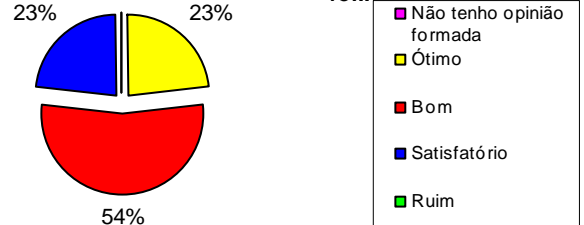
Questão 24 - O sistema de avaliação do seu curso, durante o período em que você esteve na instituição, era:



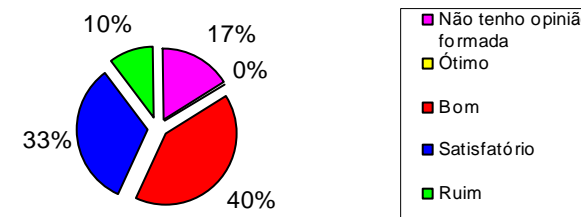
Questão 25 - O corpo de professores de seu curso, quanto à qualificação, era:



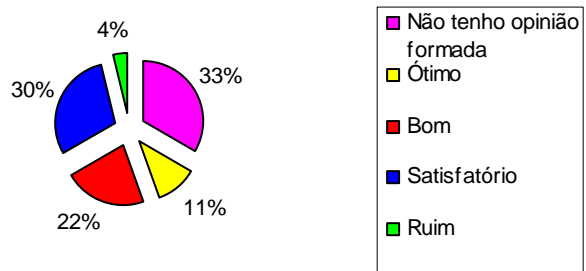
Questão 26 - A preparação que o CEFET-BG lhe proporcionou para a valorização da democracia e do respeito à diferença e a diversidade, além da preparação técnica, foi::



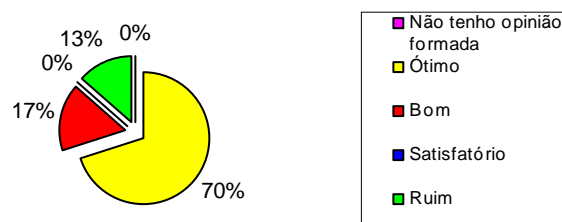
Questão 27 - Atualmente, as notícias que recebe do CEFET-BG em relação aos cursos oferecidos, à qualificação dos docentes, à administração e ao e ao perfil dos novos alunos concluintes são:



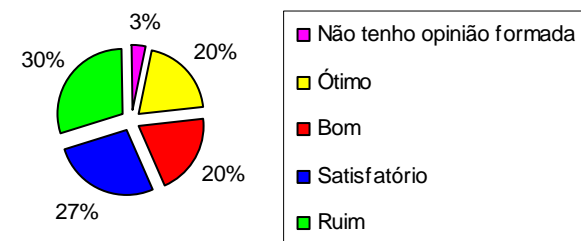
Questão 28 - Na sua opinião, as opções de assistência estudantil (alimentação, moradia, espaços de lazer), eram:



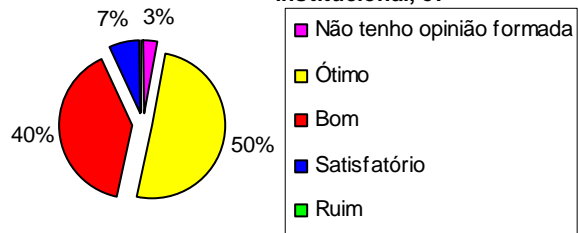
Questão 29 - Imagine que o CEFET-BG resolvesse criar cursos destinados à comunidade (tais como análise sensorial, sommellerie, elaboração de vinhos, etc.). Você considera essa ação:



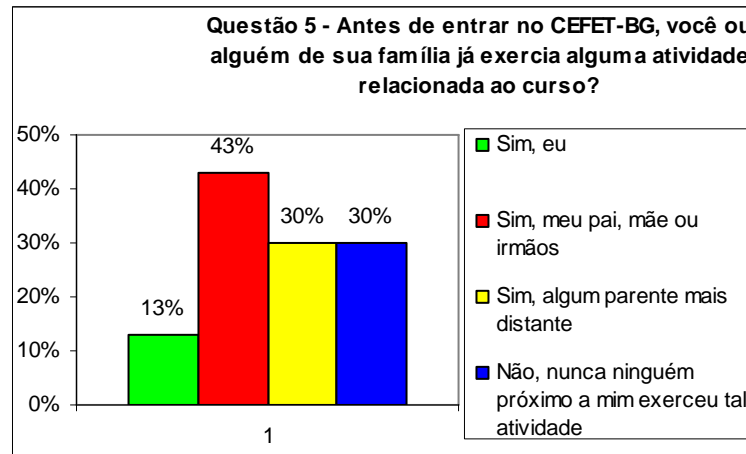
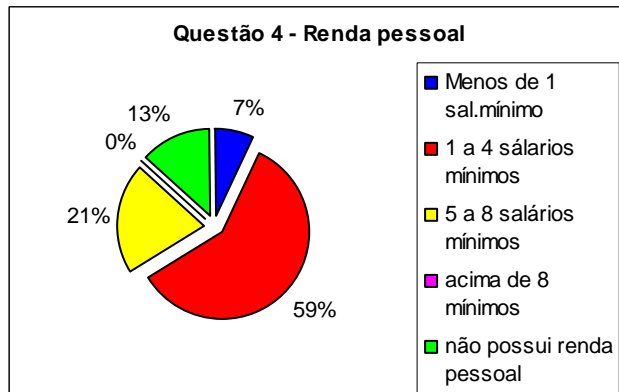
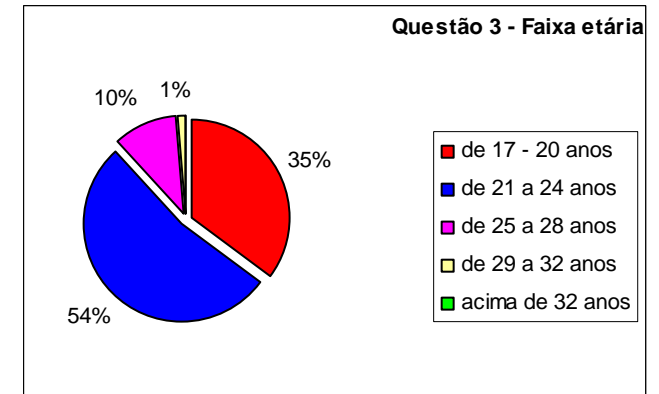
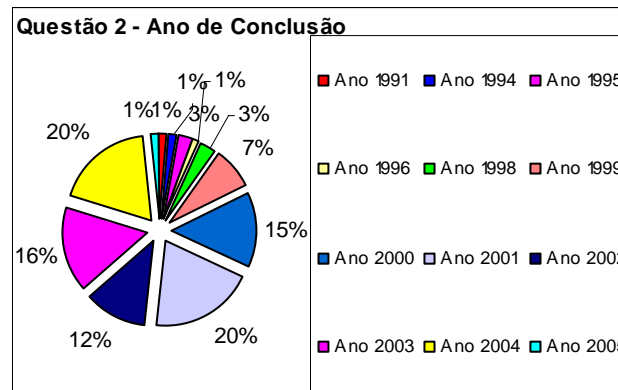
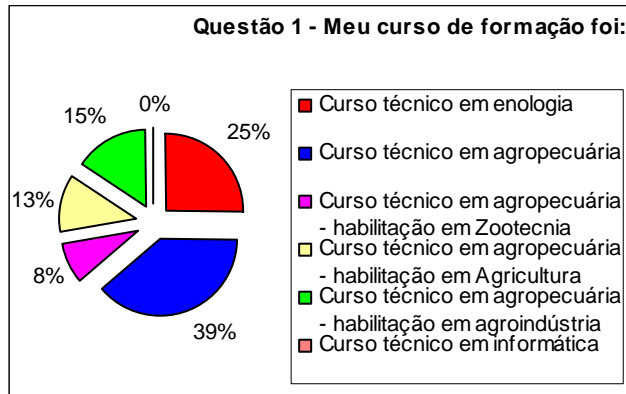
Questão 30 - O CEFET-BG mantém você, ex-aluno, devidamente informado em relação a cursos, palestras, seminários e congressos desenvolvidos pela instituição.

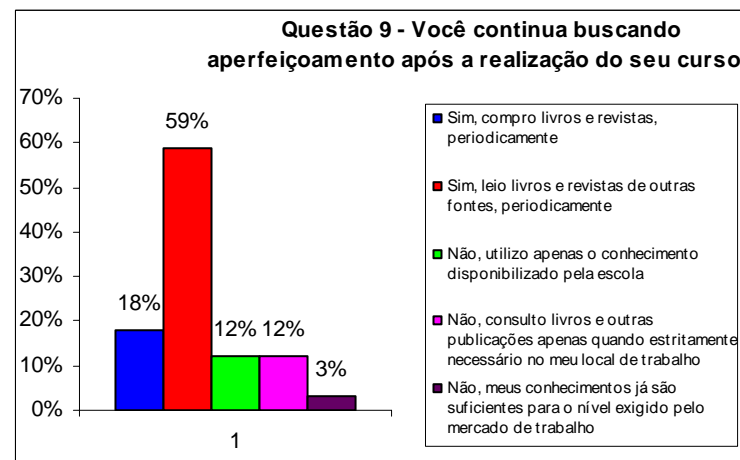
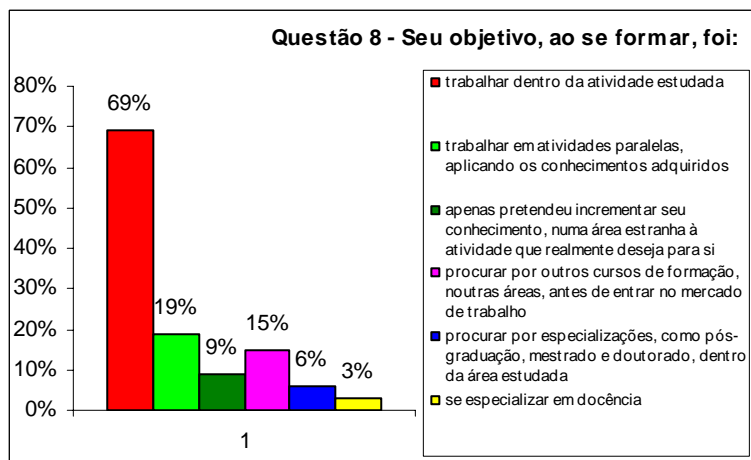
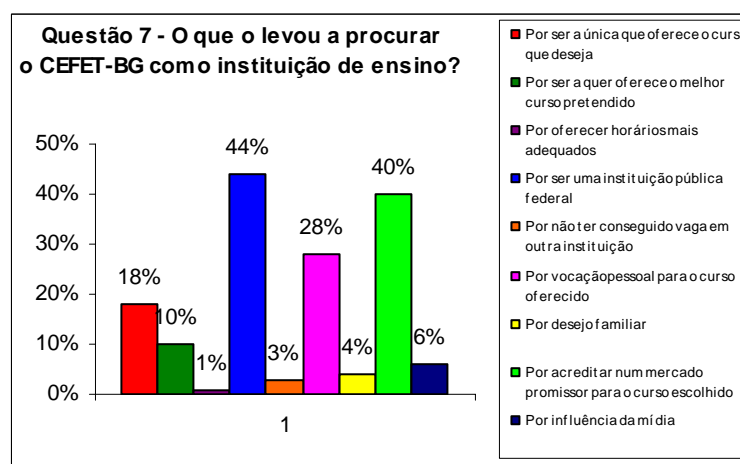
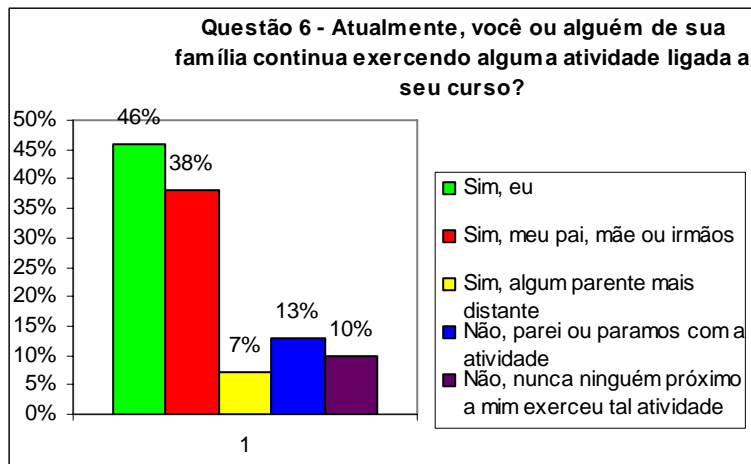


Questão 31 - Você acha que a idéia de participação dos egressos em fóruns e instâncias decisórias da instituição, tais como conselho diretor, avaliação institucional, é:

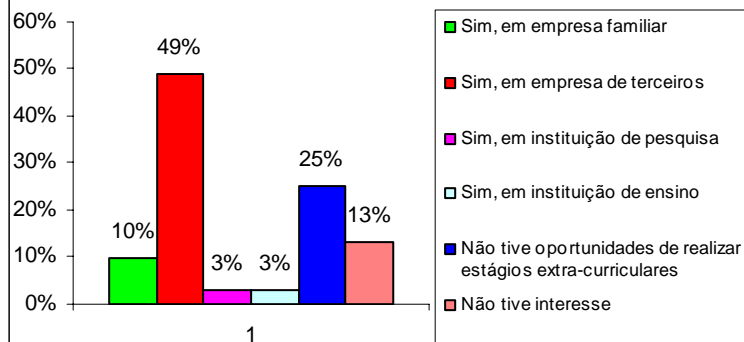


RESULTADOS PERCENTUAIS POR QUESTIONÁRIOS EGRESSOS TÉCNICOS

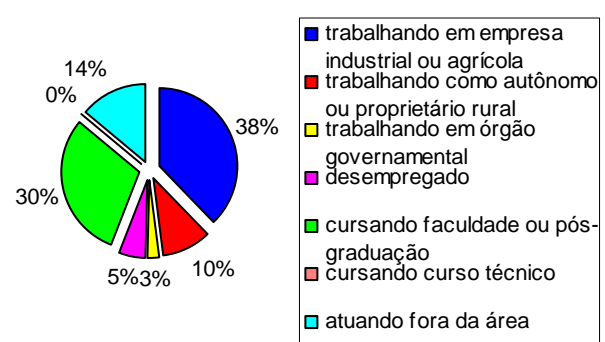




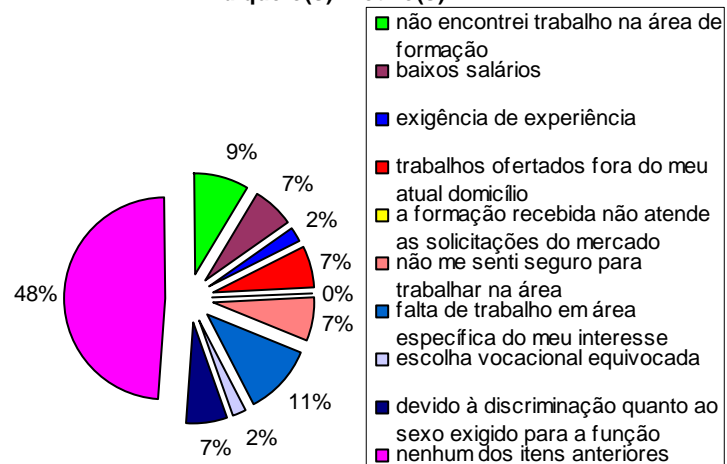
Questão 10 - Você aproveitou as oportunidades de realizar estágios extra-curriculares durante o seu curso?



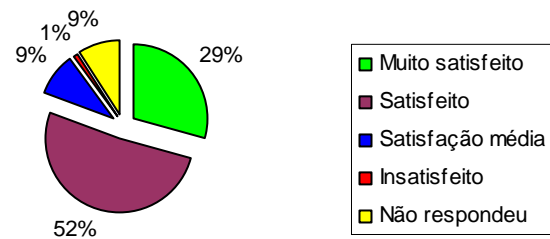
Questão 11 - Atualmente você está:



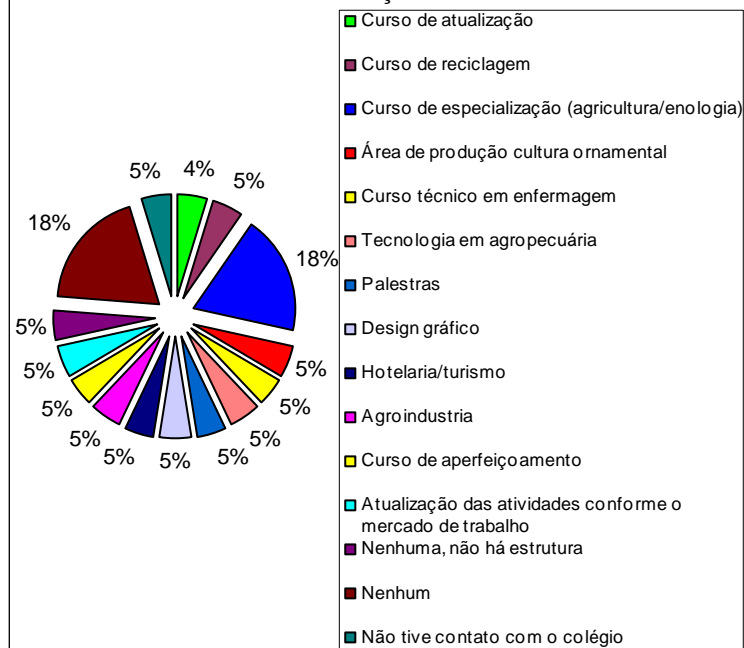
12. Se estiver trabalhando fora da área de formação indique o(s) motivo(s):



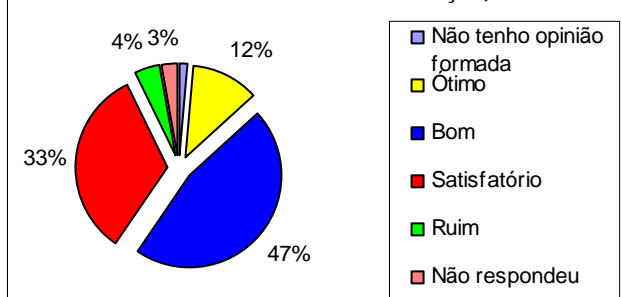
Questão 13 - Qual o grau de satisfação com sua atividade profissional?



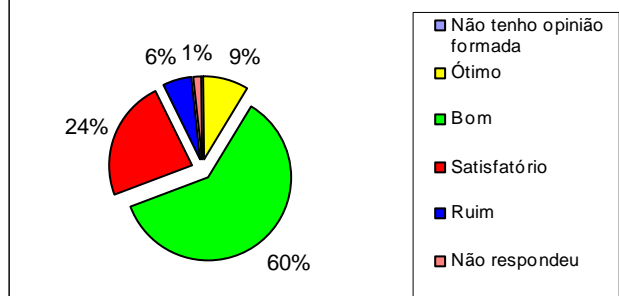
Questão 14 - Em sua área de atuação, qual curso o CEFET-BG poderia oferecer para complementar e/ou atualizar sua formação?



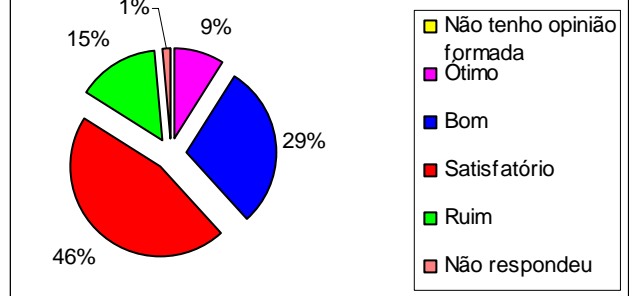
Questão 15 - O nível do curso (formação geral e técnica), na época em que você estava na instituição, era:



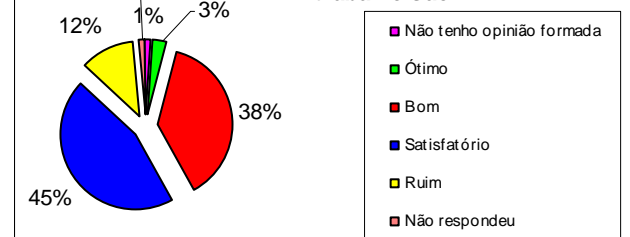
Questão 16 - A atualização dos conhecimentos propostos pelos educadores em seu curso foi:



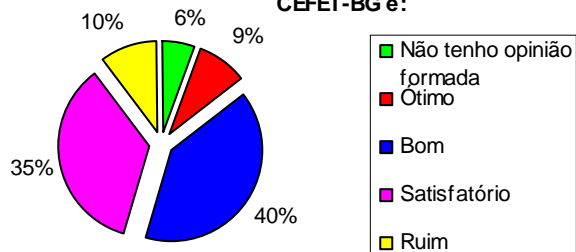
Questão 17 - A infra-estrutura dos laboratórios, oficinas, biblioteca e salas de aula do seu curso era:



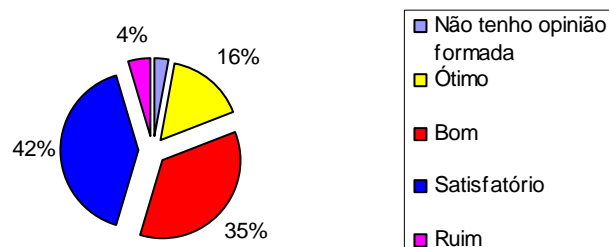
Questão 18 - A atualização e compatibilidade dos instrumentos, equipamentos e máquinas utilizados na instituição em relação aos utilizados no ambiente de trabalho são:



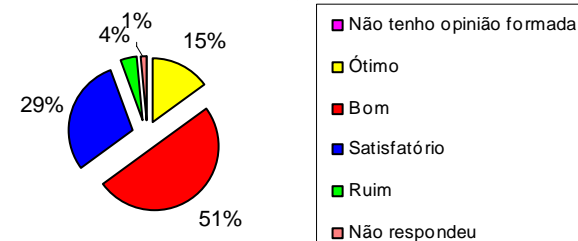
Questão 19 - O suporte pós-curso (encaminhamento, cursos de requalificação e assessoria ao concluinte) prestado pelo CEFET-BG é:



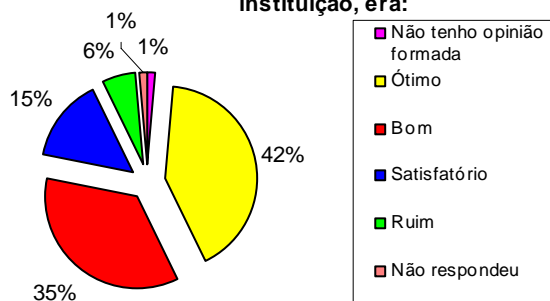
Questão 20 - O nível de aproveitamento na empresa das habilidades adquiridas nas aulas práticas é:



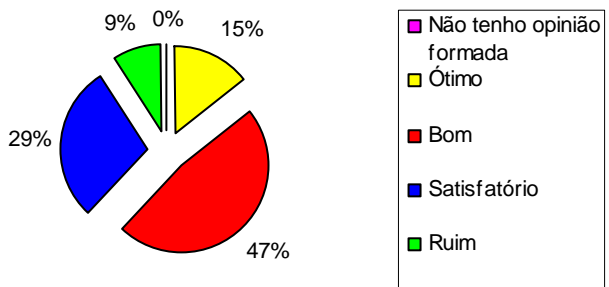
Questão 21 - A organização do currículo (a distribuição das disciplinas na grade curricular) de seu curso em relação à sua formação profissional é:



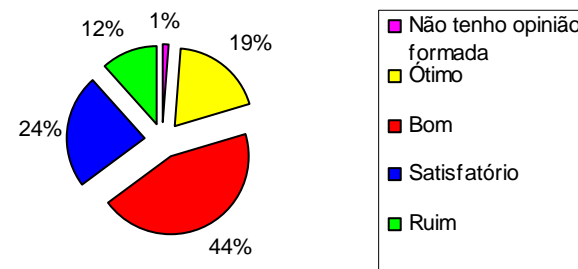
Questão 22 - A relação entre professor e aluno, na época em que você esteve na instituição, era:



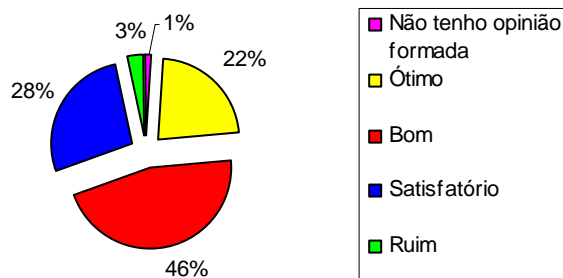
Questão 23 - A relação entre técnicos-administrativos e aluno, na época em que você esteve na instituição, era:



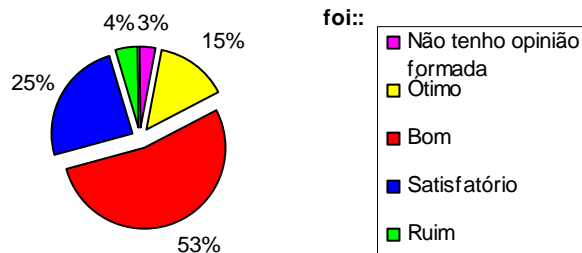
Questão 24 - O sistema de avaliação do seu curso, durante o período em que você esteve na instituição, era:



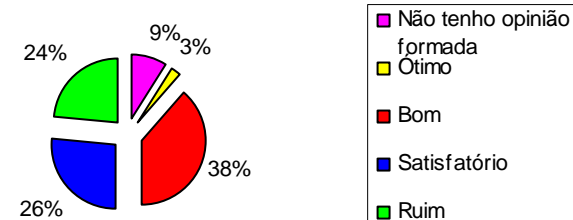
Questão 25 - O corpo de professores de seu curso, quanto à qualificação, era:



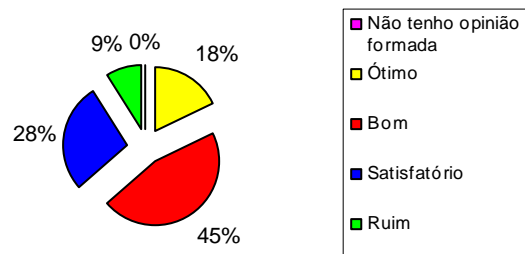
Questão 26 - A preparação que o CEFET-BG lhe proporcionou para a valorização da democracia e do respeito à diferença e a diversidade, além da preparação técnica, foi::



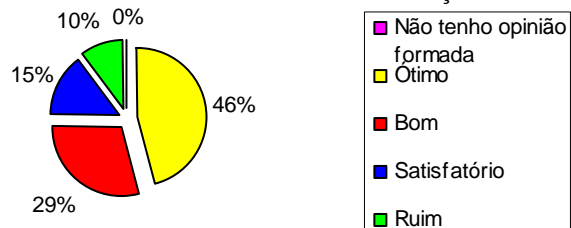
Questão 27 - Atualmente, as notícias que recebe do CEFET-BG em relação aos cursos oferecidos, à qualificação dos docentes, à administração e ao e ao perfil dos novos alunos concluintes são:



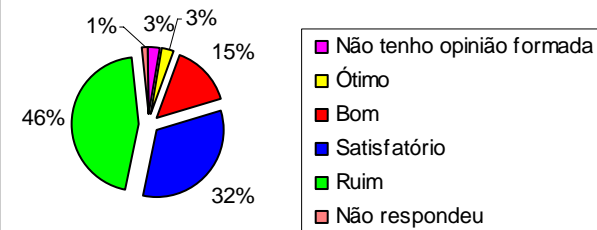
Questão 28 - Na sua opinião, as opções de assistência estudantil (alimentação, moradia, espaços de lazer), eram :



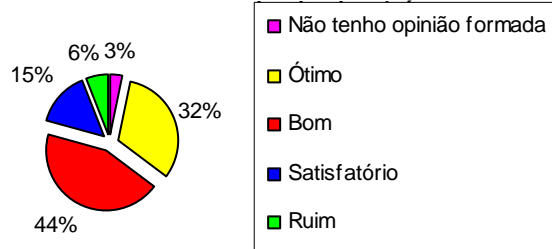
Questão 29 - Imagine que o CEFET-BG resolvesse criar cursos destinados à comunidade (tais como análise sensorial, sommellerie, elaboração de vinhos, etc.). Você considera essa ação:



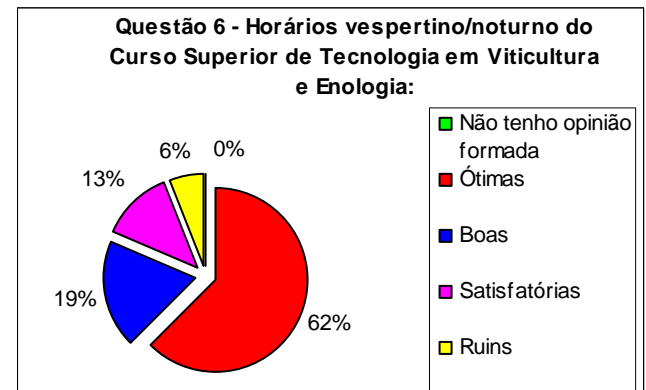
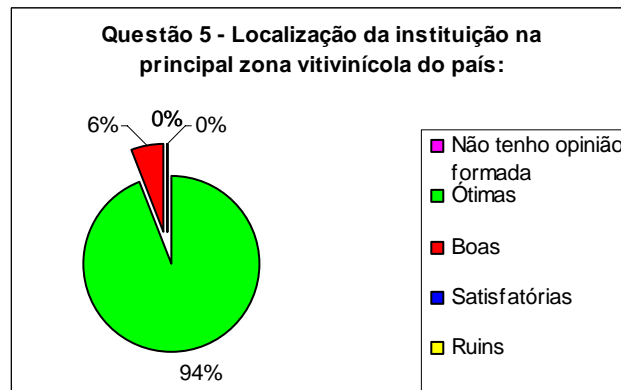
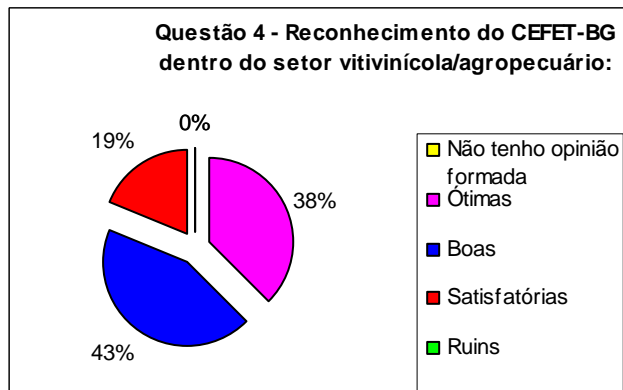
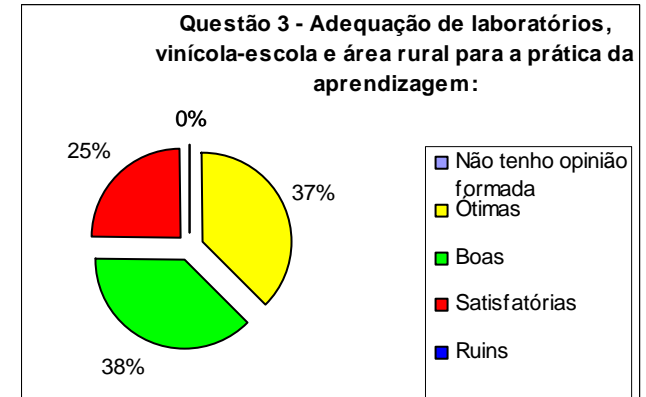
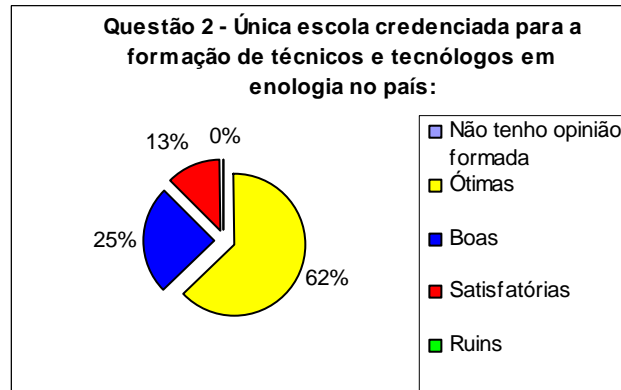
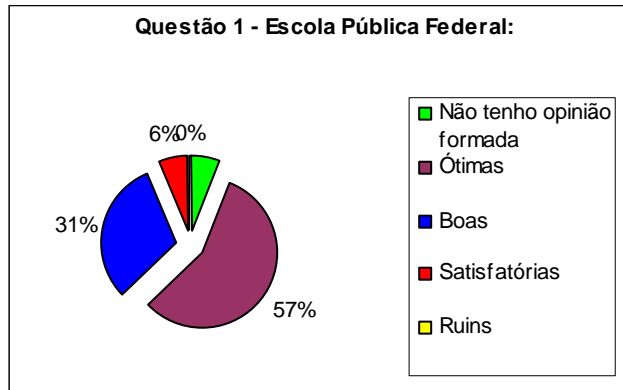
Questão 30 - O CEFET-BG mantém você, ex-aluno, devidamente informado em relação a cursos, palestras, seminários e congressos desenvolvidos pela instituição.

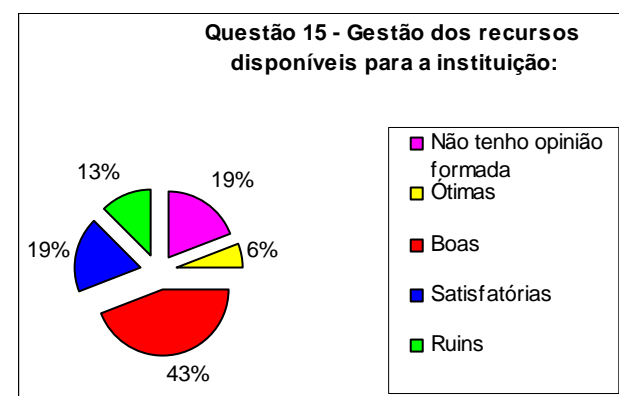
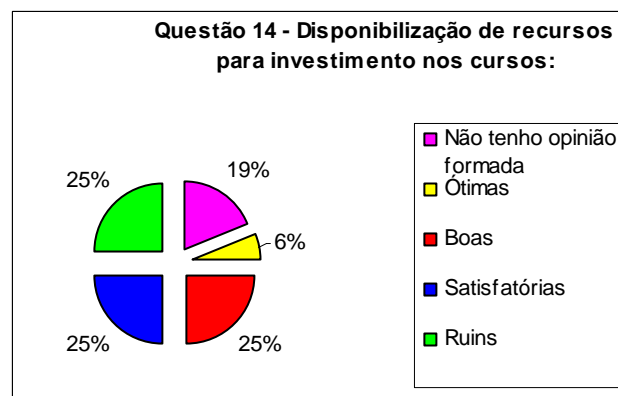
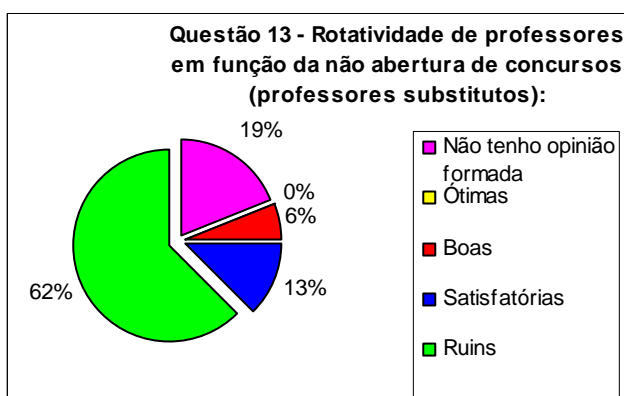
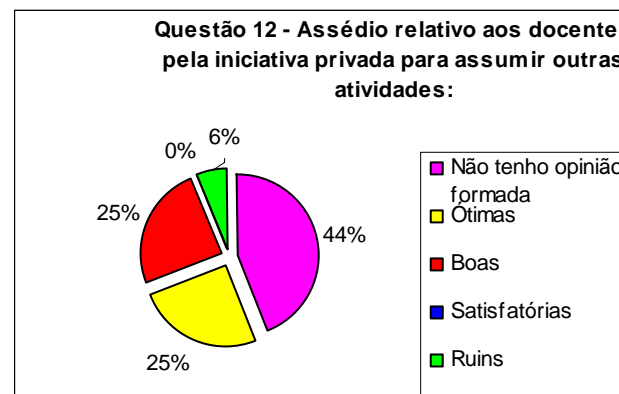
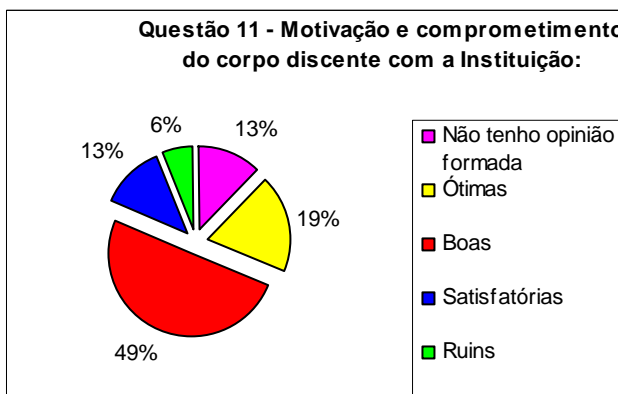
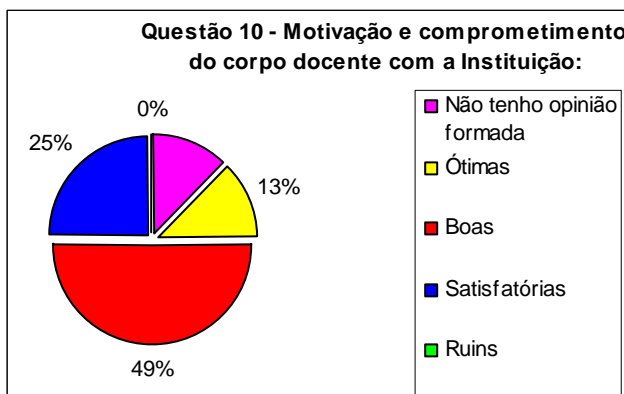
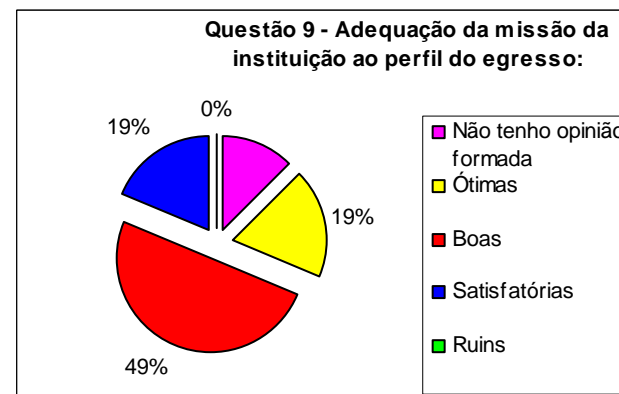
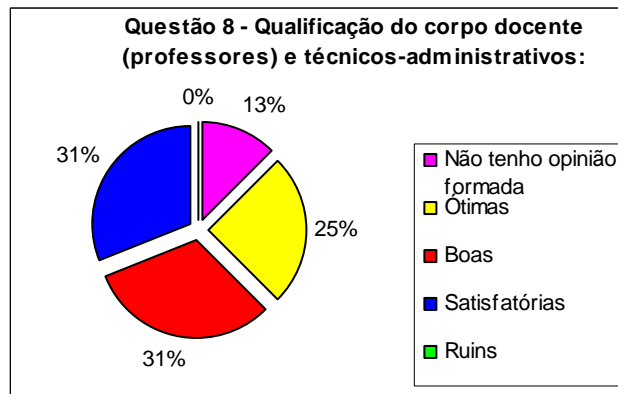
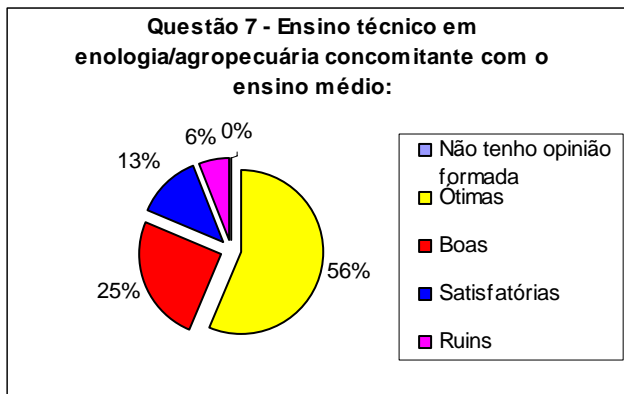


Questão 31 - Você acha que a idéia de participação dos egressos em fóruns e instâncias decisórias da instituição, tais como conselho diretor, avaliação

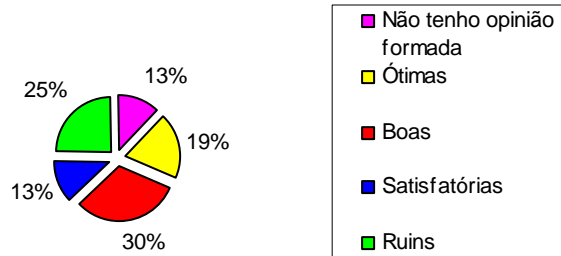


RESULTADOS PERCENTUAIS POR QUESTIONÁRIOS
COMUNIDADE EXTERNA

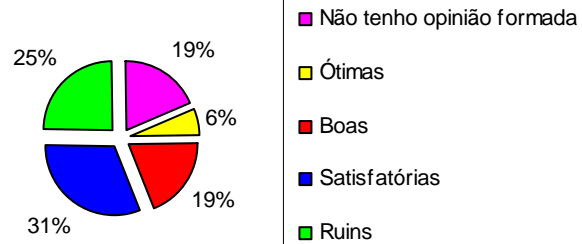




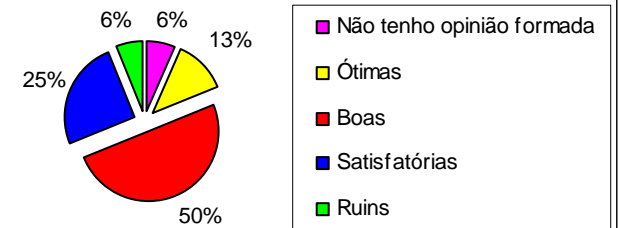
Questão 16 - Pesquisa desenvolvida na área da vitivinicultura e agropecuária:



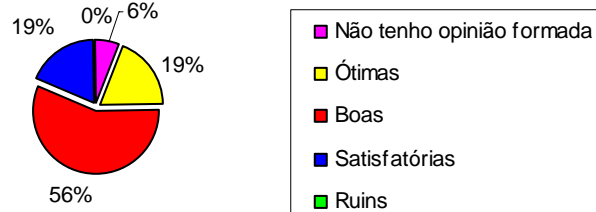
Questão 17 - Comunicação e socialização dos resultados obtidos em projetos de pesquisa da instituição:



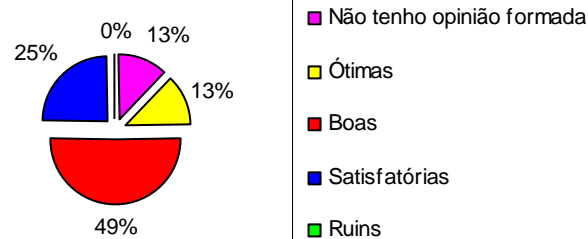
Questão 18 - Vinculação do ensino às novas tendências mundiais nas áreas em que a escola atua:



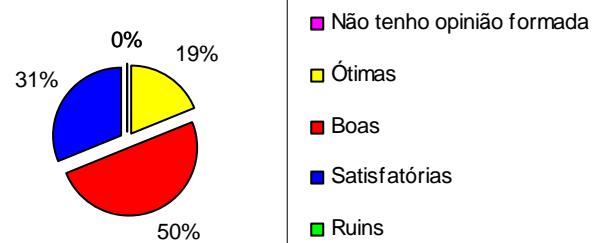
Questão 19 - Representação institucional nos principais fóruns de discussão no âmbito de atuação do CEFET:



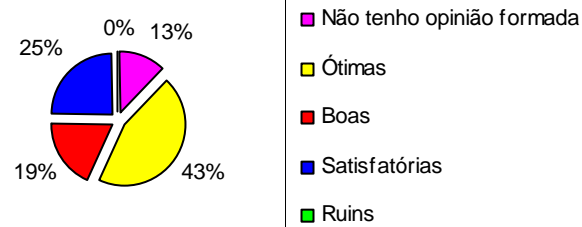
Questão 20 - Posicionamento técnico a respeito dos temas de competência da escola:



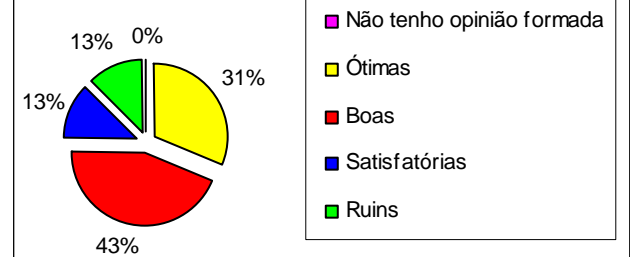
Questão 21 - Qualidade de ensino oferecido aos alunos:



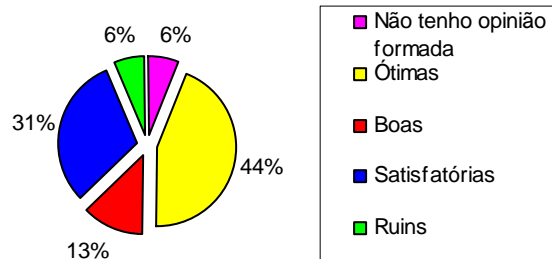
Questão 22 - Informação e integração dos alunos aos principais eventos realizados:



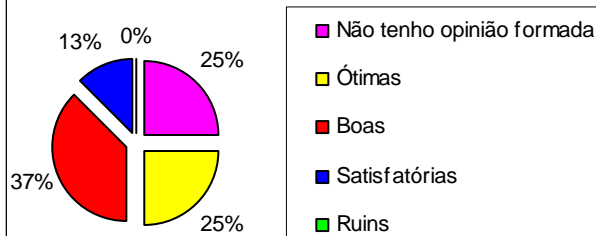
Questão 23 - Integração da escola com empresas privadas do setor vitivinícola e agropecuário:



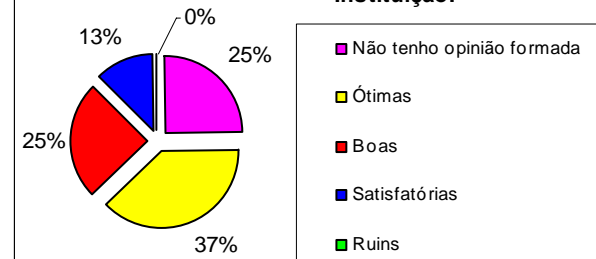
Questão 24 - Integração da escola com empresas públicas (Emater, Embrapa) do setor vitivinícola e agropecuário:



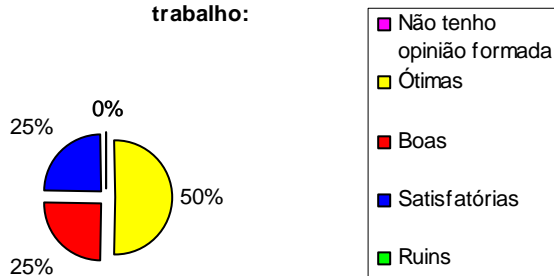
Questão 25 - Integração da escola com empresas do terceiro setor (cooperativas, ONGS, associações de produtores) vitivinícola e agropecuário:



Questão 26 - Capacidade de concorrer com o ensino oferecido por escolas privadas potencialmente competidoras da Instituição:



Questão 27 - Absorção dos profissionais egressos do CEFET pelo mercado de trabalho:



ANEXO 5

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BENTO GONÇALVES/RS

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM VITICULTURA E ENOLOGIA**ESTRUTURA CURRICULAR**

Disciplina	Código	CH	Crédito	Requisitos
1° SEMESTRE				
Português Instrumental	DDB.101	90	06	
Viticultura I	DVT.201	90	06	
Educação Ambiental	DDB.102	30	02	
Informática	DDB.103	60	04	
Matemática Aplicada	DDB.104	60	04	
Química	DEN.301	120	08	
Sociologia	DDB.105	45	03	
			TOTAL	495 h
2° SEMESTRE				
Microbiologia	DEN.302	60	04	
Enologia I	DEN.303	120	08	Química
Viticultura II	DVT.202	90	06	Química/Viticultura I
Bioquímica	DEN.304	60	04	Química
Topografia e Noções de Desenho Técnico	DDB.106	60	04	Matemática Aplicada
Economia Vitivinícola I	DVT.203	60	04	
Prática Enológica I	DEN.306	90	06	
			TOTAL	540 h
3° SEMESTRE				
Matemática Financeira	DDB.107	60	04	
Enologia II	DEN.307	120	08	Eno I/Microbiologia e Bioquímica
Viticultura III	DVT.204	90	06	Vit II
Física Aplicada	DDB.108	60	04	Mat. Aplic./Informática
Economia Vitivinícola II	DVT.205	60	04	Eco. Vit. I
Prática Enológica II	DEN.309	60	04	Prática Enológica I
			TOTAL	450 h
4° SEMESTRE				
Enologia III	DEN.310	120	08	Eno II
Viticultura IV	DVT.206	120	08	Microbiologia /Vit III
Estatística Aplicada	DDB.109	60	04	Mat. Aplicada
Extensão Rural	DDB.110	60	04	
Marketing	DDB.111	60	04	
Prática Enológica III	DEN.311	60	04	Prática Enológica II
			TOTAL	480 h
5° SEMESTRE				
Enologia IV	DEN.312	120	08	Eno III
Viticultura V	DVT.207	120	08	Vit IV
Planejamento Vitivinícola	DVT.208	60	04	
Pesquisa e Experimentação em Viticultura	DVT.209	60	04	Estatística/ Eno III e Vit IV
Prática Enológica IV	DEN.313	75	05	Prática Enológica III
			TOTAL	435 h
6° SEMESTRE				
Estágio Supervis. Obrigatório	-	450	30	
TOTAL GERAL	-	2850	190	

OBS:

Código do Curso: TVE - Tecnologia em Viticultura e Enologia

Código dos Departamentos: TVE.1/DDB - Departamento de Disciplinas Básicas

TVE.2/DVT - Departamento de Viticultura

TVE.3/DEN - Departamento de Enologia

ANEXO 6

PALESTRAS REALIZADAS EM 2005

ITEM	TEMA DA PALESTRA	PALESTRANTE / TÍTULO/ÓRGÃO	TURMA CONVIDADA	Nº PART	DATA	PROFESSOR COORDENADOR
1	Atual Situação da Viticultura	Inês Fagherazzi Bettoni, Pres. Sind. Trab. Rurais de B. Gonçalves e Raimundo Bampi, Pres. Sind. Trab. Rurais de Caxias do Sul	CS 2003, 2004, 2005, 3 ENO C e 2 ENO Sub	90	07/03/05	Osiris Menin
2	Custos de Produção do Vinho	Darci Dani, Diretor Executivo AGAVI	CS 2003, 2004, 2005, 3 ENO C e 2 ENO Sub	90	10/03/05	Osiris Menin
3	Indicação de Procedência do Vale dos Vinhedos	Jaime Milan, Diretor da APROVALE	CS 2003	20	05/04/05	Eduardo Giovannini
4	Associação Vinhos de Montanha	Marco Antônio Salton	CS 2003	20	12/04/05	Eduardo Giovannini
5	Qualidade em Viticultura	Antonio Santin, Pres. da IBRAVIN	CS 2003	20	03/05/05	Eduardo Giovannini
6	Qualidade em Viticultura	Antonio Conte, Chefe Emater Regional Caxias do Sul	CS 2003	20	24/05/05	Eduardo Giovannin
7	Tratamentos de Efluentes	Luiz Carlos Merigo,	CS 2005 e ZOO Sub e AGROIND Sub	50	23/05/05	Jorge N. Portela
8	A Rota dos Vinhos dos Altos Montes	Nilzo Panizzon, Pres. Assoc. Apromontes	CS 2003	20	01/06/05	Eduardo Giovannini
9	Metodologia para Determinação de Contaminação de Híbridos em Vinhos Brancos	André Miguel Gasperin, Enólogo	CS 2004, CS 2005, 2 ENO, 3 ENO e 3 ENO Sub	68	06/06/05	DATEVE
10	Os Problemas do Vinho para a Saúde	Dr. Jairo Monson de Souza Filho	CS 2004, CS 2005, 2 ENO, 3 ENO e 3 ENO Sub	68	06/06/05	DATEVE
11	Produção de Pinot Noir de Qualidade em Nova Pádua	Engº Agrº Mauricio Ribeiro	CS 2004, CS 2005, 2 ENO, 3 ENO e 3 ENO Sub	56	07/06/05	DATEVE
12	Produção de Uva Ecológica e Derivados	Jorge Mariani, Enólogo	CS 2004, CS 2005, 2 ENO, 3 ENO e 3 ENO Sub	56	07/06/05	DATEVE
13	Pesquisa e Desenvolvimento da Viticultura em Santa Catarina	Engº Agrº Msc Enio Schuck	CS 2004, CS 2005, 2 ENO, 3 ENO e 3 ENO Sub	61	08/06/05	DATEVE
14	Avaliação do Potencial Enológico da Uva e da Qualidade dos Vinhos de Cultivares Vitis Vinifera Tintas da Região da Campanha	Tarcis Rafael Capelletti, Enólogo	CS 2004, CS 2005, 2 ENO, 3 ENO e 3 ENO Sub	60	09/06/05	DATEVE
15	Estratégias para Evolução do Vinho Brasileiro no Exterior	Carlos Nogueira, Diretor de Marketing da Vin. Miolo	CS 2004, CS 2005, 2 ENO, 3 ENO e 3 ENO Sub	60	09/06/05	DATEVE
16	Preserve o Meio Ambiente – Ele Conterá nossa História	Cecília Cecconi	1 AGRI, 1 ZOO, 2 AGRI, 2 ENO 3 AGRI, 3 ENO, 3 ZOO	66	17/06/05	DDE
17	Potencial da Serra Gaúcha para Elaboração de Espumantes	Juliano Perin, Enólogo da M. Chandon	1 ENO, 2 ENO, 3 ENO e C Superior	66	17/06/05	DDE
18	Composição do Vinho e Saúde	Luiz Antenor Rizzon, Pesquisador da Embrapa	1 ENO, 2 ENO, 3 ENO e C Superior	23	17/06/05	DDE
19	A Importância da Leitura	Maria Ana Possoli Beltram, Elida Paulina Ferreira, Professoras do CEFET-BG	1 ENO, 1 AGRI, 1 ZOO 2 AGRI, 2 ZOO, 3 AGRI, 3 ZOO, 3 ENO	21	17/06/05	DDE

20	Infoserv Treinamento – Uma Trajetória de Sucesso	Roberto Carraro, Diretor da Infoserv	2 INFO Sub	22	17/06/05	DDE
21	Melhoramento em Gado de Leite	Vitor Hugo Martinez Pereira	1 ZOO, 2 ZOO e 3 ZOO	56	17/06/05	DDE
22	Planejamento Estratégico Vitivinícola	Cladir Luis Antonini e José Antonio Alberici Filho	CS 2004	25	27/06/05	Osiris Menin
23	Dia da Informática – Experiências Profissionais	Mauricio Demartini Ghilardi e Selmar Pelizzoni, Técnicos em Informática	2 INFO Sub	23	15/08/05	Luis Carlos Cavalheiro
24	Como Funciona um Software	Evandro Procedi, Técnico em informática	2 INFO Sub	23	15/08/05	Luis Carlos Cavalheiro
25	O Técnico em Informática	Guilherme Xavier, Técnico em Informática	2 INFO Sub	23	15/08/05	Luis Carlos Cavalheiro
26	Imigrações Alemãs Portuguesas e Os 130 Anos da Imigrações Italianas no RS	Amilton de Moura Figueiredo, Ethel Joanna Vogt Onorato Jonas Fagherazzi, Professores do CEFET-BG	3 ENO, 3 AGRI, 3 ZOO 2 ENO, 2 AGRI, 2 ZOO	100	19/08/05	Leonora Brun Menegotto
27	Mercado de Vinhos – Marketing	Avelino Zanetti Filho, Enólogo	3 ENO C e 3 ENO Sub	50	25/08/05	Julio Meneguzzo
28	A História da Extensão Rural de B. Gonçalves e seus Resultados	Gilberto Salvador, Chefe da Emater	CS 2004	25	31/08/05	Onorato Fagherazzi
29	Ética e Política no Pensamento de Hanna Arendt	Sonia Mia Schio, Profª da UFRGS	2 ENO, 2 AGRI, 2 ZOO	60	02/09/05	Onorato Fagherazzi
30	Abordagem sobre Paisagismo: Classificação das Principais Plantas da Serra Gaúcha	Agostinho Antonio Agostini e Kelly Laura Lago, da Cabanas de Carlos Barbosa	3 AGRI C	23	11/10/05	Soeni Bellé
31	A Importância do Cooperativismo para o Desenvolvimento Sustentável do Agronegócio	Vicente Bogo, Pres. da OCERGS	Coop. Escola, Profes e alunos	70	14/10/05	Genei Bucco
32	O Cooperativismo nas Instituições de Ensino	Prof. Ivo Luiz Cignachi	Coop. Escola, Profes e alunos	70	14/10/05	Genei Bucco
33	Case: Recuperação Aurora	Alem Guerra	Coop. Escola, Profes e alunos	70	14/10/05	Genei Bucco
34	Experiências na Área de Cooperativismo de Crédito	Paulo Ranto Bauer e Eder Moretto, do Sicredi C. Babrosa	Coop. Escola, Profes e alunos	70	14/10/05	Genei Bucco
35	Experiências de Cooperativas na Área de Produção Agropecuária	Vitor Afonso Grings, Alexandre Guerra, João Saibel	Coop. Escola, Profes e alunos	70	14/10/05	Genei Bucco
36	Experiências de Cooperativas na Área de Consumo	Felipe Corbellini	Coop. Escola, Profes e alunos	70	14/10/05	Genei Bucco
37	Licenciamento Ambiental para Projetos Agropecuários	Engº Agrº Paulo Fialho Meireles	1 AGROIND e 1 ZOO Sub	29	18/10/05	Raquel Czamanaski
38	Conflitos no Oriente Médio	Milton Larentis	3 ENO, 3 AGRI e 3 ZOO	70	02/12/05	Leonora B.Menegotto e Amilton de M. Figueiredo
TOTAL				1.884	3.768 alunos/hora	

Fonte: CIEC - 2005

ANEXO 7**RESUMO DAS VISITAS TÉCNICAS e AULAS PRÁTICAS REALIZADAS****CURSOS TÉCNICOS E SUPERIOR****PRIMEIRO SEMESTRE DE 2005**

TURMAS	VISITAS TÉCNICAS						AULAS PRÁTICAS						TOTAL GERAL
	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	TOTAL	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	TOTAL	
3 AGROIND Sub	1					1	2	1				3	4
1 AGRI C						0						0	0
2 AGRI C						0	1	1		1		3	3
3 AGRI C	1		1	1		3			1			1	4
1 AGRI Sub	1		2	1		4		2				2	6
1 ZOO C						0						0	0
2 ZOO C						0						0	0
3 ZOO C	1		1			2			1			1	3
3 ZOO Sub	1	1	1	1		4			3	2		5	9
1 ENO C						0						0	0
2 ENO C						0	1					1	1
3 ENO C	1			2		3						0	3
2 ENO Sub	1		1	1		3	1	1				2	5
1 INFO PM						0						0	0
CS 2003			1	1		2	1					1	3
CS 2004	1			1		2			4	1	1	6	8
CS 2005				1	1	2			1			1	3
VISITAS no MÊS	8	1	7	9	1	26	6	5	10	4	1	26	52

Viagens c/ônibus do CEFET	6	1	7	7		21	3	4	4	3		14	35
Viagens com + de 1 turma	2		1	2		5	1		1			2	7
Viagens a pé ou viatura própria						0	2	1	5	1	1	10	10

Viagens SEM diárias	2		3	4		9	5	5	9	4	1	24	33
Viagens de 0,5 diária	3	1	3	3		10						0	10
Viagens de 2,5 diárias	1		1			2						0	2
Total de viagens	6	1	7	7	0	21	5	5	9	4	1	24	45

RESUMO	REALIZADO PRIMEIRO SEMESTRE	Percentual de alunos na viagens de ônibus		
		N° Viagens	%	
TOTAL DE VIAGENS				
Com ônibus do CEFET-BG	35	Acima de 90% dos alunos	26	74%

ANEXO 8

RESUMO DAS VISITAS TÉCNICAS e AULAS PRÁTICAS REALIZADAS													
CURSOS TÉCNICOS E SUPERIOR													
SEGUNDO SEMESTRE DE 2005													
TURMAS	VISITAS TÉCNICAS						AULAS PRÁTICAS						TOTAL
	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	GERAL
1 AGROIND Sub		1		1		2		1	1			2	4
1 AGRI C	1			1		2		2		1		3	5
2 AGRI C		1		1		2		1				1	3
3 AGRI C		1			1	2						0	2
2 AGRI Sub	1			1		2	1					1	3
1 ZOO C	1				1	2		1		2		3	5
2 ZOO C	1			2		3		1				1	4
3 ZOO C		2		1		3				2	2	4	7
1 ZOO Sub		1		1		2		1		1		2	4
1 ENO C						0		1		1		2	2
2 ENO C	1					1		2		1		3	4
3 ENO C	1			1	1	3						0	3
3 ENO Sub	2			2		4		1	1			2	6
2 INFO PM		1		1		2						0	2
CS 2004				1		1	1	1	5	2	2	11	12
CS 2005			1			1	1	2	1	2	1	7	8
Grupo Teatral/Nudec...	1	1				2	1					1	3
VISITAS no MÊS	9	8	1	13	3	34	4	14	7	13	5	43	77
Viagens c/ônibus do CEFET	7	5		10	2	24	4	4	1	8	4	21	45
Viagens c/carro pequeno									2	1		3	3
Viagens com + de 1 turma	2	3		3	1	9		2		1	1	4	13
Viagens a pé ou viatura própria			1			1		8	4	3		15	16
Viagens SEM diárias	4	1	1	2	1	9	4	12	7	12	4	39	48
Viagens de 0,5 diária	3	3		6	1	13						0	13
Viagens de 1,5 diárias						0						0	0
Viagens de 2,5 diárias		1		2		3						0	3
Total de viagens	7	5	1	10	2	25	4	12	7	12	4	39	64
RESUMO	REALIZADO			Percentual de alunos nas viagens de ônibus									
	SEGUNDO SEMESTRE	%			N°								
					Viagens								
Com ônibus do CEFET-BG	45	58%			Acima de 90% dos alunos		19	42%					
Com carro do CEFET-BG	3	4%			Abaixo de 90% dos alunos		26	58%					
Com mais de 1 turma	13	17%			Total		45	100%					
A pé ou viatura própria	16	21%											
Total de saída da turmas	77	100%											

ANEXO 9

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BENTO GONÇALVES
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM VITICULTURA E ENOLOGIA
BENTO GONÇALVES/RS**

NORMAS REGIMENTAIS

1. ORGANIZAÇÃO DO ANO LETIVO

1.1 O ano letivo divide-se em dois períodos regulares, com um mínimo de cem (100) dias letivos cada um.

2. CURSO E CURRÍCULO

2.1 O Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia tem a duração estabelecida em seis (6) semestres, que inclui a carga horária mínima fixada pela legislação federal de ensino, devendo ser integralizado dentro do limite máximo de nove (9) semestres letivos.

2.2 O Curso constitui-se de um conjunto de disciplinas, distribuídas por semestres e regidas por uma seqüência obrigatória de pré-requisitos.

3. INGRESSO

3.1 O Ingresso no Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia se dá de duas formas:

I – Classificação em Processo Seletivo, realizado em uma chamada anual, válido para o período letivo regular a que se destina;

II – Classificação em processo de preenchimento de vagas disponíveis, de acordo com a seguinte prevalência:

- a) retorno de aluno-abandono do CEFET-BG;
- b) transferência externa de aluno oriundo de cursos de áreas afins de instituição pública federal;
- c) ingresso de graduado de outra instituição, portador de diploma de curso superior em áreas afins.

3.2 O cálculo das vagas disponíveis será feito através da seguinte fórmula:

$$VD = NE_s - NP_s$$

Sendo:

VD = vagas disponíveis

S = semestre que está sendo considerado para o cálculo das vagas remanescentes, só podendo assumir os valores do conjunto 1, 3 e 5 ou do conjunto 2, 4 e 6, já que o ingresso por Processo Seletivo ocorre anualmente e o curso possui duração de seis semestres.

NE = número esperado de alunos do curso para o semestre 's' e que corresponde ao número de vagas fixadas para o Processo Seletivo do ano de ingresso correspondente ao semestre 's'.

NP = número padrão de alunos do curso no semestre 's' e que corresponde à soma do número de alunos regularmente matriculados e pertencentes à turma correspondente ao semestre 's'.

- 3.3 O número total de vagas disponíveis é obtido pela soma das vagas disponíveis de cada um dos semestres considerados no item 3.2.
- 3.4 Cabe à Coordenação do Curso a responsabilidade de divulgar, com a necessária antecedência, as datas e os locais de inscrição para o preenchimento das vagas disponíveis, bem como as informações relacionadas ao processo de classificação para as mesmas.
- 3.5 O processo de preenchimento das vagas disponíveis dar-se-á anualmente, em período a ser determinado pela coordenação do curso, sendo composto das seguintes fases:
- Inscrição;
 - Análise da compatibilidade de currículo;
 - Prova específica de conhecimento (quando necessário);
 - Divulgação dos resultados;
 - Matrícula.
- 3.6 A prova específica de conhecimento poderá ser aplicada nos seguintes casos:
- critério de desempate para preenchimento de vaga disponível;
 - necessidade de comprovação de experiência profissional ou de conhecimento adquirido, conforme preconiza a LDB;
 - necessidade de adaptação do conteúdo da disciplina e/ou currículo;
 - outros, quando a coordenação do curso julgar necessário.
- 3.7 O candidato que obtiver média maior ou igual a 5,0 (cinco) nas disciplinas que compõem a prova específica de conhecimento, terá registrado em seu Histórico escolar a proficiência na(s) referida(s) disciplina(s).
- 3.8 O candidato deverá ser informado de que poderá haver necessidade de adequação à grade curricular em vigor, quando for o caso de aluno-abandono. Nos outros casos, o candidato sujeita-se a ingressar na grade curricular em vigor.
- 3.9 No ato da inscrição para o preenchimento de vagas disponíveis, no caso de transferência externa de aluno oriundo de cursos de áreas afins de instituição pública federal, o candidato deverá preencher o requerimento e apresentar os seguintes documentos:
- comprovante de reconhecimento do curso em que se encontra matriculado, exceto para o caso de aluno-abandono do CEFET-BG;
 - Histórico escolar parcial, até a data da inscrição, contendo notas, unidades de créditos e/ou respectivas cargas horárias das disciplinas cursadas, exceto para o caso de aluno-abandono do CEFET-BG;
 - Atestado de matrícula, contendo disciplinas com unidades de créditos e/ou respectivas cargas horárias em curso, exceto para o caso de aluno-abandono do CEFET-BG;
 - Programas pormenorizados das disciplinas cursadas, devidamente autenticados pelas IES de origem, exceto para aluno-abandono do CEFET-BG;
- 3.10 No ato de inscrição para o preenchimento de vagas disponíveis, no caso de ingresso de graduado de outra instituição, portador de diploma de curso superior em áreas afins, o candidato deverá preencher requerimento e apresentar os seguintes documentos:
- Programas pormenorizados das disciplinas cursadas, devidamente autenticados pelas IES de origem;
 - Cópia do respectivo diploma registrado e histórico escolar completo.

4 MATRÍCULA

- 4.1 O regime de matrícula é por bloco de disciplinas em todos os semestres letivos, priorizando a partir do segundo semestre a seqüência recomendada pela grade curricular.
- 4.2 Os alunos deverão ser matriculados nas disciplinas da seqüência recomendada pela grade curricular em vigor. Em caso de pendência anterior, a Coordenadoria do Curso realizará análise do Histórico e oferecerá aconselhamento de matrícula.
- 4.3 A matrícula ou sua renovação é efetivada quando deferida pelo Coordenador de Curso.
- 4.4 Os documentos para efetivação da matrícula para candidato aprovado em Processo Seletivo anual são:
- duas vias do histórico escolar com certificado de conclusão do Ensino Médio (uma via original e uma fotocópia);
 - fotocópia da carteira de identidade;
 - certificação do serviço militar para candidatos do sexo masculino;
 - fotocópia do título de eleitor e comprovante da última votação;
 - fotocópia da certidão de nascimento e/ou casamento;
 - fotocópia do CPF;
 - duas fotos recentes 3 x 4.
- 4.5 O comprovante de conclusão do ensino médio deve ser entregue no ato de matrícula. Sem o documento comprobatório, a matrícula não é efetivada.
- 4.6 Toda a documentação escolar entregue pelo aluno na primeira matrícula passa por um processo de verificação da autenticidade, caso contrário fica o aluno sujeito às penalidades previstas em lei.
- 4.7 Para a efetivação da matrícula dos alunos que solicitarem preenchimento das vagas disponíveis, conforme seção anterior, os mesmos deverão apresentar, além do já solicitado no momento da inscrição os mesmos documentos constantes no item 4.4.
- 4.8 Os alunos regulares, oriundos de Processo Seletivo anual, terão matrícula garantida em qualquer disciplina.
- 4.9 Em caso de excesso de alunos regularmente matriculados (acima de 30) em disciplinas com práticas laboratoriais, o aluno oriundo do processo de preenchimento de vagas disponíveis somente poderá ser matriculado através de parecer do Coordenador de Curso e do professor titular da disciplina.
- 4.10 A matrícula no Curso pode ser interrompida (através do afastamento do Curso, abandono), cancelada ou suspensa (através do trancamento de matrícula).
- 4.11 A interrupção da matrícula dar-se-á:
- quando o aluno não efetivar sua matrícula na data prevista em calendário escolar e não justificar tal ocorrência;
 - quando o aluno não concluir seu curso no prazo máximo para a integralização da respectiva grade curricular.
- 4.12 É cancelada a matrícula nas seguintes circunstâncias:
- quando o aluno atingir vinte e cinco por cento (25%) de infreqüência no primeiro semestre letivo;
 - quando o aluno solicitar o cancelamento por escrito;

- c) quando o aluno for enquadrado em situação de trancamento, não tendo mais direito a nenhum trancamento;
 - d) quando o aluno for condenado à pena de expulsão em processo disciplinar, conforme normas do regimento interno da instituição.
- 4.13 No caso de o aluno abrir mão da vaga nos primeiros vinte dias do primeiro semestre letivo, poderá ser chamado o aluno que estiver em primeiro lugar, esperando pela vaga, na lista de classificação do CEFET-BG.
- 4.14 Para fins de registro, considera-se:
- a) Infreqüente: aluno que não obteve a freqüência mínima prevista em lei e não requereu cancelamento dentro do prazo previsto;
 - b) Trancamento: suspensão temporária dos estudos com reserva de vaga, com validade por até quatro períodos letivos regulares e consecutivos;
 - c) Jubilamento: é o desligamento da IES de alunos que ultrapassarem o prazo máximo de tempo para a conclusão de seus cursos.
- 4.15 A freqüência prevista por lei é de setenta e cinco por cento (75%) no bloco total das disciplinas do primeiro semestre, descontadas aquelas em que o aluno obtiver o aproveitamento de estudos. A partir do segundo semestre letivo, a freqüência deverá ser observada em cada uma das disciplinas em que o aluno estiver matriculado.
- 4.16 O trancamento de matrícula pode ser requerido pelo aluno até trinta (30) dias antes do término do semestre letivo regular, exceto no primeiro semestre, que deve ser cursado integralmente.
- 4.17 O trancamento de matrícula poderá ser requerido por apenas uma vez, para quatro períodos letivos consecutivos, ou por até quatro vezes, em caso de o mesmo ser apenas para um período letivo (semestre).
- 4.18 O prazo máximo a ser considerado para caso de jubilamento é de duas vezes o prazo fixado para a integralização de seu currículo.
- 4.19 Os alunos atuais que, no semestre 2005/1, já completaram o prazo máximo de conclusão de seus cursos, fixado no item 4.18, terão um novo prazo constituído de metade do prazo máximo previsto para a conclusão de seus cursos.

5 PRÉ-REQUISITOS

Entende-se por pré-requisito uma ou mais disciplinas que devem ser cursadas com aprovação para viabilizar a matrícula em outra(s).

6 APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

- 6.1 Aproveitamento de estudos são resolvidos mediante estudo de currículo.
- 6.2 Para a instrução de qualquer processo de estudo de currículo, é imprescindível um histórico escolar que contenha os graus finais (ou conceitos), a carga horária (ou créditos) e os programas das disciplinas cursadas com aprovação.
- 6.3 O Aproveitamento de estudos deve ser requerido até o final da segunda semana do primeiro semestre letivo e, a partir do segundo semestre, no período letivo anterior. A resposta deve sair até o final da quarta semana no primeiro semestre letivo e, nos demais casos, até o final do semestre em que for feito o pedido, segundo calendário acadêmico. O processo deve estar instruído com todas as peças necessárias.
- 6.4 Para haver aproveitamento de estudos de disciplinas já cursadas com aprovação é necessário que 75% dos conteúdos e carga horária fechem com a disciplina correspondente na base curricular, ressalvada a carga horária total proposta na mesma base.

- 6.5 Não é concedido aproveitamento de estudos nas disciplinas de Viticultura (exceto Viticultura I), Enologia e Pesquisa e Experimentação em Vitivinicultura.
- 6.6 O aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores é efetuado mediante avaliação escrita e/ou prática. A comissão examinadora indicada para avaliação dos conhecimentos e experiências a serem aproveitados é encarregada da elaboração da referida avaliação, quais sejam: provas escritas, provas práticas, seminários e/ou entrevistas.

7 EXERCÍCIOS DOMICILIARES

- 7.1 O Decreto 1044/69 e a Lei 6202/75 garantem o regime de Exercícios Domiciliares:
- a) ao aluno em situação de incapacidade prévia relativa, incompatível com os trabalhos escolares, desde que haja condições intelectuais e emocionais necessárias para o prosseguimento da atividade escolar em novos moldes;
 - b) à aluna em estado de gravidez, por um prazo de três meses, a partir do 8º mês, com possibilidade de antecipação ou prorrogação, nos casos extraordinários, a critério médico;
- 7.2 Quando a patologia apresentada implica incapacidade de exercer atividade intelectual, não é concedido este regime especial, uma vez que ele não significa uma prorrogação de período escolar, mas uma forma de compensar, durante o período da incapacidade física, a impossibilidade temporária de freqüentar as aulas. Não é concedido o regime de Exercícios Domiciliares quando o período de afastamento das aulas for inferior a 15 dias, porque a própria legislação de ensino prevê uma margem de 25% de faltas.
- 7.3 O regime de exercícios Domiciliares é requerido ao setor de Registros Escolares instruído com o competente comprovante médico onde deve constar o início e o término previsto da situação e o código da doença, quando for o caso, bem como a data, assinatura do médico e seu nº de inscrição no CRM. Nos casos de gravidez, especificar o estágio de desenvolvimento da gestação. A solicitação deve ser feita imediatamente após a constatação do fato e obtenção do respectivo atestado médico.
- 7.4 O aluno ou seu representante deve contatar com o(s) professor(es) imediatamente após a concessão do benefício a fim de receber os exercícios. Não havendo contato com o(s) professor(es), dentro do prazo estipulado na autorização, o aluno perde o direito ao benefício.
- 7.5 Não é concedido benefício com data retroativa, isto é, solicitações feitas após o requerente estar recuperado da situação física excepcional, uma vez que a finalidade dos exercícios domiciliares é compensar a ausência compulsória às aulas durante a ocorrência da situação física.
- 7.6 O não cumprimento das tarefas dadas nos prazos fixados pelo(s) professor(es) implica atribuição de nota “zero”.

8 SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do rendimento escolar do aluno, em cada disciplina, é realizada no decurso do período letivo, mediante exercícios, trabalhos, testes, provas ou outras modalidades de aferição da aprendizagem.

- 8.1 A cada verificação de aproveitamento é atribuída uma nota, expressa em grau numérico de zero (00) a dez (10,0), considerando-se, no caso de frações, apenas a primeira decimal.
- 8.2 Ressalvada a freqüência mínima exigida por lei, são considerados na verificação do aproveitamento dos alunos, em qualquer disciplina do curso de graduação, os seguintes critérios:

I. Média das notas do semestre

II. Exame final

- 8.3 O aluno que obtiver a média final das notas das verificações parciais igual ou superior a sete (7,0) na disciplina é considerado aprovado, desde que a frequência atenda o previsto em lei.
- 8.4 É considerado ainda aprovado, em cada disciplina, o aluno que nela obtiver nota cinco (5,0), resultante da média ponderada da média final das verificações parciais, com peso seis (6) e nota de exame final com peso quatro (4), respeitada a porcentagem de frequência prevista em lei.
- 8.5 O aluno que, por motivo justificado, previsto em lei, não puder realizar avaliações e prestar exame final nas datas previstas, é permitido realizá-los, em data determinada pelo professor, desde que a justificativa seja apresentada no prazo máximo de até 48 horas após o ocorrido (dias úteis).
- 8.6 O aluno reprovado pode prosseguir seus estudos, matriculando-se nas disciplinas da seqüência recomendada, e nas disciplinas em que foi reprovado, atendidos os pré-requisitos curriculares e a não coincidência de horários.
- 8.7 As disciplinas do Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia são oferecidas conforme seqüência da grade curricular em vigor.
- 8.8 Levada em conta a natureza de cada disciplina, o exame semestral pode ser escrito, prático ou oral, ou ainda, utilizada outra forma de avaliação, desde que divulgada a forma pertinente pelo professor, a quem cabe estabelecer o peso das questões e/ou trabalhos propostos.
- 8.9 As revisões das verificações, testes, provas ou outras modalidades de aferição de aprendizagem são solicitadas ao professor, dentro de, no máximo, 48 horas (dias úteis), a contar da data dos resultados.

9 ESTÁGIO CURRICULAR

- 9.1 O Estágio Curricular, baseado na Lei 6.494, de 07/12/77, regulamentado pelo Decreto nº 87.497, de 18/08/82, do Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia se rege por regulamento próprio.

10 FORMATURA

- 10.1 O aluno formando recebe notificação sobre a documentação pessoal que estiver faltando, devendo providenciá-la imediatamente.
- 10.2 O diploma de confecção individual é encaminhado para impressão após a colação do grau, e somente daqueles que a ela compareceram ou receberam a imposição do grau em gabinete, o que demanda um prazo de até 60 dias. Após é enviado para registro, podendo demorar até 60 dias.
- 10.3 Os custos da documentação relativas à conclusão do curso obedecem A Resolução emitida pela Direção Geral.
- 10.4 O diploma é entregue ao diplomado ou a pessoa com autorização escrita que fica arquivada na Seção de Registros Escolares.
- 10.5 O registro no respectivo órgão de classe é feito pelo próprio interessado.

11 EXPEDIÇÃO DE DOCUMENTOS ESCOLARES

- 11.1 A Seção de Registros Escolares expede os documentos de caráter acadêmico-escolar.

12 CASOS OMISSOS

12.1. Os casos não previstos por estas Normas Regimentais são resolvidos em reunião ordinária ou extraordinária do corpo docente, juntamente com a Direção Geral e Coordenação do Curso.

Aprovação: 22/04/99 – Ata nº 01/99 – Atas Gerais

Alterações: 22/07/99 – Ata nº 03/99 – Atas Gerais

04/07/2000 – Ata nº 03/2000 – Atas Gerais

04/09/2001 - Ata nº 01/2001 - Atas Gerais

03/03/2005 – Ata nº 02/2005 – Atas Gerais

ANEXO 10

Avaliação semestral feita pelos alunos do Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BENTO GONÇALVES
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM VITICULTURA E ENOLOGIA

DISCIPLINA: **EXEMPLO**

PROFESSOR(A): **EXEMPLO**

PERÍODO: **2º SEMESTRE DE 2004**

5 = ÓTIMO	4 = BOM	3 = REGULAR	2 = FRACO	1 = INSUFICIENTE
-----------	---------	-------------	-----------	------------------

RESULTADO EM PORCENTAGEM

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA E DO DOCENTE	5	4	3	2	1
CONTEÚDO DA DISCIPLINA: atualização/relevância/aplicabilidade no trabalho e vida pessoal	12,5	37,5	31,3	18,8	0,0
DIDÁTICA DOCENTE: clareza na exposição do conteúdo e no esclarecimento de dúvidas	0,0	11,8	41,2	29,4	17,6
DOMÍNIO DE CONTEÚDO: domínio do tema / atualização / autoconfiança	17,6	17,6	41,2	17,6	5,9
METODOLOGIA: dinâmica / participativa / integração entre teoria e prática	0,0	17,6	47,1	17,6	17,6
RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO: estimulante / favorável à participação e à aprendizagem	5,9	41,2	35,3	5,9	11,8
PONTUALIDADE DO DOCENTE: cumprimento do horário	76,5	17,6	5,9	0,0	0,0
APOSTILA E TEXTOS AUXILIARES: atualização / qualidade / organização	0,0	11,8	11,8	29,4	47,1
NÍVEL DE CONTEÚDO DA DISCIPLINA (17,6)	alto (29,4)		médio (52,9)		baixo

AUTO AVALIAÇÃO (ALUNO)	5	4	3	2	1
INTERESSE E PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES INDIVIDUAIS E EM GRUPO	5,9	41,2	35,3	11,8	5,9
PONTUALIDADE E CUMPRIMENTO DA CARGA HORÁRIA DA DISCIPLINA	47,1	17,6	29,4	5,9	0,0
RELACIONAMENTO COM OS COLEGAS E COM O PROFESSOR	33,3	38,9	22,2	5,6	0,0
CONTRIBUIÇÃO PARA O BOM DESENVOLVIMENTO DA AULA, EM GERAL	11,8	35,3	47,1	5,9	0,0

AVALIAÇÃO DO CURSO	5	4	3	2	1
QUALIDADE DO CORPO DOCENTE DO CURSO	11,8	17,6	41,2	17,6	11,8
O CURSO, EM RELAÇÃO ÀS SUAS EXPECTATIVAS, ESTÁ:	0,0	41,2	11,8	35,3	11,8

1. Cite os pontos positivos em relação à disciplina:

- Necessária para o entendimento das reações que ocorrem desde a uva até o vinho;
- Conhecimento do professor e disponibilidade para explicação;
- Aula com exposição audiovisual.

2. Cite os pontos negativos em relação à disciplina:

- Falta de apostila e meios para despertar o interesse, pois não há prática e o conteúdo é ensinado como algo abstrato;
- Professor com dificuldade de transmitir o conteúdo, deve explicar mais detalhadamente;
- Conteúdo complicado e muito corrido;
- Falta de uma seqüência dos conteúdos;
- Poucas avaliações e mal distribuídas.

3. Sugestões em relação à disciplina, ao docente, à coordenação e ao CEFET:

- Preparar apostila com conteúdo não tão aprofundado para leigos;
- Aulas práticas para facilitar a compreensão dos temas;
- Escolher tópicos da disciplina que esteja mais relacionado com o curso para facilitar o aprendizado;
- Mais trabalhos para facilitar a compreensão do conteúdo;
- Usar linguagem mais simples com os alunos, enfatizando os pontos principais;
- Fornecer o material antes da aula para os alunos fazerem cópia;
- Aumentar a carga horária.

ANEXO 10 - Cartilha de Sensibilização distribuída pela CPA para a comunidade interna

O que é o SINAES?

Criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes)** é o novo instrumento de avaliação superior do MEC/Inep. Ele é formado por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. O Sinaes avaliará todos os aspectos que giram em torno desses três eixos: o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente, as instalações e vários outros aspectos.

O Sinaes terá uma série de instrumentos complementares: auto-avaliação, avaliação externa, **Enade** (Exame Nacional de Estudantes), Condições de Ensino e instrumentos de informação (censo e cadastro). Com os resultados das avaliações, será possível traçar um panorama da qualidade dos cursos e instituições de educação superior no País.

Objetivos

1. identificar mérito e valor das instituições, áreas, cursos e programas, nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão, gestão e formação;
2. melhorar a qualidade da educação superior, orientar a expansão da oferta;
3. promover a responsabilidade social das IES, respeitando a identidade institucional e a autonomia.

O que será avaliado?

1. A instituição, na perspectiva de identificar seu perfil e o significado da sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, respeitando a diversidade e as especificidades das diferentes organizações acadêmicas;
2. Os cursos de graduação, no nosso caso o Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia, com o objetivo de identificar as condições de ensino oferecidas, perfil do corpo docente, instalações físicas e organização didático-pedagógica;



3. O desempenho dos estudantes dos cursos de graduação, realizada pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), com a finalidade de verificar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências. A previsão é que nossos alunos sejam avaliados a partir do ano que vem (2006). Nem todos os alunos participarão, pois o mesmo será feito por amostragem, ao final do primeiro e do último ano do curso, acontecendo a cada três anos.

O Enade será acompanhado do levantamento do perfil dos estudantes (questionário socioeconômico) e será considerado componente curricular obrigatório dos cursos.

Como será o processo de avaliação??

O Sinaes propõe uma avaliação institucional integrada por diversos instrumentos complementares: auto-avaliação, avaliação externa, Enade, condições de ensino e instrumentos de informação (censo da Educação Superior, Cadastro de Cursos e Instituições e informações coletadas pela CPA – Comissão Própria de Avaliação).

Como serão divulgados os resultados?

A divulgação dos resultados abrange tanto instrumentos de informação (dados do censo, do cadastro e outros) quanto de avaliação de mérito e de valor (pareceres das comissões de avaliação, informações sobre infra-estrutura, desenvolvimento profissional e condições de trabalho do corpo docente e técnico-administrativo, acervo bibliográfico, condições dos laboratórios didáticos e de pesquisa). Isso implicará na atribuição de conceitos (ou notas) em uma escala de um (1,0) a cinco (5,0) para cada um dos itens avaliados.



Como está formada nossa CPA?

A Comissão Própria de Avaliação do CEFET-BG é constituída por dois professores, dois técnicos administrativos, dois alunos, duas pessoas da comunidade externa, bem como dois suplentes para cada um dos segmentos. Essas pessoas tem se reunido semanalmente desde o início do semestre e já elaboraram um plano de avaliação institucional.



**ENADE PDI
CPA SINAES**

Essas siglas 

confundem você????

**Participe da
Avaliação Institucional**

**"O futuro não é uma
coisa escondida
na esquina.
O futuro a gente
constrói no presente."**

Paulo Freire



Relatório aprovado em reunião da Comissão Própria de Avaliação do CEFET-BG no dia 08 de maio de 2006.